Notavel realização dos nossos pesquisadores de petróleo

Utilizando técnica pela primeira vez aplicada — 110 mil litros diários de aumento para a produção nacional - (Texto na 3ª pág.)

-FOI ELE QUEM MANDOU MATAR

Afirma o facinora que o crime foi planejado e preparado pelo mandante, descendo a pormenores impressionantes — As armas e os unifórmes — Vinte mil cruzeiros, o preço combinado — Teri-a ouvido entre gargalhadas a narrativa do crime — Acareação sensacional esperada para hoje — Multidão defronte à delegacia

Depois de muito tempo, numa sala da Divisão de Policia Técnica, Paulo Barbosa, um dos autores do barbaro homicidio da Ilha da Restinga, na Barra da Tijuca, às 23,30 horas de sábado, falou à reportagem, fazendo graves acusações ao professor Goulart.

Como se nada de anormal tivesse acontecido, com um sorriso carcastico nos labios, trajando a mesma roupa em que usava, momentos antes de ter cometer o crime, entrou na sala, que estava repleta de reporteres e fotografos. Sentou-se numa cadeira e vendo-se rodeado pelos representantes da imprensa, perguntou calmamente:

— Os senhores estão dispostos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ONIBUS POR SEÇÕES



Paulo Motta Barbosa (ou Paulo Roberto) e Hélio Claudino Silva, vulgo "Tiú", os dois monstros

A revisão das tarifas já está sendo feita, parceladamente, e entrando logo em execução — "Estamos promovendo a revisão à base de experiências já recolhidas" — Por tôda esta semana deverão estar todos os problemas resolvidos, diz a A NOITE o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura — Resolvido o problema interno da Zona Sul, com linha circular

Já está sendo executada, parceladamente, a revisão determinada pelo prefeito, nas tarifas dos ônibus, alteradas em consequência de acórdão da Justiça do Trabalho. Amanhã ou depois, ao que fomos informados, estará resolvido, integral e satisfatoriamente o problema dos transportes para a Zona Sul, enquanto o Departamento de Concessões da Prefeitura já se está voltando para resolver alguns outros que ficaram temporariamente equacionados na Zona Norte.

Desde ante-ontem, algumas linhas que estavam cobrando, experimentalmente, passagem única passaram a ser secionadas.

Tudo à base de experiências

Procurado pela reportagem de A NOITE, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire declarou-nos o seguinte, a propósito da revi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 17 de março de 1952 — N. 14.045

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

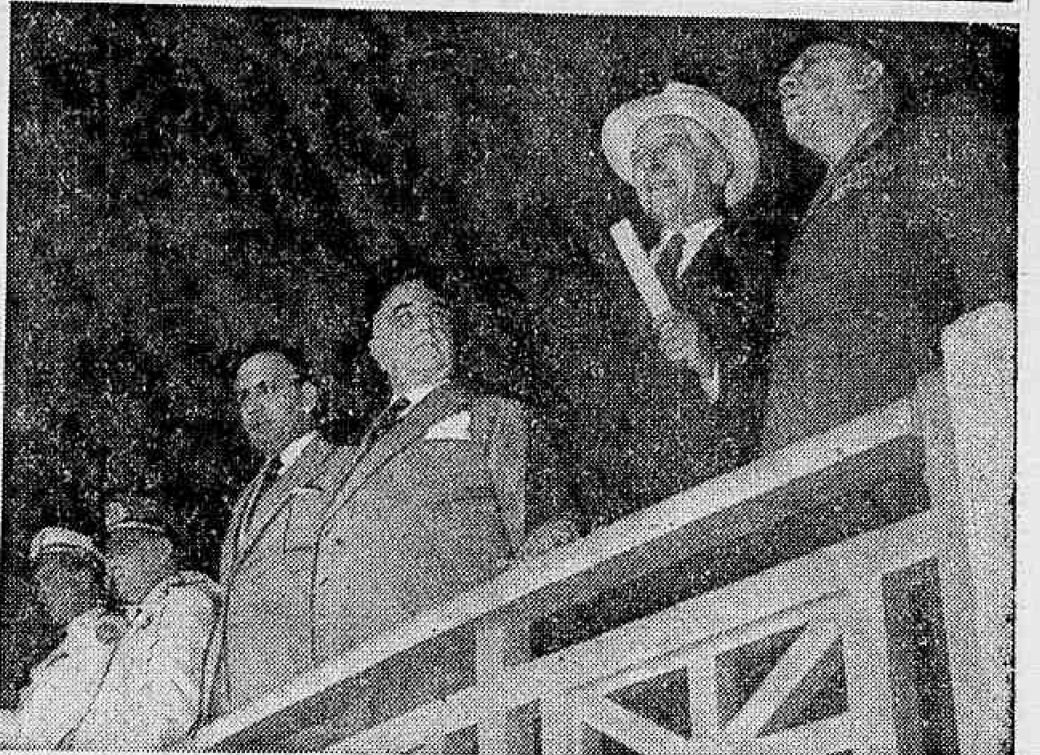
A RESPOSTA DOS TRÊS GRANDES

LONDRES, 16 (AFP) — Considera-se como provável nos meios geralmente bem informados, que as três grandes potências ocidentais ficaram de acôrdo em entregar, dentro de oito dias, ao Kremlin, sua resposta à nota soviética sôbre a Alemanha.

O IRÃ RECUSA

Não renovará seu acôrdo militar com os Estados Unidos

LONDRES, 16 (U. P.) - O rádio de Teerã anuncia que o Irã se recusou a renovar seu acôrdo militar com os Estados Unidos. Diz a referida emissora que o "premier" Mossadegh considera que no citado acôrdo há várias cláusulas que violam a soberania do Irã.



A tribuna de honra do Estádio do Fluminense F. C. na inauguração da I Olimpiada das Forças Armadas com a presença do presidente Getulio Vargas e os titulares das pastas militares

O vinho evita a tuberculose...

PARIS, 16 (U.P.) — Foi apresentado pelo govêrno, projeto de lei destinado a dobrar a ração de vinho dos soldados franceses. O vinho, segundo o projeto de lei, evita a tuberculose e ajuda aos soldados a vencer a fadiga e o perigo. Apresentaram êsse projeto dois deputados do Partido de Reunião do Povo Francês, chefiado pelo general De Gaulle.



O professor Raul Davila Goulart

SEM SERVIÇO POSTAL

LUZIANIA (Goiás), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Desde o dia 7 que esta cidade está sem receber nem enviar correspondência, por falta de meios de transportes para Corumbá.

Exame com a maior urgência para apurar as irregularidades

Despacho do presidente da República no caso do IAPETC

O diretor geral do DASP fez subir à Presidência da República, uma Exposição de Motivos classificando as irregularidades ocorridas no IAPETC no propósito de esclarecer as atribuições das Comissões de Inquérito nomeadas para a apuração das mesmas.

Aquêle departamento técnico depois de examinar todos os processos que implicam nas faltas das administrações da autarquia em causa, especificou as que se verificaram de 1946 até a administração Oscar Stevens e as da atual direção.

Sugere, então, que em face

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

MORREU O CARROCEIRO MILIONÁRIO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, contando mais de setenta anos, o preto Saturnino Nascimento, que durante tôda a sua vida se dedicou ao transporte de cargas em antigas carrocinhas. Deixou uma fortuna avaliada em vários milhões de cruzeiros.

O Japão já pode fabricar armas

TÓQUIO, 16 (U. P.) — O general Mathews Ridgway, supremo comandante aliado, devolveu aos japoneses o direito de fabricar armamentos para seu próprio uso, segundo se anuncia oficialmente.

SITUAÇÃO CRITICA

A Inglaterra à beira da bancarrota

LONDRES, 16 (U. P.) — A situação financeira da Grã-Bretanha está se tornando cada vez mais grave, segundo informam circulos oficiais. As reservas-ouro do país provàvelmente se esgotarão este verão no caso de as despesas da nação continuarem no mesmo ritmo que no momento. Essas reservas são calculadas em um bilhão e setecentos milhões de dólares. Os peritos financeiros declararam que essa reserva significa que o país está à beira da bancarrota.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ABERTURA DA I COMPETIÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Com a presença do presidente Getulio Vargas, realizou-se, ontem, no estádio do Fluminense F. C. às 15 horas, a cerimônia de abertura da I Olimpiada das Fôrças Armadas e Auxiliares, sob o contrôle da Diretoria de Desportos do Exército. O certame, velha aspiração dos desportistas militares agora tornada realidade, conta com a participação de mais de uma centena de oficiais e praças das Fôrças Armadas, inclusive das Fôrças Públicas de diversos Estados. À solenidade de abertura, presidida pelo chefe do Govêrno, compareceram os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, respectivamente general Estillac Leal, almirante Renato Guillobel e brigadeiro Nero Moura, o chefe do gabinete Militar, general Ciro do Espirito Santo Cardoso e outros oficiais superiores das Fôrças Armadas.

Baixaram mais de 20 por cento

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Ernesto Dornelles criou o Departamento Central de Compras de Materiais para o Estado, como sejam móveis, utensilios, máquinas para escritório, caminhões, caminhonetes, combustiveis e lubrificantes.

Nos primeiros meses essas mercadorias baixaram mais de vinte por cento sobre os preços antigos.

A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os nomes que hoje comparecerão às urnas — "Demarche" final esta manhã (Texto na 2ª pág.)

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR !
A Exposição AVENIDA

O POVO DEVE INTERESSAR-SE MAIS ESTREITAMENTE PELA VIDA PUBLICA

Apêlo do Sr. Getulio Vargas na mensagem ao Congresso — "No intervalo das eleições, os partidos perdem todo o contato com os seus eleitores, e apenas os agitadores profissionais e os militantes comunistas continuam a arregimentar o povo para os assuntos da vida pública", diz o presidente — O milagre do exercício de 1951: saldo orçamentário de quase 3 bilhões de cruzeiros — Tópicos essenciais da mensagem do primeiro magistrado

Os resultados financeiros do exercício passado, relembrados com justa ufania na mensagem presidencial agora lida na reabertura dos trabalhos normais do Congresso, são o traço marcante das atividades que o Sr. Getulio Vargas resume naquele documento. Sendo o desequilíbrio orçamentário a principal causa da inflação, nesse ponto se fitou a preocupação do Executivo, e de tal forma foi ele atingido, que não é sem legitima satisfação que o Govêrno o relembra na mensagem os resultados obtidos: um saldo orçamentário de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, o maior já verificado na história financeira de um país que nos úl-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

BRASIL, POTÊNCIA MUNDIAL

Da mensagem do presidente Getúlio Vargas ao Congresso:

"O Brasil deixou de ser definitivamente uma potência de âmbito continental para se tornar uma potência mundial. Os nossos interêsses não se circunscrevem ao continente americano nem aos países banhados pelo Oceano Atlântico, mas abraçam também os outros continentes menos próximos de nossas fronteiras.

Há muito deixamos de pertencer ao grupo dos chamados "pequenos países". Precisamos abandonar, de uma vez por todas, esse complexo que, por longos anos, vem pairando como uma fôrça amortecedora e entorpecente sobre a nossa politica externa.

A consciência da nossa grandeza, do nosso poder e das nossas responsabilidades deve estar constantemente presente em nossa lembrança, a estimular a formulação de uma política exterior compatível e coerente com o nosso destino de grande potência".



A sensação da tarde desportiva de ontem ofereceu-a a equipe de futebol do Vasco com a vitória obtida no jogo do Torneio Rio-São Paulo, contra o Santos F. C. O conjunto do citado clube carioca jogou discretamente o primeiro tempo de tal sorte que na grande assistência presente no Maracanã poucos eram os que esperavam a sua vitória. Modificações oportunas porém salvaram a situação. A equipe voltou a jogar com Lola, na zaga, Jorge e Aldemar na linha média esta completada com o dinamico e resistente Eli. Desde então a torcida esteve mais para os que jogavam em casa. O gigantesco e "adormecido" Ipojucan, como que despertou e apareceu com alguns de seus magnificos e espetaculares passes, Ademir, ativo embora pouco brilhante e Jansen, um novato que reafirma dia a dia boas qualidades deram grande trabalho ao resistente setor defensivo do Santos até lograr dois góis de excelente feitura. Foi então que Manga (goal-keeper do Santos) e seus companheiros trabalharam à grande.

(AMPLO NOTICIÁRIO NA SEÇÃO ESPORTIVA)

Missão econômica brasileira à Europa - (Texto na página 3)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator - Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

Entregou até o relógio de campeão!

Tulio, "crack" do Palmeiras, driblado por dois vigaristas no conto do "bilhete premiado"

Parece incrivel, mas é fato: ainda há quem caia no "conto do bilhete premiado". E, pitoresco, aconteceu no domingo, esportivo, com um craque de futeból. "Túlio", médio direito do Palmeiras, de São Paulo, foi violentamente "driblado" por dois vigaristas.

Os meliantes chegaram há três dias de Belo Horizonte e, ontem, marcaram um belo tento no "defensivo" Túlio. Apenas um dêles foi prêso, pela própria vitima. Trata-se de Lázaro Arruda, solteiro, de 32 anos, que se diz padeiro, tendo residido na rua do Comércio n.º 108, em Belo Horizonte. Procedente de Santos, onde trabalhou muito tempo, esclareceu o vigarista que aprendeu a "arte" na Capital mineira; e, uma vez no Rio, iniciou os primeiros "passes", conseguindo êxito, no "fintar" o homem que se sagrou "Campeão dos Campeões"...

Também, afirmou o meliante, a culpa é dele, e, Túlio é muito guloso...

Arture Assini, casado, de 31 anos, residente na rua Dona Clara n.º 25, em São Paulo, o "Túlio", contou a história assim, ao Comissário Jorge Martins, de dia no 3.º Distrito Policial ontem, cerca das 13 horas, quando se encontrava no cruzamento da Av. Presidente Vargas com Rua Uruguaiana, fôra abordado por dois individuos que lhe fizeram a vantajosa proposta, a célebre, da compra do "bilhete premiado". Túlio não titubiou: atirou em "goal". Deu aos meliantes a importância de 7.785 cruzeiros, e mais o seu relógio pulseira, de ouro, no qual estava gravado: "Túlio CBD Palmeiras Campeão", objeto de valor inestimável, mas que êle desprezou em face do lucrativo negócio. Já no interior de um "lotação", a caminho da Cinelândia, onde ficara de se encontrar com o malandro, "pensou" melhor e voltou ao local, dali saindo à sua procura e alcançando-o já na Praça da Bandeira. Túlio, embora tarde, desconfiara de um dos espertalhões. Saiu no seu encalço, agarrou-o pelo cós da calça e apresentou-o, prêso, ao comissário Jorge Martins.

Lázaro, o meliante, disse conhecer o seu companheiro apenas como Francisco de tal, e que o mesmo levara o dinheiro e o relógio do jogador profissional. Entretanto em seu poder, foram arrecadados a quantia de 1.800 cruzeiros e uma navalha, sendo autuado pela prática de vigarice e porte de arma, e trancafiado no xadrez.

Moveis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

Mergulho para a morte

Numa lagoa existente sob a ponte do Viegas, na estrada Rio São Paulo, no lugar denominado "Olaria do Correia", o comerciário José Grassini, solteiro, de 20 anos, morador na rua dos Estampados n.º 572, em companhia de outros colegas, banhava-se. Em dado momento, deu um mergulho. Deu o mergulho e desapareceu. Horas depois, o cadáver do malogrado comerciário vinha à tona. Foi cientificado do ocorrido o comissário Pizarro, de serviço no 27.º distrito policial, que foi ao local, tomando tôdas as providências de sua alçada. Foi solicitada a pericia e o cadáver do banhista, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICÍNIO SANTOS
Figado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

— D. Lina, vou entrar em férias e é preciso ir ajeitando as coisas para passarmos uns 15 dias em Itaipava.

— Agora não é possivel, meu maridinho. Você não sabe que estou ajudando a D. Zefina, que vai casar a filha, no próximo mês de abril?

— Então não se esqueça de aconselhar a compra de louças, cristais e aluminios no Dragão.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque O DRAGÃO, rei dos baratelros, é a maior organizaçao em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga números 191-193 (em frente à Light) NAO TEM FILIAIS.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVAGAS
Símbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

POLICIA

ESCREVEU O BILHETE E MATOU-SE

Matou-se, ontem pela manhã, ingerindo violento veneno, Ludgero Joaquim Castilho, de 26 anos, solteiro, residente na rua Major Mascarenhas, 86, casa 9. Deixou uma carta à sua mãe, que não foi aberta e um bilhete à policia no qual dizia: "Ninguem é responsável pela minha resolução". No local esteve o comissário Hermes, do 22º distrito, que após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

IA EMPALMANDO O RÁDIO

Foi surpreendido em flagrante pela Rádio Patrulha, quando tentava retirar o rádio do auto de nº 10-18-18, pertencente ao Sr. Paulo Tavares de Oliveira e que se encontrava estacionado em frente à residencia, na rua Afonso Pena, 91 apartamento 101, Antonio Moreira, de 45 anos, solteiro, residente na rua Bernardino de Campos, 80. Levado ao 1º distrito ali foi autuado pelo comissário Souza.

EM TORNO À FUGA DE UM DETENTO

O sentenciado Astrogildo Francisco de Oliveira fugiu do xadrez da delegacia de policia de Itaguaí como há tempos noticiamos. A sua evasão verificou-se na madrugada de 8 de outubro ultimo. Achava-se Astrogildo recolhido à Casa de Detenção de Niterói e fôra à cidade fluminense para ser julgado.

Ao que ficou apurado, o investigador Jacinto Pastori, contrariando as ordens do delegado de Itaguaí, retardara o encaminhamento do sentenciado ao presidio da capital do Estado do Rio. Sabedor do caso, o secretário de Segurança fluminense vem, agora, de impor ao policial a pena de suspensão de 15 dias, responsabilizando-o pela fuga do detento. Por outro lado, sindicancias policiais, até então, não lograram a captura do sentenciado foragido.

MATOU O CÃO COM A MANIVELA DO CARRO E ATROPELANDO-O A SEGUIR

Cêna deveras chocante, verificou-se na manhã de ontem, na rua Francisco Eugênio, em frente ao nº 46. Ali parou um auto marca "Ford", modelo 1939, de côr preta, chapa 6342, de cujo interior saiu um senhor de 40 anos, mais ou menos, que empunhando a manivela do carro, dirigiu-se para o meio fio, onde se encontrava deitado um cachorro e o desandou de pancadas. Em seguida atirou o cão para a rua e, tornando a entrar no carro acabou de mata-lo, passando-lhe as rodas do veiculo por cima. O estudante Aloisio Corrêa Melo, de 23 anos, residente na rua Antunes Maciel, 137, que tudo presenciou, interpelou o desconhecido sôbre os motivos daquela intempestiva atitude e este lhe respondeu:

"Darei qualquer explicação na minha residencia, na rua Figueira de Melo nº 324". O fato foi levado ao conhecimento do comissário Bandeira Leite, do 16º distrito policial.

VENDIA BEBIDA ALCOOLICA A UM MENOR

O investigador 1343 apresentou preso ao comissário Heros, do 2º distrito policial, Altino Lopes da Cunha, de 57 anos, morador na rua Bruxelas 175, o qual no interior do Bar Alcazar, na Avenida Atlantica, onde é garçon, vendia bebida alcoolica ao menor Marco Tulio Galvão Bueno, de 14 anos, filho de d. Zulmira Galvão Bueno, residente na rua Araujo Godin 74, apartamento 801.

TONELADA E MEIA — FURTAVAM AS BARRAS DE CHUMBO

O gerente do "Jornal das Moças" esteve na delegacia do 16º Distrito Policial onde, na presença do comissário Carlos Santos, apresentou queixa de que nas oficinas daquele orgão à rua Euclides da Cunha nº 106, há muito vinham desaparecendo barras de chumbo, nada menos de uma tonelada e meia até agora, no valôr de vinte mil cruzeiros. O fato foi registrado e iniciadas as competentes diligências para identificar o autor ou autores do furto.

APARTAMENTO EM COPACABANA "VISITADO" PELOS LARAPIOS

Apresentou queixa ao comissário Eros Pinheiro, de dia no 2º Distrito Policial, o advogado Pedro Gouveia Filho, de que ladrões munidos de chaves falsas, penetraram em seu apartamento, de nº 52, da rua Republica do Peru, n 193, donde roubaram dez mil cruzeiros em dinheiro, um casaco de peles, joias e objetos de valôr, tudo estimado num total de 73 mil cruzeiros.

BALEADA A JOVEM

Deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, ali sendo internada em estado grave, apresentando ferimento penetrante no torax, produzido por bala, a menor Carmosina da Silva, de 12 anos, filha de Dinorah Marçal natural de Minas Gerais.

A vitima estava acompanhada de Jandira da Silva Noronha, sob cujos cuidados vive e com quem reside à rua Araujo Leitão nº 839, casa 56. Contou esta à policia que, na noite de ontem, a jovem com uma criança de um ano no colo, estava próximo a um grupo de garotos, um dos quais teve sério desentendimento com o individuo Julio Carango, mau elemento. Este, sacando de um revólver, alvejou o garoto, tendo entretanto o projetil alcançado Carmosina, que nada tinha a ver com a história.

O comissário Aristóteles, de dia no 22º distrito policial, entrou em diligências para apurar devidamente o caso e se possivel, deter o criminoso.

TOMOU UM SEDATIVO

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, ali se encontrando ainda internado, pois se encontra em profundo sono, o jovem Lenilson, que reside com sua tia Olivia Lacerda, à rua Cabuçu nº 20, e sob cujos cuidados vive desde os 3 meses de idade.

Na tarde de ontem tentou o suicidio ingerindo forte dose de um sedativo. Sua tia, que o acompanhou à Assistência, informou à policia que Lenilson tentara contra a existência após ter sido repreendido por uma traquinagem. O comissário Aristóteles, de dia no 22º distrito policial, registrou o ocorrido.

Oito facadas na cabeça

A agressora mora no Tira Couro

Foi medicada e internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, a industriária Emiete Nogueira. Apresentava oito ferimentos na cabeça, produzidos por faca. Agredida, próxima à sua residência, por Glória de tal, que fugiu após a agressão. O comissário Camargo, de serviço no 26.º distrito policial, apurou que a agressôra mora na estrada do Tira Couro, na fazenda do Viana, e praticou o crime por ciúmes.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



Ignês Toledo, espôsa de Francisco, que assistiu a toda a estúpida cena

DOIS TIROS PELAS COSTAS

FERIDO GRAVEMENTE QUANDO EM COMPANHIA DA ESPOSA E DO FILHO MENOR

Autor do crime um sargento, temido na Pavuna, como desordeiro e valentão — Em liberdade, mediante fiança, o agressor e em estado desesperador a vitima, no Hospital Getulio Vargas

Quando em companhia de sua espôsa, Ignez Toledo e de seu filhinho menor, pela estrada

Francisco Toledo, a vitima

Velha da Pavuna, onde reside no número 1517, foi ontem à tarde gravemente ferido, com dois tiros pelas costas, Francisco Toledo, de 31 anos de idade, vigia de construções civis.

O autor do crime foi o sargento do Exército de nome Peres, que é temido por todos naquele bairro, como valentão e desordeiro. Prêso, conseguiu prestar fiança na delegacia do 20.º distrito, ficando assim em liberdade.

A vitima, que se acha em estado desesperador, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

São ignorados ainda os motivos que teriam dado origem ao crime.

A eleição da mesa da Câmara do Distrito Federal

(Titulos principais na 1.ª página)

Na sessão inaugural do novo periodo legislativo da Câmara do Distrito Federal, realizada anteontem, o presidente, Sr. João Machado usou da palavra agradecendo à colaboração dos vereadores durante a legislatura finda e fazendo em seguida, um apêlo para às correntes que no momento se digladiam em torno da recomposição da Mesa, no sentido de se unirem para formação de uma chapa que representasse o pensamento da maioria, a fim de evitar "impasse" na eleição que se realizará na tarde de hoje.

Duas chapas, entretanto, deverão concorrer ao pleito, por não terem chegado a bom termo os entendimentos que se desenvolveram entre os partidos.

Os trabalhistas conseguiram congregar os representantes do PSD e PSP e a grande maioria dos pequenos partidos. A UDN faz sondagens na esperança de uma dissenção no bloco majoritário. Quando surgiu a crise no PSD em consequência da escolha do Sr. Alvaro Dias, como candidato do partido à presidência, a bancada cindiu-se, dando margem a que os udenistas, aproveitando-se da oportunidade, atraissem para seu grupo os dissidentes, entre os quais os Srs. Levi Neves e Hugo Ramos. O lider da UDN, Sr. Mario Martins, propôs organizar uma chapa com o vereador Hugo Ramos na presidência, tendo em sua reunião de ontem, deliberado concorrer com candidato próprio, que neste caso seria o representante do PSD.

Enquanto isso os trabalhistas procuraram cobrir o flanco, entrando na disputa, com o apoio dos pessedistas que formam ao lado do Sr. Alvaro Dias. Passaram a coexistir as candidaturas Alvaro Dias e Mourão Filho, como integrantes do grupo majoritário. Todavia nenhum dos grupos conseguiu chegar a uma fórmula definitiva, o que, certamente, só será verificada na hora da eleição.

Após a sessão solene de reabertura da Câmara, os trabalhistas reuniram-se, ficando decidida a escolha dos nomes a serem indicados pelos partidos para os cargos da Mesa. Escolheu o PTB, pela totalidade de seus membros, o Sr. Mourão Filho para presidente, o Sr. Salomão Filho para primeiro secretário, o Sr. Roberto Gonçalves de Lima, para primeiro vice-presidente, e o Sr. Crispim Maurício da Fonseca, para quarto secretário. Os trabalhistas voltarão a reunir-se, esta manhã, para um acêrto final: ou votam no Sr. Alvaro Dias para presidente, ficando na primeira secretaria o Sr. Salomão Filho, ou votarão no Sr. Mourão Filho, ficando a primeira secretaria com o PSD, na pessoa do Sr Alvaro Dias. A chapa majoritário provável está assim constituida: presidente, Mourão Filho, primeiro-vice, Roberto Gonçalves Lima, segundo-vice, Rafael Quintanilha (PSP), primeiro secretário, Salomão Filho ou Alvaro Dias, segundo secretário, Aristides Saldanha, PRT; terceiro secretário, Hiram Dutra, (PDC e quarta secretário, Crispim Mauricio da Fonseca, (P. T.B.).

Quase à uma hora da madrugada a UDN resolveu apoiar o nome do Sr. Hugo Ramos para a presidência. Às 9 horas haverá nova reunião para serem considerados os outros postos da Mesa.

O PRAZO DOS TACÔMETROS

Confirmando a noticia que A NOITE publicou na edição final de sábado, o diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, enviou à imprensa o seguinte comunicado:

"O diretor do Serviço de Trânsito torna público, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a colocação do aparelho registrador de velocidade (tacômetro) estava fixado até o final do emplacamento.

Acontece, entretanto, que o emplacamento de veículos vem sendo prorrogado, indefinidamente, havendo, por isso, grande número de veículos, obrigados ao uso daquele aparelho, trafegando sem cumprimento dessa exigência.

À vista disso resolve estabelecer a data de 31 do corrente como prazo improrrogável, para o cumprimento da exigência, quando, então, será procedida a apreensão dos veículos não providos de "tacômetro", além de multa de Cr$ 1.000,00 cominada para essa infração".

Ônibus por seções

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

são determinada pelo Sr. João Carlos Vital:

— Estamos promovendo a revisão à base da experiência que recolhemos nesta última semana de novos preços, pois só a experiência cria possibilidades de acertar. Assim é que já seccionamos as linhas 110, 15 e 106, estabelecendo, para a primeira, uma seção de dois cruzeiros. Também uma seção na Lapa, por um cruzeiro e 50 centavos, que vai beneficiar grandemente a população de Rio Comprido, a finalmente uma seção para a Urca, de 2 cruzeiros e 50 centavos.

Nova linha circular

— Providência igualmente importante, foi a que já tomamos e que devia começar hoje, não o sendo por alguns imprevistos que serão facilmente superados. Trata-se de uma circular que abraçará toda a zona de Copacabana, partindo do Mourisco. Aquele bairro estava sendo servido por dois braços de linhas diferentes a 111 e a 104, que terão o seu itinerário alterado para dar lugar à nova linha circular, que vai resolver de uma vez por todas o problema interno da Zona Sul. Amanhã, ou no máximo depois, estarão os carros deslocando-se nesse novo percurso.

Sabiamos, também, que seriam secionadas as linhas de Lins Vasconcelos e Grajaú, na cidade, e indagamos então do diretor do Departamento de Concessões como ia ser feita a revisão na Zona Norte:

Os problemas da Zona Norte

— Alguns novos problemas que surgiram com a alteração das tarifas já estão sendo estudados, no que se refere à Zona Norte. Pode estar tranquila a população, pois estamos trabalhando precisamente para dar a maior vantagem possivel, tudo dentro dos limites impostos pela Justiça do Trabalho. E' precisamente isso o que quer o prefeito e é isso que estamos procurando realizar comedidamente, de maneira que se possa realizar algo definitivo, no mais curto espaço de tempo possivel. Esperamos que, por toda esta semana, todos os casos relacionados com o preço das passagens de ônibus estejam resolvidos e coibidos, com a energia os abusos de excessos de passageiros de pé, que de conformidade com as novas tarifas, terão que ser reduzidos à base do que vocês já divulgaram na segunda-feira da semana passada.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

ERNESTINA MARTINS, DE 24 ANOS, SOLTEIRA, RUA DAS OFICINAS 173

Tentou o suicidio ateando fogo às vestes, depois de embebê-las de alcool. Com queimaduras de 1º e 2º gráus generalizadas, foi medicada no Posto de Assistência do Meyer e em seguida removida para o H. P. S., onde ficou internada. Seu amante, José Elias de Lima, que também recebeu curativos nas mãos, queimadas quando procurava socorrer Ernestina, declarou que a causa do gesto de loucura fôra o ciume.

WALTER DE SOUZA, DE 25 ANOS, SOLTEIRO, VENDEDOR AMBULANTE, RESIDENTE NA RUA MANOEL JARDIM, 12

Medicado no Posto de Assistência do Meyer de um ferimento no pé esquerdo. Declarou que fôra alvejado num baile familiar na rua Getulio negando-se a esclarecer os motivos e o autor da agressão. Foi removido para o H. P. S., onde está internado. A policia do 22º distrito registrou o fato.

MANOEL PEREIRA, DE 30 ANOS, CASADO, FUNCIONARIO DA PREFEITURA, ESTRADA DA AREIA BRANCA 127

Agredido a punhal por Laci Pedro, de 18 anos solteiro, residente também na Estrada da Areia Branca 1931. Disse desconhecer os motivos da agressão. Ficou internado em estado grave no Hospital Pedro II. A policia do 29º distrito tomou conhecimento do fato. O criminoso está foragido.

EMERSON NUNES DE OLIVEIRA, DE 15 ANOS, SOLTEIRO, RUA GUAPEMA 108 EM COLEGIO

Ao saltar de um auto lotação em movimento na rua Juraparema, caiu e fraturou a perna direita. Foi internado no Hospital Carlos Chagas. O comissário Lago, do 24º distrito, registrou a ocorrência.

MILTON FREITAS, DE 21 ANOS, SOLTEIRO, MOTORISTA, RUA COMANDANTE GARCIA PIRES, 46

Ferido a faca no abdome e internado no H. P. S.. Interrogado informou que fôra agredido por um desafeto, Ari do Espirito Santo. Encontraram-se, discutiram e então foi agredido. A policia do 12º distrito, registrou o fato.

ELIAS DE AZEVEDO, DE 6 ANOS, FILHO DE FRANCISCO ANTONIO DE AZEVEDO, ESTRADA DO PORTELA 589

Atropelado em frente à residencia por um auto não identificado. Com diversos ferimentos foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

ARFILÉA PRATES DE PAULO, 12 ANOS, TRAVESSA TENENTE PATROCINIO DA SILVA, 12, S. GONÇALO

Pela calçada do Jardim de Alah, no Leblon, passeava a menina Arfiléa Prates de Paulo, de 12 anos, filha de Manoel Francisco de Paulo Filho, residente à Travessa Tenente Patrocinio da Silva, nº 12, em S. Gonçalo. Aconteceu, que no momento, passava montando um cavalo, o estudante José Alves dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente à Ladeira do Tabajaras nº 130. O animal espantou-se com qualquer coisa e, contrariando os esforços do cavaleiro para contê-lo subiu ao passeio e atropelou a menina que ficou com vários ferimentos pelo corpo.

Arfiléa, foi medicada no Hospital Miguel Couto, e a policia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

CARMEN PEREZ DA SILVA, 27 ANOS, MORRO DO PASMADO

Socorrida e internada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferida e contusões no frontal, fratura no maxilar direito e escoriações. Esclareceu que fôra agredida pelo companheiro Ramalho Peçanha, que fugiu. O comissário Wilson, de dia no 3º distrito policial registrou o fato.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Várias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clínica privada do Professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9545

Exame com a maior urgência para apurar as responsabilidades

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

das divergências e dificuldades surgidas acidentalmente com relação à Comissão de Inquérito designada por portaria ministerial de 23-9-51, modificada pela de 15 de outubro do mesmo ano, bem como, as suas atribuições em vista das recentes medidas adotadas pelo Ministério do Trabalho sobre a atual gestão dos negócios do Instituto, propõe a nomeação de nova omissão de acôrdo, aliás, com o parecer do titular da pasta do Trabalho.

Nestas condições, ao submeter o assunto à apreciação do presidente da República, o DASP sugere, no item 23 da exposição, o seguinte:

a) que seja marcado o prazo de 8 dias para que a primitiva Comissão de Inquérito apresente ao Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o relatório de seus trabalhos;

b) que, pelo mesmo ministro de Estado, seja designada nova Comissão de Inquérito para proceder à apuração urgente das irregularidades verificadas na gestão dos negócios afetos ao IAPETC, tomando-se como base, além de outros elementos, aqueles que forem indicados pela primitiva Comissão;

c) que à nova Comissão de Inquérito caiba a apuração de irregularidades ocorridas a partir de 1946 até o inicio da gestão do atual presidente do Instituto;

d) que os fatos articulados contra a atual administração devam ser objeto de verificação pelo Departamento Nacional de Previdência Social na forma do item 18, "in-fine";

e) que o presente processo seja restituido ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para urgente adoção das providências ora sugeridas.

O despacho do Chefe do Govêrno

O presidente Getúlio Vargas exarou, então, o seguinte despacho:

"Aprovado.

Ao Ministério do Trabalho para providenciar, devendo o D. N. P. S., por intermédio do interventor nomeado, proceder, *com a maior urgência*, ao exame da administração por ele atacada, como propõe o DASP no item 23, letra *d*, desta exposição, cabendo à nova Comissão de Inquérito, a ser nomeada na forma da letra *b* do item 23 citado, apurar as irregularidades ocorridas no Instituto, a partir de 1946 até o inicio da gestão do atual presidente".

A unificação da Alemanha

O Brasil na delegação que chegou a Bonn

BONN, 16 (U. P.) — Chegou a esta cidade a delegação de quatro países, inclusive o Brasil, para investigar a sinceridade dos comunistas alemães e da Rússia a respeito das propostas do Kremlin para a unificação da Alemanha.

CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
O SAPATEIRO
Sapato comprado
Freguês conquistado
Rua dos Andradas n.º 25

Um sorriso ENCANTADOR
Uma boca saudavel, gengivas sãs, hálito puro. Eis o que o uso diário da PASTA DENTAL MACLEANS, lhe garantirá. Contendo peróxido de magnésio, Macleans higieniza, tornando a boca livre dos germens que provocam a cárie. Tira a amarelidão dos dentes, sem afetar-lhes o esmalte!
Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans porque é antisséptica, germicida, alcalina e antiácida
Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEA OS DENTES

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"JOSÉ"

Caiu do trem e morreu

O trem UM-37 subia com destino a Santa Cruz. Como "pingente", ia um jovem de côr parda, aparentando 16 anos. Entre as estações de Encantado e Engenho de Dentro, sofreu êle uma queda fatal. Sabe-se apenas que o morto deve ter o prenome de José, porque, esse prenome estava escrito num envelope contendo 220 cruzeiros em dinheiro, possivelmente o seu salário de uma quinzena.

O comissário Fernando Maia de dia no 23.º distrito policial tomou as necessárias providências, inclusive determinando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O morto trajava calça cáqui, camisa e sapatos brancos.

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 17

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 5 e 13
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Cinema ? Leia CARIOCA

Veio a morrer a septuagenária

Ontem, à tarde, o comissário Nelson Attem, de dia no 14º distrito policial, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da Sra. Maria da Costa Chilisse, belga, de 70 anos, viúva, que faleceu na Casa de Saúde Francisco Guimarães.

A Sra. Maria, no dia 7 último, em sua residência, na rua Barão do Flamengo n.º 28, tentara o suicídio e, após medicada no Hospital do Pronto Socorro, fôra internada.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados).
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.
Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

O POVO DEVE INTERESSAR-SE MAIS ESTREITAMENTE PELA VIDA PÚBLICA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

os exercícios só conhecera "deficits" cada vez mais volumosos; uma arrecadação superado em 6 bilhões e 877 milhões de cruzeiros a estimativa orçada; emissões rigidamente limitadas ao necessário para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negócios, e das quais cêrca da terça parte, seja um bilhão e 273 milhões de cruzeiros, já novamente recolhida, tendo sido possível ao Tesouro prescindir de qualquer emissão para atender aos seus próprios encargos; o Tesouro Nacional, devedor, no ano anterior, da soma de quase 4 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, devendo pagar-lhe 43 milhões a título de juros, hoje transformado em credor daquele mesmo Banco, na quantia de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros, além de ter recebido daquele estabelecimento de crédito 49 milhões de cruzeiros de juros de seus depósitos.

Esse panorama contrasta com o que encontrou o govêrno: onde apareciam, em 31 de janeiro de 1951, encargos que excediam de quase 10 bilhões de cruzeiros a receita orçada, um Tesouro esmagado de compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito, uma arrecadação débil e falha, hoje podemos apontar um saldo substancial, uma situação de tesouraria largamente favorável ao Estado, uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva da capacidade tributária do País, sem que, no entanto, se verifique qualquer setor das atividades econômicas nacionas.

Cooperação do Legislativo

Realça o presidente da República o valor da cooperação do Legislativo, ao prestar o seu testemunho à operosidade do Senado e da Câmara. A vigilante e patriótica dedicação com que o Congresso elaborou as leis solicitadas pelas circunstâncias e o inegável auxílio de uma crítica construtiva tomam parte de relêvo no auxílio à vigente tarefa do Govêrno. O Presidente presta o tributo de sua homenagem ao Parlamento, e assim o exalta: "Longe de subestimar o valor da cooperação do Legislativo, o Govêrno a aprecia altamente e a aceita com maior interêsse do que nunca, e muito espera do patriotismo e do zêlo dos Senhores membros do Congresso, certo de que, nesta hora em que juntos nos empenhamos em vencer inúmeras dificuldades que entorpecem o progresso do País e prejudicam o bem-estar de seu povo, não haverá nestas Casas quem não saiba subrepor às conveniências pessoais ou partidárias as injunções imperativas e sagradas da prosperidade geral e da felicidade da Pátria.

O Congresso representa a Nação integra, e não a Nação dividida. É verdadeiramente o convívio da Nação na expressão das suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos.

Os problemas do povo, do seu bem-estar, da sua felicidade, não podem ser objeto apenas das cogitações do Govêrno, mas sim da cooperação e do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a colaboração ativa de todas as fôrças econômicas e de todas as correntes políticas nacionais.

Não estamos apenas expostos a ataques externos, mas também a graves perigos internos. As nossas divergências de atitude e de ponto de vista, que são naturais e inevitáveis, não devem ser levadas ao ponto de arriscar a unidade da Nação em face dêsses perigos".

Contra a inércia e a rotina

A obra do Govêrno diz-se desenvolve no sentido de vencer as fôrças do progresso e da civilização, as fôrças da inércia da rotina e os métodos anacrônicos de trabalho. Essencialmente isso significa multiplicar as fôrças do homem pela capacidade da máquina, e, para tanto, ir buscar nas profundezas do solo ou no seio das águas as fôrças ocultas, para discipliná-las à vontade humana e forjar os milagres da civilização moderna. Carvão, Petróleo, Eletricidade: eis as três fontes principais de energia de nossa época, os três poderosos instrumentos do Progresso. A abundância de energia térmica ou hidráulica é a própria mola da prosperidade e da grandeza das nações.

Compenetrado dessa verdade, o Govêrno buscou, metodicamente, planejar o aproveitamento e distribuição de nossos recursos nessas duas ordens de energia".

Carvão, petróleo, eletricidade

"Carvão, Petróleo, Eletricidade: essas as três fontes principais de energia de nossa época, os três poderosos instrumentos do Progresso. A abundancia de energia termica ou hidráulica e a própria mola da prosperidade e da grandeza das nações.

Compenetrado dessa verdade, o Governo buscou, metodicamente, planejar o aproveitamento e distribuição de nossos recursos nessas duas ordens de energia. Apenas uma infima parcela do nosso vasto potencial hidroelétrico foi até hoje captada e posta a serviço do homem: acha-se em via de elaboração um plano nacional de eletrificação, visando coordenar o aproveitamento industrial de nossas quedas d'água, segundo as possibilidades e as necessidades do consumo de cada região.

Se é mesmo o cabedal de hulha branca, diz a Mensagem — a exploração da hulha negra não tem conseguido até aqui fornecer senão uma reduzida percentagem do carvão queimado em nossas fornalhas. Deficiências quantitativas e qualitativas têm onerado sempre a nossa balança comercial com vultosas compras de carvão estrangeiro, e colocado para a nossa já florescente indústria siderúrgica o delicado problema do abastecimento em carvão coqueificável. A essas questões dedicou o Govêrno a mais solicita atenção, promovendo a elaboração do plano do Carvão Nacional, submetido em agosto do ano findo ao exame do Congresso, e cujo objetivo é incentivar a exploração das jazidas sulinas.

A exploração do petróleo, enfim, por tanto tempo objeto de discussões estéreis e bizantinas e de devaneios da imaginação foi trazida para o campo das sugestões concretas e das realizações práticas pelo projeto que o Govêrno teve ocasião de submeter a consideração do Congresso. A solução proposta é a solução realista e patriótica, que deve congregar o apoio de todos os bons brasileiros. Permite mobilizar recursos na escala imprescindível a problema de tamanha magnitude e, esteada nas mais sólidas garantias de controle oficial da indústria petrolífera, constitui uma solução em firmes e eficientes bases nacionalistas, mantendo em pleno vigor a legislação vigente. Durante o meu anterior Govêrno jorrou petróleo pela primeira vez da terra do Brasil: trata-se agora de organizar uma indústria moderna e eficiente, capaz não só de extrair do solo o precioso combustível, mas de transformá-lo, refiná-lo, extrair-lhe os valiosos subprodutos, e ir buscar ao longo, sob o pavilhão nacional, a parte que os nossos próprios poços não puderem fornecer às necessidades do País".

Coordenação das atividades indústrias e agrárias

A preocupação do govêrno, de encarar com método e segurança o exame e estudo de todos os campos da atividade nacional, traduziu-se ainda pela criação de outros órgãos técnicos, incumbidos de levar um espirito de previsão racional e cientifica onde até hoje só imperavam as soluções de ordem imediatista, variando ao sabor das modificações ocasionais na administração local ou nacional. Comissão de Desenvolvimento Industrial e Comissão de Política Agrária: os simples nomes de tais órgãos enunciam todo um programa. O desenvolvimento industrial do país foi até hoje deixado essencialmente ao arbitrio das preferências da iniciativa particular, muitas vêzes privada ela própria, por fatôres que escapa à sua competência modificar, de levar suas atividades a setores de extremo interêsse para o país. Por outro lado, muito embora se haja repetido à saciedade que o Brasil é essencialmente um país agrícola, não se pode dizer que haja existido jamais uma politica agrária brasileira. São essas lacunas que se pretende suprir, a fim de manter harmoniosamente entrosadas, através da ação prudente e protetora do Estado, as atividades industriais com as agricolas, evitar entre elas, ou entre os vários setores em que se dividem divergências ou conflitos de interêsses, abrir novos campos à iniciativa de umas e de outras, facilitar as suas condições de produção, melhorar o seu rendimento, orientá-las para o melhor atendimento das necessidades do povo. Ainda ai estamos trabalhando pelo futuro, afastando os perigos da imprevisão, contribuindo para a prosperidade geral como para a particular.

Panorama internacional

A mensagem do presidente da República encontra desenvolvimento em quatro partes, nas quais estão condensados os resultados da atividade do govêrno em 1951.

Na primeira parte, o presidente aborda o panorama internacional e a posição do nosso país em face dos organismos que disciplinam o sistema de convivência dos povos livres. O chefe do Executivo dedica referências especiais à participação do Brasil nos órgãos internacionais: Assembléia Geral da ONU, Conferência de Washington, Comissão Econômica da ONU para a América Latina, Congresso da União Latina e em outros Congressos e Conferências Internacionais. A cooperação econômica com órgãos dêsse tipo também ocupa a atenção do presidente, especialmente nos tópicos relativos aos acôrdos comerciais, ao acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras, comércio, transportes aéreos e ao sistema de cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos, que logrou dar fórma definitiva à criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Refere-se ainda o chefe do govêrno à revisão do tratado de paz com a Itália e à celebração de novos tratados com a Alemanha e o Japão, além de mencionar os resultados da atividade do Itamarati no setor da difusão cultural.

Fenômenos sociais

A segunda parte é dedicada ao exame da situação política e administrativa, na qual o presidente salienta, de início, o clima de perfeita ordem e tranquilidade "que o Govêrno garantiu e manteve com a simples aplicação das leis vigentes nos seus estritos termos".

Depois de acentuar que apenas o caso do Maranhão toldou o ambiente político, faz notar a mensagem que "outro aspecto relevante, no que se refere ao decréscimo da educação e do espírito cívico e o alheamento entre o povo e a vida pública".

"Somente por ocasião das eleições periódicas são convocados os cidadãos para se manifestarem sôbre os negócios públicos. No intervalo das eleições, porém, os partidos, via de regra, perdem todo o contato com os seus eleitores. E apenas os agitadores profissões e os militantes comunistas continuam a arregimentar o povo para os assuntos da vida pública. Daí essa atomização dos cidadãos e essa falta de participação do povo nas responsabilidades públicas, que provoca uma crescente perda do espirito cívico.

O problema, pela sua importância, exige tôda uma política de vitalização social, e deve merecer, de pronto, a atenção dos próprios partidos políticos, pois que lhes cabe um relevante e insubstituível papel na educação cívica do nosso povo e no reforço popular do regime".

Economia e Finanças

O capítulo seguinte constitui desenvolvimento das considerações contidas no anterior, pois se refere à situação econômico-financeira. Nesta parte, o presidente demonstra o rendimento obtido na execução da sua política financeira e econômica, não só no tocante à execução orçamentária como também no que diz respeito ao funcionamento dos orgãos que regulam o sistema tributário, a concessão do crédito e controle de capitais, ao controle monetário e à situação cambial e comércio exterior. Também a produção teve o seu estágio descrito em grandes linhas em seus diversos ramos: produção animal, agrícola, florestal e mineral, sendo destacada, por igual, a posição das indústrias de base, compreendendo, naturalmente, o parque siderúrgico de Volta Redonda, a Fábrica Nacional de Motores e a indústria de álcalis e enxofre.

Créditos e capitais

Indice do progresso econômico é o balanço da vida bancária. Neste particular, o total dos depósitos nos bancos subiu a 104,3 bilhões, em 31-12-51, contra 90,4 bilhões em 31-12-50, com um acréscimo mensal de 1,1 bilhões no ano findo. Os empréstimos subiram a 105,4 bilhões em 1951, contra 92,9 bilhões em 1950, com um acréscimo de 13%. As operações de títulos descontados também se elevaram consideràvelmente.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil, exercendo algumas funções de Banco central, dispondo da maior soma de recursos aplicada no crédito comercial e de fomento econômico, e aparelhado com uma rêde de agência por todo o território nacional, é a viga mestra do nosso sistema bancário. Suas operações são decisivas no conjunto do sistema e marcam a política crediticia do país. Cabe, pois, um rápido exame de suas atividades em 1951.

Os depósitos totais do Banco do Brasil subiram de 29,7 bilhões em 1950 para 35,1 em 1951, ou sejam 18%. Nêsse quadro, o que releva notar é o aumento dos depósitos do Tesouro Nacional, relativo a operações financeiras, de 322 milhões para 3.185 milhões, ou sejam 886%. Mesmo incluindo as operações cambiais, o acréscimo foi de 6.188 milhões para 9.846, correspondendo a 59 por cento.

Os fundo diretamente supridos pelo Tesouro Nacional ou recolhidos à sua ordem, por fôrça de disposições legais ou regulamentares, acresceram-se de 5.561 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1951, relativamente a 31 de dezembro de 1950, expressando-se, respectivamente, por 35.307 e 29.746 milhões de cruzeiros.

Tais fundos passaram a concorrer com 27,89% na formação dos recursos do Banco, ao passo que representavam apenas 20,81% em dezembro de 1950.

Os empréstimos subiram, no total, de 39.687 milhões para 41.774, ou seja, na taxa prudente, em face das circunstâncias inflacionárias, de 5%, se tivermos em vista os fatores apontados na introdução sôbre a política econômica e financeira.

Os empréstimos destinados ao Tesouro Nacional se reduziram de 34% e de 57%, para operacões financeiras e operações cambiais, respectivamente, somando um total, em números absolutos, de 9.428 bilhões. No que se refere às entidades públicas, registrou-se o aumento de 1.260 milhões nos financiamentos aos Estados, correspondendo a 102% sôbre o saldo em 31 de dezembro de 1950.

Enquanto o Tesouro, em 1950, absorvia 47,12% do total dos empréstimos do Banco, que eram, na época, de 39.688 milhões de cruzeiros, já em 1951 aquela percentagem baixou para 22,19% — calculada sôbre um total superior de operações — o que permitiu a aplicação de substancial massa de recursos nos setores produtivos privados, bem como na assistência aos govêrnos locais.

Os empréstimos à produção cresceram de 2.366 milhões.

Para bem desincumbir-se de suas funções, cada dia mais complexas, o Banco do Brasil empenhou-se em 1951 no aperfeiçoamento de sua organização. Os dois pontos fundamentais dêsse programa são a melhoria na coordenação entre seus vários setores e o aparelhamento dos serviços técnicos na Presidência e nas várias Carteiras. Dessa forma, atualiza-se o Banco como instrumento da política econômico-financeira do govêrno.

Rumos da orientação econômica

A parte em que o presidente da República expõe os rumos da política econômico-financeira do govêrno é um documento vivo da atividade nacional nesse setor. Eis o que assevera:

"Um programa de organização nacional e reerguimento do país não pode prescindir de uma sã política financeira. Tornou-se, pois, para o govêrno, questão crucial reduzir e, se possível, eliminar a pressão inflacionária, a fim de que a economia brasileira voltasse a desenvolver-se dentro de um clima de segurança.

Apresentei, em suas linhas gerais, na Mensagem anual anterior, a situação encontrada no começo do ano passado. O "deficit" verificado pelo Tesouro no exercício de 1950 fôra de 4,3 bilhões, e o previsto para 1951, no orçamento ordinário, de 2,3 bilhões, o qual, acrescido a outros encargos do Tesouro, se elevaria virtualmente a cêrca de 9,9 bilhões.

Enquanto isso, os tesouros estaduais apresentavam um "deficit" global, em 1950, de 2,1 bilhões, e previam para 1951, nos orçamentos, mais de 2,2 bilhões, afóra os compromissos não inscritos nas leis de meios.

As emissões de papel-moeda em 1950, em parte destinadas à cobertura do "deficit" da União, atingiram 7,2 bilhões, correspondentes a um aumento de 30% sôbre a circulação de dezembro de 1949. Os meios de pagamentos, por sua vez, aumentaram em .. 1950 de 31%. Durante o ano de 1950, registrou-se ainda grande expansão do crédito, sem preocupação de seleção, parte considerável do qual em setores francamente especulativos e inflacionários. A situação encontrada nas finanças públicas e no crédito exerceu seu efeito normalmente retardado durante o último exercício e ainda o continúa a exercer.

Ocorreram, ainda, no comêço de 1951, alguns fatores novos de perturbação da atividade econômica, cuja repercussão deve ser assinalada.

Internamente, o clima psicológico criado com as reivindicações de grupos sôbre o orçamento público, a elevação de impostos estaduais e municipais de efeito direto sôbre os preços dos artigos de primeira necessidade, notadamente o imposto de vendas e consignações, e os expedientes utilizados pelos govêrnos dos Estados para a cobertura dos seus "deficits", são fatos que vieram agravar a pressão inflacionária. Sobreveio, ainda, a sêca declarada em tôda a região semi-árida do nordeste, resultando em queda de produção e em grandes perturbações no sistema de transporte e abastecimento, além do deslocamento em massa de trabalhadores. E quase todo o resto do país sofreu também, em maior ou em menor escala, as consequências da estiagem, fazendo minguar, inclusive em zonas de alta precipitação, as colheitas em relação às previsões.

Ligados às nossas transações internacionais, tivemos a elevação, por outro lado auspiciosa, dos preços das nossas exportações, a partir do 2.º semestre de 1950, como reflexo da guerra da Coréia da qual resultaram, a partir do começo de 1951, restrições internacionais nos forneci-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

— FOI ELE QUEM MANDOU MATAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ouvir-me? Então vou narrar-lhes como se deu o crime.

Não tinha intenções de matar

Minha intenção não era matar, mas aconteceu. São coisas da vida.. Chamo-me Paulo da Mota Barbosa, solteiro, de 23 anos e resido, atualmente, em Caxias, na rua Itaperuna nº 18. Sou mais conhecido por Paulo Roberto, nome de um cantor de Mangueira muito parecido comigo. Como eu também fosse cantor, começavam a me chamar de Paulo Roberto e o apelido pegou.

Teria sido acusado injustamente

— Há tempos em Jacarépaguá, ocorreu um crime. Um individuo de nome Walter de tal foi encontrado dentro de um rio. Acusaram-me de ter sido o criminoso, motivo pelo qual estou sendo processado pela Delegacia do 26º Distrito. Mas não fui eu o matador e a Policia Técnica já chegou a essa mesma conclusão.

Empregado de confiança do professor Goulart

— Antes de mudar-me para Caxias, fui, por muito tempo, empregado de confiança do professor Goulart. Residia na ilha da Restinga. Despedido pelo professor, passei a morar naquela localidade e alí fiquei noivo. Desejava casar-me, quanto antes, mas não tinha recursos para isso.

Foi à casa do professor

— Estando às voltas com o problema lembrei-me de apelar para o bom coração do professor Goulart que sempre me socorria nas horas amargas. Dirigi-me a Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, onde mora o professor, solicitando-lhe vinte mil cruzeiros para comprar o enxoval. Antes de lhe falar em dinheiro, pedi que me arranjasse uma colocação na Prefeitura do Distrito Federal. Esclareceu-me o professor que isto não era possível porque eu não possuia carteira de reservista.

Proposta vantajosa

— O professor Goulart disse-me então que, no momento, não possuia em seu poder a importância pedida, mas que tinha uma vantajosa proposta a fazer-me. Se aceitasse, não precisaria recorrer a mais ninguém. Num grande terreno pertencente à arquimilionária Angelina Grimaldi, estava morando um seu antigo empregado, que se vinha apoderando das terras. A arquimilionária já havia entregue ao tal individuo, para que se mudasse, a importancia de 50 mil cruzeiros.. Que arranjasse um companheiro e metesse mãos à obra. O pagmeamento que os receberiam seria o dinheiro encontrado na casa do lavrador Antonio Tomás, que residia com a mulher e os filhos. Caso não fosse encontrado o diheiro, receberiamos, eu 20 mil cruzeiros e meu companheiro mais 20.

Contratou o próprio irmão

— Fechado o negócio com o professor Goulart, fui até o armazem n.º 1 do Cais do Porto, onde trabalhava como estivador, e combinei co mmeu irmão de criação, Hélio Cândido, vulgo "Tiú" que também é estivador, que ajudasse na empreitada.

Capacetes, fardamentos e armas

— Voltando à ilha da Restinga em companhia do meu irmão, apanhei com o professor, três capacetes, duas fardas do antigo exército imperial, e três carabinas. A mando do professor, pintei os capacetes de verde para que es confundissem com os do Exército Nacional, fiquei com um deles e dei outro para "Tiú". Uma arma e um capacete couberam a "Antonio Grande".

Espancar e não matar, fôra a ordem recebida

Paulo Roberto declarou ainda aos jornalistas, qua a ordem do professor era para espancar o homem e a mulher, roubar o dinheiro e fugir. Declarou, ainda, que o professor dissera que na casa somente estavam: Antonio Tomás, sua espôsa Euridice e um filho do casal, o que não se verificou pois a casa estava cheia de gente.

Encontram-se com o mandante do crime

Num galpão existente nos fundos da casa do professor Goulart, Paulo Mota, "Tiú" e "Antonio Grande" encontraram-se na véspera do crime, isto é, sábado, à noite, e ali dormiram até a madrugada de domingo. As duas horas levantaram-se e tomaram uma canoa, desembarcando a cem metros da casa da vitima.

O saque

Paulo Mota e "Tiú" avançaram, enquanto "Antonio Grande", com o capacete e armado de rifle, ficou oculto atrás de uma moita. Já eram três horas da madrugada. Escondendo as armas, Paulo bateu à porta. Uma voz feminina perguntou quem era. Respondeu ser a policia. Abriu-se a porta, aparecendo Antonio Tomás.

— É a Policia Especial da Marinha.

— Tivemos ordem do comandante de revistar sua casa, pois chegou ao conhecimento do mesmo, que você possui armas em casa e anda amedrontando a vizinhança", disse-lhe Paulo Mota.

A vitima imediatamente deu-lhe entrada entrada, declarando que para a policia as portas de sua casa estavam abertas. Após minucioso exame em tôda a casa, voltaram os três à sala, que estava repleta de gente.

Paulo diz que então ficou desorientado. As crianças choravam copiosamente. Eram cinco. A mulher do lavrador gritava.

João Monteiro, comprade de Antonio Tomás avançou para êle, Paulo. Não teve outro jeito senão quebrar o lampeão, que iluminava a casa, deixando-a completamente às escuras. Trancou as crianças num quarto e amarrou Euridice, Antonio Tomás e o compadre, deixando-os na sala.

Cena revoltante e covarde

Depois de manietá-los os assaltantes, depredaram tudo que encontraram à sua frente e voltaram para agredir os três à coronhadas. As vitimas começaram a sangrar.

Segundo declarou aos jornalistas, o perverso criminoso, ao ver sangue, ficou como louco. Quiz vêr mais sangue e, sem piedade, furiosamente, desfechou várias pancadas com a coronha do rifle, na cabeça de Euridice, que desmaiou.

Mero acidente

João Monteiro implorou aos criminosos que deixassem pelo menos colocar na sala um lampeão, pois estavam em completa treva. Como estivesse enxergando pouco, pois é miope, Paulo Mota, consentiu. E encostou nas costelas do pobre homem o cano da carabina. Ao deparar com um espelho, que estava sôbre uma penteadeira, e vendo que nêle refletida a sua fisionomia sentiu-se acometido de irae, ao tentar quebrar o espelho, bateu no lampeão, que caiu ao solo. As chamas se comunicaram à umas roupas que se encontravam no chão, subindo em labaredas. Ainda procurou apagá-las com a carabina. Pensou que o tivesse conseguido. Trancou no quarto o compadre da vitima. Enquanto isto "Tiú" dava busca à procura do dinheiro que não foi encontrado.

Seviciada uma das vítimas

Voltando à sala, Paulo tirou Euririce do quarto, e com seu irmão submeteu-a às sevicias mais brutais. Satisfeitos em seus instintos bestiais, sairam da casa. Ao chegarem à porta, depararam com alguem que fugia, depois de ter pulado a janela do quarto. Fez Paulo quatro disparos, sem atingir o fugitivo que se embrenhou pela mata.

O crime

Deram então volta à casa, e viram que Antonio Tomás também conseguira escapar. Divisaram-lhe o vulto que corria. Paulo Mota teria então disparado e "Tiú", também por duas vezes. E com receio de um alarme, os matadores fugiram igualmente.

Esconderam as fardas, capacetes e varas na casa do professor

— Retornamos ao lugar onde haviamos escondido a embarcação atrás de uma moita, prosseguiu Paulo e em companhia de "Antonio Grande", que fugira para bastante longe do lugar onde o haviamos deixado. "Antonio Grande", apesar de ser um elemento perigoso e respeitado naquele lugar, é um individuo bastante medroso. Regressamos para terra firme, onde já encontramos o automovel do professor que nos esperava. Estava na direção do carro, Raulzinho, filho do professor e, a seu lado, um senhor chamado Alencar. No interior do carro, o professor Goulart, que ao ter conhecimento do que ocorrera chamou-nos de estupidos, por não havermos trazido o dinheiro. Ao chegarmos à casa do professor, já deixamos as fardas, os capacetes e as duas varas, que nos havia entregue "Antonio Grande" para surrarmos Antonio Tomás e esposa.

Dirmiram tranquilamente

— Dormimos o resto da madrugada de domingo na casa do professor. No dia seguinte, pedimos-lhe dinheiro, pois precisavamos fugir. Explicamos-lhe que com os 200 cruzeiros que havia dado para a compra da corda e das facas, somente havia comprado a corda, cerca de cinco metros, 5 cruzeiros o metro. A casa em que fez a compra fica na sua Sacadura Cabral. O restante gastara em comida. As cordas serviram para amarrar as vitimas.

20 cruzeiros para cada um

— O professor entregou a cada um de nós 20 cruzeiros, mandando que voltassemos mais tarde para apanhar o resto. Fomos para Caxias. Apanhamos mais 300 cruzeiros em casa do professor no dia seguinte e, dias mais tarde, na ponte do Engenho de Dentro, o professor entregou-lhes 2 mil cruzeiros para que fugissem do Rio.

Encontro azarado

Disse ainda Paulo Barbosa que, na vespera do dia em que foram presos em Belo Horizonte, ainda nesta capital, num trem da Central, encontraram-se com o conhecido ladrão Jaime. Conversaram animadamente. Quando o comboio parou em uma estação, "Tiú", afobado, declarou que iria comprar um jornal, pois queria saber sobre um caso. Por mais que Paulo Barbosa insistisse em contrário "Tiú", excessivamente nervoso, desceu à estação, adquirindo um jornal. Leu o noticiário do crime em voz alta, ficando muito apreensivo, porém, não deu a perceber ter sido um dos autores. O trem chegou a D. Pedro II. Os criminosos despediram-se de Jaime que não deu o menor sinal de surpresa, fingindo não ter percebido coisa alguma.

Pagará a traição

Paulo Barbosa finalizou sua narrativa declarando que o desordeiro e ladrão Jaime, que os denunciou à policia mineira não ficará impune, pois sua traição não tem qualificativo e representa um crime imperdoavel para a malandragem. Depois de cumprir a pena a que fôr condenado, procurarei o traidor e se ainda estiver vivo poderá encomendar a alma a Deus, pois que o matará como a um cão danado.

Não está arrependido

Paulo Barbosa conversou animadamente com a reportagem, dizendo não estar absolutamente arrependido do ato que cometeu. Sómente não ficou satisfeito com o professor, que lhe prometeu dez mil cruzeiros para comprar o enxoval. Se houvesse recebido essa importância, teria fugido com sua noiva, Carmen, para lugar bem distante do Rio. Disse ainda que da morte de Antonio, só tomou conhecimento pelo noticiário do jornal.

"Tiú" confirmou as palavras do irmão de criação

Trazido à presença da reportagem "Tiú", o comparsa de Paulo Barbosa confirmou as declarações do irmão de criação.

Queriam fugir para São Paulo

Na "gare" de D. Pedro II, como tivessem desconfiado de Jaime, pretenderam fugir para S. Paulo. Mas Paulo Barbosa não possuia documentos e receioso resolveu que embarcariam para Belo Horizonte. Ali se homisiariam em casa de sua genitora.

Visita inesperada

Já noite, Paulo Barbosa, foi surpreendido com a visita de Jaime que lhe mostrou um jornal do Rio, dizendo-lhe: "Estás envolvido neste homicidio. A policia em peso está à tua procura". Precisando fugir da casa de sua mãe que fica situada no interior de Belo Horizonte, pois ali seria imediatamente localizado, pediu a Jaime, que considerava seu amigo, 500 cruzeiros. Este fingindo-se penalizado, prontificou-se a lhe fazer o empréstimo, e pediu que aguardasse alguns minutos, pois iria apanhar o dinheiro com um terceiro.

Presos

Mais tarde Jaime voltou, mas acompanhado de seis policiais, armados até os dentes. A casa foi cercada pelos policias, que lhes deram voz de prisão. Conduzidos para a delegacia local, aguardaram no xadrez a chegada dos investigadores da Policia Técnica que os conduziram ao Rio.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Notável realização técnica dos nossos pesquisadores de petróleo

(Titulos principais na 1.ª página)

O Conselho Nacional do Petróleo tomou conhecimento dos últimos relatórios sôbre os trabalhos de perfuração do poço de Água Grande, no município de Catu, na Bahia, que se revelou produtor, em condições especialmente favoráveis, o que vem aumentar em nova e sensível parcela o volume da nossa produção petrolífera.

A respeito A NOITE ouviu o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que nos fêz declarações do maior interêsse.

— Realmente ,disse-nos, o novo poço de Água Grande, que é aliás o segundo daquele novo campo, apresenta resultados dos mais satisfatórios, pois trata-se de um poço surgente, do qual jorra o petróleo sem necessidade de ser bombeado. E a pressão em que surge o produto é de 1.815 libras, variando a de formação entre 876 e 910 libras.

Campo petrolifero descoberto em fins de 1950

O campo de Água Grande, situado no município de Catu, na Bahia, entre os campos do Reconcavo e o de Pedras, no Nordeste do Estado, foi descoberto em 1950 e ali já fôra perfurado com êxito um primeiro poço produtor. Trata-se da mesma formação geológica, que se extende desde o Reconcavo até quase à fronteira de Sergipe e o segundo poço agora explorado permite a maior expectativa em tôrno do terceiro, cuja perfuração já se acha em andamento.

Notável realização dos nossos pesquisadores, utilizando técnica pela primeira vez aplicada entre nós

— Um fato do maior interêsse, ocorrido durante a perfuração dêsse segundo poço de Agua Grande, foi uma notável realização dos nossos pesquisadores, utilizando técnica pela primeira vez aplicada entre nós.

Com efeito, durante o trabalho de perfuração, verificaram os nossos pesquisadores que a perfuração se ia produzindo ao lado de uma falha geológica. Constatado o fato, pelo exame dos testemunhos colhidos, resolveram desviar a perfuração, a fim de poderem atingir a camada de arenite e chegar ao lençol petrolifero. Para êsse fim, com o emprego de ferramenta especial, a sonda foi deslocada de sua posição vertical, passando a agir de viés, com uma inclinação calculada especialmente, de modo que o poço passou a seguir um traçado inclinado. Os resultados foram excelentes. O novo poço, nos primeiros testes, sem precisar de bomba, jorrando espontaneamente, apresentou uma produção de cerca de 700 barris de óleo diários, o que representa mais 110 mil litros diários, incorporados à produção nacional.

Prosseguem as pesquisas na Amazônia e vão ter início em São Paulo

Finalizando a sua entrevista, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, esclareceu-nos ainda que prosseguiam as pesquisas na ilha do Marajó, na Amazônia, cujas perspectivas se apresentam, pelos testemunhos colhidos, bem mais promissoras que os anteriormente perfurado na região do Tocantins. A perfuração em Marajó não atingiu ainda a camada onde se espera encontrar o petróleo, prosseguindo agora os trabalhos da sonda com esse objetivo.

Por outro lado, segundo nos esclareceu, vai ter inicio, já estando no local o material necessário, a primeira perfuração em território de São Paulo, nas proximidades de Angatuba, localidade próxima à cidade de Itapetininga, na zona sul do Estado, junto à divisa com o Paraná.

MISSÃO ECONOMICA E COMERCIAL BRASILEIRA À EUROPA

Irá incentivar o intercâmbio comercial e industrial entre o nosso país e os do Velho Mundo — Exposição do ministro das Relações Exteriores ao presidente da República — O despacho do chefe do govêrno

O ministro das Relações Exteriores vem de há muito, estudando a possibilidade da criação de uma delegação brasileira que, a exemplo de outras nações, pudesse, no estrangeiro, pesquisar as reais possibilidades de aquisição e colocação dos nossos produtos, incentivando, sobretudo, o intercambio comercial e industrial com o Brasil.

Levando em conta a crescente expansão da economia brasileira resultante do desenvolvimento industrial que vimos experimentando, o qual está sendo acompanhado com o mais vivo interêsse pelos industriais e homens de negócios europeus que buscam neste continente fortalecer as posições comerciais e encontrar áreas estruturalmente propicias para uma eventual transferência de riquezas, inversão de capitais e criação de novas atividades pordutivas, o ministro João Neves da Fontoura sentiu a necessidade de uma ligação mais estreita do Brasil com os paises que nos procuram. Com esse objetivo, entrou em entendimento com os lideres das classes produtoras, sobretudo com os industriais, no sentido de constituir sem onus para o Tesouro Nacional uma missão de elementos das referidas classes, a fim de visitar os diversas paises da Europa.

Subindo o assunto à consideração do presidente Getúlio Vargas, S. Ex.ª, aprovando a sugestão, deu o seguinte despacho:

"Aprovo, em principio, a idéia de uma Missão Econômica e Comercial à Europa, sem outro onus para o Govêrno, além dos decorrentes da participação do chefe da Missão.

Recomendo ao Ministério das Relações Exteriores:

a) que seja elaborado um programa de trabalho da Missão indicando os setores de atividade, paises a visitar e duração das visitas;

b) que as atividades da Missão sejam procedidas da indispensavel preparação de documentação sobre os problemas a estudar; e

c) que sejam os seus trabalhos devidamente coordenados com as atividades dos Escritórios Comerciais e as representações diplomáticas e consulares do Brasil nos paises visitados".

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

HONRA AO MERITO!
Na enquete promovida pela Sociedade Informativa de Imprensa Inter-Americana "CESSATOSSE" acaba de ser classificado em 1.º lugar como o maior medicamento para combater a tosse. "CESSATOSSE" recebeu o Diploma de consagração pública e medalha.

O SÔRO DA JUVENTUDE
VIRILASE afasta dos moços o fantasma da velhice precoce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Jeso, vendido em todas as farmacias e drogarias. Pedidos pelo Reembolso — Caixa postal 3383 — Rio.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Almirante Juvenal Greenhelg Ferreira Lima.

Comandante Alvaro Pereira do Cabo, de nossa Marinha de Guerra.

Luiz Iglezias, autor e empresário teatral.

Meninas:

Vera Lucia, filha do nosso companheiro Petain Gonçalves, e de sua esposa, senhora Nina Gonçalves.

BODAS DE OURO

Completaram ontem 50 anos de casados, o Sr. Braulio Evaristo Teixeira, advogado da Sul-América, e a senhora Leonor dos Santos Teixeira.

O Sr. Lucas Sarmento e sua esposa, senhora Rute Teixeira Sarmento, filha do casal, tiveram rezar missa em ação de graças na própria residência.

CONFERENCIAS

O professor Afonso Arinos de Melo Franco fará hoje, às 17 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência, cujo tema é "A crise do Direito e o Direito de crise".

MISSAS

Foi celebrada, ontem, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março, missa em sufrágio da alma da Sra. Hercilia Moreira da Fonseca, prima irmã do professor Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina. Achavam-se presentes figuras representativas e mais numerosas pessoas gradas.

— Foi êle quem mandou matar

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

A acareação entre o professor e os matadores

O professor Goulart, a pedido da Divisão Técnica, ali compareceu. Os repórteres presentes ficaram até à madrugada de ontem, à espera da acareação entre os dois matadores e o professor. Com enorme surprêsa souberam depois que o delegado João Elias, do 26.º distrito policial não concordara com a acareação.

Fala o professor acusado

A reportagem ouviu o professor Goulart, que se mostrou surprêso com as acusações que lhe foram feitas. Não tinha motivo algum, assegurou, para mandar assassinar Antônio Tomás, pois o lavrador já fôra seu empregado, tendo pedido demissão para trabalhar numa companhia que explorava algumas terras no local. Era seu amigo. Muitas vezes Antônio Tomás recorreu a êle, quando estava em situação financeira precária. Uma ocasião deu-lhe a importância de 15 mil cruzeiros. Não emprestou, deu, em virtude da amizade que lhe tinha. Outra vez, a vítima fôra à sua casa, pedindo que se interessasse por êle, para que recebesse os 50 mil cruzeiros que a arquimilionária Angelina lhe prometera, para vigiar o terreno onde mora, que vendera à arquimilionária. Nada mais tem com as terras nas quais Antônio morava, pois vendera-as à Sra. Angelina Grimaldi. O professor não fez acusações a Barbosa, limitando-se a declarar que não lhe arranjou o emprêgo pedido por saber que não tinha documento algum. Despedira-o do emprêgo anterior por ter sido acusado de ladrão. Diziam seus companheiros de trabalho que havia furtado um revólver. Algum de uma acareação com seus ra, o que êle, professor, evitou, despedindo-o.

Declarou ainda o professor Goulart que não tem receio algum de um aacareação com seus acusadores. Ao contrário, deseja que esta tenha lugar e quanto mais depressa, melhor. Não mandou matar ninguém, porque tem hombridade e quando ofendido na sua moral toma pessoalmente o revide necessário e mata. O crime de que o dizem mandante só poderia ser perpetrado por tarados.

Apesar de haver morto dois homens — concluiu o professor — somente o fizera para limpar a sua honra ofendida.

Até altas horas na delegacia de Jacarepaguá

A rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, onde está instalada a sede da Delegacia do 26.º distrito policial, se encontrava repleta de populares, desde a tarde de ontem, até altas horas da noite. E' que o povo sabia que viriam àquela delegacia, a fim de depor, Paulo Roberto e seu irmão de criação, Hello Claudino da Silva, os dois monstros que, na Barra da Tijuca, mataram a tiros o vigia da Cia. Oceânica, Antonio Tomas.

Precisamente às 18 horas e trinta minutos, Paulo Roberto dava entrada no Cartório da Delegacia. Tinha a fisionomia calma e parecia nada haver feito de grave. Já ali se encontrava o delegado João Elias com uma hábil datilógrafa e vários substitutos seus, para dar inicio ao depoimento. E o matador deu início ao seu depoimento, que teve duração superior a quatro horas em presença de repórteres, autoridades policiais e representantes da Polícia Técnica. E' êsse depoimento uma peça enorme, cheia de detalhes, contendo um frio relato dos fatos, tendo o facínora afirmado que agira a mando do professor Goulart e que até a Sra. Grimaldi, estava perfeitamente a par de tudo, pois o professor, pelo telefone, comunicara-lhe tudo quarto ocorria.

Em determinado ponto do seu depoimento, Paulo Roberto declarou textualmente:

— Foi ele mesmo quem me mandou matar e acabar com tudo. Antonio Tomaz andava amolando a vida do professor e de Mme. Grimaldi. Havia sido desonesto. Tomara dinheiro dos dois para mudar-se e ficara lá. Daí o professor ficar aborrecido e mandar fazer o serviço.

Quando aceitei a incumbência, o professor me adiantou duzentos cruzeiros, e disse-me que era para comprar cordas e um facão. Aceitei o dinheiro e deixei a Ilha. Como viesse para o Cais do Porto, comprei cinco metros de corda, na rua Sacadura Cabral e gastei o resto. Depois fui para Caxias e combinei tudo com Hello, levando-o para a Ilha.

O professor na ocasião em que ali chegamos não estava na Ilha, mas chegou no dia seguinte pela manhã.

E veiu aborrecido. Quando lhe falei que não havia comprado o facão, ainda ficou mais zangado. Depois, sossegou, deu uns gritos com Antonio Grande, mandou que êle ficasse de vigia quando fosse os fazer o "trabalho". Ele mesmo nos deu os uniformes, os capacetes, pondo os rifles dentro de um saco, gracejando que o fazia por dois motivos. Primeiro porque estava chovendo e as armas podiam ser molhadas e depois para que Elzira Rosa e Silva uma das criaturas que estava presente no local não os pudesse ver. Ainda era cedo, quando isto aconteceu. Demos uma voltinha pela Ilha, conversámos com Elzira, sendo que Hello, até se indispôs com ela, por motivo banal. Ao sairmos, despedimo-nos do professor e Antonio Grande nos acompanhou. Viajamos para terra firme na embarcação do professor Goulart, que tinha como pilôto um individuo do nome "Pepe", já meio velho e que ali vive, foragido da justiça. Não sei qual o seu crime.

Antonio Grande, só não tomou parte ativa no crime porque é grande de verdade e não havia uniforme que servisse para êle. Tinha que ser feito de encomenda. Na venda do Mosela, Hello convidou-me para beber uma garafa de vinho, com um dinheirinho que o professor nos havia dado. Ele pagou o vinho e eu os cigarros. E tomamos a direção da casa de Antonio Tomaz. Já era quasi meia-noite, quando ali chegamos. Batemos e de lá de dentro respondeu-nos uma voz de mulher.

Era Eurides, a mulher de Antonio Tomaz. Aplicamos o golpe que éramos da polícia do Exército e o capitão Ribas, havia mandado ver se ali tinha armas. Imediatamente Tomaz apareceu e com ele João Monteiro e Manoel Leite. Começamos o interrogatório e o resto já sabem. Fizemos o serviço. Não ateamos fogo à casa. O que houve foi um mero acidente. Caiu uma candieiro e a casa começou a arder. Eurides, pôs a boca no mundo, gritando e acordou toda a criançada que quase nos estraga o serviço, pois todos eles choravam. Foi então que lhe dei com a coronha do rifle na testa e ela caiu sem sentidos. Também não fui eu que atirei em Antonio Tomaz. Quando ele começou a correr, Hello atirou e ele caiu, para morrer. Eu atirei em João Monteiro, quando este fugiu pela janela, mais não acertei. Sou míope e porisso péssimo atirador. Então deixamos as crianças e a mulher, a chorar e gritar e "demos no pé".

Paulo Roberto, nessa altura, fez uma pausa, e depois continua. Suas declarações são ouvidas com maxima atenção por todos os presentes.

— Encontrei com o professor na ponte da Praia Linda. Ele estava no seu "Cadilac" sentado junto ao seu filho, de nome Raul, que dirigia o automóvel. Eu e o meu irmão de criação, sentamos atrás, mais antes, colocamos as armas, na mala do automóvel. E quando o carro se pôs em movimento, eu disse ao professor:

— Tudo bem, professor.

— Ótimo, disse ele.

Logo em seguida acrescentei:

— Não encontrei o dinheiro.

O professor nos olhou espantado e disse:

— Estou sem dinheiro em casa. Mas pedirei a madame.

E o carro corria velozmente pela Avenida Niemayer, em direção a Jacarepaguá, rumou a Jacarepaguá e daí para a rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, onde reside o professor. Recebemos ali uma pequena importância e a ordem do professor, de telefonar para ele, no dia imediato, pois ele iria dar um jeito no dinheiro. Como já era de manhã, estivemos no Morro da Mangueira, tomamos café e depois telefonamos para ele, de uma tendinha da ponte da rua S. Francisco Xavier, que dá acesso para a rua Visconde de Niterói.

O professor não havia ainda talado com a madame. Telefonamos para ele, em horas diversas e sempre a mesma resposta. Já de tarde, o professor marcou encontro ali mesmo conosco e deu dois mil cruzeiros para cada um de nós, dizendo que o "nosso" (fazia referência ao dinheiro prometido) estava garantido, que não tivessemos cuidados.

Abrimos os jornais e vimos o noticiário do crime que cometeramos. Fomos para Caxias e ai começaram as nossas preocupações. No dia seguinte foi a mesma coisa. Tinhamos mais medo da imprensa do que da polícia. Resolvemos então fugir para Minas. Minha mãe, reside ali, em Belo Horizonte, na rua Fagundes Varela, onde fomos presos, do modo que já sabem.

Já eram 11,15 horas da noite, e Paulo Roberto, continuava a depor. O delegado, a dactilografa e todos os presentes já estavam exaustos. E o rapaz prometia prosseguir.

Em seu último depoimento o matador esclareceu melhor certos detalhes aos jornalistas na Polícia Técnica.

Acareação sensacional

O delegado João Elias, pretende fazer ainda hoje, uma sensacional acareação entre os dois matadores da Barra da Tijuca e o professor Goulart.

A reconstituição do crime, embora ainda não fosse marcada, deseja o delegado fazê-la, ainda no decorrer desta semana.

A hora que encerravamos os trabalhos desta edição a polícia continuava a tomar o depoimento de Paulo Roberto. Ainda não havia sido ouvido Helio Silva, o "Tiú", que no xadrez aguardava a sua vez de depor.

Só terminou à meia-noite

O depoimento de Paulo Roberto só terminou à meia-noite, quando o delegado João Elias, suspendeu os trabalhos para uma refeição. A meia-noite e meia prosseguiam os trabalhos com o depoimento de Hello Silva, que palestrara antes com o delegado, tendo confirmado o depoimento de Paulo Roberto.

Melhoramentos na Colônia Getulio Vargas

A Colônia Getulio Vargas que é um dos melhores leprosários do nordeste acaba de receber vários melhoramentos para os quais concorreu o Govêrno Federal por iniciativa do Serviço Nacional de Lepra.

No dia 29 de fevereiro último foram inauguradas as seguintes construções executadas pelo Estado com a verba concedida pela União: Casa para residência do médico, 2 casas para residência de funcionários, 2 grupos de casas geminadas para doentes, 1 pavilhão tipo Carville para 27 doentes e pavilhão para Almoxarifado.

A MULHER BELA NÃO TEM IDADE!

AOS 18... aos 23... aos 35.... a qualquer época pode começar a idade perigosa para sua beleza, com as primeiras imperfeições de sua cutis.

Cuide diariamente de sua pele com a famosa Água de Junquilho, e estará de posse de uma beleza permanente. Água de Junquilho evita ou elimina manchas, rugas, cravos, acne, sardas e poros dilatados e todas as imperfeições da cutis com rapidez e segurança. Não irrita. Não queima. Não resseca. Distr. Araujo Freitas & Cia.

Agua de JUNQUILHO

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Sanaopil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel. 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas.

AZIAS - DISPEPSIAS, GASTRITES
PAPAINA DO DR. NIOBEY. Neutraliza prontamente a hiperacidez estomacal e é de indicação eficaz em todas as enfermidades do aparelho digestivo. Vende-se em todas as farmácias e drogarias ou pelo Reembolso. C. Postal 3383 — Rio.

Telefone para o REPORTER: CARIOCA 43-3349

Talcocalêndula Para coceiras da pele

Lanternas a querozene
COLEMAN e PETROMAX
Luz de 300 velas
Consumo de ½ litro em 14 horas
PREÇO 475,00
Indispensaveis nas fazendas, sitios, estradas, escolas, acampamentos, etc.
• Carburador reforçado
• Agulha desmontável
• Vidro Pyrex
Completo sortimento de peças, camisas incandescentes, vidros, etc.
Distribuidora
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Tels. 43-7885 - 23-1065 - 43-1748 - Teleg. "Titolandi" - Rio de Janeiro

Curso Psicológico da Criança

Subordinado ao programa educacional do Instituto de Pesquisas e Formação Social, terá inicio hoje um curso sobre "A psicologia da criança", sob a direção da professora Ana Rimoli de Faria Dória, técnico de Educação. Inscrições à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre 8,30 e 18 horas.

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha, Forminhas p/doce. Aluminio. Celuloide inexplosivel "CELLOPHANE" - Senado. 25

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90
7.º andar — Sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3555.
Caixa Postal N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

DR. JULIO FIGUEIREDO
CIRURGIAO DENTISTA
De volta de suas férias, reassumiu a clínica.
Rua Paula Mattos n.º 37
Segundas, quartas e sextas

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
DESDE Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
NOVOS — ESGOTADOS E RAROS
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

EFEITO INSTANTANEO NAS
TOSSES
produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche
REMEDIO DO DR.
REYNGATE
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguineos, sufocações e asmas, chiados e dores no peito. Dist. ARAUJO FREITAS, BIC.

VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO!
A dinheiro ou a crédito por
PREÇOS DE PASMAR
1º ANDAR CAMA E MESA
SÊDAS
LINHOS
ALGODÕES
ARMARINHO
Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO
ANEXO CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO.
CASA DAS NOVIDADES
CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels. 37-7122 e 37-7088

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416	LLOYD BRASILEIRO . .
AG. MAR. INTERMARES 23-4883	MAURA Y COLL . .
CHARGEURS REUNIS . 43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	
S. A. MARTINELLI . . 43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.

As Companhias e Agências particip[am] a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.

- 26/ 3 BIO-BIO — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gottemburgo.

CHARGEURS REUNIS

- 18/ 3 CABINDA — Vitória, Cablanca, Bordeaux e Havre
- 28/ 3 RIBERA - Baltimore para B. Aires
- 1/ 4 CLAUD. BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 6/ 4 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 20/ 4 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA

- 29/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 11/ 4 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO

- 10/ 3 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, Recife, Vicente, Casablanca, Barcelona, Marselha, Gênova e Laivorno.
- 22/ 3 (x) LOIDE-PERU — Vitória, São Vicente, Havre, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL

- 27/ 3 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
- 7/ 4 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 8/ 4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 11/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
- 3/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

WILSON, SONS

- 26/ 3 MERCATOR — ...

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI

- 28/ 3 RUYS — Ext. Oriente

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.

- 19/ 3 BOWRIO — Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 4 COLOMBIA — Buenos Aires
- 9/ 4 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 16/ 4 RIGOLETO — Santos e B. Aires

CHARGEURS REUNIS

- 21/ 4 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/ 4 LAENNEC — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 26/ 3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL

- 23/ 3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 21/ 4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS

- 23/ 3 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 25/ 3 ANDREA C. — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.

- 26/ 3 BOWPLATE — New York, Baltimore, Boston, Halifax e Montreal
- 28/ 3 P & T PATHFINDER — Rio Grande, Rio Paranaguá, Santos, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle e Vancouver
- 5/ 4 P & T SEAFARER — Belem, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver

LLOYD BRASILEIRO

- 18/ 3 (x) LOIDE EQUADOR — Saida de Santos
- 28/ 3 (x) LOIDE HAITI — Saida de Santos.
- 29/ 3 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 26/ 3 UÇA — Salvador
- 28/ 3 CUIABA' — Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 18/ 3 COMTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 20/ 3 CANTUARIA — Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 23/ 3 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 26/ 3 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem
- 31/ 3 D. PEDRO II — Vitória, Salvador e Recife

PARA O SUL

- 17/ 3 CABEDELO — R. Grande e P. Alegre
- 23/ 3 RIO GUAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 26/ 3 ALEGRETE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

PIANOS
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF • KEMBLE
GAVEAU
EM EXPOSIÇÃO: MESBLA
RUA DO PASSEIO CINELÂNDIA

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-...

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Marcada a data para "A Dança Através dos Povos"

CINEMA

OS DEFINITIVOS ENTENDIMENTOS QUE SE PROCESSARAM ENTRE PEDRO GOUVEIA FILHO, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, O MAESTRO MIGNONE E COMISSÃO ARTISTICA DO TEATRO MUNICIPAL — ULTRAPASSARÁ A EXPECTATIVA O ACONTECIMENTO, INÉDITO NO MUNDO — INSCRITA A ARGENTINA, COM O JÁ FAMOSO "APOLLON MUSAGETE" — DO URUGUAI VIRÁ A RARISSIMA CÓPIA DO ÚNICO FILME DO IMORTAL NIJINSKY, ALÉM DE OUTRAS PRECIOSIDADES

De JONALD



Margot Fonteyn aparecerá em imagens em três dos cinco filmes da representação inglesa: "Ballet", "The Little Ballerina" e "Sylphides". Este é um dos seus últimos retratos, enviado especialmente para "A dança através dos povos" que já tem as suas datas marcadas

Finalmente, a data

"A dança através dos povos", o primeiro festival que se efetuará no mundo conjugando bailados no palco e a projeção dos melhores filmes de "ballet" dos principais paises têm finalmente, as suas datas marcadas.

Em janeiro p.p. cientificamos aos milhares de interessados pelo acontecimento dos diversos motivos que haviam forçado aos altos patrocinadores oficiais a adiá-lo.

Dado o vulto e o ineditismo da iniciativa do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal, ficou aprovada a realização da grande festividade no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Conforme é do domínio público, o fechamento do mesmo, bem como compromissos anteriores a "A dança através dos povos" têm retardado a esperadíssima realização.

Agora, vai ser satisfeita a intensa expectativa a respeito e assim o interêsse dos milhares de espectadores que se inscreveram a fim de receber os convites, sem quaisquer ônus. Após uma série de conferências realizadas entre o maestro Francisco Mignone, a Comissão Artística do Teatro Municipal e o Dr. Pedro Gouvêia Filho foi fixada a data dêste inédito acontecimento e confirmado o local da primeira e solene festividade: Será no Teatro Municipal, a 15 de maio.

No domingo 18 e possivelmente também a 25, serão realizadas apenas as exibições dos filmes, no Cine Presidente, conforme foi amplamente noticiado além de outras sessões, nas "matinées", possivelmente nos mesmos domingos acima, promovidas para a juventude escolar, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde.

O alto interêsse cultural desta iniciativa de poderes do Govêrno e da Prefeitura mereceria ser estendido, mesmo porque a ansiedade do grande público também é muito grande. Entretanto, há diversos compromissos com as várias Embaixadas no sentido de que boa parcela das películas inscritas seja devolvida no final do mês de maio. Daí a impossibilidade de maior número de espetáculos além dos previstos acima.

O Sr. Pedro Gouvêia Filho, que, conjuntamente com a Comissão Artística têm sido incansáveis para a solução de todos os problemas está no momento em entendimentos com o Sr. Simões Filho, ministro da Educação a fim de, em conjunto com a referida comissão, ser efetuado um programa o mais brilhante possivel. De acôrdo com o que tem sido anunciado, há uma base cívica para o espetáculo: integral prestígio para o "ballet" nacional (Corpo de Baile do Teatro Municipal), cujo progresso nos últimos tempos tem sido indescritivel. Possivelmente dentro de poucos dias mais, forneceremos detalhes bem amplos sôbre as minúcias do notável empreendimento.

As últimas inscrições — Apollon, Nijinsky, entre outras sensações

A Argentina e o Uruguai vão colaborar com o Brasil, em "A dança através dos povos". Por ocasião da sua recente visita oficial ao Uruguai e também como um modesto colaborador da iniciativa, o redator desta coluna, devidamente autorizado pelo I. N. C. E., avistou-se com o Sr. Alfredo Trevis, diretor da Cinemateca do Uruguai, que pôs à disposição dos organizadores os seus mais preciosos celulóides. E' a terceira do mundo, a Cinemateca do país amigo e possui obras simplesmente excepcionais, inclusive o único filme de "ballet" em que participou o imortal Nijinsky. Para avaliar-se a importância da organização, eficientemente dirigida pelo Sr. Trevis, basta dizer que em Londres e Paris, em organizações similares, não há cópia desta famosa película de um dos gênios do "ballet". Além desta maravilha para o cultor de arte, participarão outros filmes que, dentro em breve, anunciaremos.

"Première" mundial de "Apollon"

Na Argentina, surgiu outra importante adesão, a do filme "Apollon Musagete" dirigido por Irena Dodal, a que já assistimos, e um belíssimo trabalho. Trata-se de, além do mais importante filme desta arte que se efetuou naquele país, uma obra de destaque internacional. O govêrno argentino inscreveu oficialmente a película no Festival de Cannes. Contudo, em virtude da sua anterior efetivação, caberá ao Brasil, em "A dança através dos povos", a honra de efetuar a "pré-estréia mundial de "Apollon Musagete", coreografia do genial Balanchine, música de Strawinsky, orquestra do Teatro Colon, com Maria Ruanova e Viktor Ferrari nos principais papéis.

O "ballet" na Argentina

Relativamente ao surpreendente progresso que envolveu o "ballet" na Argentina, a revista CARIOCA publicará, na edição de quinta-feira próxima (páginas 44 e 45) uma minuciosa reportagem a respeito. Por sua vez, a Rádio Roquette Pinto, no programa já consagrado de Vera Helena e João Gonçalves, também às 22 horas da próxima quinta-feira, focalizará a arte de Terpsicore no Uruguai bem como irradiará as últimas novas sôbre "A dança através dos povos".

Os paises que concorrerão

Além dos referidos acima, teremos a participação da Inglaterra, Estados Unidos, França, México, India, Italia, Suecia e possivelmente a Dinamarca e Noruega. Dentro em pouco publicaremos a resenha total dos filmes bem como as devidas instruções aos inscritos para os convites gratis e outras minúcias.

BIBLIOTECA DE SANTOS E ANHANGABAÚ

2.267 leitores para a primeira e 9.409 para a segunda

As bibliotecas de Santos e Anhangabaú, que funcionam anexas aos restaurantes populares do SAPS em São Paulo, registraram durante o mês de fevereiro findo a seguinte frequência: 2.267 leitores para a primeira e 9.409 para a segunda.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

MERCEDES BARBA
A SENSUALIDADE EM PESSÔA!
FOGO na CARNE!
UCB
NUMA SEQUENCIA DE RITMO, PAIXÃO E VIOLENCIA!
Complementos Nacionais
AZTECA — ODEON — IPANEMA — AMÉRICA — IRIS — SÃO PEDRO — COLISEU — IGUAÇU
Hoje 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — PROIBIDO MENORES DE 18 ANOS

CARY GRANT — JEANNE CRAIN
DIZEM QUE É PECADO
"PEOPLE WILL TALK"
QUE GRANDE PECADO ELA TERIA COMETIDO?
20th
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE 1,20-3,30 5,40-7,50 10
VITÓRIA — RIAN — LEBLON — ALFA — AVENIDA — ICARAÍ

David O. Selznick apresenta
JENNIFER JONES — GREGORY PECK — JOSEPH COTTEN
TECHNICOLOR
DUELO AO SOL
"DUEL IN THE SUN"
Direção KING VIDOR
MENORES ATÉ 18 ANOS
GRANDIOSIDADE! EMOÇÃO! BELEZA! ESCOTANDO A PERFEIÇÃO DO CINEMA EM PLENO SECULO XX!
UCB
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ — PALÁCIO — ROXY — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL
12,30-2,55-5,20-7,40-10,10 hs.
HOJE — HORÁRIOS: A PARTIR de 2 hs.
IMPERIO — MEIER — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ROSARIO — REALENGO — VAZ LOBO — ODEON NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS

Horario 2-4-6-8-10 Horas
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
Howard Hughes apresenta
"VINHO, MULHERES E MUSICA"
TONY MARTIN — JANET LEIGH — GLORIA DeHAVEN — EDDIE BRACKEN — ANN MILLER
UM DESLUMBRAMENTO COLORIDO! CANÇÕES, BAILADOS, AMOR, MUSICA, TUDO SOBRE UM FUNDO DE SOBERBO TECHNICOLOR!
HOJE

O GRANDE ROMANCE DE RICCARDO BACCHELLI, DÁ O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO!
ÓDIOS, PAIXÕES VIOLENTAS, EXPLODIRAM NAQUELA MOENDA MACABRA!
O MOINHO DO PÓ
"IL MULINO DEL PO"
Com Carla DEL POGGIO — Jacques SERNAS
DIREÇÃO: ALBERTO LATTUADA
Complemento Nacional
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
LUX FILMS
HOJE — PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE — PARA TODOS
A SEGUIR: "BRUMAS SANGRENTAS"

UM FILME RUSSO!!!
CANÇÃO DO VOLGA
Com LUBOV ORLOVA — IGOR ILINSKY
APRESENTA ARTKINO DO BRASIL
C. NACIONAL
HOJE SÃO JOSÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
"COLAR DE CORAL"
MARY GONÇALVES RAINHA DO RADIO DE 1952
DOUGLAS MICHALANY — DURVAL FARIAS — CARLOS G. SILVA — ELISABETH HENREID — ULLA LANDER — MANOEL FONSECA
Uma ESTRANHA HISTORIA DE AMOR E VINGANÇA!
DIREÇÃO DE LEO IVANOW — PRODUÇÃO DE CINEFILMES
TELEFILMES

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

Eficaz!
Kolynos combate as cáries
O creme dental Kolynos combate realmente as cáries destruindo até 92% das bactérias que causam os males bucais. É fato cientificamente comprovado que sòmente Kolynos protege os dentes através destas três formas: eliminando os ácidos bucais, combatendo as bactérias prejudiciais, limpando perfeitamente a bôca.
além disso... Kolynos perfuma o hálito
A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.
também... Kolynos rende muito mais
Kolynos é, por excelência, o creme dental da família! Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.
Cante com "SEU" KOLYNOS
2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja kolynos-ista
KOLYNOS CREME DENTAL
Kolynos satisfaz as exigências de todos!
K-633

Os filmes de hoje

PALACIO, S. LUIZ, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IMPÉRIO e IDEAL — "Duelo ao Sol", em tecnicolor, com Jennifer Jones, Joseph Catten e Gregory Peck. — Às 12,30 — 14,55 — 17,20 — 19,45 e 22,10 horas.

METRO PASSEIO — "Colar de Coral", filme brasileiro, com Mary Gonçalves e Douglas Michalany. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Colar de Coral", filme brasileiro, com Mary Gonçalves e Douglas Michalany. —A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Vinho, Mulheres e Música", em técnicolor, com Tony Martin, Janet Leigh e Glória De Haven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e LEBLON — "Dizem que é Pecado", com Cary Grant e Jeanne Crain. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PARA TODOS — "O Moinho do Pó", com Carla Del Poggio e Jacques Sernes. — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMÉRICA e IRIS — "Fogo na Carne", com Mercedes Barba e Rafael Baledon. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX e BOTAFOGO — "O Tesouro do Vulcão", com Johnny Sheffield. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

LEME — "Herança Atrapalhada". — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção do Volga". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Tesouro do Vulcão". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "O Tesouro do Vulcão". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Idilio Para Todos" e "Eles Passaram Por Aqui". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tormento de Uma Glória" e "O Tesouro Escondido". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "A História Começou à Noite" e "Curvas Perigosas". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Duelo ao Sol", com Jennifer Jones. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Fogo na Carne", com Mercedes Barba. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "A vingança dos Piratas". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Dizem Que é Pecado". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, — "A Vingança dos Piratas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Duelo ao Sol". — A partir das 15 horas.

CHEGARAM!...

REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO	
		Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	800,00
8 " " "	Cr$ 14.950,00	6.645,00	1.000,00
9 " " "	Cr$ 16.950,00	6.645,00	1.200,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE — EFERVESCENTE — ANTIÁCIDO — REFRESCANTE — SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

AVISO

A EMPRÊSA VIAÇÃO AUTO-MOBILÍSTICA S/A — EVA — devidamente autorizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, comunica ao público e a seus passageiros, que fará circular, a partir do próximo dia 15, sábado, mais dois horários, sendo um de luxo, às 13,05 e outro comercial, às 12,05. O antigo horário comercial de 13,05 fica suprimido.

MEDINA & CIA.
Quadros - Móveis de Estilo - Objetos de Arte - Antiguidades
★
Anexo: Galeria para Exposições e Consignações
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º
Em frente à Trav. do Ouvidor
TELS: 23-1520 e 23-0825

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 44 - 8.º ANDAR — TEL. 42-0722

IMPÔSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o Decreto-Lei n.º 5.452, de 1 de Maio de 1943, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram distribuidas as Guias do Impôsto Sindical para o exercício de 1952, referente a seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários de Março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 1 de Abril próximo vindouro, no Banco do Brasil.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitar as mesmas à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1952.
(a) ODILON F. O. BRAGA, Presidente.

O MUNICIPAL PARA AS COMPANHIAS DE COMÉDIA

TEATRO

Em outubro o teatro apresentará uma longa temporada de comédia brasileira — Uma semana para cada elenco — O projeto da Comissão Artística

Com a presença de Celso Kelly à frente do Departamento de Educação e Cultura e com a autonomia da Comissão Artística do Teatro Municipal, esta casa de espetáculo vem abrigando cada vez mais continuamente elencos de comédia. Sábado, inaugurou-se a Temporada de Arte Nacional com espetáculos dêsse gênero, estreando Silveira Sampaio com o original inédito para o Rio "Professor de astúcias".

Podemos informar, em primeira mão, que após as temporadas de ópera e bailado o Municipal abrigará em outubro, provàvelmente, diversas companhias brasileiras de comédia. Há um projeto da Comissão Artística que pretende entregá-lo por uma semana a cada uma das principais companhias do Rio. A própria Comissão, escolherá os originais a serem apresentados nesta temporada e após serão ouvidas as emprêsas, a fim de que opinem se lhes interessa ou não a temporada do Municipal. Para que o original estreado no Municipal não morra após a semana da representação, as companhias continuariam com a mesma peça nos teatros dos quais são arrendatárias. Como se vê, é um entrosamento que só poderá ser resolvido na época, mesmo porque não se sabe quais os elencos que estarão em outubro no Rio e dentre êsses quais os empresários que poderão fazer a "semana do Municipal". De qualquer forma, é alvissareira a notícia de que o nosso principal teatro estará à disposição da comédia brasileira ainda êste ano.

A DEFESA DE ROULIEN

Com respeito à denúncia feita pela SBAT em circular, que publicamos sábado, o ator e empresário Raul Roulien enviou-nos circunstanciada defesa, da qual extraímos o essencial:

"Tendo a S.B.A.T. e o senhor Raymundo Magalhães Junior feito publicar uma circular, na qual são contra mim assacadas acusações caluniosas e difamatórias que não podem ficar sem revide imediato dado à consideração que devo ao público e à crítica teatral, sempre tão carinhosos com aqueles que lutam e trabalham pela melhoria do meio artístico e teatral brasileiro, quero trazer ao conhecimento de todos, para que se aquilate da leviandade do senhor Magalhães Junior, o seguinte:

1.º) A peça "Petticoat Fever", original do autor americano Mark Reed, foi por mim representada em 1938 e 1939, no Rio e em São Paulo, em tradução do dito Raymundo Magalhães Junior, jamais tendo sido feita qualquer apresentação da mesma peça no Teatro Regina, o que é mentira da S.B.A.T. e do seu presidente;

2.º) Em 1942, estando eu em temporada em São Paulo, o senhor Machado de Oliveira, que a irresponsabilidade da S.B.A.T. afirma não existir, trouxe para meu uso a peça "Alguns abaixo de zero", decalcada do filme "Petticoat Fever" (prática repetida em "Alvorada do Amor" e outros filmes), peça essa de feitio muito mais adaptável ao meu gênero de espetáculo. Nessa ocasião consultei o Sr. Magalhães Junior, que concordou com a substituição, em troca do que eu deveria fazer o lançamento de sua peça "Trio em lá menor", o que foi feito mediante acôrdo completo;

3.º) O "caso" da peça americana "Apron Springs", que Magalhães Junior me acusa de ter-me apropriado indebitamente, valeu-me, ao contrário, um agradecimento "por escrito" da S.B.A.T. e uma autorização, ainda em vigor, de seu proprietário, para uso exclusivo do original no Brasil.

4.º) Ao pretender levar à cena, em São Paulo, na temporada de 1951, a peça "Petticoat Fever", escrevi ao seu autor, Mark Reed, solicitando permissão para a inclusão na peça de música de minha autoria. Recebi na ocasião o consentimento do autor, e mais o seu pedido para "averiguar quem teria autorizado o Sr. Raymundo Magalhães Junior a traduzir sua peça e para quem ou onde teriam sido remetidos os direitos arrecadados, pois que jamais havia êle concedido qualquer autorização para tradução".

Chocado com a gravidade da informação, que se verdadeira importaria na não menor grave acusação de apropriação indébita contra o Sr. Magalhães Junior, procurei informar-me sôbre o assunto junto à S.B.A.T., a qual "por escrito", informou não haver nenhuma autorização para tradução, como também não saber a quem remeter os direitos autorais arrecadados. Isto, em 1952, quando aqueles direitos autorais haviam sido arrecadados em 1938;

5.º) E assim, se estou usando o original "Petticoat Fever" com tradução de minha autoria, o estou fazendo com legítimo direito e, o que é mais, devidamente autorizado pelo autor, conforme documento já oferecido à Censura.

Quanto ao fato de ter eu deixado a S.B.A.T., expulso o fui, não por motivo de qualquer



A próxima estréia é de Morineau, no Teatro Copacabana, onde vai apresentar "Os ovos da avestruz", de André Roussin, em tradução de R. Magalhães Junior. Uma nota curiosa desta apresentação: o veterano ator Francisco Dantas vai ter a maior chance de sua carreira

fraude mas, por haver trocado umas bofetadas com um dos membros do Conselho Deliberativo.

O meu advogado, Dr. Lucio de Andrade, já recebeu instruções e já tem em mãos os necessários elementos para pulverizar as afirmações da SBAT e do seu presidente. (ass.) Raul Roulien".

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 5

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional — torna público, a todo e qualquer interessado, que se acha aberta na Sede da Autarquia a concorrência pública n.º 5, para venda de 4 (quatro) veículos, considerados desnecessários aos seus serviços, conforme edital publicado no "DIÁRIO OFICIAL" dos dias 14, 15 e 17 do corrente.

RAYMUNDO EDUARDO JANSEN
Diretor de Abastecimento

A FESTA ANUAL DA A.B.C.C.

Já se tornou tradicional a escôlha, pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, dos "Melhores do Cinema" de cada ano. A prestigiosa associação de classe vai promover a entrega das respectivas láureas, nacionais e estrangeiras, em expressiva cerimônia, hoje, às vinte horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Esta festa, que alcançará repercussão artística e social, terá a presença de autoridades, destacando-se o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, o Sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do I.N.C.E., representantes diplomáticos, figuras destacadas da indústria cinematográfica, artistas de cinema, teatro e rádio, e fãs.

O ingresso é livre para o grande público e associados da A.B.I. E' a seguinte a relação dos prêmios concedidos:

NACIONAIS

MELHOR FILME: "O Comprador de Fazendas" (Maristela); MELHOR ATRIZ: Marisa Prado ("Terra é Sempre Terra"); MELHOR ATOR: José Lewgoy (pelo conjunto do trabalho); MELHOR ATOR COADJUVANTE: Graça Mello (pelo conjunto do trabalho); MELHOR ATRIZ COADJUVANTE: Ruth de Souza ("Terra é Sempre Terra"); MELHOR DIRETOR: Paulo Wanderley ("Maria da Praia); MELHOR FOTOGRAFIA: Aldo Tonti ("O Comprador de Fazendas); MELHOR ARGUMENTO: ("O Comprador de Fazendas"); MELHOR PARTITURA: Claudio Santoro ("Maria da Praia"); MENÇÃO ESPECIAL: "Santuário", de Lima Barreto.

INTERNACIONAIS

MELHOR FILME: "Deus Necessita do Homem" (França); MELHOR ATOR: Pierre Fresnay (Deus Necessita do Homem); MELHOR ATRIZ: Bette Davis ("A Malvada"); MELHOR ATOR COADJUVANTE: Eric Von Stroheim ("Crepúsculo dos Deuses"); MELHOR ATRIZ COADJUVANTE: Jean Hagen (pelo conjunto de trabalho); MELHOR DIRETOR: Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); MELHOR FOTOGRAFIA: Robert Krasker ("O Terceiro Homem"); MELHOR ARGUMENTO: Charles Bracket e Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); MELHOR PARTITURA: Dimitri Tionsin ("Com as Horas Contadas"); MENÇÃO ESPECIAL: "Luzes da Cidade" (Charles Chaplin). Após a entrega dos prêmios, será exibido um filme inédito.

EDITAL DE INSCRIÇÃO

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas até 31 de março as inscrições para os seguintes cursos:

I — CURSO DE FORMAÇÃO, com duração de 3 anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: a) idade mínima, 18 anos; b) certificado de conclusão de curso secundário completo (1.º e 2.º ciclos);
CONCURSO DE HABILITAÇÃO: de 1.º a 8 de abril. Matérias: Filosofia, História Geral (programas oficiais do 2.º ciclo) e Português (redação e interpretação).

II — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, com duração de dois anos, conferindo certificado de Técnico em Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: a) idade mínima, 24 anos; b) apresentação de diploma profissional de nível superior (em advocacia, engenharia, medicina, economia, etc.)
NOTA: Poderão inscrever-se servidores públicos com pelo menos 3 anos de experiência em Administração Pública.
Havendo mais de 20 inscrições, proceder-se-á a concurso de seleção.

III — CURSOS ESPECIAIS, intensivos, em regime de tempo integral, com duração de quatro meses, para bolsistas ou funcionários comissionados dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, e das Autarquias.
CONDIÇÕES: a) curso secundário completo ou equivalente; b) mínimo de três anos de experiência em Administração Pública; c) indicações pelos respectivos superiores hierárquicos.
NOTA: A EBAP se reseva o direito de submeter os candidatos a prova de seleção.

OBSERVAÇÃO — O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública, em todos os seus cursos, será gratuito, cobrando-se apenas uma taxa de Cr$ 100,00 no ato de inscrição, para os Cursos I e II.

Para demais informações e inscrições, dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, 186, 2.º andar, Divisão de Intercâmbio, todos os dias úteis, das 9 às 16 horas.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

CASA VASIA
(CENTRO)
Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque, porão habitável com cozinha, banheiro e tanque, área e quintal, não tem luvas, ver do dia 19 em diante, rua Conselheiro Zacarias, 100, tel. 43-6923 das 7 às 9 horas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

Paralisado o trânsito pelo afundamento da barca

LUZIANIA, (Goiás), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Está novamente paralisado o transito de automóveis do porto de Corumbá e estrada de Anapolis, em vista do afundamento da barca de transporte daqueles veículos, causando grandes prejuizo ao comércio e à industria.

Os interessados apelaram para o Sr. Getulio Vargas no sentido de prosseguirem as obras de reconstrução da ponte de Corumbá.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 60, 100, 100, 100, 65, 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e ótima orientação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Concluido o inquérito na Tesouraria do Impôsto Sindical

A comissão nomeada para proceder a inquérito na Tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical, concluiu os seus trabalhos apuratórios, caracterizando a responsabilidade do tesoureiro Aguinaldo Navarro da Fonseca, que continua desaparecido, apesar de decretada a sua prisão administrativa.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja - Tel. 32-8750

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Auxílio financeiro a várias Prefeituras

CURITIBA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado concedeu substancial auxílio financeiro às prefeituras de Palmas, Mangueirinha e Foz do Iguaçu, que estão desenvolvendo um programa de obras de relevante interêsse.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFLIS

Inaugurada a Exposição de Livros Alemães

Foi inaugurada no saguão de entrada da Biblioteca Nacional, a Exposição de Livros Alemães, realização que é patrocinada pela Sociedade Goetheana de São Paulo. Ao ato estiveram presentes o adido cultural da embaixada alemã, Sr. Weiner Peiser; o Sr. Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional; Sr. Eduardo Tourinho, representante do secretário da Educação da Prefeitura, além de outras personalidades e de membros da colônia germanica no Brasil.

Apresentando a exposição, fez uso da palavra o Sr. Eugênio Gomes, e, em seguida, o Sr. Werner Treumann, da Sociedade Goetheana, que disse das finalidades e realizações daquela entidade que tem como objetivo o aumento do intercambio intelectual entre os povos. A exposição ora franqueada ao público divide-se em seções especializadas, dedicadas à arquitetura, pintura e artes plásticas, história, geografia e outras matérias, e mostra não apenas livros — todos sob impecável apresentação gráfica — como também interessante material ilustrativo.

DR. JULIO VIEIRA
De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clínica. Rua Rodrigo Silva, 34-6.º, das 14 às 18 horas.

Cinema? Leia CARIOCA.

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronto entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados. Escritórios. peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Tanques de madeira para transporte de qualquer liquido
100% aprovado para transporte de AGUARDENTE, ALCOOL, VINHO e irrigação de CANAVIAIS, com restilos.
Patenteados sob o n.º 49.327. — Aceitamos pedidos de confecção para qualquer parte do país e do exterior. — Orçamentos, especificações técnicas e estudos sem compromisso prévio.
CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL RAGAZZO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 65 — FONE 462 — LIMEIRA — CP (ESTADO DE SÃO PAULO)

PRIMEIRAS TEATRAIS
"MADAME SANS GÊNE", NO RIVAL

Por que, tantos receios, tantas dúvidas, quando Alda Garrido se dispôs a representar a "Catarina" da peça de Sardou e Moreau? Esta pergunta surgiu no espírito de muitos logo após o primeiro ato de "Madame Sans Gêne", na estréia de sexta-feira, no Rival. Quem melhor do que Alda poderia fazer aquela lavadeira rústica, alegre, sem peias na língua e que mesmo depois de duquesa mantem os modos desabridos, sinceros? Alda achou o melhor papel de sua carreira e pôde fazê-lo com a sua representação característica, com seu modo personalíssimo, modo que assustou a muita gente, que prejulgava uma distorsão do papel. Como pensar em distorsão se a "lavadeira sans gêne" cai como uma luva no temperamento artístico de Alda?...

Vamos mesmo ao ponto de afirmar que Alda Garrido ainda estava por demais tolhida na noite de estréia, acreditando talvez — tanto isto se propalou — que o seu jeito pessoal de representar iria prejudicar o personagem de Sardou. Não pense nisto, Alda. Seja a atriz Alda Garrido que nós tanto aplaudimos. Nos primeiros dez minutos, no prólogo da lavanderia, ainda sob o controle da diretora, você era, em cena, a própria dona Esther Leão. Chegou a pegar o sotaque, em algumas frases. No primeiro ato veio surgindo a Alda Garrido sincera, expontânea e a "Madame Sans Gêne" ganhou deste ar um tom real, brilhante.

Todos nós sabemos (e por isto foi conservado o prólogo, para acentuar com maior realismo o berço da "duquesa e marechala") que a Duquesa Catarina de nobre tinha, apenas, o título; os seus gestos, as suas falas, as suas idéias continuavam a ser da valente lavadeira do tenente Bonaparte. Voltamos a repisar a nossa idéia primeira: a "Madame Sans Gêne" será ainda mais notável quando Alda não se preocupar com novos modos de representação, quando chegar a ser mais Alda Garrido.

A peça dá oportunidades excelentes a outros atores. Ribeiro Fortes fez um "Fouché" esplêndido, o único, vamos dizer, que conseguiu dar a idéia de um verdadeiro gentilhomem francês. Os demais, se bem que em ótimas representações, estavam adaptados, naturalizados. Fortes fez um autêntico Fouché, maneiroso, maquiavélico.

Outro belo papel foi o de Ilidio Costa, como "Napoleão Bonaparte". Enégico, autoritário, dando a idéia exata do valente cabo de guerra que se fez imperador pelo seu próprio pulso. Tomou conta das cenas em que aparecia.

Merece ainda destaque especial o jovem Milton Moraes no "Lefevre", principalmente após o prólogo, quando surge já marechal de França. Se melhorar um pouco mais a pintura do rosto, terá ajudado com seu aspecto físico a criação que faz do velho marechal. E' o melhor papel feito por Milton Moraes até hoje. Wanda Kosmo e Zilka Salaberry estão bem. Wanda, linda como é, poderia ter dado maior imponência à sua "Rainha Carolina". Naturalmente melhorará com a continuação da peça.

Aparecem com correção Felix Batista (num papel que não é do seu gênero), Nelcy Delroz, Rita Rogger, Glauco Rocha (muito natural e festiva naquele assanhamento da lavanderia) e Annabella Herczog. Somente Luís Pinho não correspondeu ao que esperávamos do seu talento. Não deu a menor impressão de bravura, coragem, audácia que o texto empresta ao "Conde de Neipperg". Nas longas tiradas atropelava-se sem necessidade e fugia-lhe a inflexão. Poderemos esperar mais do jovem aluno do SNT.

Os cenários de Valentim e Trompowsky trouxeram a atmosfera do Palácio Imperial de França para o Rival. Há, apenas, a notar a fragilidade das estruturas que tremem ao menor abrir e fechar de portas. O guarda-roupa de Osvaldo Mota (feminino) e Santos Matos (masculino), muito bom! Alguns intérpretes estão vestidos com primor, como Fouché, Marechal Lefèvre, Napoleão Bonaparte. As duas "toillettes" de Alda são riquíssimas. Outro detalhe que merece destaque são as cabeleiras. (A de Ribeiro Fortes e a de Alda Garrido estão maravilhosas).

O Rival tem espetáculo para ficar até o fim da temporada. Montada com apuro, com um elenco bem dirigido e com Alda Garrido na sua mais notável criação. Estão de parabens a diretora, dona Esther Leão e os tradutores, Renato Alvim e José Wanderley. N. M.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada — Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-8336
MILTON CARNEIRO apresenta com Maria Lúcia
"Para servi-la madame"
De Feket, tradução de R. Magalhães Júnior, com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elza Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes. Uma comédia fina e divertidíssima. De 3.ª a 6.ª às 21 hs.; sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs.

Copacabana — Tel.: 27-0020 — Av. Copacabana, 291
DIA 19, AS 21,30 HORAS ESTRÉIA
"Os ovos da avestruz"
De André Roussin, trad. R. Magalhães Jr. HENRIETTE MORINEAU, JARDEL JERCOLIS FILHO, FRANCISCO DANTAS e o grande elenco de "OS ARTISTAS UNIDOS". Vesp. sáb. e dom. às 16 hs. As 5as. e dom. vesp. infantis de "JOSEFINA E O LADRÃO"

Gloria — Tel.: 22-9146
RAUL ROULIEN em "FEBRE DE SAIAS"
Deliciosa comédia. 4 anos de sucesso na Broadway! De 3.ª a 6.ª às 21 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (preços red.) sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs.

Jardel — COPACABANA, esq. Bolivar — Tel. 27-8712
GEYSA BOSCOLI apresenta
"Banana não tem caroço"
Pela Cia. Paulista de Revista. Um espetáculo cheio de humor e de lindas garotas.
Às 20 e 22 hs. Vesp. aos dom. às 16 hs.

Monte Carlo — RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" Estréia 5.ª-feira, 20
Os segredos terríveis dos bastidores com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BRONW, ROSE RONDELLI, IOLANDA SIMOES e mais 25 lindas mulheres

Recreio — RUA PEDRO I — Tel.: 22-[illegible]
WALTER PINTO APRESENTA
"EU QUERO SASSARICÁ"
Às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb. e dom. 16 hs.
O maior espetáculo de todos os tempos! [illegible] meses de sucesso: Com OSCARITO e [illegible] grande elenco! Êste mês: Fim da temporada

Regina — TEL. 32-5817 — Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
estréia sexta-feira, dia 21 com
"O NOVIÇO"
De Martins Penna
A mais divertida comédia brasileira

Rival — Tel. 22-2721. — AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne"
AMANHA AS 21 HORAS
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato

Serrador — Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas
"A AMIGA DA ONÇA"
Deliciosa comédia de Bekeffi e Stela, adaptação de Iglesias e Formaneck
PALCO GIRATORIO
Nos intervalos: MURARO
AMANHA AS 21 HORAS

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da NOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47 - 2438

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O "Diário Oficial" do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Emprêsa de Armazens Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo na sala n.º 1.406 do Edifício de A NOITE à Praça Mauá n.º 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SUACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1952

277 Títulos por Cr$ 5.390.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KFV FPR CHS RDQ QFQ ULA

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	38 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 950.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 500.000,00	56 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.120.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.000.000,00	152 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.520.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 90.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00

Djanira Lins de Albuquerque
Dr. Oscar de Lacerda Rocha, industrial, p/s/fa.
Julio Cesar de Saint Edmond, major do Exército

5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 125.000,00

Elisa Garcia Hervelha, func. autárquica
Rosa Borges Guimarães
Isidor Hazan, comerciante
Carlos Porto Carreiro Ramires, major do Exército
Dudley de Barros Barreto

12 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 240.000,00

José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Paulo Ferraz
R. Pacheco Filho, func. público
Serraria Continental Ltda.
Antonio J. Ferreira & Cia.
Quinzio Ferrini, industrial (2 titulos)
José F. Faria
M. Schaal
Curt Henry Schaum
Rachel Martins Drumond
Antonio Nunes Poyares, industriario

32 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 320.000,00

Maria Palmyra Ramos
José F. Faria
Curt Henry Schaum
Luis Randolpho Margarido Simões Corrêa
José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Maria Ermelinda Rodrigues Pacheco, func pública
Carlos Alves da Cruz, comerciante
Ramiro Pinto Ferreira
Antonio Marques dos Santos
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda
Armando Schultz, comerciante, p/Suely Schultz
Yolanda Martins Egrejas
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
Vera Vieira Vidal, func. autárquica
Corina Barbedo
Augusto dos Santos Aguiar
Julio de Mattos
Dr. José Monteiro de Castro, p/s/esposa e fs.
F. P. Veiga & Faro Filho
José Joaquim Dias, comerciante
Walter Pinto, motorista
Tecidos Casa Salathé, S. A.
Dr. Frederico R. de Aquino Jor.
Ivette Correia da Silva
Dr. Alberto Dourado Lopes (2 titulos)
José Edesio de Oliveira, func. público
Narciso Basto
Abelardo Servilio Mesquita
Aquila Alves Menezes
Nestor Pereira Dias, comerciario
Antonio J. Ferreira & Cia.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00

Hermino Ramos Filho — Duque de Caxias — E. Rio.

3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00

José Telhado, p/s/f. Vera Lucia — Campos — E. Rio
Afonso Teixeira — Campos — E. Rio
Djalina Borgogino Monteiro — Teresópolis — E. Rio

7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 140.000,00

Camilo Cavallare Pugliese — Niterói — E. Rio
Lourdes Antonio Costa — Duque de Caxias — E. Rio
Sebastião Guilherme da Costa — Três Rios — E. Rio
João Lojerita — Vassouras — E. Rio
Fernando Nunes — S. José de Ubá — E. Rio
João Carlos da Silva — Nativ. de Carangola — E. Rio
José Luiz Fernandes de Castro — Campos — E. Rio

14 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 140.000,00

Jeronymo da Silva Pinto — Trajano Morais — E. Rio
Rosa Maria Barbosa — Itaperuna — E. Rio
José Mello de Almeida — Niterói — E. Rio
Genario Borges Estrella — Três Rios — E. Rio
Abdo José Ferreira, p/s/fs. — Vassouras — E. Rio
Vitor Antunes da Silva — Venda das Pedras — E. Rio
Sayd Rachid Elias — S. Gonçalo — E. Rio
Fernando H. dos Santos — Macaé — E. Rio
Dulce Pereira Cardoso — Nilópolis — E. Rio
Antonio Batista Terra — Campos — E. Rio
Caufman & Bizinover Ltda. — Campos — E. Rio
Natalina Cunha Andrade — Petrópolis — E. Rio
João Siqueira Pádua — Jabaeté — E. Santo
Gilson Miranda — Serra — E. Santo

Até fevereiro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 515.030.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Pedem os proprietários de ônibus tabelamento mais baixo para as passagens!

Mas, isto é lá na capital maranhense...

SÃO LUIZ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Caso inédito, depois de tabelada em um cruzeiro a passagem, os proprietários de ônibus já estão cobrando 50 centavos e pedem ao prefeito o tabelamento de preço mais baixo, em represália aos lotações.

USE PASTA DENTIFRICIA
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.° — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

NOVO BISPO DE MONTES CLAROS, NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi designado para bispo de Montes Claros, monsenhor Luiz Sartori, atual cura da Catedral Metropolitana desta capital. O novo bispo é natural de Caxias do Sul.

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
★
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.° andar
43-7767

Atestados de colegiais por 85 cruzeiros...

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Está suspensa na Delegacia Regional do Trabalho a aceitação de atestados de diretores de estabelecimentos escolares, destinados à meninos que desejam trabalhar. Foi medida tomada em face do que ocorreu há dias, quando menores inteiramente analfabetos, apresentaram atestado de frequência em estabelecimentos de ensino, tendo os garotos informado que lograram adquirir tais documentos em troca de 80 cruzeiros.

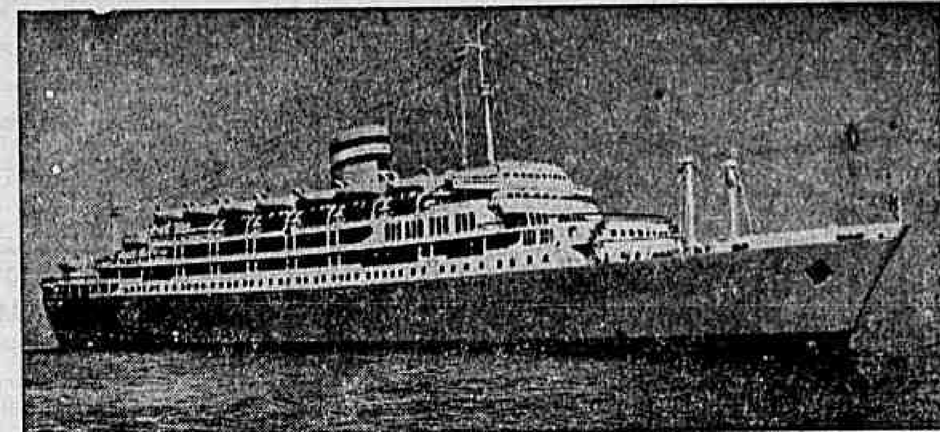
Diante disso, o titular da Delegacia Regional do Trabalho, oficiou ao secretário da Educação do Estado solicitando as providências necessárias.

Ladrões narcotizadores!

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Ladrões arrombadores, penetraram na residência do Sr. Francisco Ferreira Filho, à avenida Juruce, 1.876, e depois de narcotizarem o Sr. Francisco Ferreira, sua espôsa e um filhinho, carregaram gêneros alimentícios e setecentos cruzeiros em dinheiro. A vitima queixou-se à polícia.

A PRIMEIRA VISITA AO RIO DE JANEIRO

do novo paquete português "VERA CRUZ" que acaba de entrar em serviço na Linha Regular entre PORTUGAL E O BRASIL



Dentro de duas semanas, deve entrar pela primeira vez na Guanabara o maior e mais moderno paquete português — o VERA CRUZ — de 22.000 toneladas de deslocamento, e destinado à linha regular entre os portos portugueses e brasileiros dentro do plano de renovação da Marinha Mercante Portuguesa e pertencente à frota da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO que, há tantos anos mantém, com uma notável regularidade, as comunicações entre os dois países irmãos com o popular SERPA PINTO e também, por vêzes, com o paquete MOUZINHO.

O VERA CRUZ, que atravessa o Atlântico à velocidade de 21 milhas à hora, é a última palavra em matéria de construção naval. Navio de grande porte, medindo 185,75 metros de comprimento, dispõe de dez pavimentos que se podem atingir utilizando quatro ascensores. Para se fazer uma idéia do navio, sob o aspecto da sua imponência, bastará dizer que, da quilha ao pavimento mais alto vai uma distância de quase 30 metros. Dispõe o VERA CRUZ de alojamentos para 1.290 passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, alojamentos de cujo confôrto e decoração nos ocuparemos num próximo artigo com o relêvo que merecem.

Com uma tripulação de 314 pessoas, o VERA CRUZ possui porões para 3.250 toneladas de carga e tanques para 2.500 toneladas de combustível e 1.500 toneladas de água.

Diremos ainda que as máquinas do novo transatlântico português, com a fôrça máxima de 24.200 SHP., são construídas por dois grupos de turbinas Parson, as quais recebem vapor à pressão de 30 kg/cm2 e à temperatura de 400°, vapor que é fornecido por 6 caldeiras, tipo inglês trabalhando à pressão de 35 kg/cm2.

O VERA CRUZ é, em suma, um navio que honrará o nome português em todos os mares e cuja presença na Linha Lisboa-Rio de Janeiro corresponderá inteiramente ao movimento sempre crescente entre o Brasil e Portugal.

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Da marca que quizer e modelo que escolher do tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros, e V. S. pagará como puder pelo crediario.

Cursos Seriados
A Cartilha Inglesa
Sistema Carvalho

Prof. CARVALHO comunica aos seus alunos, amigos e ao público em geral, que reiniciará seu programa INGLÊS PARA TODOS, na RÁDIO ROQUETE PINTO, às 3as. e 6as., no seu horário antigo, das 18,30 às 19 horas, a partir de amanhã,

TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO

★ EXPLICAÇÕES PRÁTICAS
★ CAIXA DE CONSULTAS
★ CORRIJA SE PUDER...
★ PALAVRAS CRUZADAS
★ TESTES — CONCURSOS
★ SORTEIOS — PRÊMIOS

— Inscrição Gratuita —
RADIO ROQUETE PINTO
Av. Almirante Barroso, 81 - 12.° andar
RIO DE JANEIRO

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação Econômica, 4.° andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Reynam Pacheco, Euridice da Silva, João Balbi Filho, Djalma Bezerra de Rezende, Luiz Gonzaga da Paz Benjamin de Jesus Gama, José Dias de Souza; José da Silva, Fernando Pereira Filho, e Jairo Marques Mendes.

LEVANDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVISTA, DAS 12 AS 14 HORAS: Hildebrando Soares Portela, Adnolia Marques Sampaio, Antonio Vieira da Silva, Maria do Carmo de Carvalho, Edith Tavares, Firmo Daflon dos Santos e Francisco de Assis.

Pneus de Banda Branca
Vendo novos, Firestone, Super Balloon, 710 x 15, 760 x 15, 820 x 15. Não percam a oportunidade de equipar o seu carro ou guardar o seu jôgo. Telefones: 32-5889 ou 22-3348.

ESTUDANTES!!
Camisas brancas para colégio, procure a casa que só vende camisas.
SILVA GOMES !!
21 — ANDRADAS — 21

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

AVISO
ENCERADEIRAS LUSTRÉNE

PAUL J. CHRISTOPH Co. comunica aos seus clientes e amigos a mudança de sua Secção de Vendas de Enceradeiras LUSTRÉNE para a Rua São José, 83/5 — Sobreloja — (Edifício Candelária) — Tel. 42-7321, onde espera continuar a merecer a preferência de seus fregueses.

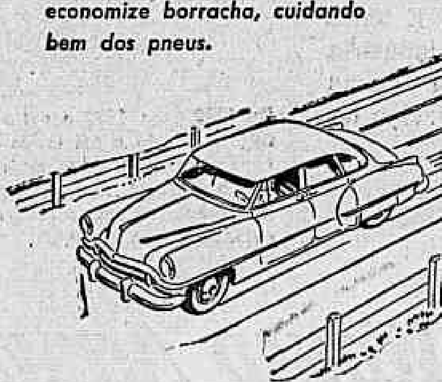
Suavemente
com
Super-Cushion

O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA
GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.







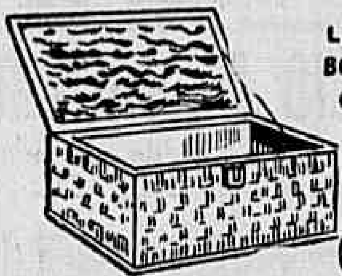
Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:
O Revendedor GOODYEAR!

A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE

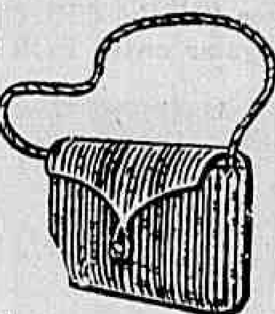
O MÊS DE MARÇO

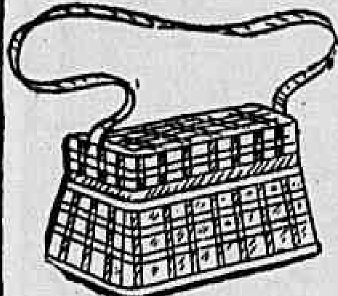
APRESENTA



LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO

De 30 por 25

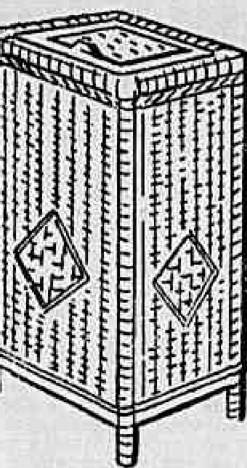




BOLSAS DE PALHA, MERENDEIRAS ETC.

DE 40 por 30





DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO De 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINÁRIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nêsse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, com distribuição de pãesinhos bentos.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Patrício, bispo e apóstolo da Irlanda; José de Arimatéia, Gertrudes, Teodoro, Paulo e Agrícola.

Amanhã — Duplo, branco. Missa "In medio", orações próprias, segunda da féria, Evangelho próprio, credo, prefácio da Quaresma, último Evangelho da féria; ou missa da féria, roxo, segunda de S. Cirilo, prefácio da Quaresma.

LEILÃO — ESPÓLIO CIRCULAR DA PENHA

Magnífico Terreno 8,00x24,60

RUA GURUPÁ, s/n.

ERNANI venderá em leilão, terça-feira, 18 de março de 1952, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Terreno a 84 metros da esquina da Estrada Braz de Pina.

Continuam as intoxicações alimentares na capital cearense

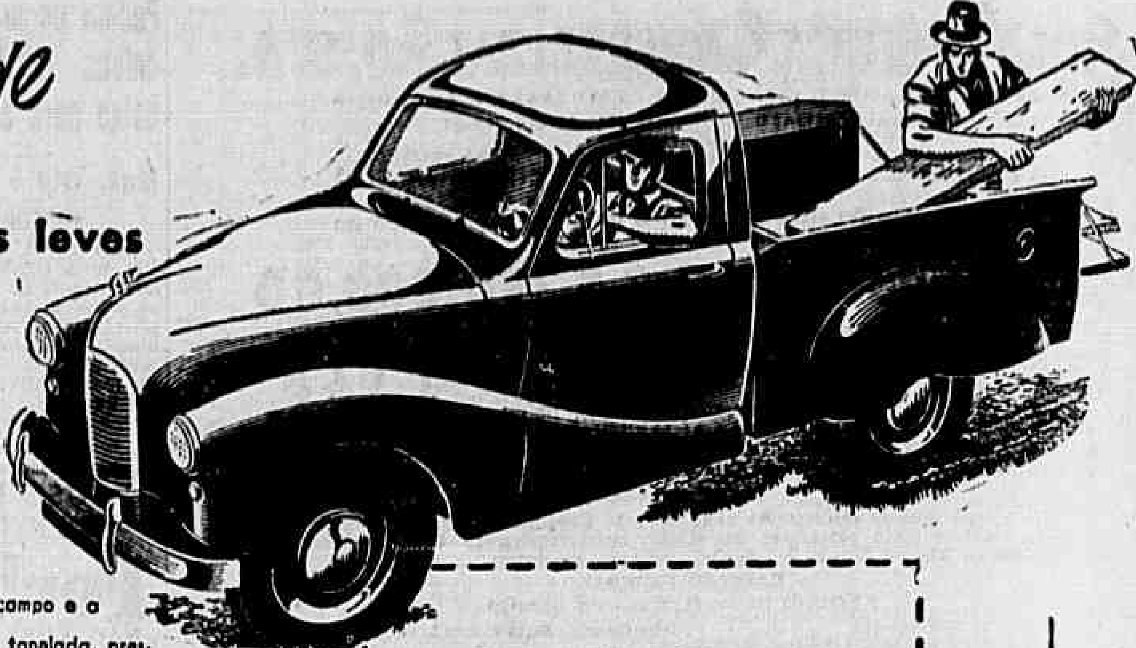
Carne deteriorada e farinha, as causadoras do mal

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Nos últimos dias vem se verificando nesta capital inúmeros casos de intoxicação alimentar, atingindo principalmente a zona suburbana. O Pronto Socorro atendeu hoje a mais sete pessoas, as quais, ouvidas pelas autoridades sanitárias, atribuiram à carne deteriorada e à farinha a causa do mal súbito de que foram acometidas. Estão sendo tomadas urgentes medidas para evitar a reprodução do que tem ocorrido contra a saúde do povo.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Cinema ? Leia CARIOCA



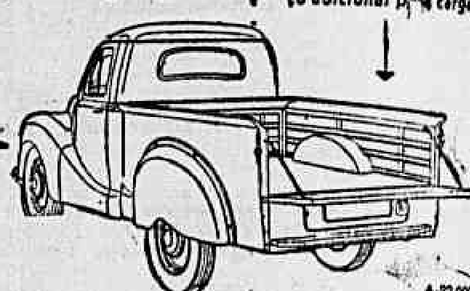
Versatilidade para cargas leves

"PICK-UP" AUSTIN A-40

O "pick-up" Austin A-40 é um veículo forte e moderno... Ideal para o campo e a cidade! Suportando cargas até meia tonelada, presta-se para entregas rápidas de mercearias, produtos de granja, material de construção, etc., em qualquer estrada. O "pick-up" Austin A-40 é dotado de transmissão suave, suspensão dianteira independente, motor de 4 cilindros com válvulas na cabeça... proporcionando a performance exigida de uma camionete leve aliada à potência e economia dos automóveis Austin.

AUSTIN CORRESPONDE À SUA CONFIANÇA!

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



Parte traseira, de dobradiças, inclinável, proporcionando espaço adicional para carga.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 - TEL. 25-2907 - RIO DE JANEIRO

A-22002

Atenção

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Ajour, esquerdos de Pespontar, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. Pagamos no ato. RUY MAFRA & IRMAO — R. Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547.

Máquinas de costura - Compra-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF AJOUR, ESQUERDA. Paga-se o justo valor e no ato da compra Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

DR C. C. SCHNEIDER — Das 9 às 13.30
DR. GALDINO NUNES VIEIRA — Das 14.30 às 17.30
Rua Manoel Carvalho, 16 10.º andar — Tel. 42-8901

ESTÔMAGO, FÍGADO, DIABETE, OBESIDADE, REUMATISMO, GLÂNDULAS

Úlceras, gastrites, acidez, má digestão, azia, gases, colites, prisão de ventre, colicas de fígado, icterícias. Tratamento de amebas.

Exames vestibulares na Escola Nacional de Educação Física

Terão início, hoje, os exames vestibulares da época especial da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Iniciar-se-á, hoje, com prova de Português; a 18 a de Aritmética, e a 1.ª, a de Biologia.

As provas práticas serão efetuadas, para a parte masculina, no dia 20, e para a parte feminina, a 21 do mês em curso.

Todos os exames começarão às 8 horas.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

De Petrópolis

A 5.ª Conferência Americana do Trabalho

Na segunda quinzena de abril próximo, realizar-se-á no Hotel Quitandinha a V Conferência Americana do Trabalho. Comparecerão delegações de todos os países do continente, sendo que a representação norte-americana será integrada por quarenta membros.

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Lagartas destroem totalmente as plantações

GUARANI (Minas), 17 (Serviço esecial de A NOITE) — A lavoura da Zona da Mata está sob os efeitos de uma calamidade: o aparecimento de lagartas, originadas pelo excesso de chuvas, que estão destruindo totalmente pastagens, arrozais, plantações de fumo, de milho etc. Os lavradores e criadores encontram-se em penosa situação em face do desaparecimento da vegetação, tendo o prefeito João Monteiro telegrafado ao govêrno mineiro e à Secretaria de Agricultura, solicitando medidas urgentes. A fim de que o gado não sofra fome, pediu o prefeito sejam concedidas aos pecuaristas e agricultores cotas especiais de farelinho de trigo e de outros produtos empregados na alimentação dos animais.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Nova diretoria do Rotary Club do Rio de Janeiro

Eleito presidente o almirante Dodsworth Martins

A reunião semanal do Rotari Clube do Rio de Janeiro, teve desta vez como caracteristica principal, a eleição da nova diretoria. Depois da leitura do expediente, procedeu-se ao escrutinio do pleito, apurando-se o seguinte resultado:

Presidente — Almirante Jorge Dodsworth Martins; 1.º vice-presidente — Sr. José Martins D'Alvarez; 2.º vice-presidente — Sr. Luis Eduardo Magalhães; 3.º vice-presidente — Sr. Ildefonso Lardosa; 1.º secretário — Sr. Thomaz Figueiredo Mendes; 2.º secretário — Sr. Eduardo Guidão da Cruz; 1.º tesoureiro — Sr. A. da Fonseca Rangel Filho; 2.º tesoureiro — Sr. I. R. Benoliel; diretor do protocolo — Sr. René H. Levy; diretores sem pasta — Sr. Alcides Lins, Sr. Américo R. Campello e Sr. Sydney Muniz Gregory.

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS

NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.

TESTE PERIODICO DE SAUDE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — TRATAMENTO HIDROTERÁPICO DO ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS (Dôres musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas) — REUMATISMO — DIABETES.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

APARELHO CIRCULATÓRIO — CORAÇÃO E VASOS

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOSCLEROSE

A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, (tonteiras, dormências, calor na cabeça, falta de memória, distúrbios orgânicos, etc.)

PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga 16, apto. 501, Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras às 19,15 horas.

JUNKER & RUH — FOGÕES

A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO.
A GÁS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL.
Peças e Consêrtos em Geral
RUA SANTA LUZIA, 799-B
Telefone :22-4261



21 anos a serviço do Brasil





"Nós resolvemos isso amanhã... *Eu vou jantar com você...*"

Telefone internacional. Alguém fala de Nova York. Outro alguém do Rio. E a PAA torna possível essa afirmação, que há poucos anos pareceria um sonho: marcar um jantar, para o dia seguinte, a mais de 8.000 quilômetros de distância.

Quando a PAA iniciou os seus serviços para o Brasil, em 1930, assumia um compromisso: oferecer ao Brasil o máximo que se poderia esperar da aviação comercial. O que então oferecia era o máximo. Mas os "standards" subiram. Aumentou a rapidez de vôo. Multiplicou-se a capacidade dos aviões. E tôdas as maiores conquistas da indústria aeronáutica, estimuladas e aceitas pela PAA, estão hoje a serviço do Brasil.

De 1930 para 1952 o custo da vida subiu em todo o mundo e em todos os setores. Oferecendo em 1952 muito mais do que em 1930 — em confôrto, em rapidez, em satisfação — uma passagem custa 30% menos, mesmo nos aviões de luxo da PAA.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

EXPRESSO RECORD LTDA.

RIO - SÃO PAULO —— LIMOUSINES

Avisa aos seus distintos passageiros que, de acôrdo com autorização do D.N.E.R. e com o objetivo de melhor servir ao público, a partir de 18 do corrente, passará a circular entre as cidades do Rio e São Paulo, obedecendo simultaneamente os seguintes horários:

6,45 — 7,30 — 8,00 — 8,30 — 9,00
12,00 — 13,00

A GERÊNCIA.

O povo deve interessar-se mais estreitamente pela vida pública

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

tos básicos, com acentuado ento dos preços nesses o ros artigos de importação. negócios de compensação, al, expandidos nas circuns cias mais duvidosas do pon de vista moral e mais insen s do ponto de vista técnico, proximidades das eleições, ora visando aparentemente olução de problemas de escoa to da nossa produção, cujos dentes são gravosos para as regiões e grupos de pro res, vieram realmente nutrir gueira da especulação e da dos preços. Além dos efei inevitàvelmente duradouros todos êsses fatores, o govêr considerou de bom aviso man os contratos e ajustes vigen como no caso do crédito e operações vinculadas, pois anulá-los causaria mal er.

s, a conjuntura que o go o teve que enfrentar. m primeiro lugar, o govêrno entou no sentido de pôr em m as finanças do Estado, ando o recurso às emissões o fonte de receita pública, r inconteste de aviltamento moeda, a que corresponde mente um processo de em recimento do povo.

ansformou num saldo de 2,8 des o "deficit" virtual, que roximava de 9,9 bilhões de eiros, montante êste que só ria ser coberto, em última se, com o apêlo à emissão, e as condições do mercado títulos não recomendariam a recorrer.

o é preciso salientar o que representaria em geração de os de pagamento". Trata-se m processo que implica co da comunidade um impôs imperceptível, que agrava o de maneira inexorável, pe evitável declínio do poder uisitivo da moeda, decorrendo l fenômeno uma efetiva re o de salários e economias, o embora atenuada pela ra da valorização artificial bens fixos. Não emitindo a cobertura de gastos do do, o atual govêrno poupou ovo, no último exercício, ês ibuto invisível e cuja capta ão se realiza em função da cidade contributiva de cada

resentando a situação en ada, na Mensagem do ano ado, assim concluí: "Os nú s acima revelam uma situa de inquestionável gravidade. enfrentá-la, determinou o mo medidas rigorosas de ressão de despesas, mas es providências, que estão sen omadas na escala possível, tastam para superar o de líbrio. O aumento da arre ão poderá contribuir, no nte exercício, apenas com a parcela de recursos adi is. Por outro lado, não é vel, para efeitos imediatos, peração de impostos. a dos recursos estritamen amentários, a possibilidade correr ao mercado de títu blicos é sabidamente limi Assim sendo, a situação trada tornará talvez im el evitar de todo o apêlo missões não destinadas a re tos legítimos".

o registrar hoje, com es satisfação, que o Govêrno guiu, elevar a arrecadação uzir as despesas acima das ativas, livrando o País até o de u'a mínima parcela missão para cobertura orça ria, que julgara então ine l.

çamento não é um simples o de créditos e débitos do o: é, acima de tudo, um mento poderoso, em mãos vêrno, para a obtenção do estar nacional. A execução entária do ano transato, ndo a política de econo que se votou o Govêrno, caminho adequado para a ração da ordem financei País.

overno sacrificou conscien e a popularidade que ob em certos setores, com tesouraria pródiga, por erar que essa atitude era mais conveniente à coleti nacional. Sacrificou até mas para liquidar os avul débitos do Tesouro, em parte não computados "deficit" virtual de 9,9 aos fornecedores e con es de obras públicas.

ainda os que discutem se aís como o nosso, em fran senvolvimento, é razoável o programa de inversões as e até chegar a saldos entários. Direi que essa é lítica honesta, ainda que de compreensão popular, e que uma situação infla ia o recomenda.

e deve e nem se pode evi investimentos públicos de r indispensável ou inadiá as é preciso não perder de que, quando a inflação efe m verdadeiro leilão dos fa de produção, um progra de investimentos públicos ão se faça através de fi amento são, a que corres uma regular transferên aqueles fatores, tem o seu le efeito benéfico anulado danosos efeitos indiretos, vêzes mais poderosos.

obtenção de saldo orçamen é objetivo recomendável nações de inflação, a não ue o "deficit" orçamentá ja severamente contraba o pela restrição do cré pelo excesso de importa e outras condições favo ao equilíbrio. A própria ência da pressão inflacio a ceder face às medidas tivas do Govêrno — tão era e ainda é — consti dicação bastante da con cia de uma política de na atual conjuntura.

término do exercício pas inverteu-se a posição de do Tesouro no Banco do experimentada em longo o, pois que aquele passou resentar um saldo positi e ultrapassava um bilhão zeiros, representando uma nibilidade de crédito ofe pelo Govêrno à produção.

ainda salientar que foi a campanha de res ão de prestígio dos títu públicos, os quais urgia formar em elementos atra das reservas de economia ovo, o que depende prin ente do restabelecimento confiança do público nesses s. Esta confiança não se mas decorre da pontua do pagamento dos servi juros, da certeza dos em época própria, e, de tudo, da facilidade pa seus tomadores no rece dos premios devidos —

fatores [illegible] a que o Estado possa contar com um mercado propício para as transações da espécie.

Um acôrdo com o Banco do Brasil foi levado a efeito, e depende, no momento, de registro no Tribunal de Contas, visando a que o serviço de juros e resgate dos títulos brasileiros passasse a ser operado pelo sistema bancário.

Um projeto de lei foi apresentado ao Congresso estabelecendo um esquema de resgate dos títulos da dívida interna, que ficaram classificados em quatro grupos, como uma etapa para a consolidação das diversas emissões. Outras medidas estão em estudo para serem tomadas progressivamente, em relação a essa dívida.

Destarte, é de esperar que, restabelecida a confiança pública, o Govêrno possa, em futuro próximo, utilizar-se regularmente do empréstimo interno, através do qual será possível reunir substancial parcela de recursos para empreendimentos governamentais que impliquem, inversões maciças, de problemático ou desaconselhável financiamento pelas receitas orçamentárias normais.

A conduta adotada pelo Govêrno no tocante à restauração do seu crédito interno, tinha que se estender a um plano mais amplo, de forma a abranger todas as entidades públicas que, direta ou indiretamente, atuam no campo financeiro. O Govêrno procedeu, em harmonia com esse princípio, ao estudo das dívidas de autarquias, como a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro e os institutos de previdência social ou de regulação e fomento econômicos, no sentido de que, fixadas normas para a liquidação de seus débitos, seja instaurado um regime que não permita dispêndios para os quais não existam recursos adequados e estabeleça melhor contrôle de suas execuções orçamentárias.

Esse programa de completo saneamento das finanças governamentais ainda prossegue, e não se poderá concluir talvez no corrente exercício, pois há vícios arraigados que é preciso extirpar, métodos novos a introduzir, de sorte a atingir uma ordenação financeira que capacite o Estado a muito maior eficiência no desempenho do seu papel na época moderna e nas condições especialíssimas do nosso grande País.

Os Estados, compreendendo o Distrito Federal, com a ajuda de crédito da União, lograram reduzir o "deficit" global previsto, que, incluindo encargos extra-orçamentários era superior a 5 bilhões, a 2,2 bilhões. O esfôrço de saneamento financeiro da União estendeu-se às administrações regionais. Conquanto ainda não tenham atingido a situação desejável de equilíbrio nos orçamentos e de saneamento no mercado de títulos de sua emissão, é bem grato salientar a consciência das responsabilidades reveladas pelas Unidades da Federação no propósito de regularizar suas finanças.

A esse esfôrço de ordem nas finanças governamentais, haveria de ajuntar-se a disciplina do sistema bancário, das fontes de economia coletivas, e uma política cambial e comercial, tudo com a finalidade de curar o País da inflação e de permitir a máxima mobilização dos recursos para aplicações de real importância para o desenvolvimento econômico nacional, seja no setor dos investimentos públicos, seja no das realizações privadas ou mistas.

No programa anti-inflacionário executado em 1951, além do saldo fiscal obtido pelo Tesouro, procurou o govêrno liberalizar as importações de equipamentos, matérias-primas e outros produtos básicos, não só com objetivo anti-inflacionista, mas ainda como medida de cautela, levando em conta o baixo nível de estoque e a retração previsível nos suprimentos externos, como resultado da conjuntura armamentista internacional. Forçoso é admitir, entretanto, que êsses dois fatores deflacionários — saldo fiscal e "superavit" de importação — deixaram de exercer, por circunstâncias institucionais peculiares, efeito deflacionário suficiente para anular as pressões altistas decorrentes quer de fatores físicos, como a sêca, quer de fatores monetários, como a expansão de crédito, cuja motivação abaixo se analisará.

Os interêsses superiores do desenvolvimento econômico obrigam a que, na política de importações, a liberalização do licenciamento incida predominantemente, sôbre bens de produção que, conquanto aumentem a capacidade produtiva do país a longo ou a médio prazo, nem sempre redundam em aumento imediato da oferta de bens de consumo.

Por outro lado, o acréscimo ocorrido nas importações diretas de bens de consumo verificou-se, em grande parte, por via de operações vinculadas, do que resultou um sobrepreço apreciável dos produtos importados, para dar lugar ao pagamento do ágio requerido pelos exportadores de produtos gravosos. O saldo de importações se revelou, assim, menos deflacionário do que seria de esperar. Quanto ao "superavit" do Tesouro, exerceu êle apenas em parte o efeito deflacionário desejado, por isso que, através dos depósitos do Tesouro do Banco do Brasil, parte dêsses saldos reverteu à circulação por via credotícia.

Em contraposição aos fatores deflacionários acima descritos, houve sensível aumento no volume de crédito concedido pelo Banco do Brasil e pelos bancos particulares, o qual se expressa pela cifra de 18,6 bilhões, seja um acréscimo de 21% contra 40% no ano anterior. Apresentados êsses números sem maior análise, razão assistiria aos críticos da política financeira do govêrno, pelo contraste com a severidade orçamentária e com a política cambial e comercial.

Entretanto, releva notar que foram ampliados os recursos, sejam os próprios do Banco, sobretudo, com a venda de cambiais, sejam os de depósitos, com o saldo do Tesouro e a drenagem de disponibilidades das autarquias e caixas econômicas, correspondendo a uma redução dos financiamentos dessas entidades.

E' certo que houve no exercício um aumento de 4.175 milhões no meio circulante, ou sejam 11,2 % de acréscimo, resultante de requisições da Carteira de Redescontos, contra 30 % em 1950. Todavia, mais de 1 bilhão de cruzeiros foram recolhidos em janeiro do corrente ano.



Aspecto do plenário do Congresso Nacional, durante a sessão de instalação dos trabalhos legislativos, vendo-se o Sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em palestra com o marechal Mascarenhas de Morais

O total de meios de pagamentos aumentou de 15,2 bilhões, o que corresponde a 19 %, contra 31 % em 1950. Cumpre registrar, ainda, o grande passo que foi dado no sentido da seleção dos títulos redescontados, e no saneamento das operações da Caixa de Mobilização Bancária, que fôra, durante certo período anterior, um instrumento da especulação de crédito.

Considera o Govêrno que ainda há muito em que progredir, e para isso foram estudadas reformas nos regimentos dessas instituições. Mas, cumpre acentuar vários fatores que tornaram inevitável o volume de crédito concedido durante o ano passado, como sejam:

— a necessidade de amparar os Estados, inclusive os assilados pela sêca, a braços com compromissos imperiosos, como pagamento de vencimentos aos funcionários, e com empreendimentos de imediato interesse econômico;

— o imperativo do alargamento do crédito à agricultura, à pecuária e à indústria, para a melhoria do abastecimento e empreendimentos de segurança econômica, tomando-se o devido cuidado não resultassse na sustentação de estoques e dos preços altos;

— a elevação das bases de financiamento do café e do algodão, e em geral a política de manutenção de bons preços de exportação que obrigou a sua sustentação pelo crédito, e neste sentido resultou modalidade especial de redesconto. O Govêrno foi comedido nesse tipo de financiamento, mas não poderia evitá-lo, pelo interêsse do nosso balanço de pagamentos, embora não tivesse ainda elaborado o mecanismo compensatório de absorção do excedente (inflacionário), de poder de compra dessa origem:

— a manutenção de contratos antigos de financiamento, muitos deles francamente especulativos, absorvendo grande parte das disponibilidades de crédito, sua rescisão ocasionaria pesadas indenizações e inconvenientes de ordem jurídica;

— a elevação geral dos custos de movimento, na produção, e a ampliação física das transações decorrentes da expansão do País não poderiam deixar de refletir-se forçosamente numa determinada ampliação do crédito e do redesconto.

A experiência de muitos países revela que a inflação não se pode estancar de chofre, sem o risco de gerar inconvenientes muita vez maiores.

Tudo o que se pode dizer é que, conquanto ainda haja muito a aperfeiçoar no sistema bancário, a política seguinda no exercício se caracterizou pela fidelidade ao princípio da legitimidade do crédito, tanto do ponto de vista moral como econômico-financeiro.

Na execução da política cambial e comercial defrontou-se o Govêrno com graves problemas oriundos da orgia expeculativa das operações vinculadas e da precária situação de abastecimentos essenciais à economia nacional, abastecimentos êsses cuja importação foi retardada com grande imprevidência face à situação de crescentes dificuldades internacionais.

A política adotada foi a de aperfeiçoar os contrôles de comércio exterior, combatendo inclusive as fraudes de faturamento, que representavam uma sangria dos nossos recursos, a de **substituir as operações vinculadas pela execução regular dos acôrdos de comércio, a de selecionar as importações segundo os interêsses da economia nacional, e a de liberalizar controladamente as importações essenciais, suscetíveis de escassez, bem como a de artigos de consumo geral faltantes no mercado interno.**

Corrigiu-se por um decreto o êrro que se verificava no registro de capitais estrangeiros, para efeito de retôrno e de remessa de rendimentos, aliviando-se o orçamento cambial de um ônus indevido e assegurando-se maiores possibilidades à remessa legítima de juros e ao retôrno de capital, dentro das bases legais, o que é particularmente importante para os capitais novos. Essa atitude se justifica e impõe, enquanto perdurar a escassez de câmbio para as nossas necessidades. Ao contrário de hostilizar, o que deseja o Govêrno é dar garantias ao capital produtivo que procura o Brasil.

Constitui problema dos países de fraca estrutura econômica, como ainda é o nosso, a distribuição dos fatores disponíveis para o processo produtivo, de maneira que os diversos setores se desenvolvam dentro de um razoável equilíbrio. A expansão da produção deve, pois, ser obtida dentro de um melhor aproveitamento dos recursos existentes, o que importa dizer, através da melhoria da produtividade.

Como é sabido, há no Brasil um desequilíbrio acentuado dos fatores de produção e ainda repontam carências que demandam tempo para a sua eliminação. A abundância de riquezas em potencial perde-se, em relação ao seu aproveitamento econômico, diante da escassez de capitais e do elemento humano especializado, exigidos pelo progresso do País.

A política financeira e econômica do Govêrno foi ordenada visando atenuar estas condições desfavoráveis. Empenhou-se na mobilização dos recursos para as aplicações de maior alcance, seja o imediato, para o abastecimento do País, seja o duradouro, para a solução dos problemas de base. Além da canalização dos recursos financeiros, havia ainda, portanto, o problema de sua melhor utilização. Era evidente o baixo rendimento das inversões públicas, salvo raras exceções, pela imaturidade dos projetos e descontinuidade e ineficiência na execução, seja pela falta do estabelecimento de prioridades.

O Govêrno procurou, no primeiro ano, enquanto saldava as contas da administração passada, prosseguir nas obras e outras inversões, segundo seu interêsse para a economia nacional e as disponibilidades de meios, cuidando, porém, em preparar o terreno para mais seguras e amplas realizações nos exercícios seguintes.

Cuidou assim de orientar a aplicação das economias coletivas — caixas econômicas, seguro social e seguros privados e capitalização — no sentido de atenderem aos interesses do equilíbrio econômico, e do desenvolvimento do País, bem como, pela política de crédito, a dos recursos do capital privado no mesmo sentido.

Este programa essencial ainda não está completo, mas já deu o Govêrno passos decisivos para a sua execução, no último exercício, com a lei sôbre o plano de reaparelhamento econômico e a disciplina das operações das instituições diretamente ligadas aos Poderes Públicos.

Pela lei citada, obteve o Govêrno do Congresso os recursos, numa previsão de 10 bilhões, em cinco anos, para empreendimentos básicos, em transportes, energia, indústrias de base e desenvolvimento agrícola, constantes do citado plano de reaparelhamento econômico, e para geri-los propôs a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Esses dez bilhões constituem a contrapartida de outros 10 bilhões em divisas, cujo empréstimo foi em princípio negociado pelo Govêrno, dependendo da aprovação dos empreendimentos específicos.

Para a cobertura financeira, numa escala adequada, e numa solução nacional, do problema do petróleo, propôs o govêrno ao Congresso um projeto de lei que, sem sacrifícios, para a economia do país, deverá prover um mínimo de 8 bilhões, em cinco anos, de novos recursos líquidos. O mesmo projeto prevê ampliação substancial dos recursos do Fundo Rodoviário.

Dessa forma, aparelha-se financeiramente o govêrno para empreender realizações fundamentais ao progresso do país, sem anulá-las ou limitá-las pelos métodos inflacionários usados em exercícios anteriores, dos quais estamos sofrendo as consequências.

Para a realização eficiente dêsses empreendimentos, realizou o govêrno uma tarefa avultada de estudos e planejamento no último exercício, tarefa que, aliás, apenas se iniciou.

Incluem-se no planejamento geral de tais atividades a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo trabalho visa à realização do citado plano de reaparelhamento econômico e o melhor aproveitamento dos recursos nacionais, a fim de que possa a Nação lograr mais alto nível de potencialidade econômica. Foram instituídas também: a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que visa ao crescimento harmônico dêsse setor de vital importância; a Comissão de Política Agrária, para propor as bases da estabilidade e desenvolvimento da economia agrícola e da organização agrária do país, e a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal Especializado de Nível Superior, que objetiva a ampliação e melhoria dos grupos profissionais de alta categoria, necessários à elevação da produtividade e à expansão da nossa estrutura econômica. A elas se junta a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, cuja finalidade não é outra que dar firmes bases técnicas e econômicas aos empreendimentos diretamente, ligados à melhoria das condições de vida das massas populares.

Dos fatores sócio-econômicos que vieram influir na política financeira do govêrno, releva mencionar a ocorrência da sêca do Nordeste, que, desde os primeiros meses do atual govêrno, continua a produzir os seus efeitos perturbadores, impondo não se medissem sacrifícios para o amparo à região que abriga 24% da população brasileira. Coube ao govêrno da União arcar com a parte financeira de um largo plano de assistência, executado de molde a impedir que o flagelo climático prejudicasse de maneira substancial a economia do país, enfraquecendo o seu potencial econômico pelo aniquilamento das zonas assoladas. A criação do Banco do Nordeste, cujo projeto, encaminhei ao Congresso, é um dos frutos do plano de trabalho pôsto em prática pelo govêrno para uma solução a longo prazo de problema de tão magna importância para o Brasil.

A estiagem, aliás, perturbou, como disse, a produção agrícola em quase todo o território nacional e nos países vizinhos do Sul do Continente, sacrificando o abastecimento, com reflexos financeiros.

O Govêrno envidou esforços, diretos e indiretos, para minorar a crise de abastecimento que encontrou e que fatalmente teria de se agravar com o surto inflacionário. As medidas para melhorar o rendimento do desaparelhado sistema de transportes, amparar a produção e ampliar os suprimentos nos grandes centros consumidores tiveram, sem dúvida, bons resultados, embora muita vez apenas expressos pela atenuação da tendência do encarecimento da vida. Ao lado disso, desenvolveu a União, através do Ministério da Agricultura e de outros órgãos, maior assistência direta aos produtores do que em qualquer outro período anterior.

Outro fator de grande influência negativa foi a carestia de certos artigos básicos fornecidos comumente pelo estrangeiro, como o enxôfre, a soda cáustica e os metais, em consequência dos programas de mobilização industrial que entraram em execução nos Estados Unidos da América e na Europa, em comêço de 1951.

A conjunção dêsses vários fatores atuando sôbre o violento impulso inflacionário que encontrei, tornaria impossível estancá-lo. Cumpre persistir nas medidas de saneamento financeiro, aperfeiçoando-se cada dia a resistência das instituições à funesta ilusão inflacionária.

Em resumo, a política econômico-financeira do Govêrno consistiu em cuidar dos problemas imediatos de abastecimento, sem se esquecer de que suas raízes estavam e estão na inflação e no desaparelhamento econômico do País, particularmente no que toca aos transportes, fontes de energia, saneamento, irrigação e colonização.

Dessa forma, não se seduziu com a miragem de realizações de benefício aparente, feitas à custa da desordem financeira, mas empenhou-se na normalização das finanças, e na mobilização dos recursos para a sua melhor utilização nos empreendimentos básicos para a Nação, cujo planejamento foi cuidadosamente elaborado.

Assim dedicou-se o Govêrno a preparar as bases financeiras e técnicas para a solução de problemas de grande envergadura, que libertarão definitivamente o País da presente crise de abastecimento e abrirão caminho a um seguro desenvolvimento econômico e largo progresso social.

Eis o rumo em que cumpre presseguir, para o que confio no apoio lúcido do Congresso e da opinião pública".

Execução orçamentária

A observância de uma política de caráter seletivo em relação à aplicação dos recursos do Estado e o aprimoramento da ação fiscalizadora do organismo arrecadador, visando à melhoria da produtividade tributária, permitiram, em 1951, a restauração da ordem financeira e o reequilíbrio orçamentário.

Apesar de tôdas as vicissitudes, a política de compressão no que respeita aos gastos públicos possibilitou, já em meio do exercício passado, o saneamento das finanças federais. O plano de economia elaborado pelo Executivo ensejou que a despesa realizada à conta do orçamento e dos créditos adicionais ficasse muito aquém das autorizações gerais, favorecendo concluir-se a execução orçamentária de 1951 com o significativo "superavit" de 2,8 bilhões, o maior saldo ativo jamais verificado na execução do orçamento federal, conquanto se registrem responsabilidades transferidas para 1952.

Analisando, as contas do exercício assim se expressam:

	Previsto ou autorizado	Realizado
Receita	20.550	27.428
Despesa orçamentária	22.868	20.956
Saldo ou "deficit" orçamentário	— 2.318	+ 6.472
Outros encargos	7.600	3.653
Despesa total	30.468	24.600
Saldo ou "deficit" efetivo	— 9.918	+ 2.818

Os resultados favoráveis obtidos assumem maior significação se atentarmos em que o exercício financeiro de 1951 foi iniciado com a previsão de um "deficit" orçamentário expresso da ordem de 2,3 bilhões de cruzeiros. o qual, com os demais encargos transferidos para o exercício, sem consignação orçamentária, se elevava a um "deficit" virtual de 9,9 bilhões.

O escopo principal de tal plano foi o de estabelecer um critério de prioridade para os gastos do Estado, do que resultou uma eliminação de despesas orçamentárias da ordem de 1.912 milhões de cruzeiros.

Assinale-se não haver o Govêrno, embora adstrito a uma política fortemente compressiva, prejudicado o andamento dos grandes programas de investimentos reprodutivos, os quais tiveram prosseguimento com recursos adequados, salvo quando a liquidação de serviços não pagos anteriormente consumiu os recursos destinados ao programa de 1951, o que, infelizmente, se verificou em muitos casos.

Fora do orçamento, foram abertos créditos adicionais normais, num montante de 183 milhões, ou seja menos de 1% da despesa fixada, aos quais se somariam outros créditos destinados a atender despesas votadas sem receitas correspondentes, como as relativas ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares e à federalização das escolas superiores, ou pagamentos outros obrigatórios não incluídos no orçamento, ou só incluídos em montante insuficiente.

Contribuiu para o resultado alcançado a acentuada melhoria da arrecadação tributária, obtida sem o apêlo à majoração de impostos. A êste respeito, procurou o Govêrno, tão-sòmente, dar maior eficácia ao aparelho arrecadador, atenuando-lhe as deficiências, a fim de ajustá-lo às nossas condições econômicas. São fatos a assinalar o acôrdo firmado com a Prefeitura da capital de S. Paulo, para entrosagem dos serviços de fiscalização tributária; e contato frequente do titular da Fazenda com os responsáveis pelos serviços de arrecadação; o Congresso de Arrecadação Federal, realizado em janeiro de 1952, com a participação de todos os delegados fiscais, inspetores de Alfândega, diretores de Recebedorias, inspetores fiscais do impôsto de consumo e delegados regionais do impôsto de renda, para coordenação e racionalização do trabalho a realizar êste ano.

Destarte, o aperfeiçoamento do aparelho fiscal permitiu que a receita pública ultrapassasse as somas da previsão num movimento de expansão, que, percentualmente, atingiu a cêrca de 31%, o que elevou a arrecadação efetiva a 27,4 bilhões de cruzeiros.

Para a consecução dêsse objetivo, foi mister iniciar-se um programa de maior aproximação entre os contribuintes e o Estado, em proveito da arrecadação, bem como da fiscalização das aplicações dos dinheiros públicos. Dessa maneira, deve ir-se consolidando a consciência de que a sonegação é um crime contra a coletividade e os contribuintes fiéis cumpridores de suas obrigações, e de que os recursos arrecadados, quando aplicados dentro de normas adequadas de govêrno, revertem em benefício da coletividade. Neste particular, parece-me razoável supor que boa parte do aumento da arrecadação se deve à confiança que o público depositou nos propósitos do Govêrno, de dar aos dinheiros públicos a aplicação mais conveniente aos interêsses coletivos.

Lembre-se ainda que, para êsse resultado tributário, concorreu o aumento das importações que produziu, a par da melhor fiscalização, substancial elevação na coleta dos impostos de importação, consumo e sêlo, os quais registraram acréscimos de cêrca de 2 bilhões de cruzeiros em relação às arrecadações do ano anterior, a que também não está alheia a elevação geral dos preços.

Dentre os fatôres que dificultaram a boa execução orçamentária do exercício findo sobressaem, entretanto, pesados encargos bancários, que se vinham acumulando progressivamente, quais sejam os relativos às emissões feitas para a cobertura de "deficits" e outras operações do Estado, embuçadas em regra como simples operações de redesconto. Essa dívida flutuante, que orçava a soma de Cr$ .... 9.135.160.000,00, onerava o Tesouro com um serviço anual de juros da ordem de 200 milhões. O resgate dêsse débito com o Banco do Brasil, autorizado pela Lei n.º 1.419, de 28 de agôsto de 1951, transferiu ao Tesouro Nacional as emissões cuja responsabilidade lhe cabiam inteiramente.

O atual comportamento das contas do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil reflete bem a situação favorável, que se conseguiu estabelecer, pois que, como assinalamos linhas atrás, a partir de agôsto último pôde a União, após longos anos, voltar a manter um processo de autofinanciamento orçamentário.

Nos resultados finais do exercício verifica-se apreciável saldo positivo a favor do Tesouro Nacional, em contrário à maléfica posição devedora, que já se estava tornando tradicional. Exemplificam os algarismos e posição das referidas contas:

SITUAÇÃO DO TESOURO EM C/C NO BANCO DO BRASIL S.A.

Em 31-12-1951	Cr$
Receita da União	34.658.939.425,90
Despesa da União	32.637.647.322,80
Saldo das contas Receita e Despesa	2.021.292.103,10
Saldo credor de outras contas	666.766.850,00
Soma dos saldos credores	2.688.058.953,10
Saldo devedor de outras contas	1.436.666.226,10
Saldo geral a favor do Tesouro	1.251.392.727,00

Tão auspiciosos resultados foram inegàvelmente benéficos à regularização monetária do País. Os adiantamentos realizados pelo Banco do Brasil, por antecipação de receita, ao Tesouro Nacional, começaram a declinar logo nos primeiros meses do ano de 1951. Obrigado a levantar um empréstimo inicial de Cr$ .... 864.500.640,70, em janeiro, pôde o Tesouro Nacional inverter sua posição com aquêle estabelecimento de crédito, já a partir de agôsto, chegando a manter em outubro à sua conta o elevado depósito de Cr$ 1.883.602.989,40. Essa situação desafogou o nosso maior instituto bancário, concorrendo mesmo para possibilitar financiamento mais amplo das atividades econômicas privadas, de caráter reprodutivo, e aos Estados e Municípios.

Perspectivas para 1952

Normalizadas as atividades financeiras, pôde o Govêrno apresentar para o atual exercício um programa de trabalho equilibrado e perfeitamente exequível.

E' de esperar-se que a arrecadação alcance índices tão expressivos quanto os atingidos em 1951, concorrendo para cobrir os gastos do exercício, que foram estimados em Cr$ .... 25.431.261.772,00, contra uma receita de Cr$ 25.536.889.000.00.

A receita de 1951 foi favorecida, como vimos, pelas condições excepcionais de importação. Entretanto, qualquer excedente previsível na receita do ano em curso será insuficiente para cobrir os créditos especiais que passaram ao corrente exercício, além de outros encargos preexistentes, bem como os créditos que resultarão de projetos em discussão no Congresso como o do Plano do Carvão e o do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Devem ser evitados os créditos para os quais não estão previstas receitas correspondentes. Urge que o Executivo e o Legislativo coordenem seus esforços no melhor sentido, para que, salvo circunstâncias imperiosas, só venham novas despesas onerar o Tesouro no corrente exercício nos casos de programas e aplicações de eminente e urgente interesse nacional.

O desvio dessa política poderá resultar em vantagens parciais ou aparentes, mas na verdade constituirá um fator novo de perturbação da vida econômico-financeira da Nação e de retardamento do processo de cura da inflação tão bem iniciado no último exercício.

-cada copo é um prazer maior

porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas e o mais puro fermento. Prefira sempre Brahma Chopp.

Beba
BRAHMA CHOPP
Em garrafa ou barril
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Record 1004

ABREU EM BUENOS AIRES PARA LIQUIDAR O CASO BENITE

Para resolver, em caráter definitivo, o caso da contratação do jogador Benitez, uma vez que o clube em que milita o jogador concordou com a venda do seu passe, está em Bue Aires Francisco de Abreu. E ao que tudo indica, se não for satisfatoriamente resolvido o caso, Abreu deverá apressar a contratação de um outro grande crack do futebol porte

O VASCO JOGOU DEZ MINUTOS DE FUTEBO E ACABOU VENCENDO O SANTOS PELO ESCORE DE 3X

Temos assistido, por dever de ofício, muitos dos jogos que vêem sendo realizados pelo Torneio Rio x S. Paulo. E na maioria das vezes saimos do Maracanã pensando como o público da Metrópole, que gosta de futebol, é em verdade um herói. Porque, meus amigos, pagar para assistir partidas mediocres como as que se têm realizado exige, realmente, um desprendimento muito grande com relação a tempo e a dinheiro. As razões disso, ou seja, os motivos que são responsáveis pelas apresentações terrivelmente inexpressivas das equipes que disputam êsse Torneio são reconhecidas. Não é possivel, em sã consciência, exigir que uma equipe jogue, depois de estafante campeonato, com a assiduidade que caracteriza o Rio x S. Paulo. E nem é possivel, por outro lado, querer que o fã de futebol meta a mão no bolso três vezes por semana e no final das contas sair do campo certo de que viu uma legitima pelada entre dois quadros de nome. Pois isso é o que tem acontecido, e sucedeu ainda na tarde de ontem na peleja Santos x Vasco da Gama. Em noventa minutos de partida houve dez minutos de futebol razoável: foi quando o Vasco, armando-se, conseguiu assinalar os dois últimos tentos que lhe asseguraram a vitória pelo placar de três a um. Antes disso, e depois disso, não houve nada de interessante para o público assistir e que compensasse o gasto com a entrada. Lamentávelmente os próprios clubes se incumbem de arruinar seus times e seus craques e o que agente vê, atualmente, é o futebol brasileiro apresentar uma baixa classe, com elementos da categoria de um Ademir, Zizinho, Rubens, Jair, etc., misturados com inexpressivas figuras e levando quase que sòzinhos, suas respectivas equipes às costas.

O SANTOS PODIA VENCER

O team do Santos, por exemplo, teve chance para vencer o Vasco antes que os cruzmaltinos se armassem. Mas o que aconteceu foi que os dianteiros dos paulistas jogam um jogo bonitinho, cheio de costuras e lá na sua dianteira ninguém se entende. Tivemos oportunidade de ver Nicácio jogar pela terceira vez, e pela terceira vez nós perguntamos porque o player santista atua na equipe principal. Por outro lado há o detalhe de que cada jogador da linha do Santos joga como se estivesse atuando para si, apenas, e não tivessem a responsabilidade conjuntiva para realizarem algo de proveitoso dentro do campo. Cento e Nove é um exemplo. Cada vez que pegava a bola tentava, antes de atuar para a equipe, dar um drible ou levar sozinho a bola até onde pudesse: somente quando estava em situação quase que irremediável é que o player paulista se lembrava de passar a pelota para um companheiro — e geralmente o fazia defeituosamente. Lá atrás Nenê nunca conseguiu conter quem estava sob a sua marcação, e geralmente tanto êle como quase a totalidade dos jogadores do Santos não "brigavam" quando perdiam a bola numa jogada qualquer: limitavam-se a ficar espiando o adversário ir embora até que acidentalmente, encontrasse outro santista em seu caminho. Apenas Hélvio e Manga, na defesa, e em alguns raros lances Odair, lá na frente, mostraram que estavam em campo para dar tudo. Principalmente o zagueiro, que anda jogando uma enormidade. Fazendo, ao que parece, o que fazem certos craques que andam por outras equipes: levando quase que sozinho o team praiano nas costas. Odair, por seu turno, é o único que, mal ou bem, chuta em goal. Por duas vezes, frente a frente com Barbosa andou mandando a bola para fóra, fazendo o impossivel. Mas foi quem marcou o tento do Santos, e o único que, enquanto esteve em campo, preocupou de fato a defesa vascaina, que já andava falhando com os êrros de Danilo, e se aguentando diante do jogo espetacular de um craque chamado Eli. Pois muito embora jogando cheio de defeitos o Santos teve oportunidade para assinalar, no primeiro tempo e logo nos cinco minutos iniciais da segunda fase, tentos que o distanciariam do Vasco tornando difícil uma vitória dos cruzmaltinos. Sucedeu que os santistas não tiveram condição para obter a vantagem. Os do Vasco, em dez minutos de um razoável futebol, tiveram essa condição. E foi porisso que os cruzmaltinos ganharam o jogo.

UM VASCO DE APENAS DEZ MINUTOS

Em realidade o Vasco venceu o jôgo porque jogou dez minutos de futebol prático, com sentido de gol. Durante tôda a primeira fase e até aos 29 minutos da etapa final a peleja estivera mais para o Santos — muito embora nenhum dos dois bandos estivesse jogando bem. Aconteceu que a entrada de Aldemar, aos poucos foi firmando a retaguarda vascaina. Lola foi bem lançado no lugar de Alfredo, e por sua vez a troca processada entre Friaça e Ademir, quando o pernambucano foi para o centro e Friaça para a meia, também serviu para dar maior vivacidade ao time do Vasco. Com a linha dianteira santista parecendo cansada, a defesa cruzmaltina já não tinha que se preocupar muito em tomar conta de cinco elementos. Bastava vigiar Manini, que substituira Odair e era o único elemento que ainda corria bem, para anular a ofensive santista que apresentava um Antoninho jogando na sua linha média, um 109 exaurido, um Nicácio completamente perdido em campo e um Tite confuso nos seus combates com Jorge. Liberta, portanto, da tarefa de ter que se cingir a vigiar a linha contrária, os defensores vascainos começaram a empurrar sua linha de frente. E assim o time pôde romper a defesa do Santos assinalando, em quatro minutos dois tentos que lhe deram a segurança da vitória. Ainda durante alguns minutos o Vasco permaneceu despertado, jogando um futebol pelo menos apresentável. Mas foi só. Vendo o triunfo liquido o time voltou a se recolher, a não parecer aquela poderosa equipe que aspira ao título do Rio-S. Paulo. E o "match" terminou com muita gente a se perguntar se aquele espetáculo representava de fato um espelho da situação atual do futebol carioca, ou se era simplesmente o reflexo de uma politica completamente caôlha dos nossos indefectiveis "paredros" e "cartolas".

OS GOLS

A primeira fase terminou empatada pelo placar de 1 tento. O gol do Vasco foi assinalado por Friaça, aos 35 minutos, chutando da entrada da área uma bola recebida de Ademir. Manga pulou na pelota tentando encaixá-la mas o couro escapuliu e acabou por morrer nas rêdes santistas. O empate veio aos 38 minutos quando Odair, deslocado para a ponta direita, "cortou" muito bem a Clarel e atirou de esquerda, da altura do bico da área do Vasco, indo o couro aninhar-se no ângulo esquerdo do arco de Barbosa.

No segundo tempo, aos 29 minutos, Ipojucan, recebendo de Ademir, numa jogada magistral envolve completamente a Helvio, Pascoal e Formiga, le bola até a pequena área tos. No momento do falha, e o couro espirra ca, deslocado para o cent

(CONTINUA NA 11.ª PA

Sensação na Piscina Municipal de Li

Despistando os argentinos... — Okamoto e João Gonçalves os "trunfos" brasile — Yantorno em grande forma

LIMA, março, (De Sergio Rodrigues, especial para A NOITE) — Realmente, é grande a expectativa pelo desenrolar das provas deste magnifico certame que ora se inicia.

Brasileiros e argentinos, disputarão prova por prova a supremacia da aquática sul-americana de modo empolgante e espetacular.

DESPISTAMENTO?

Como sempre, a equipe argentina, treina de modo muito leve e sempre em distâncias longas, evitando assim que a famosa "equipe de cronometristas" brasileiros, exerça suas funções. Entretanto alguns tiros puderam ser observados.

Galven, excelente espaldista argentino, vem constantemente assinalando boas marcas em "tiros" curtos. Marcamos para os 50 livres o excepcional tempo de 26"4 e nos 50 m costas, 31"5.

Galves nadará os 100 e 200 costas, 200 livres e o relay de .... 4x100. É a grande chave argentina para o Campeonato.

Yantorno, ao que parece, voltou a sua antiga forma. Em palestra com a reportagem de A NOITE, afirmou a ótima forma que ostenta, e seu principal objetivo é vitoriar-se nos 100 metros livres.

Nas provas de nado de peito, qualquer resultado antecipado é comprometedor.

O "trio" argentino: Pavlowsley, Cossani e Nimo muito terá que lutar para vencer Grijó ou Mobiglia.

Por outro lado a equipe brasileira que não procura despistar, está sendo olhada como adversária muito seria dos platinos.

E ha razão para tanto pois o "trio" Aram, Okamoto e G ves sendo que este últim nalou em treino 31"5 quenta metros de costas to Okamoto está adotand tema" argentino treinand

Isto se explica porqu de da atuação do nadador rilia a vitória do Brasil.

PORTO ALEGRE, 17 especial de A NOITE) — zentos delegados particip Congresso dos Sindica grandenses, que se reali abril, para tratar de de interesse da classe.

TRES MIL CRUZEIROS, O "BICHO" DOS VASCAINOS

Quando o árbitro deu por terminado o encontro com a sensacional vitória sôbre o Santos, o delirio apossou-se dos cruzmaltinos, já que um adversário dos mais poderosos tinha sido afastado e acesas estavam todas as esperanças do Vasco da Gama na conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. Nos vestiários dos vencedores, notava-se o movimento dos grandes dias com paredros, torcedores, jogadores e associados na mais franca e alegre confraternização. Após ter tido uma pequena entrevista com o presidente Ciro Aranha, o Sr. Diogo Rangel anunciou o "bicho" pela vitória sôbre o Santos. Três mil cruzeiros pagos ali na hora.

Os cruzmaltinos terão folga durante o dia de hoje para, amanhã, iniciarem os preparativos para o clássico no Pacaembu contra o Palmeiras. O embarque do liner do Rio-São Paulo verificar-se-á terça-feira à tarde.

Suspeita de fratura no rosto de Barbo

Será feita uma radiográfia para esclarecer a situação do goleir

Na segunda etapa da peleja contra o Santos houve uma bola atirada contra o arco do Vasco, rasteira, que provocou a saida de Barbosa do gol. Odair correu na jogada, e Barbosa, para evitar qualquer surpresa atirou-se agarrando o couro. No afã de tomar a pelota do goleiro Odair ainda estirou o pé e acabou por atingir Barbosa. O arqueiro imediatamente começou a retorcer-se no gramado, como se tivesse sido fortemente atingido. E logo socorrido pelo médico e massagistas cruzmaltinos, Barbosa acabou saindo do gramado sendo substituido por Ernani.

CONTUSÃO FORTE

Já no vestiário, após o jogo, Barbosa apresentava forte hematoma no rosto. E colocava compressas de gelo para aliviar as dores. Perguntamos então a Gifonni o que houvera, e o médico do Vasco esclareceu que Barbosa sofrera uma violenta contusão provocada pelo bico da chuteira do atacante Odair. E chegava mesmo a dizer que talvez Barbosa tenha que ficar fora de atividade para o próximo compromisso do Vasco. Finalizando declarou que Barbosa seria submetido a chapa radiográfica para que se pudesse avaliar a extensão da machucadura — e que após essa providência entraria imediatamente em intenso tratamento.

ADEMIR, A OUTRA BAIXA DO VASCO

Não só Barbosa apresentou-se, após a peleja contra o Santos, como a única baixa dos cruzmaltinos. Também Ademir apresentou-se com o tornozelo inchado proveniente de u cada que recebeu quando tava uma bola com o Hélvio. Garantiu-nos o car Giffoni todavia que poder contar com o seu so para o prélio de sábado.

FLAxFL quarta-fei à noite

O Torneio Rio São Pa rá prosseguimento depo amanhã, nesta capital disputa do lendário Fla x Fluminense enquanto São Paulo, jogarão Sã e Portuguesa. Para a p rodada a tabela marca lização dos seguintes jog

No Rio — sábado — nense x São Paulo. Dom Bangu x Corintians.

Em São Paulo — sábad Portuguesa x Botafogo. D go — Palmeiras x Vasco.

Naufragou o Bangu na lama do Pacaembu...

Goleado o alvi-rubro suburbano pela Portuguesa, na tarde de sábado: 5x1 — Decepcionaram os cariocas — Firmaram-se os lusos bandeirantes na liderança do Rio-São Paulo — Os marcadores e quadros que atuaram

S. PAULO, 17 (Do enviado especial de A NOITE) — Sofreu o Bangu, na tarde de sábado, no Pacaembu, diante da Portuguesa, o mais estrondoso revés imposto pelos paulistas aos cariocas no atual torneio Rio-São Paulo. Num compromisso em que jogaria a sua condição de vice-lider e as suas possibilidades à conquista do título, os alvi-rubros suburbanos decepcionaram inteiramente, não chegando jamais a impressionar de modo favorável ao reduzido público que se atreveu a enfrentar a chuva e ir ao Pacaembu.

Foi um desastre completo e deve servir de advertência para os cariocas êsse resultado, pois os paulistas já reconquistaram o terreno perdido ante à passividade demonstrada pelos metropolitanos nos últimos cotejos.

Foi de fato liquido e indiscutivel o triunfo obtido pelos lusos bandeirantes. Apenas se poderá alegar como atenuante para os banguenses que o estado precaríssimo do gramado tornou-se fator muito prejudicial aos cariocas. Na verdade, o Bangu não conseguiu armar-se em toda a peleja, e isso por uma razão simples: todos sabem que o conjunto de Moça Bonita joga à base da atuação de Zizinho, o cérebro do quadro e construtor das jogadas. Ora, o campo encharcado como se encontrava tornou impossivel ao grande meia fazer valer a sua invejável classe e todo o time naufragou naquela mistura de lama e água, em que se transformou o Pacaembu.

Justamente o contrário sucedeu com a Portuguesa. Depois de sustentar um primeiro tempo equilibrado, na etapa final os companheiros de Pinga tomaram conta da cancha e bailaram à vontade. Dava pena ver como se debatia numa desorientação completa a defesa banguense. Ninguém se salvou do desastre, mas o arqueiro Arizona deve ser responsabilizado pelo vulto

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A ABERTURA DA I OLIMPIADA DAS FORÇAS ARMADAS CONTOU COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Resultados técnicos apreciáveis nas provas de atletismo

Com a cooperação das equipes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares, de seis regiões militares, realizou-se ontem, com esplêndido brilhantismo a festa de abertura da Primeira Olimpiada das Fôrças Armadas.

Honrada com a presença do presidente da República, que compareceu à hora determinada ao estádio do Fluminense, dos ministros da Guerra, da Marinha, Aeronáutica e altas patentes das três armas, a linda festa teve inicio com o hasteamento da bandeira nacional, cabendo a honrosa missão do hasteamento ao ministro da Marinha. Em tôrno os estandartes de tôdas as corporações concurrentes em número de seis. A banda da Aeronáutica executa o hino nacional, um oficial-atleta leu o juramento convencional repetido por todos os competidores. Seguiu-se o classico desfile das equipes com o Exército à frente, conduzindo a bandeira do Brasil, vindo a seguir a Marinha, a Aeronáutica, a Policia Militar, a Fôrça Pública de São Paulo e a Brigada Militar. Terminando o cerimonial olimpico, foram iniciadas as provas da primeira parte das provas atléticas onde pontificou como era esperado, o resultado magnifico do soldado da Aeronáutica e recordista nacional, José Telles da Conceição, com 1,90 no salto em altura. Telles ainda tentou quebrar o recorde sul-americano mas não conseguiu.

Hoje pela manhã serão realizadas as provas finais de atletismo e ainda a de revólver, para oficiais, ambas no Fluminense F. C.

Os resultados gerais de ontem foram os seguintes:

100 metros Rasos — Oficiais — 1.ª Semi-final — 1.º lugar, sargento Ruy Moreira Lira — Aeronáutica — 11,2s; 2.º, tenente Herizio Figueira — Exército — 11,3s; 3.º, capitão José Requia — Brigada Militar — 11,9s; 4.º, tenente Walter Lara — F. Pública S. P.

100 metros Rasos — Oficiais — 2.ª Semi-final: — 1.º lugar, tenente Nelicio Santos — Exército — 11,8s; 2.º, tenente Ivan Zanoni — Aeronáutica — 11,4s; 3.º, capitão Johny Linhares — Brigada — 12,0s; 4.º, tenente Fernando Figueiredo — Fôrça Pública S. Paulo.

Disco — Oficiais — 1.º lugar, tenente Ozorio Cavalcanti — Aeronáutica — 35m97; 2.º, tenente Mario Pitaluga — Exército — 35m25; 3.º, tenente Otto Viana — Aeronáutica — 35m21.

800 metros Rasos — Oficiais — 1.º lugar, tenente João Didia — Fôrça P. S. P. — 2m 01,6s; 2.º, tenente Rocha Maia — Exército — 2m06,4s; 3.º, aspirante Alberto Rodrigues — Brigada — 2m06,6s; 4.º, tenente Ruy Pereira — Exército.

1.500 metros Rasos — Praças — 1.º lugar, soldado Claudionor da Silva — Fôrça P. S. P. — 4m04,6s; 2.º, soldado Luiz Rodrigues — Fôrça P. S. P. — 4m05,1s; 3.º, soldado — Waldemar Caldas Varela — Aeronáutica — 4m06,4s; 4.º, soldado Hermogenes Lopes — Aeronáutica.

1.500 metros Rasos — Oficiais — Final — 1.º lugar, tenente Ivan Zanoni — Aeronáutica — 11,0s; 2.º, tenente Acrisio Figueira — Exército — 11,1s; 3.º, major Ruy Moreira Lima — Aeronáutica — 11,6s.

Altura — Praças — 1.º lugar, soldado José Teles da Conceição — Aeronáutica — 1m90; 2.º, soldado Hilton da Conceição — Aeronáutica — 1m80; 3.º, sargento Silas Colares de Oliveira — Exército — 1m75.

Dardo — Praças — 1.º lugar, sargento Miguel da Silva — Aeronáutica — 54m50; 2.º, sargento Antonio Pereira dos Anjos — Exército — 50m00; 3.º, sargento João Lima dos Santos — Aeronáutica — 48m30.

Revezamento 4 x 100 metros — Praças — Semi-final — 1.º lugar, Turma da Aeronáutica — 43,00s; 2.º, Turma da Marinha — 44,1s; 3.º, Turma do Exército — 44,4s; 4.º, — Turma da Fôrça P. S. P.

Revezamento 4 x 100 metros Rasos — Oficiais — Final — 1.º lugar, Turma do Exército — 43,9s; 2.º, Aeronáutica — 44,1s. A turma da Fôrça Pública de São Paulo foi desclassificada.

Revezamento de 4 x 100 — Praças — 1.º, Aeronáutica; 2.º, Marinha; 3.º, Exército.

O Flamengo "agarrou" a lanterna do Rio-São Paulo

Vitória do Corintians sôbre o rubro-negro por 3x1

SÃO PAULO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — O Corintians, sem maiores aspirações no Torneio Rio-São Paulo não poderia levar hoje ao Pacaembu tôda a sua torcida. Assim mesmo jogando uma partida contra o Flamengo apenas para fugir do último posto o quadro campeão de São Paulo ainda contou com o estimulo de um grande número dos seus admiradores. E os objetivos dos corintianos foram alcançados. Passando pelo Flamengo como passaram fugiram da última colocação na qual ficou agora isolado o rubro-negro carioca. Não se pode deixar de reconhecer que a vitória do Corintians foi indiscutivel. todavia, a conduta de sua equipe não foi superior à conduta do seu adversário. Ao contrário, o Flamengo depois que marcou o seu tento, quando o Corintians levava a vantagem de um gol no placard melhorou bastante chegando a controlar as ações e dar impressão que poderia vencer o prélio. E acreditamos mesmo que se não faz o Corintians uma modificação da sua ofensiva colocando Luizinho em campo talvez viesse a sofrer uma surpresa. Todavia, Luizinho deu vida e movimento à vanguarda corintiana, reanimando a equipe que foi assim a vitória pela contagem de 3 x 1.

O Flamengo lutou muito na cancha. O seu quadro teve bons momentos na partida mas lhe faltou uma vanguarda mais agressiva para finalizar uma série de oportunidades de gol. O Corintians foi mais positivo na sua ofensiva principalmente quando contou com Luizinho e por isso encontrou a vitória na segunda fase da luta.

O MOVIMENTO DO PLACARD

Coube ao Corintians abrir a contagem aos 14 minutos. Claudio bateu um corner falhou Almir e Gatão entrando alinhou a pelota no fundo das redes do Flamengo.

Aos 27 minutos o rubro-negro em plena reação encontrou o empate por intermédio de Joel. Aristobulo conduziu a pelota e entregou em magnificas condições a Joel que arrematou para marcar. Na segunda etapa, Claudio bate uma falta e Jackson de cabeça marca para os corintianos. Finalmente aos 34 minutos Claudio bate uma falta diretamente ao gol. Estava assinalada a vitória do Corintians e embora o Flamengo tentasse uma reação no final do prélio não foi possivel pois Cabeção, Murilo e Belfare muito firmes suportaram três ou quatro ataques perigosos da equipe rubro-negra.

A CONDUTA DOS JOGADORES

Na equipe de São Paulo a sua defesa portou-se bem com o seu trabalho facilitado pela pouca agressividade da ofensiva rubro-negra. Murilo, Cabeção, Lorena e Claudio foram as grandes figuras do quadro paulista. Luizinho entrou em campo e produziu dentro de sua capacidade técnica.

No Flamengo, todo o quadro atuou no mesmo nivel todavia, Antoninho, zagueiro, Dequinha, Rubens, e Joel foram seus principais elementos. Os demais muito esforçados.

As equipes jogaram com a seguinte formação Cabeção: Murilo e Belfare, Idario, Lorena e Roberto, Claudio, Gatão (Luizinho) Nardo (Gatão, Jackson e Colombo.

Flamengo: Antoninho I; Antoninho II e Almir; Aristobulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Neca e Esquerdinha.

Dirigiu o prélio Mister Mead com boa arbitragem. Renda Cr$ 344.090,00.

Oatis depôs em Praga

PARIS, 16 (AFP) — A agência tcheco-eslovaca "Cetekm" anuncia de Praga que o jornalista norte-americano William Oatis compareceu, na qualidade de testemunha, no processo de espionagem que acaba de terminar em Praga. Consoante a referida agência, Oatis reconheceu novamente ter realizado espionagem em beneficio dos serviços de informações americanos, e designou como seus cúmplices e informantes os acusados Pavelka, Kuczerov e Votarov. O primeiro destes, consoante foi ontem anunciado, foi condenado à morte.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A ARGENTINA NA DIANTEIRA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃ

Beatriz Rhode marcou na prova de 100 metros nado de peito a primeira vitó

LIMA, 16, (A.F.P.) — A inauguração, oficial do Campeonato Sul-Americano de Natação realizou-se sábado à noite, com o desfile das delegações em torno da piscina em que se verifica o campeonato.

A delegação brasileira foi longamente aplaudida. Os representantes do Uruguai igualmente. A delegação chilena, pouco numerosa, recebeu cordial encorajamento. Os últimos a desfilarem foram os peruanos, em meio a grandes manifestações de simpatia. Foram tocados os hinos nacionais dos paises participantes.

O Sr. Pedro Castro Suarez, presidente da Federação de Natação, fez um discurso declarando inaugurar o campeonato sul-americano de natação, e fazendo um apêlo a todas as delegações, para que o torneio se realize no melhor espirito esportivo.

O presidente da delegação do Brasil, por sua vez, tomou a palavra para agradecer a hospitalidade peruana e fazer votos de sucesso do torneio. Em seguida, as delegações prestaram juramento, e o representante pessoal do presidente da República declarou oficialmente inaugurado o 12.º Campeonato Sul-Americano de Natação.

Dois membros da delegação do Brasil entregaram flores às damas peruanas que participam do campeonato.

AS ELIMINATORIAS DE SABADO — 200 METROS — PEITO

Primeira série: 1) Orlando Cossaini, Argentina, 2'38" 8/10, novo "record" do campeonato. 2) Grijó, Brasil, 2'42" 1/10; 3) Barchi, Peru, 2'49" 3/10; 4) Zavalla, Uruguai, 3.

200 METROS DE COSTAS

Primeira série — eliminatória: 1) Galvão, Argentina, 2 minutos, 32" 7/10; 2) Pavan, Brasil, 2'32" 6/10; 3) Fernandez, Peru, 2'42" 1/10; 4) Ramirez, Uruguai, 2'55", 5/10.

Segunda série: 1) Gonçalves, Brasil, 2'32" 7/10; 2) Sorn, Argentina, 2'34" 8/10; 3) Rodriguez, Peru, 2'40" 7/10; 4) Laos, Uruguai, 2'48" 2/10.

Terceira série: 1) Otávio Maviglia, Brasil, 2'42" 1/10; 2) Dominguez, Argentina, 2" 44" 7/10; 3) Stevez, Uruguai, 2'55" 5/10; 4) Valle, Peru, 3'5/10.

100 METROS LIVRES

Primeira série: 1) Merino, Peru, 59" 8/10, igualando o "record" sul-americano do campeonato. 2) Guardo, Argentina, 1'6/10; 3) Boghossian, Brasil, 1'1" 1/10; 4) Avilez, Chile, 1'1" 1/10; 5) Duranona, Uruguai, 1' 1" 5/10.

Segunda série: 1) Yantorno, Argentina, 1'1" 2/10; 2) Catunda, Brasil, 1'2" 4/10;; 3) Villaran, Peru, 1'2" 6/10; 4) Mari, Uruguai, 1'4"; 5) Pinochet, Chile, 1' 6" 4/10.

A ARENTINA CONQUISTOU O PRIMEIRO TITULO

100 metros peito — Final — Damas — 1) Beatriz Rhode, Argentina, 1'28" Langerfeld, Chile, 1' 3 3) Aurora Otero, Ar 1' 30" 5/10; 4) Wanda Brasil, 1' 31" 2/10.

Abandonou o partido De Gaulle

PARIS, 16 (U.P.) — P re Loison, membro d nado, anuncia ter aban do as hostes do Partid Reunião do Povo Fra chefiado pelo general Gaulle. Essa resignaç interpretada nos cír politicos como outro cio de que o general Gaulle enfrenta verda resistência no seu par por se recusar a ajud solucionar a crise econ ca da França, colocand se dever acima de suas bições pessoais. Pouco dois deputados do partido haviam tamb abandonado De Gaulle.

VENCIDO O BOTAFOGO PELO PALMEIRA

JAIR "LIQUIDOU" O "MATCH" JOGANDO RECUAD

O Botafogo cumpriu frente ao Palmeiras, mais uma atuação negativa terminando por ser derrotado depois de noventa minutos onde sempre se mostrou inferior técnica e fisicamente ao Palmeiras.

Decepcionante foi a sua apresentação com isso, viu-se o Botafogo totalmente alijado em relação à conquista do título do Torneio Rio-São Paulo.

ENCONTRO SEM MAIOR EXPRESSÃO

foi o que disputaram Botafogo e Palmeiras. Prélio tècnicamente fraco, com a melhor apresentação do conjunto esmeraldino onde, as jogadas paradas e a falta de empenho dos "players" era o traço dominante. É bem verdade que Jair, Oswaldo, Santos e Luiz Villa, cada qual na defesa das suas cores, tudo fizeram para modificar o panorama técnico do encontro, todavia, o desacêrto dos demais punha todo êsse esfôrço a perder.

O RECUO DE JAIR LIQUIDOU O "MATCH"

A defesa do "alvi-negro" carioca é apontada, quando integrada por todos os seus valores, como uma das mais sólidas, coisa que, aliás, tem sido comprovado repetidas vezes. No encontro contra o Palmeiras, porém, toda essa rigidez desapareceu e isso graças, exclusivamente, a uma manobra tática do "coach" palmeirense. Jair recebeu instruções de jogar excessivamente recuado e assim o fêz. O seu marcador. Ruarinho, preocupado em exibir-se e desapercebendo-se da manobra não avançou e, com isso Jair pôde arquitetar calmamente todas as tramas ofensivas da sua equipe, livre de qualquer marcação enquanto que Ruarinho, sem missão definida, ficava inteiramente isolado. Com a contusão sofrida por Juvenal a situação peorou já que Avila demonstrou ser uma sombra caricata do que era. Esse fator foi decisivo para a sorte do jogo. O Botafogo perdeu técnica e taticamente, essa a realidade...

VITÓRIA JUSTA

Mesmo sem apresentar-se na plenitude das suas possibilidades técnicas, o quadro bandeirante fez juz ao triunfo atuando sempre de maneira superior. Jair, Luiz Villa, Ponce, Fábio e Fiume foram as suas melhores figuras.

No Botafogo, Santos, Oswaldo e Arati foram os únicos que se salvaram da debacle.

Dirigiu o encontro o britanico Elife que teve uma atuação verdadeiramente comprometedora. Prejudicou em muito ao Palmeiras sendo, inclusive, deixado de consignar u melamoroso foul penalti de Ruarinho em Liminha.

A arrecadação foi de Cr$..... 214.933,00. As duas equipes atuaram com a seguinte organiz

PALMEIRAS — Fábio; (Salvador) e Juvenal; Fiume lio) Luiz Villa e Sarno; Moacir (Canhotinho) Ponce Leom, Jair e Rodrigues.

BOTAFOGO — Oswaldo; son e Santos; Arati, Ruarinho Juvenal; (Avila) Paraguaio (do), Geninho, Dino, Otávio nicius) e Braguinha.

SCHACHT EM MADRI

MADRI, 16 (AFP) — O Hjalmar Schacht, antigo tro das Finanças do Reich, chegou à capital nhola, anunciou o jornal drid". Schacht se recus fazer qualquer declaração tando-se a afirmar que vi Madri unicamente para alguns amigos. Durante su tada na Espanha, Schacht várias conferências sôbre blemas monetários.

JAMEGÃO VENCEU O "PAUL MAUGÉ"

Vitoriosa Magana no prêmio "Francisco Calmon"

[illegible]steve ótima a reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro. Público numeroso e animado e carreiras disputadas sem anormalidades, havendo os ganhadores sido vivamente aplaudidos. Atraente era o programa, tendo como base o clássico "Paul Maugé", em 1.000 metros, reservado aos potros. Coube o triunfo a Jamegão conduzido por L. Rigoni, com habilidade.

Na prova especial "José Calmon", vitoriou-se Magana montada por E. Castillo e na eliminatória para a geração nova o vitorioso foi Tejucupapo.

Foram os seguintes os resultados dos páreos efetuados:

1º. Páreo

1.400 metros — Cr$ 40.00,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — (A. L.).
1 Dança, 52, J. Portilho.
2º Changa, 56, L. Rigoni.
3º Ovilia, 52, U. Cunha.
4º Gold Dream, 56, L. Diaz.
5º Pigalle, 56, F. Irigoyen.
6º Obelia, 52, A. Britto.
Não correu: Elaegi.
Tempo: 90 1/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 68,00.
Dupla (34) — Cr$ 29,00.
Placês — Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00.
Ganho por 1 corpo e meio do 2º ao 3º, 2 corpos.

Dança assumiu a liderança mas foi fortemente atacada pela Obélia que após 150 metros a dominou conservando a liderança até o início da reta final, quando foi dominada pela Dança e mais por fora Changa. Dança dominou o páreo na especial e sustentou a arremetida final de Changa deixando-a a 1 corpo e meio com Ovilia em terceiro.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Pigalle	15900	31,00
2	Obelia	3877	129,00
3	Ovilia	2057	243,00
4	Gold Dream	11048	45,00
5	Dança	7333	68,00
6	Changa	22313	22,00
7	Elaegi	N. C.	
	Total:	62528	

Duplas:

12	3505	35,00
13	6700	44,00
14	8651	34,00
22	536	554,00
23	2283	130,00
24	3113	95,00
33	2098	142,00
34	10264	29,00
Total:	37150	

2.º Páreo

800 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — (G. P.).
1º Tejucupapo, 54, D. Ferreira.
2º Quinto, 54, O. Ullôa.
3º Muroc, 54, E. Castillo.
4º Considerado, 54, L. Rigoni.
5º Budil, 54, L. Coelho.
6º Espganol, 54, O. Reichel.
Não correram: Draksar, Egéa, Hope e Senzala.
Tempo: 49 4/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 47,00.
Dupla (22) — Cr$ 140,00.
Placês — Cr$ 37,00 e Cr$ 55,00.
Ganho por 4 corpos do 2º ao 3º, 2 corpos.

Até ser iniciada a reta final vários animais vieram se revezando na liderança e finalmente Tejucupapo assumiu a vanguarda no tiro direito, e daí até o disco limitou-se a galopar com facilidade sem ser ameaçado pelo Quinto que formou a dupla com Muroc em terceiro defendendo-se a duras penas de Considerado.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Muroc	15305	25,00
2	Buril	1138	332,00
3	Tejucupapo	7983	47,00
4	Quinto	5822	65,00
5	Draksar	N. C.	
6	Espganol	786	481,00
7	Considerado	16223	23,00
8	Egéa	N. C.	
9	Hópe-Senzala	N. C.	
	Total:	47262	

Duplas:

11	344	263,00
12	7646	29,00
13	10030	22,00
22	1579	140,00
23	6577	34,00
33	1033	214,50
Total:	27709	

3.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — (A. P.).
1º Laius, 55, L. Rigoni.
2º Egil, 55/6, L. Diaz.
3º Sarilho, 55, E. Castillo.
4º El Gin, 55, A. Ribas.
5º Eskie, 55, L. Mezaros.
6º Delano, 55, U. Cunha.
Não correram: Sorriso, Evoé e Açude.
Tempo: 98".
Rateios do vencedor — Cr$ 23,00.
Dupla (13) — Cr$ 21,00.
Placês — Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.
Ganho por cabeça do 2º ao 3º, 2 corpos.

Após uma saída demoradíssima Egil assumiu a liderança seguido de Delano, Eskie e Laius com El Gin em ultimo. Iniciada a reta Delano atrasou-se para os ultimos postos melhorando Sarilho e Laius para segundo e terceiro. Egil suportou no assedio destes competidores até a especial onde Laius pelo meio da reta o atacou com maior impetuosidade conseguindo domina-lo no ultimo galão. Em terceiro chegou Sarilho.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Egil	24441	23,00
2	Delano	4701	120,50
3	Sorriso	N. C.	
4	Eskie	7784	73,00
5	Laius-ElGin	24402	23,00
6	Evoé	N. C.	
7	Sarilho-Açude	9483	60,00
	Total:	70811	

Duplas:

11	2705	125,00
12	4185	80,50
13	16104	21,00
14	5400	62,00
23	3961	85,00
24	1463	230,00
33	3545	95,00
34	4777	70,50
Total	42140	

4.º Páreo

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — (G. P.) Clássico "Paul Maugé".
1º Jamegão, 54, L. Rigoni.
2º Euclides, 54, O. Macedo.
3º Morumbi, 54, L. Mezaros.
4º Maktub, 54, E. Castillo.
5º Qual, 54, O. Ullôa.
6º Draksar, 54, D. Ferreira.
Não correu: Quinto.
Tempo: 62 2/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 14,00.
Dupla (22) — Cr$ 33,00.
Placês — Cr$ 10,00.
Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º, 2 corpos.

A parelha Euclides-Jamegão despontou na entrada da reta liderando o pelotão e logo apos Jamegão dominou o seu companheiro vindo assim debaixo de palmas até o disco final com Morumbi em terceiro.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Morumbi	9148	61,00
2	Euclides Jamegão	39796	14,00
3	Qual-Quinto	9256	61,00
4	Maktub	5581	100,50
5	Draksar	6392	88,00
	Total:	70173	

Duplas:

12	9377	38,00
13	2046	173,00
14	1373	257,00
22	10622	33,00
23	10616	33,00
24	8356	42,00
34	1381	256,00
44	417	848,00
Total:	44188	

5º. Páreo

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (A. P.)
1.º Veritable, 56, J. Tinoco
2.º Shahpur, 58, L. Rigoni
3.º Blake, 54, O. Macedo
4.º Desierto, 54, A. Ribas
5.º Djemlah, 54 F. Irigoyen
6.º Roman Motto, 5[illegible] Castillo
7.º Larue, 52, J. Portilho
8.º Macanudo, 54, [illegible]heiro
Tempo: 101" 3|5
Rateios: vencedor — Cr$ 72,00
Dupla (22) — Cr$ 70,00
Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 12,00
Ganho por: meio corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos e meio.

Blake liderou o pelotão em tôda a extensão da reta oposta e na grande curva recebeu um forte ataque de Veritable, vindo lutando até à reta final, quando Blake foi dominado. Veritable galopou em maior parte da reta final, podendo no final suportar a forte carga de Shahpur, que ficou a meio corpo da ganhadora. Em terceiro chegou Blake.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Djemlah-Desierto	18007	37,00
2	Shahpur	28093	23,50
3	Veritable	9178	72,00
4	R. Motto	16200	41,00
5	Larue	877	754,00
6	Blake	9175	72,00
7	Macanudo	1106	598,00
	Total	82636	

Duplas:

11	836	476,00
12	12904	31,00
13	5522	72,00
14	2865	139,00
22	5661	70,00
23	11785	34,00
24	7454	53,00
33	290	1.374,00
34	2274	175,00
44	206	1.929,00
Total	49797	

6.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — (A. P.)
1.º Flôr do Sol, 55, E. Castillo
2.º Halenia, 55|6, L. Diaz
3.º Espadana, 55, S. Câmara
4.º Kasbah, 55, F. Irigoyen
5.º Pandorra, 55, L. Rigoni
6.º Lilac, 55, J. Coutinho
7.º Fair Baby, 55, J. Portilho
Tempo: 83" 3|5
Rateios: vencedor — Cr$ 41,00
Dupla (14) — Cr$ 63,50
Placês: Cr$ 26,00 — Cr$ 23,50 e Cr$ 93,00
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Espadana correu na frente até à reta final, quando foi dominada pela Halenia e Flôr do Sol. Esta conseguiu passar por Halenia e venceu firme por 2 corpos. Em terceiro Espadana.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Halenia	17290	40,00
2	Lilac	1502	462,00
3	Nigeria	29418	23,50
4	F. Baby	9366	74,00
5	Kasbah	6504	107,00
6	Pandorra	4455	156,00
7	F. do Sol	16746	41,00
8	Espadana	1502	462,00
	Total	86783	

Duplas:

11	688	620,00
12	15521	27,00
13	2912	146,00
14	6705	63,50
22	5507	77,00
23	6771	63,00
24	11264	38,00
33	754	565,00
34	2535	168,00
44	635	671,00
Total	53292	

7.º Páreo

1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9,000,00 e Cr$ 4.500,00 (A.P.) Betting.
1.º Don Pancho, 58, D. Ferreira
2.º Vardan, 54, J. Coutinho
3.º El Matachin, 54, L. Rigoni
4.º Welcome, 54,/3, A. Portilho
5.º El Toro, 52/0, C. Calbi
6.º Holege, 54, J. Tinoco
7.º Cantinflas, 54, O. Castro
8.º Toropi, 50, A. Britto
9.º Banjo, 56, N. Linhares
Não correram: Reuno, Rio Formoso e Junior.
Tempo: 97 2/5
Rateios: vencedor Cr$ 44,00
dupla (24) Cr$ 69,00
Placês: Cr$ 28,00 e Cr$ 30,00
Ganho por: pescoço; do 2.º ao 3.º 1/2 corpo.

Welcome correu na ponta seguido de El Matachin e Don Pancho. Iniciando a reta final Don Pancho dominou o páreo para ganhar firme com Vardam em segundo pela cerca externa, El Matachin, em 3.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	El Toro	16.331	41,00
"	El Matachin		
2	Welcome	4.943	134,00
3	Don Pancho	15 136	44,00
4	Banjo	4.322	154,00
5	Reuno sc.		
6	Cantinflas	18.626	36,00
7	Rio Formoso sc		
8	Junior sc.		
9	Vardam	10.608	62,50
10	Holege	13.030	51,00
"	Toropi		
	Total	82.990	

Duplas:

11	3.357	125,00
12	6.711	63,00
13	7.011	60,00
14	7.458	56,00
22	1.155	364,00
23	5.801	72,00
24	6.106	64,00
34	9.749	43,00
44	5.176	81,00
	52.524	

8.º páreo

1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 (AP) Betting.
1.º Magana, 58, E. Castilho
2.º Marilina, 60, L. Rigoni
3.º Doglight, 57, U. Cunha
4.º Otipma, 58, O. Macedo
5.º La Guasa, 61, F. Irigoyen
6.º Lyonora, 58, J. Tinoco
Não correram: Veritable, Miss France, Larue e Farolera.
Tempo: 88 2/5
Rateios: vencedor Cr$ 19,00
dupla (12) Cr$ 28,00
Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00
Ganho por: focinho; do 2.º ao 3.º 4 corpos.

La Guasa e Doglight saíram na frente e Doglight tomou a ponta com Magana e Marilina. Na reta final estas duas destacaram-se das demais e vieram lutando as duras penas, vencendo Magana por focinho.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Magana	34.528	19,00
"	Veritable		
2	Marilina	17.802	36,00
3	Lyonora	2.317	279,50
4	La Guasa	17.867	36,00
5	Miss France		
6	Doglight	2.335	277,00
7	Optima	6.128	106,00
8	Larue		
9	Farolera		
	Total	80.977	

Duplas:

12	13.179	28,00
13	12.851	29,00
14	5.801	64,00
22	941	392,00
23	7.709	48,00
24	2.174	170,00
33	1.237	208,50
34	2.274	132,00
	46.166	

9.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — (AP) — Betting
1.º Sara Bernhardt, 52, D. Ferreira
2. Boticelli, 54, E. Castillo
3.º Lobelia, 52, J. Portilho
4.º Pesadelo, 54, L. Rigoni
5.º Islete, 56, A. Ribas
6.º Egregious, 52, I. Pinheiro
7.º Ituano, 50, U. Cunha
8.º Acirama, 50, J. Tinc[illegible]
9.º Cabo Frio, 58|7, A. [illegible]
Não correram: Fulvia, e Don Euvaldo.
Tempo: 96 3|5
Rateios: vencedor — Cr$ 87,50
Dupla — (13) Cr$ 159,00
Placês: Cr$ 36,00 — Cr$ 32,00 e Cr$ 49,00
Ganho por: pescoço; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

Islete correu de ponta até à reta final, quando foi dominado por S. Bernhardt, que resistiu ao ataque de Boticelli. Em terceiro Lobelia.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:

1	Boticelli	15357	56,00
2	Cabo Frio	6096	140,00
3	Islete	9433	91,00
4	Ituano	5643	151,50
5	Fulvia	—	—
6	D. Euvaldo	—	—
7	S. Bernhardt	9769	87,50
8	Lobelia	7116	120,00
9	Pesadelo	42862	20,00
10	Egreg.-Acirama	10647	80,00
	Total	106923	

Duplas:

11	2054	237,90
12	3868	126,00
13	3055	159,00
14	14820	33,00
22	881	552,00
23	2123	229,00
24	11702	41,00
33	848	273,00
34	9963	49,00
44	11347	43,00
Total	60751	

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo Simples — 1 ganhador com 7 pontos, Cr$ 24.298,00.
Bolo Duplo — 3 ganhadores com 15 pontos, Cr$ 6.279,00.
Betting Itamarati — 99 ganhadores, Cr$ 435,00.
Betting Duplo — 6 ganhadores, Cr$ 13.631,00.

Comunicados fúnebres

MANOEL ALVES DA CRUZ

Waldemar Alves da Cruz agradece as manifestações de pesar e o comparecimento ao entêrro de seu querido pai e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 18, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que, antecipadamente, agradece.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cremilda de Abreu Pinheiro, Rubem de Abreu Pinheiro, Newton de Abreu Pinheiro e espôsa, Vanda Pinheiro Falcão, espôso e filha, Maria Pinheiro e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e filho, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S/A., agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu diretor e amigo, JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mundo das Louças Ltda., agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo, JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Princesa dos Cristais e Porcelanas Ltda. agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA ALZIRA DE CASTRO E SILVA GRUNEWALD

(FALECIMENTO)

Ana Grunewald Delgado de Carvalho, Georgina de Castro e Silva Grunewald, Elisa Elisa Grunewald Delgado de Carvalho e filha, Georgina Grunewald da Cunha, Gastão Augusto Grunewald da Cunha e senhora, Edmundo Gastão da Cunha, senhora e filhos, Alberto Jorge Grunewald da Cunha, senhora e filho comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã e tia, e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Maia de Lacerda, 663, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Carmen Monat Jardim

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário que em intenção da sempre querida CARMEN será rezada no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida), às 10 horas de terça-feira, 18 deste mês.

NICOLAU CHEADE

(FALECIMENTO)

Rosa Cheade, Maria Cheade Sauan e família, sobrinhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecivel esposo, irmão, tio e parente NICOLAU CHEADE e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

AVISO

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José comunica aos irmãos, devotos e fiéis em geral, que por motivo da passagem da data comemorativa ao Santo Orago, Glorioso Patriarca São José, quarta-feira, 19 de março, a Igreja de São José, sita à rua da Misericórdia s/número, estará aberta, para a visita do público, em horário especial, das 6 às 19 horas. Outrossim comunica que às 11 horas desse mesmo dia será rezado o Terço em louvor ao Glorioso São José, com a presença da Administração, como vem acontecendo todos os domingos.

ROSA CORREA DE JESUS LEITE

Falecida em SOUTO — VILA DA FEIRA — PORTUGAL

(MISSA DE 30.º DIA)

José Rodrigues Leite, espôsa e filho, Francisco Rodrigues Leite e espôsa e Germano Rodrigues Leite, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ROSA CORREA DE JESUS LEITE, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção da sua bonissima alma mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, às 7,30 horas na igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, agradecendo antecipadamente a todos que assistirem a este ato de piedade cristã.

ROSA CORREA DE JESUS LEITE

Falecida em SOUTO — VILA DA FEIRA — PORTUGAL

(MISSA DE 30.º DIA)

J. Leite & Abreu Ltda. (Tapeçaria A Noiva) participam com pesar aos seus amigos e clientes o falecimento em Portugal, da Exma. Sra. D. ROSA CORREA DE JESUS LEITE, extremosa mãe do nosso sócio e amigo Sr. José Rodrigues Leite, e convidam-nos a assistir à missa que por sua bonissima alma mandam celebrar, terça-feira, 18 do corrente, às 7,30 horas, na Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, confessando-se antecipadamente agradecidos pelo seu comparecimento a este ato de fé cristã.

DR. GINO RIDOLFI

MARQUÊS DE MONTESCUDAIO

A familia convida para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TEN. CORONEL CANDIDO THOME' RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Tacariju Thomé de Paula, senhora e filhos, Francisco Floriano de Paula, senhora e filhos, Adriano Taunay Thomé Guimarães, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, tio e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 18, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Izabel Lédo Lassance Cunha

(FALECIMENTO)

Adalberto Christo Lassance Cunha, filhos, genros, nora, cunhados e netos participam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó e cunhada IZABEL LÉDO LASSANCE CUNHA e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

JOÃO BITTAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Clovis Bittar, senhora e filho, agradecem profundamente sensibilizados, tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô, JOÃO BITTAR, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada por sua bonissima alma, às 10 horas, de amanhã, dia 18, terça-feira, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Cel. João Norberto da Silva Freire

(6.º MÊS)

Honorina Bogado Freire, filhos, noras e netos convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu prezado primo JOÃO NORBERTO DA SILVA FREIRE, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 18, às 9 1/2 horas, no altar do Sant'Ana, Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

VIUVA BRUNA FALCONE DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, tia e cunhada — BRUNA — e convidam todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar no dia 18, às 7 horas no Convento Santo Antonio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9º. 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Belissimo Sortimento — ROUPAS para Rapaz — Preços Baratissimos
NA ALFAIATARIA ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

Faleceu o Sr. Alcindo Sodré

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto Histórico de Petrópolis realizou uma sessão especial, para comemorar a passagem do 109.º aniversário de fundação da cidade. Sôbre a data, falou o professor Lourenço Lacombe. A reunião foi realizada no Museu Imperial e presidida pelo Sr. Alcindo Sodré. Foi êste o último ato público de que participou o brilhante homem de letras petropolitano, pois, à noite, era vitimado por um colapso cardíaco.

Médico, escritor, jornalista, o extinto era uma figura de real prestígio na cidade, tendo ocupado vários cargos públicos, inclusive o de prefeito de Petrópolis. Sua obra marcante, entretanto, foi o Museu Imperial. O próprio nascimento do Museu a êle se deveu, pois influenciou junto ao presidente Getulio Vargas para que dotasse Petrópolis de tão meritória instituição. Nomeado diretor do Museu, cargo em que se conservou até o momento, organizou-o de tal forma que hoje a modelar organização constitui motivo de justo orgulho não só para Petrópolis, mas para todo o Brasil.

O Sr. Alcindo Sodré era descendente de tradicional família brasileira e deixa viuva a Sra. Zulmira de Azevedo Sodré e filhas Sra. Gilda Candal da Fonseca, casada com o coronel Candal da Fonseca; Sra. Rosa Maria Sodré Portela, casada com o Dr. Antonio Carlos Noronha Portela; Srta. Marília de Azevedo Sodré e Sr. Arnaldo de Azevedo Sodré, além de vários netos.

Seu passamento ocorreu em virtude de um colapso cardíaco, que o surpreendeu em pleno sono. Ainda sábado, presidira à sessão do Instituto Histórico de Petrópolis, comemorativa da data da fundação de Petrópolis, para cuja exata determinação, aliás, em muito contribuira, com a publicação de obras e artigos na imprensa, no sentido da fixação daquela efeméride em 16 de março de 1843, hoje oficialmente adotada.

Foi diretor de diversos jornais em Petrópolis e era membro de várias instituições, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Petropolitana de Letras, Instituto Genealógico Brasileiro, e outras de caráter científico.

O Sr. Alcindo Sodré desaparece aos 56 anos de idade e seu sepultamento dar-se-á hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Dr. Sá Earp, 123, para o Cemitério Municipal.

A "guerra com germens"

TÓQUIO, 16 (INS) — Os comunistas chineses anunciaram ontem que "uma comissão de 70 membros foi designada para investigar o crime norte-americano da guerra com germens", e partiu de Pequim ontem para a Coréia e Manchuria. Presidida por Li Teh-Chuan, presidente da Sociedade Cruz Vermelha da China comunista, o grupo é composto de peritos médicos, cientistas advogados e diplomatas.

A rádio de Pequim deu esta noticia juntamente com outra acusação de que um avião norte-americano "lançou grandes quantidades de moscas" a nordeste de Tsingtao às 11 da manhã de 7 de março.

O Vasco jogou...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

pido, o ponteiro arremata certeiramente, para assinalar o segundo gol do seu bando. Aos 32 minutos Friaça, da entrada da área recebe de Ademir, de calcanhar, e sozinho, ageita o couro e acerta um petardo que vai às rêdes de Manga. Estava encerrado o marcador.

OS TEAMS — Vasco — Barbosa (Ernani), Jorge e Clarel; Eli, Danilo (Aldemar) e Alfredo (Lola); Noca, Ademir (Friaça), Friaça (Ademir), Ipojucan e Jansen.

Santos — Manga, Olavo e Helvio; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicácio, Odair (Manini) e Tite (Alemão).

O JUIZ — Mr. Hartless. Apitou regularmente e muitas vezes errou por culpa dos bandeirinhas, confirmando impedimentos inexistentes.

RENDA — Cr$ 714.007,00. — Preliminar — Selecionado de Amadores 7 x E. C. Primavera (Campeão da Varzea paulista), 0.

Vistoria na rêde elétrica

Hoje, segunda-feira, na Tijuca

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 17, aos seguintes logradouros:

Na Tijuca — (das 9 às 15 horas) — Praça Botucarai e estrada da Paz.

A campanha internacional contra os gafanhotos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os EE. UU. dispõem de 445 mil dólares do Fundo do Ponto 4 para contribuir à campanha internacional no sentido de combater a praga dos gafanhotos nas zonas do Mediterrâneo, Oriente Médio e outras partes do mundo. Os EE. UU. proporcionarão ainda à campanha internacional aviões, pilotos e inseticidas.

Naufragou o Bangu...

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PAGINA

do marcador, pois cometeu pichotadas a valer.

Mais uma vez apareceu como ponto alto do esquadrão bandeirante a sua ofensiva. E' um quinteto agressivo e perigoso, que exige o máximo de qualquer defesa. Pinga, Julinho e Simão são um perigo constante em seus "rushes" arrazadores.

COMO SE CONSTRUIU A GOLEADA

Foi o Bangu que, por ironia, teve o mérito de inaugurar o marcador. Aos seis minutos aproveitando um passe de Decio, Moacyr Bueno assinalou o primeiro e único tento dos suburbanos.

Aos doze minutos, entretanto, a Portuguesa empatou com um tento de Nininho, valendo-se de uma bola passada por Pinga.

Terminou o primeiro periodo com o empate de 1 x 1.

Logo aos sete minutos da etapa final, Nininho passou por Torbis, depois de servido por Renato e obteve o 2.º tento dos lusos.

Aos nove minutos, encerrando uma boa combinação com Pinga, Julinho assinalou em belo estilo o 3.º gol da Portuguesa.

O 4.º ponto, aos 23 minutos, foi marcado por Mirim, contra a sua própria meta, depois da tremenda confusão na área banguense.

Aos 29 minutos, Pinga consegue escapar rapidamente e depois de bater dois adversários fez o 5.º gol dos bandeirantes, encerrando assim o marcador e a goleada imposta ao Bangu.

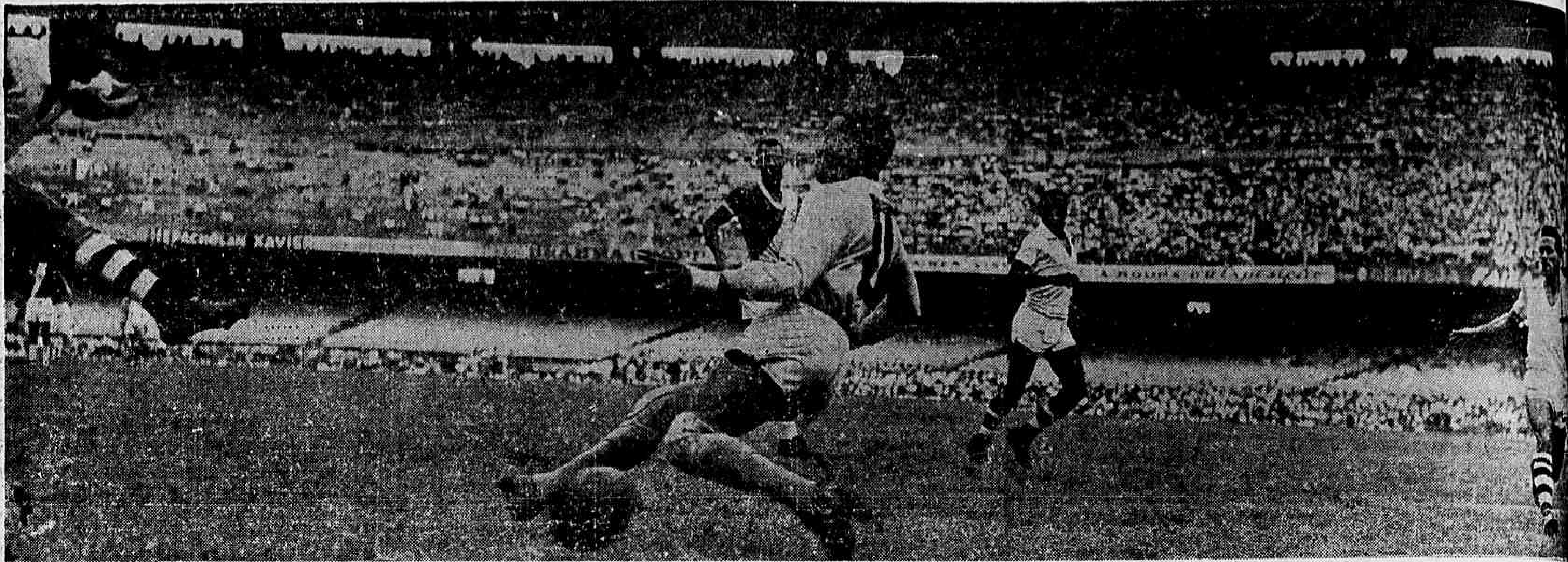
OS QUADROS

PORTUGUESA — Muca, Nena e Noronha. Santos, Brandãozinho e Cecy (Manduco). Julinho, Renato (Leopoldo), Nininho, Pinga e Simão.

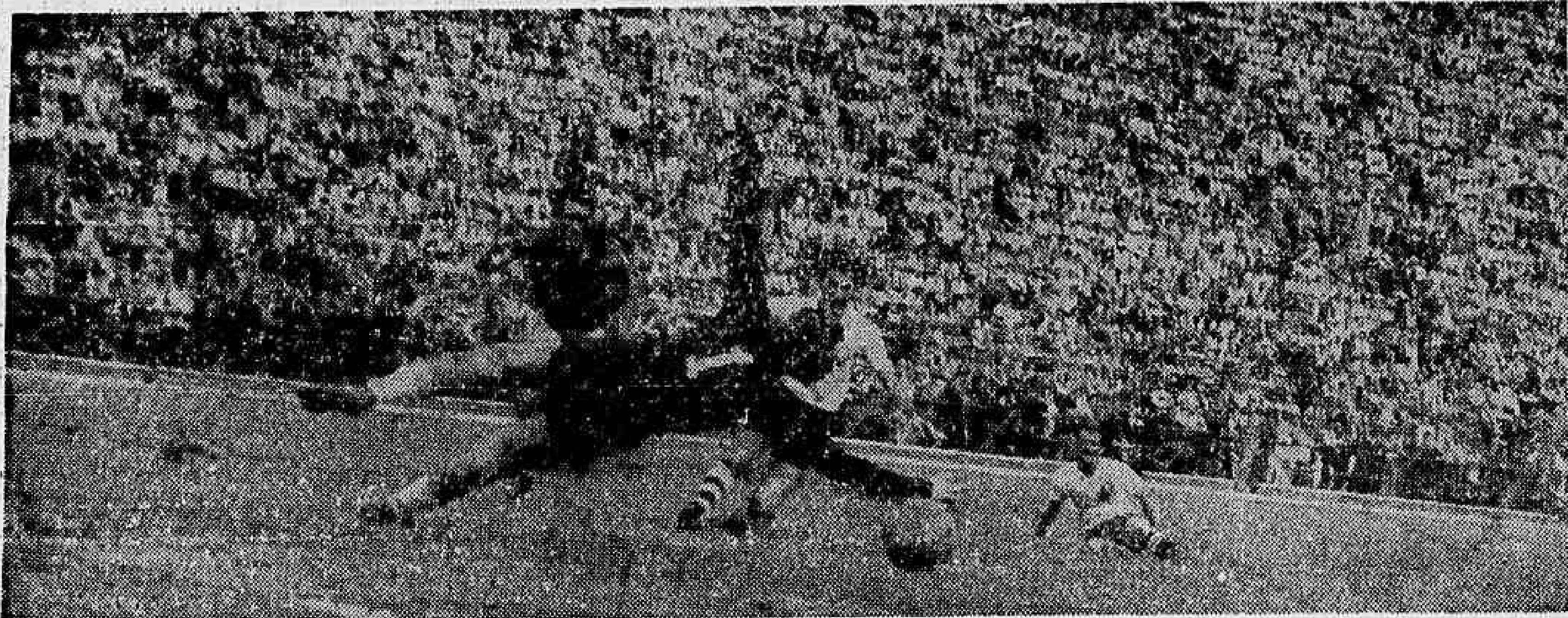
BANGU — Oswaldo (Arizona), Djalma e Torbis. Alaine (Barbatana), Pinguela e Mirim. Menezes, Moacyr Bueno, Zizinho, Decio (Vermelho) e Nivio.

Na arbitragem, com um pouco de espalhafato, funcionou o inglês Aldridge. Marcou razoavelmente.

Foi fraca a renda, em vista do mau tempo: 154.365 cruzeiros.



A primeira fase do encontro Santos x Vasco da Gama não ofereceu margem a grande otimismo entre os vascainos. As modificações introduzidas na defesa carioca deram chance aos santistas que estiveram bem melhores que os adversários nessa parte do encontro. A gravura fixa um dos perigoso sataques que a retaguarda vascaina sofreu vendo-se o chute desferido a queima-roupa quando Barbosa, fora do gol diminuia o grau de abertura do ângulo de gol. Foi o que lhe valeu porque a bola passou por fora



SÃO PAULO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — Aí está o flagrante que colhemos esta tarde, no Pacaembu, quando da conquista do tento do Flamengo. Foi um belo gol, gol de raça e de muito peito, o que Joel marcou. Investiu resolutamente pela área corintiana a dentro e, depois de bater Roberto e Belfare venceu Cabeção inapelavelmente

A NOITE — 2.ª-feira, 17/3/52 — N. 14.045

Esportes no MUNDO

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O tenista sueco Torsten Johansson causou surprêsa nesta capital ao derrotar o campeão australiano Frank Sedgmann, por 6-2, 7-9, 6-4 e 6-4.

CAIRO, 16 (U. P.) — Os tenistas Rolando del Bello, da Itália, e Jaroslav Drobny, checoslovaco, porém, que joga pelo Egito, ganharam o Torneio Internacional de Tênis para duplas masculinas, derrotando a dupla formada pelo norte-americano Straight Clark e o polonês desterrado Ladislav Skonecki por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 4.

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — A Comissão de Box de Nova Iorque determinou que doravante somente poderão ter participação nos lucros dos pugilistas seus "managers" devidamente registrados.



José Teles da Conceição, consagrado atleta carioca, defendeu a Aeronáutica nos Jogos Olímpicos Militares do Rio de Janeiro. Aí o vemos saltando um metro e noventa em salto em altura simples. Magnifica performance desse atleta

O Esporte em Revista

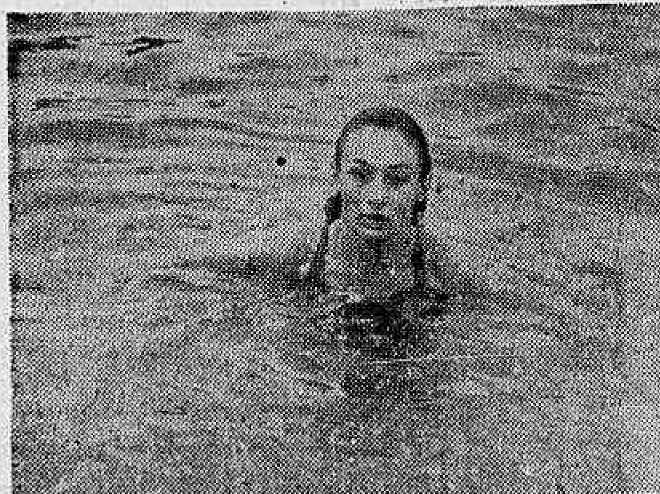


Barbosa sofreu um "arranhão"... e teve de deixar o campo com o rosto machucado. Depois, na enfermaria, médicos e massagistas trataram do guardião titular. No campo brilhava o suplente Ernani...



Linhos
Barkí
Av. Rio Branco, 100
R. 7 Setembro, 72

O Bangu voltou a decepcionar. O quadro de craques que valem milhões sofreu em São Paulo nova e fragorosa derrota. Coube à Portuguesa de Desportos, um dos co- líderes do Torneio Rio-São Paulo marcar cinco a um o que foi chocante. A cena é do incipiente Arizona, o novo guardião banguense que sem preparo bastante está agora encarregado da derradeira defesa da equipe de Moça Bonita, assistindo à pelota aninhar-se nas redes



CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO — Aurora Otero Rey, campeã argentina e provável vencedora dos 100 metros nado de peito



O Botafogo perdeu sábado sem pena nem glória. Está caindo o brioso quadro alvi-negro que encerrou o Campeonato Carioca de 51 cumprindo "performances" elogiáveis. O Palmeiras, vencedor da Copa-Rio manteve a tradição dos últimos tempos e deixou o gramado do Maracanã invicto. Aí vemos a sólida defesa do clube carioca em desesperada luta para evitar a derrota. Um gol porém bastou para a vitória dos bandeirantes. A vanguarda do time de Carlito revelou-se incapaz e sem direção. Perdeu o Botafogo por 0 x 1

Organizada a defesa preventiva contra as sêcas - PLANO CABELLO HOJE APRESENTADO NA REUNIÃO DA C. A. N.

SENSAÇÃO EM BANGU

Preso um jovem que se suspeita ser o assassino de José Dantas, em Caxias

OBJETIVO DA "COORDENAÇÃO" NEGRÃO DE LIMA

FORTALECIMENTO POLITICO DO GOVERNO

Leia em "Flash" do dia, na 3ª pag.

CAMINHÕES-FRIGORIFÍCOS COM BALCÕES EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE



José Manoel de Lima, o suposto matador de José Dantas

SEVERA REPRESSÃO às atividades comunistas

AFIRMA TEMISTOCLES CAVALCANTI:

-Temos conclusões claras e objetivas sôbre o IBGE!

O documento da comissão investigadora será entregue, hoje, ao ministro Negrão de Lima: "longo, fundamentado, exaustivo e esgota o assunto..."

(Texto na página 6, coluna 8)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 17 de março de 1952 — N. 14.045

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Faz parte das atribuições do coordenador político o estudo das medidas contra a ação dos vermelhos — Contato diário entre os ministros da Justiça e da Guerra — O sub-líder Brochado da Rocha declara a A NOITE que mantem a sua renúncia — O Sr. Negrão de Lima prossegue nos trabalhos de coordenação — O caso da presidência da Comissão de Justiça da Câmara

(Texto na página 5, coluna 5)

SERIA O MATADOR DE JOSÉ DANTAS!

Chama-se José Lima e é de Alagoas — Notáveis coincidências — Preso por tentar matar um companheiro a pauladas — Bangú em agitação — O delegado Imparato foi a Bangú



José Dantas

A Policia, melhor, a população de Bangu, estava na manhã de hoje em grande reboliço. Correra a noticia de que fôra preso o matador de José Dantas, fato esse que ainda vem dando dor de cabeça à Policia da cidade fluminense, que procura apurá-lo. Quando ocorreu o crime em Duque de Caxias, a fuga de José Manoel de Lima não deixou de levantar estranheza, tal a facilidade que encontrara no escapar à prisão. O fato não saiu mais do noticiário dos jornais. O nome do assassino ficou perfeitamente gravado na memória do publico. E para onde teria fugido o frio matador de José Dantas? Tem sido trabalhosa a ação do delegado Albino Impa-

(Conclue na página 6, coluna 3)

Soldados do 1.º G. D. aumentam as reservas do Banco de Sangue



Um dos soldados do 1.º Grupo de Obuses no Banco de Sangue — (Noticia na quinta página)

DEFESA VEEMENTE DO PROFESSOR GOULART



Veemente, o professor Raul Goulart defende-se das acusações

Até o fim do ano:

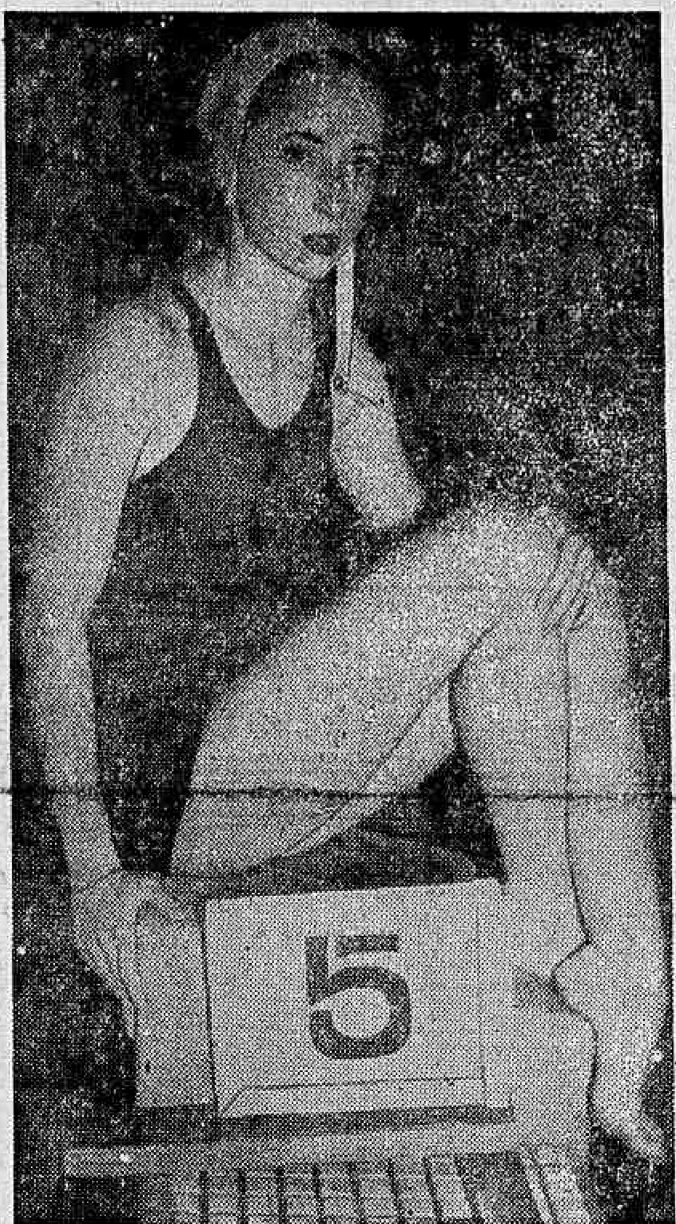
Haverá sensivel baixa no custo da vida

Fala o ministro do Trabalho — O povo deve confiar nas providências governamentais — Maior produção, o principal objetivo A tarefa da Comissão de Produtividade

(Texto na página 5, coluna 2.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.



NOVAMENTE CAMPEÃ

O Brasil conseguiu magnifica vitória nas provas ontem realizadas em Lima, pelo Campeonato Sul-Americano de Natação. Edith Groba, a consagrada campeã carioca e brasileira impôs a sua alta classe, marcando o primeiro triunfo individual para as nossas côres, nos cem metros, nado de costas, com o tempo de 1'18"4/10. Na gravura aparece Edith Groba quando ainda em preparativos para o Sul-Americano



Sr. Marcondes Filho

Eleição hoje da Mesa do Senado

Estabelecido o critério da reeleição — Organização das Comissões — Os líderes

Texto na página 5, coluna 2

CRIADOS 10 COMITÉS DE DEFESA DA ZONA FLAGELADA

A Comissão de Abastecimento do Nordeste estende na prática seu campo de assistência e socorros a regiões devastadas pelas sêcas — Medidas que já começam a produzir satisfatórios resultados — Em ação, o presidente da COFAP, senhor Benjamin Cabello, está realizando o programa do presidente da República de recuperação de grandes áreas dantes abandonadas — Como transcorreu a reunião da C.A.N.

Sob a presidência do Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, reuniu-se na manhã de hoje, na ABI, a Comissão de Abastecimento do Nordeste, que, de acôrdo com as instruções baixadas pelo presidente da República, estendeu seus serviços nos Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe e Minas Gerais, com o sentido altamente patriótico de socorrer os municipios compreendidos no

(Conclue na página 6, coluna 1)



Flagrante do Sr. Benjamin Cabello com o repórter

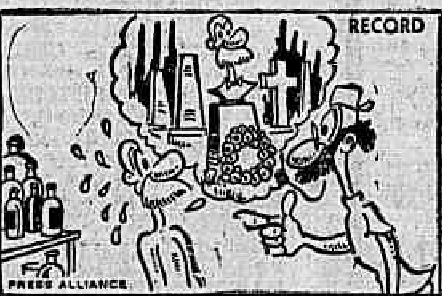
"QUE DEUS PERDÔE OS MEUS INIMIGOS"

Defende-se o professor Goulart das acusações que lhe fazem os monstros da Barra da Tijuca — "As minhas terras, são da Sra. Goulart" — "Tomás era meu amigo" — Lendo os jornais e pensando no processo que fará contra os seus acusadores — Obra de dois famosos banqueiros — Um pouco de história da Barra da Tijuca — "Não mandei ninguem mudar e não mandei matar ninguem" — Cenas dramáticas do professor — Choroso, enérgico e agressivo, o professor fala ao repórter, ora indignado, ora bem humorado e, por fim revoltado — Como vão decorrendo as diligências — Um pedido de "habeas corpus" — O delegado que preside o inquérito procura pessoalmente o juiz da 9.ª Vara Criminal para informá-lo

(Texto na página 6 coluna 6)

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!
A Exposição AVENIDA

Pacífico prepara-se para o que der e vier...







HOSPITAL PRÓPRIO PARA OS COMERCIÁRIOS

(Texto na 2.ª pág., 2.ª coluna)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinio Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 32-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Material elétrico

A produção brasileira de material elétrico atingiu, em 1951, cêrca de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, contra 2 bilhões e 466 milhões no ano anterior. Mesmo assim, a importação ainda foi bastante sensivel pois o seu valor elevou-se a quase 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

Verifica-se, portanto, que a expansão dessa indústria no país tem sido notável. Em 1941, quando ainda era incipiente o valor da nossa produção de material elétrico não passava de 22 milhões e 400 mil cruzeiros. A grande maioria era importada dos Estados Unidos, onde compravamos nada menos de 12 milhões de cruzeiros.

O surto econômico que domina o Brasil de após guerra, provocou um aumento extraordinário do consumo dêsses materiais. O nosso mercado, em consequência, adquiriu enorme prestigio, contribuindo para dar ao nosso movimento industrial um maior vigor. Daí o progresso da indústria que nestes dois últimos anos cresceu satisfatòriamente.

Os produtos primários essenciais à produção são fàcilmente encontrados, enquanto que a confiança no produto nacional parece firmar-se cada vez mais.

Assim, pode o nosso país felicitar-se de possuir uma das indústrias de maior utilidade não sòmente sob o ponto de vista econômico, mas também da segurança, já que o aparelhamento elétrico é uma necessidade que se impõe à sobrevivência das nações modernas.

Os estoques de café nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 16 (AFP) — Os cafés em transito e nos entrepostos são avaliados em .... 1.455.000 sacas, em 11 do corrente, contra 1.908.000, na mesma data, em 1951.

As chegadas nos 11 primeiros dias de março se elevaram a 384.000 sacas contra 694.000 no periodo correspondente do ano passado.

O curso dos cafés disponiveis em Nova Iorque, no dia 13 do corrente, foi o habitual: Brasil — 55 25, — 54 30, 53 75, 42 25, 42 25; — Colombia — 57 65, 57 75, 57 75, 57 50; Costa Rica — 57 75, 56 75; República Dominicana — 53 75; Equador — 48 25; San Salvador — 57 00, 49 75; Guatemala 57 50, 55 25; Haiti — 54 50, 50 75; México — 57 00, 55 50; Nicarágua — 55 25; Venezuela — 57 00, 54 00; Congo Belga — 57 25; Etiopia — 51 00; Africa Ocidental Portuguesa — 47 75; Africa Oriental Britanica — 46 50.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,1160
Dolar	13,72
Franco suiço	4,3291
Peso argentino	1,3391
Peso uruguaio	6,044
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9271

COMPRAS	
Libra	51,4660
Dolar	18,38
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3119
Peso uruguaio	6,7823
Franco suiço	4,2164
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8367

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	179,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	400,00 a 410,00
Tipo 4	390,00 a 400,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 5	325,00 a 330,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	216,00 a 218,00

Falências

Luiz G. Teixeira. — O juiz da 3.ª Vara Civel, nos autos da falência do negociante supra, mandou intimar o sindico para dizer sôbre a petição de fls. 137.

A. Antunes & Pereira. — O juiz da 14.ª Vara Civel, nos autos da falência da firma supra, mandou o sindico e o falido dizerem sôbre o requerido a fls. 315.

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portatil

O ARCO IRIS - Assembléia, 77

Hospital próprio, para os comerciários

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Sr. Baeta Neves, acaba de convocar para o próximo dia 22, o Conselho de Representantes de sua entidade. Entre os assuntos que deverão ser apreciados nessa reunião, figura a aspiração dos comerciários de possuirem hospital próprio e nesse estabelecimento funcionar também um ambulatório central para a distribuição de produtos e medicamentos não só diretamente aos segurados do IAPC, como ainda aos ambulatórios das entidades sindicais.

Esse projeto, após ser discutido, será apresentado à apreciação do ministro Segadas Viana e também ao presidente do IAPC, Sr. Henrique La Roque Almeida.

Despêjo de uma escola, na Bahia

SALVADOR, 17 (Asap.) — Em sua ultima reunião, as Camaras Civeis, funcionando no Tribunal de Justiça da Bahia, julgou o mandado de segurança desta capital, impetrado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado em favor da Escola Educadora Cristã de Moços, contra a sentença do Pretor da Vara de Assistência Judiciária, que considera o despejo requerido para uso próprio do imóvel onde funciona o referido estabelecimento.

Discutida e votada a matéria, foi o mandado de Segurança concedido por sete votos contra um.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Exclama o governador baiano:

— SÃO INCALCULÁVEIS AS CONSEQUENCIAS DO FLAGELO

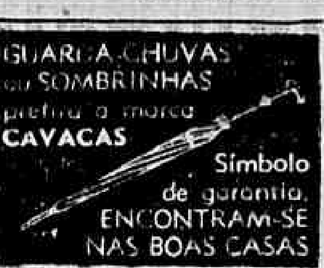
Mulheres e crianças famintas enchendo localidades mais afetadas pelas sêcas e clamando o direito de sobreviverem como entes humanos

SALVADOR, 17 — (Asapress) — De regresso da sua excursão ao alto sertão do sudoeste do Estado, o governador Régis Pacheco declarou à reportagem o seguinte:

— «As consequências do flagelo são incalculáveis, não só para uma zona baiana como para a economia do Estado. Assistimos a um espetáculo dantesco: mulheres e crianças famintas enchendo localidades mais afetadas pelas sêcas e clamando o direito de sobreviverem como entes humanos. O ministro da Viação, Sr. Souza Lima, estará a esta hora transmitindo, por sua vez, ao eminente presidente Getúlio Vargas a extensão do nosso drama, que também sentiu como eu, e comoveu-se profundamente. Mas, não nos devemos regosijar inteiramente com as chuvas caídas, pois os problemas gerados pela grande estiagem aí estão, como o êxodo em massa das populações do interior e a queda enorme de todas as nossas culturas. É, assim, necessário que tenhamos, govêrno e povo, o máximo espírito público para juntos podermos enfrentar e conjurar a crise sem precedente que aí está e ainda perdurará por muito tempo. Todavia, haveremos de vencer as dificuldades com a ajuda indispensável da imprensa bem orientada de nossa terra, que a ela também comparte grande parcela de responsabilidade na restauração das fôrças do organismo baiano».

Por fim, o chefe do govêrno baiano disse que confiava em que agora, que o ministro da Viação viu com seus próprios olhos a extensão da tragédia que vive o interior baiano, não faltariam auxílios e recursos prometidos pelo govêrno federal, de acôrdo com as providências assentadas na reunião do palácio da Aclamação, com a presença do ministro Souza Lima, emissário do chefe da Nação.

Soubemos que o plano inicial de socorros às vítimas das sêcas prevê o imediato aproveitamento de seis mil flagelados nas obras de construção de estradas e açudes nas localidades mais afetadas pelo flagelo. O pensamento das autoridades é assegurar meios de subsistência às vítimas das sêcas durante o período que se fizer necessário e até se regularizarem as condições econômicas do interior.



Recorde de descarrilamentos na Rio D'Ouro

Todo o tráfego perturbado

As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se na linha da Rio D'Ouro o descarrilamento do trem que se dirigia para Jaceruba, já no final desta linha. O trem de socorro, quando regressava do local, já na Estação de Miguel Couto, também descarrilou, ficando o tráfego interrompido até às 14 horas. Finalmente, um terceiro trem saiu de Belford Roxo com destino a Jaceruba e, quando tinha trafegado apenas um quilômetro, também descarrilou, cheio de passageiros. Um recorde de descarrilamentos numa só linha e num só dia! Devemos a informação ao carioca reporter.



— D. Lina, vou entrar em férias e é preciso ir ajeitando as coisas para passarmos uns 15 dias em Itaipava.

— Agora não é possivel, meu maridinho. Você não sabe que estou ajudando a D. Zefina, que vai casar a filha, no próximo mês de abril?

— Então não se esqueça de aconselhar a compra de louças, cristais e aluminios no Dragão.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque O DRAGÃO, rei dos baratelros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga números 191-193 (em frente à Light) NÃO TEM FILIAIS.

Moveis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 168

DOIS TIROS NO PEITO

ASSASSINADO NUMA CASA DE JOGO, EM NOVA IGUAÇÚ

Em Andrade de Araujo há uma casa de tavolagem. Cerca de quatro horas de hoje, os investigadores Saraiva e Anisio quando passavam ouviram vozes alteradas. Era um dos parceiros que, embriagado, queria promover desordem. Os policiais retiraram-no da sala e levaram-no para Nova Iguaçu, onde o soltaram. Esse homem, Aristides Delfim, vulgo "Mangueira", logo que se apanhou em liberdade, voltou à tavolagem. Horas depois a policia era avisada de que havia um crime de morte em Andrade de Araujo. Aristides fôra assassinado com dois tiros no peito. As autoridades policiais de Nova Iguaçu estavam investigando o fato. Nenhum dos viciados, ouvidos pela policia, sabia quem fôra o autor dos tiros. O corpo de "Mangueira" foi removido para o necrotério daquela cidade. Tinha 34 anos, sem profissão.

TUMULTOS EM BELO HORIZONTE

Dissolvida a cassetetes a passeata dos estudantes — Mas venceram, afinal, com o rebaixamento dos preços dos cinemas

BELO HORIZONTE, 17 (Da sucursal de A NOITE) — A capital mineira voltou à noite de sábado, a tumultuar-se, com uma sucessão de conflitos travados entre os estudantes e a Policia. Os estudantes pretendendo à viva fôrça que os cinemas voltassem a cobrar os preços antigos (7 cruzeiros e 3 cruzeiros e 50 centavos, em vez de 8 e 4 cruzeiros), e a Policia procurando conter as manifestações estudantis, dissolvendo-lhes os comicios e as passeatas a golpes de "casse-tête".

A situação agravou-se, quando, no decorrer das arruaças, explodiu uma bomba no meio da multidão que estacionava defronte do Cinema Brasil, em pleno centro da cidade. A Policia diz que foram comunistas que atiraram a bomba, os estudantes afirmam que a bomba foi lançada pela própria Policia. Com a explosão houve pânico, grandes correrias, agressões de lado a lado e, por fim, tombado no asfalto um estudante gravemente atingido na perna pelos estilhaços da granada. Trata-se de Carlos Afonso Bretas, de 17 anos, aluno do Colégio Padre Machado, que imediatamente foi removido para o Pronto Socorro, onde permanece internado.

Dois outros estudantes, Alter Piana, de 15 anos, aluno da Escola Técnica de Comércio Inconfidencia, e Leonardo Machado, de 2? anos, aluno do Colégio Afonso Celso, tiveram tambem de ser transportados para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos. Dizendo-se esbofeteado por um soldado da Policia Militar, o presidente da Juventude Universitaria Catolica, estudante Moacir Laterra, em companhia de um grupo de colegas, dirigiu-se à residencia do Sr. Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, que imediatamente, seguido dos rapazes, partiu para a delegacia do 2.º distrito, onde se encontra aberto inquérito em tôrno dos acontecimentos.

Uma nota da Polícia

Proibindo o comicio estudantil, que deveria realizar-se hoje, à tarde, a Chefia de Policia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Considerando que o desrespeito às determinações da Policia, que proibiu passeatas e ajuntamentos de agitação, gerou um ambiente de nervosismo e de inquietação nesta capital, a Chefia de Policia decidiu proibir a realização do comicio programado para amanhã, domingo, a partir das 17 horas, e fixado para a praça General Carneiro (esquina da Sinuca)."

Satisfeitas as pretensões dos estudantes — Voltam ao preço antigo os ingressos nos cinemas, até o reexame do assunto pela COFAP

Procurando harmonizar definitivamente a lamentavel situação criada entre os estudantes e as empresas cinematográficas de Belo Horizonte, o governador Juscelino Kubitschek reuniu no Palácio da Liberdade, altas horas da noite, os presidentes das três entidades estudantis do Estado (União Estadual dos Estudantes, União Colegial de Minas Gerais e Diretório Central dos Estudantes), bem como os dirigentes das emprêsas cinematográficas, para, em presença do Sr. Valdemar Rocha, representante do presidente da COFAP, aqui chegado ontem, estudar a questão, em busca de uma formula conciliatória.

Já eram três horas de ontem, quando terminou a reunião no Palácio da Liverdade, tendo sido então tornada publica a seguinte nota:

"Em face dos entendimentos havidos entre o representante do presidente da COFAP, Sr. Valdemar Rocha, e os diretores das emprêsas cinematográficas de Belo Horizonte, e do acôrdo firmado para que os preços dos ingressos nos cinemas voltem aos que eram cobrados anteriormente, isto é, Cr$ 7 e Cr$ 3,50, até que seja feito novo estudo por aquele órgão federal, declaramos que aplaudimos esta resolução e acataremos a decisão que fôr aprovada, por aquela Comissão Federal de Abastecimento e Preços. — (aa) Bonifacio José Tamm de Andrada, presidente da U.E.E.; Sergio Tulio Gonçalves, presidente da U.C.M.G., e Afonso Pereira da Silva Junior, presidente do D. C. E."

Intercâmbio musical entre jovens franceses e brasileiros

Declarações da professora Antonieta de Souza, ao regressar da Europa

A professôra Antonieta de Souza, falando ao reporter

A bordo do navio italiano "Augustus", em sua viagem inaugural, regressou ao Brasil a professôra Antonieta de Souza, catedrática da Universidade do Brasil e diretora do Conservatório Brasileiro de Música.

A convite do govêrno francês, declarou-nos, estêve em Paris, onde, na Faculdade de Letras da Sorbone, realizou conferências sôbre o folclore brasileiro, com a apresentação em discos de melodias nossas.

— Durante minha estada na França, disse-nos, consegui estabelecer um intercâmbio entre alunos do Conservatório de Paris e do nosso. Quebrou-se, assim, uma tradição francesa, porquanto, os alunos daquele estabelecimento apenas faziam cursos de especialização no Conservatório de Roma. Anualmente, teremos, no Rio, um aluno do Conservatório de Paris, que virá estudar o nosso folclore, e, em retribuição, para lá irá um aluno brasileiro. A bolsa de estudos destinada ao aluno parisiense importará inicialmente em 50 mil cruzeiros e o concurso para êsse fim já foi realizado sob minha presidência. Dêle participaram 19 candidatos, dos quais apenas 4 do sexo feminino. Os temas distribuidos para as competentes harmonizações foram tipicamente brasileiros, e dêles constou até o baião, dando assim oportunidade a que o vencedor tenha, de fato, reais tendências de assimilação quanto ao nosso ritmo.

— Na Suiça, acrescentou, estudei o método Dalcrose, de ginástica ritímica, que compreende o exercício físico do aluno ao ritmo da música e, para tal, entrei em entendimentos para contratar professôres especializados.

Revelou-nos ainda a professôra Antonieta de Souza que em Paris adquiriu instrumentos de música para a orquestra do Conservatório, dispendendo 300 mil cruzeiros, com a compra, o que, no Rio, orçaria em um milhão de cruzeiros, aproximadamente.

— Na França, finalizou a nossa entrevistada, no campo da música, realizam-se coisas admiráveis, e sobre as quais muito se teria a dizer.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassinunga (Tijuca), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), praça Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quintela (Botafogo), rua Gomes Serpa (Piedade), rua Galdino Pimentel (Meier), rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua Baronesa do Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alice de Freitas (Vaz Lobo), rua Honorio (Cachambi), rua Miguel Angelo (Maria da Graça), conjunto residencial do IAPI (Penha) e largo da Fontinha (Osvaldo Cruz).

Às barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, terça-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Barão de Pirassinunga (Tijuca), da rua Joaquim Nabuco (Ipanema), na rua Ipiranga (Laranjeiras), da rua Arnaldo Quintela (Botafogo), da rua Galdino Pimentel (Meier), da rua Miguel Angelo (Maria da Graça), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarézinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independencia, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Peña (Tijuca), Meier (jardim), praça General Osorio, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha (praça).

CLINICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Várias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada do Professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: José da Penha Menezes, Vila Portuária; Nicolau Jorge Cheaye, capela do cemitério; Maria Alzira de Castro e Silva, rua Maia Lacerda, 663; Jaime de Souza Freitas, rua Afonso Cavalcanti, 152; Antonio Inácio Garcia, rua Teixeira Ribeiro, 189.

No cemitério de Ricardo de Albuquerque: Custódio Alves Marinho, Hospital Carlos Chagas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Morreu depois de tomar o remédio

S. PAULO, 17 (Asapress) — Em sua residência, à Avenida Tietê, no bairro da Casa Verde, o menino José Aparecido, de 4 anos, filho de Luiz Ferreira, faleceu pouco depois de haver tomado um comprimido de "Protocoalaro de Ferro". Chamado o médico que estava tratando o menor, nada pôde fazer, pois quando chegou a criança tinha falecido. Levado o caso ao conhecimento da Policia, foi o cadáver transferido para o Gabinete Médico Legal no Araçá a fim de ser autopsiado. O medicamento foi apreendido e enviado ao Laboratrio da Policia Técnica, para exame. A mãe do menor depôs no inquérito aberto pela Policia, afirmando que recebera o medicamento no Centro de Saúde da Casa Verde, devendo ministrar diariamente a seu filho dois comprimidos após as refeições. Seguindo essa determinação logo depois do almoço deu um comprimido a seu filho e momentos depois José Aparecido começou a sentir-se mal e morreu.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 17 DE MARÇO — As pessoas que nascem no dia de hoje são sensatas, criteriosas, de caráter bem formado, mas profundamente emotivas. Não gostam de manifestar seus sentimentos e, por vezes, em virtude de sua atitude indiferente, perderão muitas amizades, que lhes poderiam ser excessivamente úteis. De imaginação viva e originalidade excepcional, poderão vir a ser grandes inventores ou artistas de nome. Possuem muita vocação para as artes, sobretudo a música, e poderão ainda obter êxito em certos ramos da ciência, como a economia e a mecânica. Terão grandes oportunidades, que as conduzirão ao sucesso, se souberem aproveitá-las.

Têm muitos amigos, mas são muito parciais quanto àqueles que lhes são mais intimos e aos seus. Muito dedicadas à família, encontrarão grande felicidade no aconchego do lar. As mulheres serão geralmente bonitas e inteligentes. Muito ativas e trabalhadoras, adotarão uma profissão que as tornarão cedo independentes. Casar-se-ão jovens e encontrarão muita felicidade no casamento. Serão boas donas de casa, esposas carinhosas e mães dedicadíssimas.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Terá de fazer muita economia se quiser alcançar o que tanto deseja.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure conservar a paz e a harmonia entre os seus. Isto é de grande importância para seu bem estar e felicidade.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Faça seus planos conscienciosa e antecipadamente e assim terá evitado uma decepção em certo assunto importante.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Surgirão certos problemas. Se, porém, souber enfrentá-los, à medida que forem surgindo, serão solucionados satisfatòriamente.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não há motivos para sérias preocupações, quando se trilha o caminho reto. Evite todo comentário desairoso a respeito de um amigo intimo.

LEÃO — 23 de julho a 24 de agôsto — Está sujeito a sérios enganos no dia de hoje se não tiver muita cautela.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Faça planos para uma noite tranquila em seu lar, com sua familia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia em que é preciso estabelecer equilibrio entre o trabalho e o divertimento. Um dia, aliás, muito favorável.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Tenha paciência e muita confiança em si próprio. Breve alcançará grau de vitória.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — As horas da manhã lhe serão muito propicias hoje. Mais eficiência em seu trabalho.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Beflita bem antes de empreender algo novo. Não permita que pessoa alguma interfira em seus planos.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não aja sem que saiba perfeitamente o que está fazendo. Não se deixe influenciar por outrem.

CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
O SAPATEIRO
Sapato comprado
Freguês conquistado
Rua dos Andradas n.º 25

No momento em que o Sr. Segadas Viana cortava a fita simbólica, dando por inaugurado o novo restaurante destinado aos funcionários do SAPS. Acompanham o titular da pasta do Trabalho o Sr. Edison Cavalcanti, diretor da Divisão de Engenharia daquela autarquia e outras autoridades.

Restaurante para os fun-cionários do SAPS

Inaugurado, no edificio-sede, com capacidade para 250 pessoas — Presidido o ato pelo senhor Segadas Viana, ministro do Trabalho

No edificio-sede do SAPS, à praça da Bandeira, foi realizada a inauguração de um restaurante privativo dos funcionários daquela autarquia, mandado construir pelo Sr. Edson Cavalcanti.

Presidido pelo Sr. Segadas Viana, titular do Trabalho, a solenidade contou ainda com a presença dos presidentes do IAPC, IPASE, IAPB, do diretor da Divisão de Engenharia do SAPS, além de grande número de funcionários. O Sr. Segadas Viana cortou a fita simbólica que dá acesso ao restaurante, percorrendo, em seguida, as instalações modernas da nova construção, que tem capacidade para cêrca de 250 pessoas.

Saudou o ministro do Trabalho ao diretor do SAPS, salientando a importância do novo melhoramento, como meio de harmonizar as exigências de trabalho a que são obrigados os funcionários e os seus próprios interêsses, aliás, realizando uma iniciativa que obedece no plano de assistência e previdência do presidente Getúlio Vargas.

Respondeu o Sr. Edson Cavalcanti agradecendo, em rápidas palavras, aproveitando a oportunidade para comunicar que o SAPS dada a política financeira que vem seguindo, terá em poucos meses sua divida vinda da administração anterior inteiramente saldada, superando, assim, o "deficit" existente.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9545

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E MÚTUO SOCORRO — Em brilhante solenidade ontem realizada, foi empossada a nova diretoria da Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro. Compõe-se a diretoria dos seguintes sócios: presidente, Dr. Umberto Perrotta; vice-presidente, engenheiro Adolfo Bergamini Júnior; secretário, Sr. Antonio Moreira; tesoureiro, Sr. Anselmo Garritano. No clichê, dois aspectos da solenidade

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados).
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados
Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

ECOS e NOVIDADES

A MENSAGEM

E' um documento que não se enquadra nos simples moldes da rotina a mensagem endereçada pelo presidente da República ao Congresso Nacional, por ocasião da instalação dos trabalhos da legislatura ordinária deste ano. A primeira vista, verifica-se que a mensagem presidencial é mais do que uma prestação de contas da administração pública, no período de 1951. Sob este aspecto, exclusivamente, ela traz indicações da mais alta importância sôbre as iniciativas e os resultados obtidos pela política geral do govêrno. Orientou-se essa política pelo esfôrço sistemático de firmar as bases da grande obra de recuperação nacional. Era a tarefa principal que cumpria enfrentar, de ânimo resoluto, porque dela dependeria o feliz êxito da ação governamental no futuro imediato. Certamente, seria absurdo esperar que, no decurso do seu primeiro ano de govêrno, o senhor Getulio Vargas pudesse anunciar a concretização do seu objetivo e o advento de uma era de felicidade coletiva. Os mais ferozes críticos observarão, sem dúvida, que o govêrno não soube realizar o milagre que êlem exigiam, lá na sua posição de espectadores, sempre insatisfeitos, de sacrifícios que não partilham, porque se acham comodamente do lado de fora. Mas o ponto de vista dos partidários de uma política de prodígios tem origens bem conhecidas para se poder levar a sério. O fato essencial é que, no primeiro ano de sua gestão, o presidente Getulio Vargas conseguiu apresentar os melhores frutos da tenacidade com que procurou remover ou reduzir as causas da situação em que encontrou o país. Não há negar-se a vitória dessa tenacidade no restabelecimento da ordem nas finanças do Estado, graças à corajosa compressão de despesas adiáveis e ao seguro funcionamento do mecanismo arrecadador. O critério adotado suscitou descontentamentos, nos círculos que facilmente cedem à pressão de solicitações demagógicas, mas era o único compatível com as reais necessidades do interêsse público. O "superavit" alcançado no exercício de 1951 veio coroar o acêrto das diretrizes postas em prática.

A mensagem, na exposição dos problemas que mais instantemente reclamam solução, encerra capítulos cujo exame sugere comentários de candente oportunidade. Por ora, desejamos frisar uma face da mensagem presidencial que revela a consciência exata do atual momento da vida brasileira. Denuncia o presidente Vargas um fenômeno que se vem acusando com insistência: o enfraquecimento do espírito cívico. Ora, nos regimes democráticos, a ausência de espírito cívico é um mal de graves consequências, porque, ao mesmo tempo que estiola as virtudes necessárias à saúde das instituições, abre caminho ao predomínio das taras comprometedoras da estabilidade da vida política. Cabe aos grandes partidos a reação salutar contra essa forma de degenerescência de um regime que tira da pureza dos seus princípios o alento vivificador e a sua própria superioridade.

Não queremos encerrar estes comentários iniciais sôbre a mensagem sem uma referência ao plano superior em que o presidente Vargas soube colocar as relações entre os altos poderes da República, especialmente entre o Executivo e o Legislativo. Os conceitos que êle emite a respeito são, em verdade, modelares:

"O Congresso representa a Nação íntegra, e não a Nação dividida. E' verdadeiramente o conjunto da Nação na expressão das suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos".

RECUPERAÇÃO DO VALE DO PARAIBA

Os governadores dos Estados do Rio e de São Paulo estão ativamente empenhados na recuperação do vale do Paraiba. E têm muita razão para isso. A histórica região, que tão bons serviços já prestou ao país, não apenas no Império como também na República, não pode, de fato, permanecer quase à margem de nossa economia. Ao que parece a sua fase puramente agrária já está superada. Novos caminhos se abrem para o grande vale piraquara, com a instalação de indústrias poderosas do tipo de Volta Redonda. Segundo anuncia o chefe do govêrno fluminense, dentro de pouco poderoso grupo instalará em Barra do Piraí uma indústria de aços finos. Vai assim a importante região tomando nova fisionomia. Volta Redonda, grande centro sul-americano de produção, marca o início da recuperação racional da região. E novas fábricas surgirão, por certo, às margens do grande rio, não apenas no território fluminense, mas também na zona paulista. Enquanto procuram os governos dos dois Estados criar condições de fomento à indústria no vale do Paraíba, os especialistas oficiais estabelecem planos para a restauração das glebas cansadas. Cuida-se, sem dúvida, da providência das mais interessantes, a fim de que o parque industrial do vale não se veja desfalcado de uma agricultura de subsistência capaz de alimentar, sem grandes dificuldades, a massa de trabalhadores de suas fábricas, mais importantes, ajustando-se perfeitamente às realidades do progresso nacional. Tratando-se de um programa assim, de caráter amplo, não pode, de modo nenhum, prevalecer o ponto de vista regionalista dos que, querendo defender a produção amazônica, teimam em não ver a realidade.

BORRACHA SINTÉTICA

Está o govêrno da República planejando a instalação de duas grandes fábricas de borracha sintética no Brasil. Essa providência, das mais objetivas, vem encontrando, na Câmara Federal, por parte de certos parlamentares ligados à planície amazônica, a mais forte resistência. Julgam esses políticos que as fábricas sintéticas matarão o produto natural. Evidentemente, o assunto está sendo visto por um prisma muito estreito. Coisa de província. A borracha sintética em nada prejudicará o produto natural. O país, como já ficou amplamente comprovado, tem necessidade urgente de novos campos de produção. Os seringais amazônicos não bastam. Urge, portanto, a instalação de centro de produção sintética a fim de que o nosso desenvolvimento industrial não seja prejudicado. Não tem, pois, razão os que combatem o plano governamental. Ele é dos

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

A RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS — Na recepção que o presidente Getulio Vargas ofereceu sábado, no Palácio do Catete, aos membros do Congresso Nacional, houve sensível simplificação do protocolo. O chefe do cerimonial comunicou aos congressistas que o traje era simplesmente escuro, sendo dispensável, portanto, a mobilização do jaquetão e da calça listrada. Essa atenuação do rigor protocolar imprimiu à reunião um tom de admirável cordialidade.

Outra novidade: ao invés de champanha, o presidente ofereceu café aos senadores e deputados presentes. Foi um excelente exemplo de sobriedade: o Estado, numa hora em que o interêsse do país exige parcimônia nos gastos, mostra a sua coerência com política por êle recomendada e adotada.

★

ÊLE NAO PODIA DORMIR SOBRE O LADO DIREITO — Um semanário parisiense conta um episódio, ocorrido numa feira mexicana: duas excelentes donas de casa, encontrando-se junto a uma das barracas da feira, puseram-se a conversar sôbre os respectivos maridos. Eis o diálogo que se travou entre ambas:

— Meu marido não gosta de "ragout". Em compensação adora as saladas e peixe com môlho de tártaro.

Exatamente como o meu marido — replicou a outra. Há outra coisa de que êle não gosta: é cabeça de veado ao vinagre.

— O meu tambem — tornou a primeira espôsa feliz. Aliás, êle tem hábitos curiosos. Um dêstes hábitos é não poder dormir sôbre o lado direito.

— Engraçado: o meu tambem!

— O meu ronca...

— O meu tambem...

A esta altura, as duas venturosas senhoras já haviam descoberto tantos traços comuns entre os dois maridos que cada uma delas resolveu mostrar a fotografia do caro espôso, guardada no fundo da bolsa. Epílogo: os dois cavalheiros eram um só. [illegible] duas tinham o mesmo [illegible] do. Em consequência [illegible] cia teve que tomar [illegible] mento do caso de dualidade conjugal do homem que não podia dormir sôbre o lado direito...

TALCO
REGINA
O TALCO MARAVILHOSO!

Flash do dia

Objetivo do senhor Neg[illegible]o:

Fortalecimento político do govêrno

Uma ligeira declaração do titular da pasta da Justiça — Os dinheiros da Previdência, só a publicidade ajuda, o Reis também é, o Brasil e as competições internacionais, com interpelação à CBD e ao CND

AUGUSTO AGUIAR (Exclusivo de A NOITE)

Alguns jornais da oposição afirmam que há uma certa disparidade entre a "coordenação Negrão de Lima" e as atividades do comandante Amaral Peixoto. Chegam ao cúmulo de insinuar um choque entre o ministro da Justiça e o governador do Estado do Rio.

Entretanto, tal não acontece e nós estamos habilitados a dizer da finalidade da missão cometida ao ministro Negrão de Lima e dos objetivos do Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

*

Nessa altura dos acontecimentos — sociais, políticos e militares — o govêrno, procurando entrar em contato com todas as correntes políticas — através do Sr. Negrão de Lima, seu ministro da Justiça — tem apenas um objetivo primordial: fortalecer-se politicamente, para que as nossas instituições continuem funcionando normalmente, e, ao mesmo tempo, proporcionar à maioria governista uma coesão perfeita. Tal é a «coordenação Negrão de Lima». Super-partidária, dentro do bloco majoritário, mas sem despresar entendimentos e conversações com líderes das agremiações oposicionistas — caso êles desejem. A participação do Sr. Negrão de Lima nesses contatos representa a própria presença do govêrno — conforme o ministro, êle mesmo, nos declarou na tarde de ontem.

*

Quanto às atividades do Sr. Amaral Peixoto, são nitidamente partidárias: dentro do P. S. D. — partido que preside e lidera — é que o governador fluminense está empregando seus esforços no sentido de tornar o seu partido — e isso já tivemos oportunidade de revelar — um bloco monolítico, capaz de enfrentar, e vencer, a batalha parlamentar que se anuncia para o segundo semestre deste ano.

*

De todo êsse arrazoado podemos concluir — e concluirá assim qualquer pessoa não movida pela paixão política — que não há nem poderia haver choque entre os dois movimentos paralelos que se observam na política governista: Negrão de Lima, coordenador político da maioria, e Amaral Peixoto, coordenador político do seu partido.

O resto é simples exploração oposicionista.

*

Já manteve o ministro Negrão de Lima — em sua qualidade de coordenador governista — conversações com vários dirigentes partidários, embora S. S. se tenha recusado a revelar à imprensa com que próceres haja conversado. Disse-nos, a respeito, que seus "contatos não terão caráter faccioso ou partidário", visando, conforme já acentuamos acima, o fortalecimento do govêrno ante a crise política, econômica e militar que ora atravessamos.

*

Deixemos que o ministro da Justiça — tão pouco dado a conceder entrevistas ou falar muito — diga, com suas próprias palavras, da finalidade de sua missão:

— Neste, como em outros passos do sua vida pública, o presidente Vargas só tem um objetivo: o de servir lealmente ao país, em face das dificuldades que estamos atravessando. E o meu dever é o de corresponder integralmente à sua confiança.

OS DINHEIROS DA PREVIDÊNCIA

A previsão orçamentária das Caixas e Institutos de Previdência Social, para o corrente ano, tem uma receita de Cr$ 10.966.031.251,00; *dos quais, IAPs:* Cr$ 9.105.341.320,00; *e CAPs:* Cr$ 1.890.689.931,00. *A previsão de despesas é de* Cr$ 6.797.523.554,00; *dos quais: IAPs:* Cr$ 5.467.730.228,00 *e* [illegible] Cr$ 1.329.793.326,00.

[illegible] *previsão das despesas:*

	Cr$
Aposentadorias	1.940.434.344,00
Pensões	794.061.478,00
Auxílios financeiros	702.050.154,00
Assistência médica	933.763.136,00

e, com outras verbas, totaliza Cr$ 4.365.309.112,00 — *ou 63,6 por cento da despesa total.*

"SÓ A PUBLICIDADE AJUDA"

O médico Pires Rebelo (60 ternos e especialista em plástica), declarava, à porta da «Brasileira» a um grupo:

— Meus amigos, êsse negócio de valor é coisa relativa... só a publicidade ajuda... sem publicidade, ninguém vende em qualquer profissão...

"ORA, O REIS TAMBEM E"

E da "Brasileira", já que é perto, vamos ao restaurante Rosas. Falava-se, num grupo, de certo cavalheiro que se diz jornalista. Alguém afirmou:

— Ora, mas êle não escreve nada...

Outro alguém retrucou:

— Mas, êle é sócio da A. B. I....

O Antônio, proprietário do estabelecimento, com um olho no grupo e outro na caixa, entrou na conversa:

— Isso não explica nada. O meu sogro, o Américo Reis, também não é da A. B. I.?

ESPORTES INTERNACIONAIS

O Brasil foi derrotado, sábado, em Lima, Peru por 7 a 0. Venceu a Argentina.

*

E por falar nesses 7 a 0 em jogo internacional, devemos lembrar que há uns certos e determinados cavalheiros, aqui no Brasil, especializados em fundar ligas, federações e clubes, apenas com a finalidade de papar uns passeios ao Exterior. E comitivas lusidias são feitas e embarcam: recentemente 15 desportistas (?), foram a Bombaim, disputar um campeonato de "tenis de mesa", nome pernóstico do comum "ping-pong".

E, enquanto a delegação de Portugal — 3 membros — obteve 4 vitórias, a numerosa representação brasileira conseguiu apenas 5 vitoriazinhas...

*

Todas essas considerações nos saltam à mente porque as Olimpiadas estão aí. Há uns cavalheiros interessados em dar um passeio a Helsinque e a máquina das ligas, e federações, e clubes, entra em ação. Dezenas e dezenas de desportistas se preparam para seguir. Pra que? Pra nada, como diria o poeta Ascenço Ferreira. Cumpre notar que nos últimos jogos olímpicos, a delegação brasileira obteve apenas 6 pontos, empatando com a muito menos numerosa delegação portuguesa.

— É que lá — explica-me o Rochinha da crônica esportiva — Salazar não dá o dinheiro para ninguém passear à tôa...

*

Verdade, verdade se diga nós só temos, até hoje, um título olímpico: foi conquistado por Guilherme Paraense, em Anvers. Pistola é nosso único título. No resto fracassamos. E temos a impressão que as delegações brasileiras ao exterior estão especializando-se apenas em desfiles, bola de gude, futebol de mesa, tenis de idem e volei de praia...

*

Em desfile? Especializam-se os brasileiros em desfiles? Sim, porque se não levantamos títulos olímpicos nossa delegação — é, quase sempre, a mais numerosa e sua atuação se limita em desfilar com a Bandeira Nacional e instrumentos desportistas...

*

Será que a Confederação Brasileira de Desportos, o Conselho Nacional de Desportos e órgãos outros que, abundantemente, existem neste país, não conhecem êsses fatos? E se conhecem, porque não agem?

CARAVANA

P. B.

Foi no ano de 1867 que os Estados Unidos adquiriram à Rússia o Território do Alasca. O preço da compra foi de 7.200.000 dólares. Não há dúvida que foi dos melhores negócios dos Estados Unidos...

*

Uma das mais afamadas pérolas da história, pesando 300 quilates, encontra-se na corôa imperial da Austria. O principe indu "Baroda" possui um tapete todo de pérolas, medindo 3 metros de comprimento por 1 metro e 80 centimetros de largura. Essas pérolas, em sua maioria, pesam mais de cinquenta quilates.

*

O cina é um pássaro bastante curioso. Quando o aprisionam numa gaiola, êle muda de côr — de amarelo se torna vermelho ou verde.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2935

HONRA AO MERITO!

Na enquete promovida pela Sociedade Informativa de Imprensa Inter-Americana "CESSATOSSE" acaba de ser classificado em 1.º lugar como o maior medicamento para combater a tosse. "CESSATOSSE" recebeu o Diploma de consagração pública e medalha.

Exposição da Indústria Japonesa

Amanhã, a inauguração do interessante certame

Inaugura-se amanhã, às 14 horas, a Exposição da Indústria Japonesa, na sede do Clube da Aeronáutica. Tal certame, como é natural, está despertando a maior expectativa, não só nos meios industriais e comerciais como sociais. E justifica-se êsse tão grande interêsse pela grande mostra. E' a primeira vez que vamos conhecer, em conjunto, o grau de progresso, de atualidade da indústria nipônica. Será, ainda, um acontecimento de nítida expressão da amizade que liga os dois países. A maquinaria é um dos pontos altos na Exposição, ao lado de outros produtos que no Japão se vêm fabricando em plena atualização de técnica e que estão na linha das necessidades brasileiras. Acrescente se uma circunstância muito ponderável, qual seja a de que aquêle país recebe do nosso produtos base de nossa economia, como o café e o algodão. Assim demonstraram iniludivelmente as cifras. Em 1950, exportamos para o Japão nada menos de 1.500.000 dólares do nosso ouro branco, couros etc., e 2.300.000 dólares recebidos em máquinas, produtos metalúrgicos etc. E a balança tende a melhorar e muito, uma vez ativemos os esforços nêsse sentido, pois os interêsses são recíprocos. A Exposição da Indústria do Japão teve o beneplácito do nosso embaixador no país amigo, Sr. Gastão Paranhos do Rio Branco, e só por si é alta recomendação para nós o interessante certame que que se inaugura amanhã.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias!
Grande, Bom e Barato

O pagamento de patentes de registro

Termina o prazo no dia 31 do corrente

Comunica-nos a Recebedoria: «O diretor da Recebedoria do Distrito Federal leva ao conhecimento dos interessados, que o serviço de Patentes de Registro está funcionando normalmente, podendo as respectivas contribuições serem pagas durante as horas do expediente, até o próximo dia 31 do corrente mês, quando se encerra o prazo concedido por Lei. O diretor da Recebedoria encarece a necessidade de que os referidos pagamentos sejam efetuados sem demora, a fim de evitar os atropê-los de ultima hora».

O SÔRO DA JUVENTUDE

VIRILASE afasta dos moços o fantasma da velhice precoce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, para ambos os sexos é um produto do Laboratório Jess, vendido em todas as farmacias e drogarias. Pedidos pelo Reembolso — Caixa postal 3383 — Rio.

Crônica de Paris

UM PROCESSO CURIOSO

Louis Wiznitzer

Pela SAS

Especial para A NOITE

PARIS, março — O tribunal de Celle, na Alemanha Ocidental, vai ter que decidir sôbre um caso de dez biliões de cruzeiros. O processo foi intentado por um modesto empregado, Karl Stolz, contra a grande fábrica de automóveis Volkswagen, cujos modelos já chegaram ao Brasil. O senhor Stolz é um entre muitos alemães que participaram, em 1938, da obra de economia lançada naquela época por Adolf Hitler. O "fuehrer" queria que cada alemão tivesse o seu carro para passear. Bonito isso... Uma fábrica gigantesca foi instalada em Wolfsburg. Os operários de tôdas as cidades e aldeias da Alemanha davam cada semana 5 marcos do seu ordenado para a obra. Quando a guerra acabou, milhões e milhões de marcos repousavam na caixa central da fábrica, em Berlim, o "Arbeitsbank". O banco foi ocupado pelos russos e o dinheiro levado para Moscou.

Os economistas, espalhados pelo mundo, pareciam ter esquecido do negócio. A fábrica foi ocupada pelos ingleses e depois entregue ao govêrno federal de Bonn. Os primeiros carros do modêlo Volkswagen saíram há menos de dois anos e já estão competindo nos mercados mundiais com os automóveis franceses e ingleses. Foi aí que o modesto senhor Stolz lembrou-se dos cinco marcos semanais que tinha dado antes da guerra. Milhares e milhares de alemães juntaram-se a êle e agruparam-se para intentar um processo. A fábrica negou-se a reconhecer uma dívida contratada pelos nazistas, e disse que não tinha encontrado o dinheiro roubado pelos russos. Segundo a direção da fábrica, a própria construção das instalações foi paga pela caixa do partido nazista para fins de propaganda.

Os economistas porém, afirmam que a construção da fábrica foi possível graças ao dinheiro que deram, diretamente ou indiretamente. Êles querem é o que lhes foi prometido: um carro para cada um. De graça. O total dos reclamantes sobe a 338.000 pessoas, espalhados na África do Sul, na América, na Ásia, na Europa.

Se a fábrica Volkswagen que está agora produzindo cem mil automóveis por ano, perder o processo, terá que fechar imediatamente as suas portas. A decisão dos juízes é esperada para êsses dias.

* * *

O acontecimento mais falado da estação é sem dúvida a peça de Marcel Aymé: "A cabeça dos outros". O assunto, um ataque bárbaro contra a magistratura; uma pintura feroz dos hábitos e da maneira de falar dos juízes e dos advogados; das suas ambições, da sua falta de humanidade, da vaidade das suas mulheres.

"O meu marido conseguiu duas cabeças na semana passada" é uma das frases mais notadas nessa peça cuja violência lembra Molière. Dois magistrados, as suas respectivas esposas, dois policiais, um condenado à morte e um cachorro são os protagonistas principais da peça. Os magistrados são evidentemente corrompidos; um dêles é amante da mulher do outro, mas esta o enganava justamente com o indivíduo que fai mais tarde condenado à morte. A vida de um homem depende das necessidades da carreira de um procurador e dos ciúmes de um juiz. Um juiz que não hesita em declarar ao ouvido de um amigo: "É mais fácil vender o nosso país do que um par de sapatos". Outra verrina da peça: "O senhor juiz não parece levar uma injustiça muito a sério"! — "Claro. Isso faz parte da profissão".

A magistratura protestou imediatamente; altos magistrados foram pedir ao ministro da Justiça para que a peça fôsse proibida e o autor processado. Mas neste país livre que é a França, a vitória sempre fica do lado dos que sabem rir. A imprensa — menos o cacetíssimo François Mauriac que escreveu uma apologia do heroísmo e da abnegação dos magistrados — a imprensa democrática, na sua grande maioria, bateu palmas a Marcel Aymé e apoiou a peça com entusiasmo. O ministro, por outro lado, não levou em consideração o pedido de protesto dos juízes.

No tempo da monarquia, Molière não temia criticar a nobreza e as formas hipócritas da religião. Será que neste regime democrático um autor não poderá denunciar os vícios da justiça, a venalidade, a crueldade, a corrupção de uma profissão que tem um caráter mais sagrado que os outros? Paris hoje é pró ou contra Marcel Aymé; pró ou contra a magistratura. A repercussão da peça é imensa e quem sabe, talvez a literatura ajude uma vez mais para que "A cabeça dos outros" tenha mais valor.

* * *

A última de Paris: uma criança chora, chora, porque a mãe não está em casa. "Cadê mamãe"? O pai, que já está farto de ouvir o filhinho gritar, pega uma caçarola e diz para o menino: "Tua mãe está aqui dentro, ouviste?" E o menino: "Papai, você não pôs tudo"...

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

A VIDA

A Ciência ainda não definiu eficazmente o que seja a Vida. Há um conceito célebre, de Bichat, segundo o qual "a Vida é a série de reações que resistem à Morte". Como se vê, é negativa e pouco esclarecedora... Posto que todos a sintam, ninguém sabe dizer, em têrmos decisivos, o que caracteriza a Vida. Não é o calor, nem a motilidade, nem a comoção: as árvores por exemplo, são frias, imóveis e imperturbáveis e, nem por isso, deixam de viver. A simplicidade do mecanismo vital assombra-nos, por outro lado, nos micro-organismos: uma gôta dágua pode conter bilhões de sêres tão vivos como nós outros... Em verdade, a Vida de um elefante não é mais "vida" do que a de um bacilo de Koch ou a de uma monera! Os dois grandes instintos animais — a nutrição e a reprodução — tanto existem nas bactérias como nos vertebrados, num espiroqueta como num lutador de "box". Por isso, a notícia de que um médico russo, doutor Negosvki, descobriu um método para curar a "morte clínica" deixa-nos duvidosos quanto à verdadeira extensão dêsses têrmos... A "morte clínica" é igual à morte anatômica, ou definitiva, com a só diferença de que permite a ressurreição do sujeito. Alguns minutos depois de terem sido declarados oficialmente mortos, certos doentes têm sido chamados à vida pelo doutor russo, o qual, por isso, recebeu um prêmio de 100.000 rublos. O telegrama, provindo de Moscou, não nos diz em que consiste essencialmente o processo do doutor Negosvki. O certo é que êle faz ressuscitar os mortos com frequência denunciativa da extrema eficácia do método. Em tôda a história da humanidade só existe um caso de ressurreição de homem devidamente aceita pela consciência universal: a de Lázaro. A ressurreição de Cristo, com seu ato especial da Divindade, não entra em linha de conta no cômputo dessas maravilhas extremas. Lázaro estava morto fazia alguns dias. Não se tratava, apenas, de uma simples parada dos batimentos cardíacos. Mas Lázaro é um só em seis mil anos de história — e as "ressurreições" do doutor Negosvki são (segundo dizem de Moscou) múltiplas e frequentes. O fenômeno da catalepsia, ou morte aparente, com ser patológico, também não se pode avocar como equivalente à verdadeira morte. Segundo parece, os mortos russos são mortos para todos os efeitos, contanto que não caiam na tolice de ficar muito tempo mortos... Há um limite além do qual o doutor Negosvki não pode operar a "ressurreição": o sujeito candidato a voltar à vida deve safar-se, o mais cedo possível, das frias águas do Estige. Apenas (ao que parece) êle molha os pés no rio do Inferno. Volta ao nosso mundo sem a consciência de ter estado morto. Se êles soubessem que estavam para além das fronteiras da Vida, aproveitariam o tempo para fazer indagações e pesquisas... Então, a palavra dos ex-mortos seria de extrema utilidade para a Religião e a Ciência. A morte passageira é, porém, segundo tudo indica, um simples sono — tão breve e sutil como o hálito de uma rosa que desabrocha... Nem outra coisa, senão sonho, é a Vida, segundo o disse Calderon de la Barca atentando mais na brevidade dela do que na aparência da Morte...

Berilo Neves

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

O MENINO NÃO PODE ANDAR

Tem os pés defeituosos — Apêlo às almas generosas

Orlando é um menino de dois anos, filho do servente de pedreiro Marciano José da Silva e Carminda Francisca de Oliveira que residem em São João de Meriti. Nasceu o garotinho com os pés defeituosos. Não pode andar. A mãe, sendo o pai pobre, tem de ajudar os gastos da casa. Mas não pode. Tem de trazer ao colo o pequenito. Esteve durante longo tempo sob os cuidados de um médico que tudo fez para reduzir o defeito. Pouco resultou, era caso de ortopedia. Carminda veio a A NOITE para formular uma súplica às almas generosas. Conforme receita do ortopedista precisa Orlando de botas de forma invertida, elevação de cinco milímetros, no bordo externo da sola e salto. Saltos de borracha. Demais caracteristicas usuais. O caso merece, e muito, o amparo de pessoas caridosas.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Desastre de automóvel em Santa Rita

SANTA RITA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O auto n.º 1001, de Pernambuco, procedente de Recife, viajando em grande velocidade, ao passar por esta cidade, abalroou o caminhão 4539, da Paraíba. O motorista do carro faleceu e o do caminhão fugiu.

MORREU A CRIANÇA APÓS INGERIR O MEDICAMENTO

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua residência à avenida Tietê, 12-A, no bairro de Casa Verde, o menor José Aparecido, de 4 anos, filho de Luiz Ferreira, faleceu pouco depois de haver tomado um comprimido, recebido do Centro de Saúde daquele bairro. A criança morreu antes de poder ser socorrida pelo médico particular, chamado pela família. O medicamento foi apreendido e enviado para exame ao Laboratório da Polícia Técnica.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

ESFAQUEADOS OS DOIS SOLDADOS

Num terreno baldio da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, os soldados do Exército, Francisco Estelete, de 20 anos, do 2.º R.I., n.º 620, e Manoel Francisco de Oliveira, da mesma unidade e idade, de n. 665, foram agredidos a faca, o primeiro com ferimentos nas costas, em estado gravíssimo, foi internado no Hospital Getulio Vargas. O segundo apresentava ferimento no joelho.

O comissário Henry Yunes, de dia no 24.º distrito policial, compareceu ao local, sem, contudo, conseguir arrolar testemunhas. Soube apenas que foram dois os agressores, parecendo tratar-se de uma desavença entre militares, por questão de mulheres.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Gabriel de Rezende Passos, ex-deputado federal.
Consul Raul Conrado.
Padre Dr. Elpidio de Melo Cotias, ex-vigário da Paróquia de N. S. da Conceição do Engenho Novo.
Almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima.
Comandante Alvaro Pereira do Cabo, de nossa Marinha de Guerra.
Luiz Iglezias, autor e empresário teatral.
Meninas:
Vera Lucia, filha do nosso companheiro Petain Gonçalves, e de sua esposa, senhora Nina Gonçalves.

— Fez anos ontem o capitão do Exército Sr. Neraldo Dutra de Carvalho, pertencente ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, sediado em Niterói.

Senhorita Elizabeth Barcelos — Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalicio da senhorita Elizabeth Barcelos, que vem exercendo, com raro brilho, as funções de adjunta do gabinete do secretário de Administração da Prefeitura, professor Estelita Wagner. A aniversariante, que soube conquistar, com suas invulgares qualidades de espirito e de coração, largo circulo de relações de amizade, recebeu justas e expressivas demonstrações de aprêço.

NOIVADOS

Contratou casamento, no dia 8 do corrente, com a senhorita Vera Maria de Morais Coutinho, filha do Dr. Alfredo Morais Coutinho e de sua espôsa, Sra. Vanda de Morais Coutinho, o advogado Caio Miranda Côrtes, filho do Dr. Miranda Côrtes e de D. Marina Côrtes.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado o casamento do Sr. Orlandino Damião Freitas Gomes, funcionário do Banco Brasileiro de Descontos, filho do industrial Nelson J. Gomes e D. Roismar Freitas Gomes, com a senhorita Nézi de Almeida, filha da viuva Moisés de Almeida. Foram padrinhos no civil, o Sr. Sebastião Augusto Carneiro e sua espôsa D. Odette Araujo Carneiro e, no religioso o Dr. Mario Magnien e Sra. Palmira Magnien. A cerimônia religiosa foi na Igreja de S. Cosme e S. Damião, no Andaraí.

— Celebrou-se sábado, o enlace matrimonial do Sr. João Batista Passarelli, contador do Banco Brasileiro de Descontos S/A com a Srta. Nilza Dias Pereira.

Foram padrinhos do noivo, no civil: o Sr. Geraldo Pacheco da Silva, gerente do mesmo Banco e a Srta. Neyde Meneghetti Sassi da sociedade paulista, e Sr. Jayme Goulart Guimarães e sua espôsa, D. Gerim Guimarães, no religioso: o Sr. Donato Francisco Sassi e espôsa, D. Anna Meneghetti Sassi e, da noiva, o Sr. Helio Gilaberte e sua espôsa, Sra. Nely Pereira Gilaberte.

Realizou-se sábado, na igreja de São Vicente de Paulo, o enlace matrimonial do Sr. Luiz Torquato Roussenq, funcionário da Companhia Parque da Várzea do Carmo, com a senhorita Maria Augusta, filha do Sr. Rafael Augusto, industriário, e de sua espôsa, Sra Aguida do Nascimento Augusto.

Serviram de testemunhas dos noivos os Srs. Mário Barbosa, negociante nesta capital e Antonio Alves Barroso, inspetor da Companhia Parque da Várzea do Carmo, acompanhados de suas espôsas.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, hontem, domingo, às 15 horas, na Igreja de Santa Teresinha de Jesus, o menino Domingos Jorge, filho do Sr. Orlando Dias da Silva e da Sra. Teresinha Pôrto da Silva.

HOMENAGENS

— Os amigos do Sr. Cleanto de Paiva Leite por motivo de sua recente nomeação para o cargo de oficial de gabinete da Presidência da República, vão oferecer-lhe um jantar, que se realizará no dia 21 do corrente, em local que será prèviamente anunciado. As listas de adesão se encontram na Livraria José Olimpio e no "Jornal do Comércio".

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Foi transferido para data que será oportunamente fixada, o almoço de confraternização da turma de 1912, da Escola de Guerra do Realengo.

O ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, foi agraciado pela Santa Sé com o grande oficialato da Ordem Equestre do Santo Sepulcro.

COMEMORAÇÕES

A 12 demaio vindouro, passará o 50.º aniversário do falecimento de Augusto Severo, um dos precursores da aeronáutica no Brasil. A data será comemorada de modo condigno.

VIAJANTES

Procedente do Estado de São Paulo, encontra-se novamente no Rio monsenhor Antonio Paes Cintra, que pretende fixar residência nesta capital.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel. 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas

Lápide na casa onde nasceu João de Barros

LISBOA, 17 (A. F. P.) — Por motivo das homenagens prestadas ao poeta e escritor João de Barros, por ocasião dos 50 anos de sua atividade literária, foi ontem inaugurada uma lápide comemorativa na casa de Figueira de Foz, onde nasceu João de Barros. A cerimônia teve a presença do homenageado e de muitas dezenas de pessoas, escritores e artistas. A Municipalidade ofereceu um almoço em honra poeta, durante o qual foi lido um telegrama de saudações, enviado pelo embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Antonio Farias.

Tentaram ocupar a embaixada de Cuba no México

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — O embaixador cubano no Mexico, Sr. Manoel Brana, confirmou que vários individuos tentaram ocupar anteontem a sede da embaixada, sendo obstados pela policia mexicana. Frisou, contudo, que não se tratava de assunto grave. Entre os referidos individuos figuravam dois adidos navais cubanos.

OS EE. UU. E A LIDERANÇA DO MUNDO

Veemente discurso de crítica pronunciado pelo lider da ala esquerda do trabalhismo britânico Aneurin Bevan — Afirmando não ser anti-americano, declarou: "Digo aos meus amigos americanos que o plano de rearmamento e sua política econômica e fiscal estão a ponto de causar maior dano à Europa Ocidental que os danos que Stalin jamais pudesse provocar"

LONDRES, 17 (U. P.) — Aneurin Bevan, o impulsivo lider da ala esquerda do Partido Trabalhista Britânico, declarou à noite passada que os Estados Unidos estão fazendo maior mal à Europa Ocidental do que "Stalin jamais poderia ter feito". Disse o Sr. Bevan num comicio trabalhista, que a Europa Ocidental está cometendo um grave êrro ao permitir que os Estados Unidos assumam a liderança intelectual e moral do mundo, assim como constitui uma "monstruosa interpretação da história" chegar-se à conclusão de que a Russia tem em mente declarar guerra à Europa Ocidental.

"Se a União Soviética desejasse na realidade alcançar suas ambições mediante a fôrça armada, que estaria ela esperando então?", perguntou Bevan. Disse ainda não acreditar que as bombas atômicas afetem a situação.

NÃO É ANTI-AMERICANO

LONDRES, 17 (AFP) — «Não acredito que a União Soviética queira desencadear uma guerra na primeira oportunidades», declarou o Sr. Aneurin Bevan, lider trabalhista, num discurso proferido ontem em Jarrow, condado de Durham.

Acrescentou Bevan: «Se a União Soviética deseja realizar as suas ambições por meio de ação militar, que tem a fazer? Stalin não está amedrontado pela bomba atômica, porque essa bomba não tem influência sôbre a psicologia de amplas massas repartidas em vastas regiões do mundo. O perigo do comunismo, se há perigo nisso, de modo algum provém da estratégia, mas da impotência em corrigir os vicios. Não sou anti-americano, mas não creio que a nação americana possua experiência ou sagacidade necessárias para exercer a hegemonia mundial em nossa época. Digo aos meus amigos americanos que o plano de rearmamento e a sua politica econômica e fiscal estão a ponto de causar maior dano à Europa Ocidental do que os danos que Stalin jamais pudesse provocar. Durante a guerra da Coréia as fôrças dominantes nos Estados Unidos cometeram um completo erro de interpretação considerando a invasão da Coréia meridional pelos norte-coreanos, que dispunham de armamento soviético, como obra do Kremlin. Não digo que este não aproveitou a ocasião para registrar vantagem, mas declaro que, logo que as Nações Unidas opuseram viva reação à invasão da Coréia meridional e especialmente quando os russos compreenderam que a opinião mundial estava mobilizada contra êles, havia desaparecido o perigo de que esse incidente pudesse degenerar em guerra mundial.

Bevan pronunciou-se pela dissolução das fôrças de Chiang Kai Shek, salientando: «A unica maneira de preservar a paz é deter o mecanismo da guerra antes que, dentro de dois ou três anos, esse mecanismo adquira tal velocidade que não se possa mais frená-lo».

O lider trabalhista, por outro lado, criticou as negociações americanas com Franco, exclamando: «Franco está a ponto de transformar-se num dos salvadores do mundo ocidental! Tenho bastante orgulho nacional para dizer aos Estados Unidos que a Grã Bretanha não poderia em caso algum participar dêsse acôrdo».

Bevan concluiu assinalando: «Já é tempo de erguer-se uma voz nos conselhos do mundo, que não seja a dos Estados Unidos, muito submetidos ao dominio dos capitalistas e financistas, nem a da União Soviética, envenenada por anos de privações, mas a voz dos socialistas da Europa que hoje sabem o que querem».

Perguntando-se a Bevan se apoiaria um pacto entre as Cinco Potências, declarou o ex-ministro trabalhista: «Não acredito que um pacto entre os Cinco justifique o estardalhaço que fazem agora».

FALA DE GAULLE NO R. P. F.

MANS, 17 (AFP) — Examinando a situação atual, em discurso durante uma reunião do R. P. F., o general De Gaulle declarou:

— «No exterior, a Russia e seus satélites, se não querem a guerra imediatamente, preparam-se para aplicar sua tirania por toda parte. Ademais, devemos enfrentar a guerra na Indochina. Esta perigosa situação externa nos obriga a ter aliados, em particular os americanos, aliados que vêem de inicio seus negócios e que, se não se prestar atenção, poderiam muito bem tratar dos negócios dos outros. Para fazer frente a essas graves dificuldades, três caminhos se abrem para nós; o caminho da servidão, o que escolheram os comunistas, e não sabemos onde conduz, a facilidade com a qual se toma e pela qual não se chega a nenhuma solução, a resolução de nossos problemas essenciais, enquanto que nossos fracassos se amontoam, e finalmente o caminho do esforço, o unico que pode conduzir à salvação pública, e foi esta ultima formula a adotada pelo R. P. F.»

FALA O PADRE RIQUET

ÀQUELES QUE VIVEM À MANEIRA DOS FARISEUS

"Antes de jogarmos pedras uns aos outros, voltemo-nos a nós mesmos" — disse em sua prédica em Notre Dame

PARIS, 17 (A. F. P.) — O padre Riquet pronunciou, em Notre Dame a terceira de suas conferências da Quaresma. Havia escolhido, como titulo, "O advento de Cristo e seus testemunhos".

— "O que é certo — declarou êle — é que ninguém pode ser nem pode se tornar autenticamente cristão, se não houver de inicio banido de seu coração tudo o que impede, mesmo os testemunhos de seus milagres, de reconhecer em Jesus seu Salvador: a hipocrisia, o orgulho, o egoismo, o apêgo idolátrico à riqueza, ao poder, aos prazeres da vida, a recusa absoluta de arriscar sua felicidade e sua vida temporal, para encontrar e para servir o Salvador único. E, voltando-nos para os cristãos, para aquêles principalmente a quem corrompem o nacionalismo ou o racismo ousadamente anti-semita, para aquêles que concebem e vivem seu cristianismo à maneira dêsses fariseus que Jesus reprovava, aquêles que justapõem às fáceis práticas da piedade à vida sem amor, sem generosidade, tôda dominada pelo sórdido egoismo, nós lhes pedimos considerar, embora seu batismo e sua profissão de fé cristã não participam dos sentimentos, da mentalidade daqueles que crucificaram Jesus, por amor mal entendido de sua nação, e também pela estreiteza legalista de seu ideal religioso."

— "Antes de jogarmos pedras uns aos outros — aconselhou o padre Riquet ao terminar — voltemo-nos a nós mesmos. Tomemos consciência de nossas faltas, de nossos erros, de nossas estreitezas e de nossas fraquezas."

Mil voluntários experimentando remédio contra a malária

WASHINGTON, 17 (AFP) — Experiências de um novo medicamento destinado a combater a malária, vão ser feitas em 1.000 voluntários veteranos da guerra da Coréia. O novo remédio, conhecido sob o nome de "Primaquina", aperfeiçoado pelos serviços de saúde do Exército americano, deve ser administrado durante 14 dias consecutivos. Atribui-se-lhe qualidades preventivas, bem como curativas mais importantes do que a quinina ou trabina, usadas no decorrer da segunda guerra mundial.

HOJE no Mundo

ARMAS E MUNIÇÕES COM A MARCA DA ESTRELA VERMELHA

Encontradas, pelos paraquedistas franceses em poder de rebeldes vietminheses — Fuzis fabricados na Tchecoslováquia e na China

HANOI, (Indochina), 17 (U. P.) — Para-quedistas franceses informaram que capturaram rebeldes vietnamitas armados de fuzis fabricados na Tchecoslováquia e caixas de munições, datadas de 1950 e marcadas com a estrêla vermelha.

Parecem confirmar-se assim as informações do Serviço Secreto de que as fôrças rebeldes de Ho Chin Minh estão recebendo material bélico da Russia por intermédio da China Comunista.

Acredita-se que as munições datadas de 1950 e marcadas com a estrêla vermelha, tenham sido fabricadas na Tchecoslováquia ou na Russia. Os rebeldes têm também fuzis feitos na Alemanha e na China.

Cêrca de cinquenta rebeldes que se entregaram a um batalhão de para-quedistas franceses na região arrozeira de Tonkim, 80 quilômetros ao sul de Hanoi, disseram pertencer ao 74.º Regimento vietnamita. Entre os capturados figura o comissário politico do mesmo regimento, cuja missão consiste em inculgar a ideologia comunista entre os soldados.

Constituição de um Conselho Nórdico, integrado pelos chanceleres da Noruega, Dinamarca, Suécia e Islândia

COPENHAGUE, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os ministros de Relações Exteriores da Noruega, Dinamarca e Suécia — Halvard Lange, Ole Bjoern Kraft e Oesten Unden — e o ministro da Islândia em Copenhague, Sigurdur Nordal, chegaram a um acôrdo para a formação de um Conselho Nórdico, para discutir assuntos de interêsse mútuo e submeter recomendações a seus respectivos governos.

Para os saltos de aeroplanos a grande velocidade, acaba de ser criado para os pára-quedistas do exército inglês um uniforme especial de borracha. É do novo invento o flagrante acima (Foto Keystone, especial para A NOITE)

Quer impedir que Gilda se divorcie

HOLLYWOOD, 17 (INS) — O advogado de Ali Khan, Charles Torem, chegou, por via aérea, a esta cidade, às últimas horas de ontem, a fim de procurar impedir o divórcio que Rita Hayworth declarou que pretendia obter esta semana em Reno. O advogado chegou com o objetivo de fazer um ultimo esforço para persuadir a estrêla a suspender a ação final sôbre o divórcio até depois de ter tido uma entrevista com o principe muçulmano.

Torem, aparentemente, completou todos os detalhes para se encontrar com Rita, sendo que uma amiga intima da artista disse que esta provavelmente se avistará com Torem, para uma breve palestra, hoje à tarde.

REELEITO YOSHIDA

TÓQUIO, 17 (AFP) — O primeiro ministro Yoshida foi reeleito por unanimidade presidente do Partido Liberal, em Congresso do mesmo partido, hoje. O Partido Liberal é o partido governamental que tem maioria absoluta na Câmara Baixa e maioria relativa na Câmara Alta.

PENA DE MORTE PARA OS MÉDICOS QUE PRATIQUEM ABORTO

MANILA, 17 (U. P.) — O Dr. Guillermo Rustia, presidente do Colégio de Cirurgiões das Filipinas, pediu a aplicação da pena de morte a todo médico que fôr condenado por praticar o aborto.

Unir o útil ao agradável, foi o motivo que inspirou Raymond, estilista de chapéus, a criar êstes dois sensacionais modêlos para os dias de chuva. Quando esta parar, o chapéu transforma-se numa encantadora bolsa. (Foto Keystone, especial para A NOITE)

Já há tantos germes na Coréia, que seria inócuo aumentar-lhes a quantidade...

WASHINGTON, 17 (United Press) — O major general Torstein Dale, diretor geral de Saude Militar da Noruega, disse que são um absurdo as acusações comunistas de que as fôrças das Nações Unidas fazem guerra bacteriológica na Coréia, pois "não há necessidade de levar germes para o território da Coréia: Eles já estão ali.

O general Dale, que acaba de regressar da Coréia, acrescentou que o território da Coréia está literalmente impregnado de bactérias, em consequência de séculos de fertilização primitiva. "Ainda que o quisessemos", disse o general norueguês, "pouco poderiamos fazer para agravar essa situação. Se há tão alta proporção de enfermdades infecciosas nas zonas dominadas pelos comunistas, isso se deve ao fracasso de seus serviços médicos e não à guerra bacteriológica de nossa parte."

A intervenção americana nas eleições gregas

ATENAS, 17 (AFP) — O Sr. John Peurifoy, embaixador na Grécia dos Estados Unidos, em resposta aos jornalistas, que lhe enviou ao presidente Plastiras perguntaram se a mensagem que não constituia uma intervenção nos assuntos internos gregos, declarou: "A opinião pública compreenderá que é para o bem do país que trabalhamos".

Por outro lado, o presidente interino Sophocles Venizelos, em comunicado à imprensa, assegura que o govêrno não apresentou à Câmara um projeto de reforma eleitoral e sempre agiu de acôrdo com o presidente Plastiras.

De seu lado, o ministro do Exterior, Sr. Constantin Rendis, comentando a iniciativa do Sr. Peurifoy, declarou: "Sabemos que numerosos gregos pensam, com nostalgia, na ditadura de Metaxas. A tolerância, senão o apoio, que marcaram por êste regime os govêrnos democráticos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, nos tornam desconfiados com relação às preferências que mostram hoje pelo sistema majoritário, que um dia ou outro apresentará o perigo de levar a uma situação semelhante a uma ditadura.

Morreu Enzo de Muro Lomanto

MILÃO, 17 (U. P.) — Faleceu aos 51 anos de idade, ontem, à noite, o conhecido tenor italiano Enzo de Muro Lomanto. O extinto estudou música em Napoles, tendo atuado nos maiores teatros do mundo. De Muro Lomanto era casado com a famosa soprano Toti Dal Monte.

Domingo carnavalesco em Havana

HAVANA, 16 (INS) — Terminando hoje a primeira semana do golpe de Estado de Fulgêncio Batista reina tranquilidade em toda a ilha.

O melhor indicio desta tranquilidade popular é o fato de que estão se realizando festas em tôda a capital e ontem registrou-se o passeio de Carnaval dominical com todo o entusiasmo.

Batista passou a maior parte de sábado no acampamento de Columbia e ali se encontra ainda hoje.

Um consul e um soldado romanos

BRINDISI, Itália, 17 (U. P.) — Operários que trabalham numa estrada perto desta cidade encontraram 2 esqueletos humanos. Pelos objetos encontrados, chegou-se à conclusão de que os esqueletos pertenceram a um consul e a um soldado romanos mortos em batalha 200 anos antes de Cristo. O consul, ainda pelos objetos, foi identificado como sendo Cenzio. Naquela época, os romanos haviam se apoderado da colonia grega em Brindisi.

Fracassaram as negociações entre o Irã e o Banco Internacional

TEERAN, 17 (U. P.) — O premier Mossadegh admitiu oficialmente que fracassaram as negociações entre o Iran e o Banco Mundial para solucionar a disputa petrolifera anglo-iraniana. A delegação do Banco Mundial, presidida pelo Sr. Hector Prudhomme, partirá de Teeran para Washington na próxima terça-feira. A declaração do premier Mossadegh assegurou que ambas as partes negociadoras chegaram a acôrdo em apenas questões de menor importância.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA À CONFERÊNCIA DE MOSCOU

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Comissão Pró-Participação da Argentina na Conferência Econômica Mundial que se reunirá em Moscou de 3 a 10 de abril, anunciou que ficou formada a delegação argentina, a qual partirá por via aérea a 24 do corrente.

A delegação será presidida pelo engenheiro Felipe Freyre, da Faculdade de Engenharia de La Plata, e integrada por Herminio Minoli, industrial metalúrgico; Ricardo Olivari, comerciante; Arnoldo Cueno, diretor da Ação Social e das Escolas Técnicas do Ministério de Assuntos Agrários da Provincia de Buenos Aires; José Maria Rivera, estatistico; e Oscar Bardeci, doutor em Ciências Econômicas.

PERON CONGELA OS PREÇOS DE CENTENAS DE ARTIGOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O govêrno argentino congelou os preços de centenas de artigos. Por meio de um documento de 13 folhas de ofício, o Ministério da Indústria e Comércio ordenou o congelamento dos preços, entre outros, da aveia, do cacau, do arroz, do azeite, do carvão vegetal, da farinha de trigo, do pão, do leite, da manteiga, queijos etc.

Foram congelados também os preços dos tecidos para indumentária pessoal, das barbearias e salões de beleza. Na próxima semana, será dada à publicidade nova lista fixando os preços da carne, da cerveja, bebidas sem álcool e as tarifas dos transportes urbanos, subterrâneos, dos ônibus, dos bondes etc.

Atingido o "Wiscosin"

TÓQUIO, 17 (INS) — Informa-se que o encouraçado norte-americano "Wiscosin" foi alcançado por baterias de costa comunistas em frente à costa este da Coréia, porém não se acredita que tenha sofrido danos graves. Depois de passar uma temporada em águas japonesas, o "Wisconsin" sob a insignia do comandante da sétima frota, vice-almirante Robert P. Briscoe havia se unido ontem à frota de combate situada em frente à costa coreana.

Morte de um diplomata britânico

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Sir Maurice Drummond Peterson, que foi embaixador da Inglaterra em Moscou, de 1946 a 1946, faleceu à idade de 62 anos, após longa enfermidade. Sir Maurice, que ao voltar de Moscou pedira aposentadoria, havia entrado para o serviço diplomático em 1913, e foi notadamente embaixador em Madri, Teerã e Ancara.

Tiroteado o pesqueiro pelo avião

TÓQUIO, 17 (INS) — Um navio de pesca japonês foi tiroteado por um avião não identificado e outro teve que fugir de uma misteriosa embarcação de guerra, perto da costa ocidental do Japão. O jornal de Tóquio "Yomiuri" informa que foi informado a respeito dêsses dois incidentes por funcionários navais nipônicos, na ilha de Kyushu. Informa ainda o jornal que o navio de pesca "Daito Maru" foi tiroteado por um avião não identificado, quando viajava entre Kyushu e a ilha de Cheju, na Coréia meridional, onde se encontram mulheres de refugiados sul-coreanos.

Espatifou-se o avião de passageiros

MERIDA, Yucatan, 17 (INS) — Um avião de passageiros pertencente aos Tranportes Aéreos Mexicanos, se espatifou em vôo da ilha de Cozumel para Merida, ocasionando a morte de oito pessoas que iam no aparelho. O avião, um DC-3, caiu próximo da estrada que vai de Merida às famosas ilhas de Chichen Itza.

Chegou aos EE. UU. o chefe do Serviço de Material da Armada do Brasil

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — Chegou ontem a esta cidade, por via aérea, com procedência do Rio de Janeiro, o almirante Motta, chefe do serviço de material da marinha brasileira.

O almirante brasileiro passará um mês nos Estados Unidos, para visitar os serviços de abastecimento de material da marinha norte-americana.

Estratégia comunista na Ásia

TAIPEH, Formosa, 17 (INS) — Em fontes nacionalistas se informa que os comunistas reforçaram a sua posição no Tibet completando a construção de uma estrada que une o Estado dos Monjes com a Provincia chinesa de Szechuan.

MOSSADEGH NÃO VOLTA ATRÁS

TEERÃ, 17 (U. P.) O Senado convocou para hoje uma sessão extraordinária, para examinar a situação criada com o fracasso das negociações entre o govêrno do Irã e a delegação do Banco Mundial, sôbre a produção do petróleo iraniano.

Mossadegh disse a uma delegação de senadores, que o visitou ontem, que não está disposto a dar um passo para trás e que o Senado, se quiser derrubá-lo, que aprove uma moção retirando-lhe sua confiança.

Encontrada, apenas, a caixa do tesouro roubado

HOLLYWOOD, 17 (INS) — A caixa com joias que pesa 500 libras e que fôra roubada da mansão do milionário Redfield, num total de um milhão e meio de dólares, foi encontrada num túnel de uma mina abandonada. O chefe de policia Greerson cujos detetives retiraram a caixa do fundo do túnel de 10 metros de profundidade, informa que "não se encontrou um centavo em seu interior." A chave da caixa foi quebrada a golpes de martelo.

Um deles é argentino

SEVILHA, Espanha, 17 (United Press) — A policia informou que um dos individuos que recentemente efetuaram um atentado contra uma capela protestante chama-se Agustin Garcia Llorente, de nacionalidade argentina, estudante da Universidade de Sevilha. Garcia Llorente foi detido pela policia.

Transferência das negociações da trégua para Nova Iorque

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Funcionários disseram hoje que a Rússia talvez esteja se preparando para transferir as conversações da trégua coreana para a sede das Nações Unidas em Nova Iorque. Disseram também que a maneira pela qual os comunistas vêm embaraçando as negociações em Pan Mon Jon nestes últimos tempos indica que os soviéticos estão arquitetando algo naquele sentido. Os delegados russos tentaram transferir as conversações sôbre a trégua para as Nações Unidas, no curso da recente Assembléia Geral em Paris. Todavia as Nações Unidas aprovaram a resolução ocidental de se realizar conversações sôbre a solução do problema coreano, se for conseguido um armistício, ou "se outros acontecimentos" exigirem uma reunião. Os Estados Unidos e seus aliados se opõem a qualquer esfôrço para transferir para as Nações Unidas as conversações sôbre a trégua coreana. Sua opinião é de que se os vermelhos quisessem um armistício êles o aceitariam em Pan Mon Jon.

ALUNO LAUREADO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

RADIO

Jorge Curi detentor dos prêmios "Juan Patrone" e "Frederico Eyer" — Os doutores do rádio — Fato curioso ignorado pelos ouvintes da Rádio Nacional

O rádio tem um grupo grande de doutores. Médicos, advogados, dentistas, continuam ao microfone sem prejuízo de suas profissões. Na Nacional por exemplo, lá estão Gastão Pereira da Silva, Paulo Roberto, Max Nunes, Lourival Faissal, Francisco Perrota, Mario Faccini, Scarambone, todos médicos. Saint Clair Lopes, Ferreira Filho, Fernando Lobo, Reynaldo Costa, José Ciribelli Alves e outros, advogados. Afranio Rodrigues, Osvaldo Elias, Castro Vianna e mais alguns são dentistas.

Este ano saíram mais dois dentistas para o elenco da Rádio Nacional: Paulo Cesar, rádio-ator, e o locutor e animador Jorge Curi.

O homem que conduz a "Hora do Pato" tem sido alvo de grandes homenagens pela sua formatura. E' digno de nota o fato de ter sido êle laureado em seu curso odontológico, onde foi detentor de vários prêmios honrosos.

Formado pela Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, Jorge figurou entre os dois primeiros alunos colocados em todo o curso e obteve o famoso prêmio "Juan Patrone", ganhando Medalha de Prata.

De um outro prêmio destinado aos estudantes de odontologia que obtiveram a primeira colocação em Clínica e Odontopediatria, nos terceiro e quarto anos, foi êle o detentor. Este é o chamado prêmio "Professor Frederico Eyer".

Jorge Curi fez, assim, um curso brilhante. Digno de nota. Foi, como vimos, laureado. Daí o motivo por que tem sido alvo de muitas manifestações de apreço. E sendo, como é, dos elementos mais populares do rádio carioca, não seria justo que os ouvintes de rádio ignorassem que o primeiro aluno da Faculdade Nacional de Odontologia, no ano que passou, foi êsse elemento do microfone, querido e admirado por grande número de fãs.

Jorge Curi, detentor de dois grandes prêmios na Faculdade de Odontologia.

Coisas do Rádio

SÃO JOÃO

Já é dada como certa a notícia de que a Prefeitura vai instituir um prêmio de 50 mil cruzeiros para a melhor música de São João. Então, cantores e compositores estão se movimentando. Muitos já trataram de gravar suas melodias joaninas, rimando "coração" com "balão", "faceira" com "fogueira", "arraiá" com "olá".

A música de São João tem de falar em balão, fogueira e arraial. A impressão que se tem é de que, fora dêsses assuntos, não se pode fazer uma música de São João. E São João mesmo já é uma rima boa para "balão", "coração", "paixão".

A grande festa popular brasileira, com suas melodias comercializadas, surge agora com uma pobreza de inspiração mais pobre do que mesmo a pobreza! Ora, são marchinhas dizendo assim: "Soltei um balãozinho multicor, que foi levar um recado ao meu grande amor"; ora, são rancheiras que dizem: "Vai havê uma festa no arraiá de "sô" José, vô pulá, vô dançá até cansá o pó"...

Mas isso tudo é progresso, sim, senhor! As caipiras dos bailes juninos não usam mais algodão — usam sêda. E pouca sêda. De um lenço fazem um vestido. Sêda é pano caro que não dá prá fazer saias balões, saias rodadas. As caipiras aparecem nos "arraiá" com trajo sertanejo legitimamente bikini. E que bikini!

O milho assado vem acompanhado de uma dose de uísque. Para cada caroço de milho, uma dose. Um sabugo dá prá muitas doses...

Sanfona na orquestra? Prá que sanfona? O piston que sopra "swings" e faz "be-bop" se responsabiliza pela festa.

Quem quiser brincar na noite de São João tem é que ficar em casa. Nas ruas, jogam bombas dentro dos automóveis, soltam "busca-pés" atrás das moças, caem rabos de foguetes no cocoruto.

Mas ficar em casa? E as músicas? Devemos comprar discos para as nossas vitrolas? Dois ou três. Cansam muitos as letrinhas de "balão multicor" rimando com "saudoso amor". Cansam os "ela vestida de chita comendo cangica".

Este ano tudo indica que a coisa vai piorar. Os autores estão fabricando em massa. E essa fabricação, ao que parece, é em massa de milho, porque é prá festa de São João.

Vai ser uma estiva pior do que a do Cais do Pôrto ter de ouvir essas marchinhas!

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

Os melhores de 51

A "Revista do Rádio" instituiu, mais uma vez, o concurso para escolha dos "Melhores" do ano. Desta vez foram apurados os "Melhores de 1951", em grande pleito. Sexta-feira passada, teve lugar a última apuração, a qual ofereceu os seguintes resultados: Melhor cantor: 1.º — Francisco Carlos, 2.º — Francisco Alves; Melhor Cantora: 1.º — Emilinha Borba, 2.º — Marlene; Melhor Locutor: 1.º — Reinaldo Costa, 2.º — Cesar Ladeira; Melhor Locutora: 1.º — Lucia Helena, 2.º — Silvana; Melhor Rádio-ator: 1.º — Paulo Gracindo, 2.º — Celso Guimarães; Melhor Rádio-atriz: 1.º — Ismênia dos Santos, 2.º — Marilena Alves; Melhor humorista: 1.º — Silvino Neto, 2.º — Brandão Filho; Melhor Produtor: 1.º — Renato Murce, 2.º — Paulo Roberto; Melhor Novelista: 1.º — Amaral Gurgel, 2.º — Ghiaroni; Melhor Animador: 1.º — Manuel Barcelos, 2.º — Cesar de Alencar; Melhor Locutor-esportivo: 1.º — Antonio Cordeiro, 2.º — Oduvaldo Cozzi; e Melhor Compositor: 1.º — Humberto Teixeira, 2.º — Ari Barroso.

Nesses resultados temos a observar que, entre 24 vitoriosos, 18 pertencem à Rádio Nacional, sendo que 9 deles obtiveram as primeiras colocações.

A "Medalha de Ouro" será entregue aos vencedores em grande espetáculo a ser realizado num dos teatros da cidade.

Diretor de Rádio-Teatro

Urbano Loes assumiu a direção do Departamento de Rádio-Teatro da Mayrink Veiga. Ator de grande mérito, nome sobejamente conhecido dos ouvintes de rádio, foi das mais acertadas a escolha de Urbano Loes para a vaga deixada por Alziro Zarur, na PRA-9.

Viajará Risadinha

Sambista conhecido, Risadinha acaba de receber vantajosa proposta para atuar em Buenos Aires. Vai, assim, o criador de "O doutor não gosta" realizar longa temporada na capital portenha, ao microfone da Rádio Belgrano e numa "boite".

Stelinha Egg

Outro elemento que vai assinar contrato para atuar em Buenos Aires: Stelinha Egg. A aplaudida folclorista, que se acha em São Paulo, deverá viajar dentro de poucos dias para a Argentina, onde atuará na Rádio Belgrano e na "boite" Embassy.

Fôrça federal para as eleições em Mato Grosso

O desembargador presidente do Tribunal Regional do Estado de Mato Grosso, em ofício ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pediu fosse concedida Fôrça Federal para a garantia do pleito para escolha do prefeito do município de Parnaíba, a ser efetuada no dia 23 do corrente. O processo será julgado no dia 21, na sessão extraordinária do T. S. E.

PARQUE MUNICIPAL EM TATUAPE'

SÃO PAULO, 17 (Agência Nacional) — O prefito municipal promulgou a lei declarando de utilidade pública uma área de 10 alqueires, denominada "Mata de Paula Souza", no Tatuapé, a fim de que se construa um parque municipal, destinado à recreação infantil e outras reuniões de caráter recreativo.

Cinema ? Leia CARIOCA

SEVERA REPRESSÃO AS ATIVIDADES COMUNISTAS

(Títulos principais na 1.ª página)

O Sr. Negrão de Lima prosseguiu no sábado em seus entendimentos com os próceres políticos que têm assento na Câmara e no Senado, na qualidade de coordenador que é da política governamental. A conferência mais importante que se realizou no gabinete do titular da Justiça naquele dia foi, sem dúvida, aquela que manteve com o deputado Benedito Valadares, que, como se sabe, continua sendo o candidato da bancada mineira à presidência da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Ao que tudo indica, o Sr. Benedito Valadares terá o apoio do Sr. Negrão de Lima, na sua aspiração de ser reconduzido à presidência daquele órgão. No entanto, segundo conseguimos apurar, o Sr. Gustavo Capanema, na entrevista que manteve com o coordenador, teve ensejo de mostrar ao ministro as dificuldades com que teria que lutar na recondução do Sr. Benedito Valadares à presidência da Comissão de Justiça e isso porque, depois do caso surgido com a eleição do Sr. Rui de Almeida, fracassando completamente o acôrdo firmado pelos líderes das diversas correntes que militam na Câmara, o líder do govêrno sente o perigo de se repetir com a eleição do Sr. Benedito Valadares o mesmo fenômeno que se verificou por ocasião da eleição do primeiro secretário da mesa, na qual o Sr. Gurgel do Amaral foi derrotado, apesar de ter sido o candidato dos partidos que formam a maioria.

Não tomou conhecimento da coordenação

O deputado Brochado da Rocha esteve no gabinete do ministro, não se avistando, entretanto, com Sr. Negrão de Lima .Falando ao repórter de A NOITE o deputado gaucho teve ensejo de declarar que até o momento não tinha tomado conhecimento da coordenação que vem sendo feita pelo Sr. Negrão de Lima, acrescentando que é seu desejo afastar-se desta capital por alguns meses e isso depende apenas de uma entrevista que terá com o presidente da República. O deputado Brochado da Rocha confirmou sua renúncia ao posto de vice-líder da maioria, informando que não poderia ser outra a sua atitude, em face do procedimento dos partidos fugindo ao compromisso assumido na reunião dos líderes. O Sr. Brochado da Rocha esclareceu ainda à reportagem de A NOITE, que o Sr. Gurgel do Amaral tinha sido o candidato não só do PTB, como também de todos os partidos que integram o bloco da maioria na Câmara dos Deputados. No entanto, o próprio PTB foi na onda encabeçada pelo Sr. Rui de Almeida, fugindo aos compromissos anteriormente assumidos.

Severa vigilância contra o comunismo

A reportagem de A NOITE credenciada junto ao gabinete do ministro da Justiça apurou que figuram na agenda dos trabalhos da coordenação entregue pelo presidente da República ao Sr. Negrão de Lima os estudos para o preparo de uma severa vigilância e repressão às atividades comunistas que vêm se repetindo de algum tempo a esta parte em todo o território nacional. Dando cumprimento a essas determinações do presidente da República, o Sr. Negrão de Lima tem mantido contato quase que diário com o titular da pasta da Guerra, com o qual vem trocando idéias em tôrno das medidas a serem adotadas imeditamente para fazer com que sejam punidos os que se entregam a atividades comunistas.

HOMENS & OBRAS

"O TEMPO E O VENTO"

HILDON ROCHA

III

O CONTINENTE

E, se existe um aspecto neste livro que ao romancista leve a compreensão da crítica, é êste da tradicional disputa entre as duas famílias santa-fézenses. O único que, talvez, (se o livro se movesse num ritmo e numa intensidade de enrêdo que resultasse numa atração) viesse justificar dois séculos de romance e mais romance.

Compreensão, insistimos, para aquilo já anteriormente mencionado como a causa da impotência da novela, (a causa essencial, porque há outras). Referimo-nos ao desdobramento por assim dizer infindável, que veio abrir demasiadas perspectivas, proporcionar extensão episódica e romanesca perniciosa à densidade de uma obra indivisível, clássica e homogênea.

Além dessa razão que conduziu o autor à execução de tão imenso volume, somente outra, não convincente como fator principal para nele se apoiar uma obra de arte, poderia justificar a audácia de Érico Veríssimo, ou seja a de tentar erguer a história do Rio Grande do Sul por meio de um romance.

Mas, interrogamos desconfiados, será êsse o gênero literário capaz, definitivamente capaz de conter a história de uma região, de uma província, ou mesmo de um país? Porque logo a êle, gênero que cada dia mais se reabilita e no qual mais profundamente se entranham as mais legítimas aspirações estéticas dos grandes escritores do nosso tempo, se deva confiar essa árdua e difícil missão? A grave missão de recapitular o passado, no balanço de seus acontecimentos, seus dramas, suas paixões e suas lutas? Mesmo que o ôlho sociológico do romancista tenha examinado êsses sentimentos e impulsos como fragmentos de uma onda desbravadora e civilizadora como a que avassalou o solo riograndense?

Apesar de ter sido já não diremos o pélago que tenha tragado irremediàvelmente o escritor, mas, sem dúvida, seu êrro indiscutível, — foi o propósito de romancear a história de sua terra que o norteou na confecção de "O Tempo e o Vento". Ao concluir tão longo trabalho, terá êle alcançado o seu objetivo e conseguido o que sinceramente aspirou? E, por outro lado, convencerá que fez um romance, um verdadeiro romance?

Já nos alongamos talvez demasiado nas considerações de ordem geral, em tôrno de "O Tempo e o Vento". Para concluirmos, passemos, ainda que sem maiores minúcias, aos aspectos diversos, predominantes e consequentes numa obra literária. Em estudo menos apressado, como deve êste ser considerado, assemelha-se razoável a preocupação de buscarmos as causas principais das deficiências desta construção novelesca. A esta altura, todos já devem estar convencidos que ao autor de "O Tempo e o Vento" assiste "menor culpa" do que, na verdade, se poderia supor.

Parece não ter atingido os resultados preconcebidos, e quem sabe, não encontrar-se melhor explicação para isso no fato de ter escolhido material que não se identifique com a sua índole artística? Percebe-se no curso dos acontecimentos e dos incidentes da narrativa em causa, que ao romancista faltou receptividade para os mesmos, talvez infensos à sua sensibilidade e ao seu temperamento.

Isso não impediu, entretanto, que êle soubesse aproveitar como inegàvelmente fêz, o primeiro cenário, o da época das missões, com maior felicidade do que em relação aos sucessivos e posteriores. Eem a necessária vibração épica, é sensível e perfeitamente perceptível. Mas, assimilar e absorver a poesia das paisagens e das lendas daquela fase, êle o alcançou, — e com vigor poético soube comunicá-la.

A Editôra A NOITE lançou há dias o "Segrêdo das Minas de Prata" de Pedro Calmon. A famosa lenda que inspirou José de Alencar um dos seus romances mais sugestivos, mereceu do amável historiador de "O Rei Cavaleiro", um estudo rico em documentação histórica, e a que não falta o interêsse e o sentido de aventura que o tema sabe desprender e suscitar. A discutida história, tão farta de lances dramáticos e romanescos, e em que o mamelúco Belchior Dias Caramuru tanto se destacou, — volta, muito oportunamente ao debate e à curiosidade, graças ao reconhecido zelo que o professor Calmon sabe dispensar às coisas e aos fatos da nossa história.

★

"A Pesquisa Histórica no Brasil" é o título de um valioso trabalho de José Honorio Rodrigues, publicado pelo Instituto Nacional do Livro, dirigido pelo escritor gaucho Augusto Meyer. Outro trabalho no gênero é "Um Passeio pela História do Brasil", de Américo Jacobina Lacombe, livro da coleção REX da "Organização Simões". Trata-se de quatro conferências pronunciadas pelo autor: "A Colonização, A Era da Independência, O Império Brasileiro e o Brasil Republicano".

★

O editor José Olympio, continuando nas suas edições de qualidade, acaba de lançar "Os Irmãos Karamazov", de Dostoievski, em três volumes magnificamente ilustrados, e em uma edição de ótimo papel. Com êste lançamento, José Olympio conclui sua programada série de Dostoievski completa, e que passará a figurar como um dos mais relevantes empreendimentos de sua carreira de editor. Vale notar que as obras de Dostoievski da coleção José Olympio, vem alcançando um verdadeiro e surpreendente sucesso de livraria.

No mês de abril o mesmo livreiro entregará ao público a sua anunciada edição de "Dom Quixote de La Mancha", em cinco volumes, tradução de Almir de Andrade e Milton Amado e ainda com as famosas ilustrações de Doré.

Encontra-se quase concluída a sétima edição de "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freyre — é isso desmente a lenda de que em nosso país não há leitores para obras sérias.

★

"Memórias de Lázaro", a segunda experiência de Adonias Filho no romance, já se encontra nas livrarias, edição da Editôra Cruzeiro. Trata-se de uma história em que o dramático não tem oportunidade de se erguer ou se impôr, — porque o trágico, o impiedosamente trágico se reproduz em quase todos os capítulos. E' um livro de pesadelo e de terror, de crispação e desgraça. O lúcido e analista autor de tantos ensaios de crítica, está causando verdadeira surprêsa, com a sua grande imaginação perseguida de visões e de lances desesperados.

★

O jornalista Jorge Lacerda, atual deputado por Sta. Catarina, telegrafou de Florianópolis ao colega Osvaldo Orico, comunicando o seu propósito de dar parecer favorável ao projeto que manda criar o prêmio anual de literatura. O prêmio que propôs a aludida proposição do deputado paraense, será de 100 mil cruzeiros, — e se destinará anualmente a cada escritor brasileiro que possuir uma obra definitiva, com a qual tenha contribuido para o enriquecimento de nossa literatura. Foi, sem dúvida alguma, uma grande lembrança, essa do contista e biógrafo Osvaldo Orico. Resta sabermos se o Ministério da Educação, por onde sairá o crédito, imprimirá à concessão da honrosa recompensa, critério absolutamente literário e não o menos respeitável, baseado nas conveniências e no jogo de interêsses, — que não é senão o adotado pela Academia de Letras, nas suas "láureas" e nas suas "eleições".

★

Recebi do Sr. Corrêa Pinto, "Oração de Humildade", espécie de "profissão de fé" que o autor dirigiu aos seus filhos, seguida, aliás, de outra elegante brochura: "Duas Cartas em Tôrno de uma Idéia". Esta última encerra amabilidades trocadas entre os Srs. Corrêa Pinto e Carlos Lacerda, sendo que a dêste, que provocou a resposta por sinal desaforada, não foi endereçada propriamente ao autor da "Oração", porém ao deputado Osvaldo Costa. O jornalista, parcimonioso e sutil como sempre, fornece ao parlamentar suas desagradáveis impressões sôbre o trabalho. E o Sr. Corrêa Pinto, profundamente magoado, responde ao Sr. Lacerda, quase sempre neste tom: "O teu caso é o de um desfibrado, é o de um cínico profissional, que, de tanto simular atitudes, vive a desconfiar da honestidade das reações alheias". E se voltando para a família do seu adversário, conclui o Sr. Corrêa Pinto: "êles se envergonharão de ti, (os filhos) supondo até, ante a tua froxura de passivo, que não és o pai deles".

HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
LIGHT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

Dez pontos de vantagem...

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA

naio); Grijó (Brasil), 1'11,3"; Baroni (Peru), 1'14,5"; Maglioni (Uruguai), 1'19,6".

PAVAN E ILO CLASSIFICADOS

LIMA, 17 (AFP) — A primeira eliminatória de nado de costas, 100 metros, para homens, apresentou estes resultados:

Fernando Pavan, Brasil, 1 minuto, 10 segundos e 4/10; Pedro Galvão, Argentina, 1 minuto e 13 segundos; Aurelio Fernandez, Peru, 1 minuto, 14 segundos e 2/10; Nestor Diaz, Uruguai, 1 minuto e 16 segundos;.

Na segunda eliminatória foram marcados os seguintes tempos: Ilo Monteiro Fonseca, Brasil, 1 minuto, 7 segundos e 2/10, recorde do campeonato; Hugo Sors, Argentina, 1 minuto, 12 segundos; Felipe Rodriguez, Peru, 1 minuto, 13 segundos e 6/10; Antonio Cursio, Uruguai, 1 minuto, 18 segundos e 1/10.

ARAN E JOÃO GONÇALVES NOS 200 METROS LIVRES

LIMA, 17 (AFP) — Registraram-se estes resultados na primeira eliminatoria de 200 metros livres para homens: Alfredo Yantorno, Argentina, 2 minutos, 17 segundos e 4/10; Aran Borghossian, Brasil, 2 minutos, 18 segundos e 3/10; Ismael Merino, Peru, 2 minutos e 19 segundos; Hernan Aviles, Chile, 2 minutos, 20 segundos e 3/10; Henry Yasa, Uruguai, 2 minutos e 28 segundos.

Na segunda eliminatoria houve estes resultados: João Gonçalves, Brasil, 2 minutos, 17 segundos e 6/10; Pedro Galvão, Argentina, 2 minutos, 20 segundos e 6/10; Mario Gensollen, Peru, 2 minutos, 21 segundos e 5/10; Morales, Chile, 2 minutos e 26 segundos; Mari, Uruguai, 2 minutos, 35 segundos e 9/10.

EDITH GROBA, CAMPEÃ SUL-AMERICANA DOS 100 METROS. NADO DE COSTAS

LIMA, 17 (AFP) — Resultados da prova de 100 metros, nado de costas para mulheres: Edith Groba, Brasil, 1 minuto, 13 segundos e 4/10; Nelly del Rocio, Argentina, 1 minuto, 20 segundos e 3/10; Im Teixeira, Brasil, 1 minuto, 21 segundos e 8/10; Vanna Rocco, Argentina, 1 minuto, 22 segundos e 8/10; Helga Haump, Chile, 1 minuto, 28 segundos e 7/10, sendo esse o recorde chileno.

VITORIA ESMAGADORA DOS BRASILEIROS SOBRE OS PERUANOS, EM WATER-POLO

LIMA, 17 (AFP) — No encontro de water-polo realizado ontem entre o Peru e o Brasil, os brasileiros triunfaram pela expressiva contagem de 11x0.

As equipes estavam assim constituidas:

Brasil — Lucio, Filellini, Léo, Edison, Havelange, Lourenço, Hilton.

Peru — King, Vasquez, Aliada, Aherens, Baracco, Cesqui, Perez

O primeiro tempo apresentou o resultado de 7x0, com os seguintes pontos, registrados na ordem por estes representantes brasileiros: Hilton, Léo, Havelange Edison, Lourenço, Léo, novamente Leo.

No segundo tempo marcaram mais quatro pontos os jogadores Lucio, Lourenço, novamente Lourenço, e Hilton.

FIRME NA LIDERANÇA A ARGENTINA

LIMA, 17 (U. P.) — Com as provas da noite passada, a posição dos vários paises participantes do Campeonato Sul-Americano de Natação é a seguinte:

Homens: Argentina 26 pontos. Brasil 16, Peru 10, Chile 6, Uruguai 1.

Moças: Argentina 29 Brasil 23, Chile 10, P...

Haverá sensivel baixa no custo da vida

O ministro Segadas Viana, hoje, pela manhã, surpreendeu os jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, fazendo uma visita à "Sala de Imprensa", para tomar um "cafezinho" com os seus antigos companheiros. Palestrou demoradamente com os repórteres, inteirando-se do desenvolvimento de seus trabalhos profissionais.

Apesar de semanalmente reunir os jornalistas para uma entrevista às sextas-feiras, não se furtou a prestar declarações sôbre assuntos atinentes à sua pasta.

Falando sôbre os problemas do abastecimento do Distrito Federal, disse:

— Iniciou o SAPS a venda do pescado diretamente à população da Capital, cumprindo as determinações do presidente Getúlio Vargas, que deseja ver resolvido, com tanta presteza quanto possível, o problema do abastecimento no Rio de Janeiro. Em vinte e cinco barracas o povo carioca encontrará peixe a um preço muito abaixo do que atualmente é vendido nas feiras livres. Basta poder informar que, enquanto naqueles locais se costuma vender a sardinha a..... Cr$ 6,00, nas barracas do SAPS ela está sendo vendida a Cr$ 2,20. Dentro em pouco a COFAP iniciará também a venda de carne verde, em caminhões-frigorificos, com balcões, podendo atender à população em todos os bairro da cidade. Não obstante as dificuldades de transportes, a persistência da sêca em várias regiões do país, o problema do abastecimento vai-se resolvendo e estou certo de que, até o fim do ano, haverá uma sensível baixa no custo da vida. O povo deve e necessita confiar nas providências governamentais. Ninguém pode, ninguém deve e ninguém espera milagres; o govêrno também não prometeu milagres. O Govêrno prometeu cuidar da solução dêsses problemas e êsses problemas serão resolvidos. O S. A. P. S. é um órgão ligado ao Ministério do Trabalho; a COFAP também o é e daí ter iniciado a minha palestra semanal com essa notícia, que por certo alegrará muito a todos os que moram no Rio de Janeiro.

Maior produção - o objetivo do govêrno

O ministro Segadas Viana continua a palestrar com os jornalistas. Vários assuntos são abordados. A certa altura o titular da pasta do Trabalho diz:

— Aqui está um assunto que não é de interêsse apenas dos cariocas, mas dos brasileiros em geral.

Cumprindo determinações do chefe da nação, instituí no Ministério do Trabalho uma Comissão de Produtividade e de melhor aplicação de salários. Destina-se essa Comissão a estabelecer um plano no sentido de que as nossas indústrias dêm maior rendimento, assegurando, assim, uma baixa no custo dos bens produzidos. Agora acaba essa Comissão de se entender com a Comissão Mista brasileiro-norte-americana de ajuda ao Ponto Quatro e vai receber a participação dos técnicos norte-americanos, especializados na mesa da produtividade. Isso apresentará resultados inegavelmente de grande valor. Os técnicos norte-americanos, que tem nos Estados Unidos uma prática de longos anos, também tiveram oportunidade, na Europa, durante quatro anos, de cooperar para o aumento da produtividade, com esplêndidos resultados. Nos próprios Estados Unidos, onde o progresso da técnica é muito grande, é interessante notar que a produtividade do trabalhador vem crescendo de 3,2% por ano, que significa dizer que cada vinte anos que passam a produtividade norte-americana aumenta de dois terços — isso também representa uma melhoria de condições de vida do povo e um aumento de riqueza da nação. Os resultados são práticos, são objetivos; não se trata de uma Comissão destinada a apresentar palavrórios e relatórios, mas sim de encontrar soluções que dêm resultados tão imediatos quanto possível. Quero citar um exemplo de como vai trabalhar a Comissão: na Itália, numa fábrica de camisa, que tinha duzentos e cinquenta operários, verificou que a sua produção não crescia, não obstante esforços feitos pelos dirigentes.

Enviou o relatório ao Centro de Produtividade e esse Centro mandou estudar o assunto nas fábricas de camisas, nos Estados Unidos. Apresentou o relatório correspondente a onze fábricas de camisas. Confrontou esse relatório com a fábrica italiana e apresentou um plano de trabalho para esta fábrica; pôsto esse plano de trabalho em execução, no fim do primeiro ano, tinha a produtividade crescido de 47%, sem que houvesse alteração quase nenhuma na maquinaria. Um outro exemplo de como vai trabalhar a Comissão de Produtividade: se uma determinada industria fabrica um produto, ela envia uma amostra desse produto ao Centro de Produtividade; êsse Centro mandará o produto para os Estados Unidos. Várias fábricas, cooperando com o govêrno americano, irão fabricar o novo produto, a título experimental, e enviarão os seus relatórios ao Centro de Produtividade, que verificará, em face do relatório das fábricas brasileiras e dos relatórios das fábricas americanas, que melhorias de fabricação devem ser adotadas para reduzir o custo e aumentar o rendimento do trabalho. Vêem assim que o govêrno está executando um plano de grande alcance no sentido de melhorar as condições de produção e de baratear também a produção em nosso país.

O agradecimento de uma coletividade ao presidente Vargas

Após essa notícia, o titular da pasta do Trabalho frizou que tinha um outro assunto para demonstrar à opinião publica que o govêrno do presidente Getulio Vargas não se descurava dos interêsses das coletividades operárias. E acentuou:

— Na semana que findou, na quarta-feira, os consertadores e conferentes de cargas e descargas, uma grande classe, que tem no Brasil cêrca de doze mil trabalhadores, estiveram no Palácio Rio Negro; foram levar ao presidente Getulio Vargas o seu agradecimento pela lei que assegurou a regulamentação da classe. Nesse ensejo, o presidente Getulio Vargas declarou aos conferentes de cargas e descargas que não se tinha esquecido do muito que fizeram os trabalhadores na beira do cais, durante a guerra, com imenso sacrifício de repouso e da saúde, para que não faltasse no país, nos portos, o desembarque de mercadorias e não fôsse prejudicado o abastecimento da população e da nossa tropa heróica lá na Itália. Sancionando imediatamente a lei, aprovada pelo Congresso, quis o presidente da República demonstrar o seu aprêço pela classe dos conferentes e consertadores de cargas e descargas. Uma homenagem singela, uma homenagem tocante, uma homenagem afetiva. Os trabalhadores sairam do Palacio Rio Negro certos de que, como no passado, Getulio Vargas tem no coração os trabalhadores brasileiros.

Depois da ½ NOITE

"MULHER É O DIABO"

Aconteceu o nosso «show» no «Night-And-Day». A noite estava do nosso lado, trazendo gente boa, gente nossa e muito alegre, para dentro da «boite» do Sr. Lanthos. Pelos camarins é que a temperatura era baixa, porque o espetáculo tinha indecisões que poderiam ser fatais para o nome da gente. Mas aconteceu na hora certa, depois de Arí Barroso agradecer aos nossos amigos da imprensa o empurrão que êles nos deram no outro «show» que morreu na noite anterior. Está lá no cartaz «Mulher é o Diabo» — uma idéia a quatro mãos. Fica feio êsse cabotinismo de almanaque que muita gente usa e como não haveria a menor graça seguir êste caminho, não vamos falar de nós mesmos. Mas podemos falar de Julliana Yanakiewa, do maestro Gaia, dos músicos regidos pelo maestro Bibi, dessa notável Nancy Wanderley, desta espetacular Déo Maia, de Spina grande dos moços Guarás, do único Edson Lopes. Podemos sim! Podemos escrever em letra de fôrma o que já dissemos a cada uma dessas figuras na noite da estréia. Podemos repetir que são notáveis as ballarinas, que são graciosas as girls. Podemos sim! Outra vez repetiremos a gloriosa surpresa que foi a presença de Diamantina Gomes, Diamantina tímida cantora de orquestra, agora Diamantina estrêla de espetáculo, em cena, representando e arrancando naquele minuto todas as palmas para ela. Está lá o «show» apresentado por Olivinha Carvalho. Não é feio dizer que é bom, como não o é repetir que, novamente as «girls» estão vestidas e que não há palavrões. Está lá o nosso «Mulher é o Diabo» e dentro dessas linhas eu vou dar mais êste aviso: «não há ninguém neste Brasil tão grande, que veja mais da coisa, que sinta mais do assunto, que entenda mais de fazer, que êste incrível Arí Barroso! E isto vai ser bem notado, quando êle deixar de fazer o trabalho que atualmente está rodando pêlo «Night-And-Day».

*

César Ladeira teve casa chêia e muitos aplausos com mais um «Café Concerto» no «Acapulco». A noite esteve bem a favor de todas as «boites» que ganhou público seguro e intenso na noite passada.

*

Norah Ney é a estrêla que sobe. Dia a dia a moça está cantando mais. Vai surgir na praça a sua primeira gravação. Dois sambas feitos à mão e que crescem demais na voz desta moça que vai ser de qualquer maneira a revelação deste ano. E o culpado por todo o seu êxito foi Caribé da Rocha.

Fernando LOBO

Os soldados quando deixavam o Banco de Sangue, depois da doação.

SOLDADOS DO 1.º G. O. AUMENTAM AS RESERVAS DO BANCO DE SANGUE

O sangue doado às vítimas do desastre de Anchieta — O "record" dos "records" em doações espontâneas — Mais de 1.000 coletas em quatorze dias

O Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, graças à generosidade e aos bons sentimentos dos seus doadores, apesar da «corrida» que o desastre da Central do Brasil provocou aos seus depósitos, continua com uma grande reserva de «capital» em disponibilidade para atender às instituições hospitalares e de pronto socorro que não dispensam seus serviços. O Dr. Artur Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, tem razões de sobra para se sentir satisfeito, quando nos apontou os 120 soldados do 1º Grupo de Obuzes, que hoje, mobilizados pelo comandante daquela unidade, coronel Dario Coelho e acompanhados pelo sub-comandante, major Flammarion Pinto de Campos, ali foram reforçar as reservas do utilíssimo banco, doando-lhes boas doses do seu precioso sangue. Esses elementos sofreram uma seleção preliminar no serviço médico do G. O., realizada pelo oficial-médico Dr. Waldemar da Costa e Silva, e a doação, a que se propuseram espontaneamente, é uma das maiores feitas por grupos específicos ao Banco de Sangue da P. D. F.

Depois de enaltecer o nobre gesto dos beneméritos soldados do 1º G. O., adiantou-nos o Dr. Artur Siqueira Cavalcanti que o Banco de Sangue, por ocasião do Desastre de Anchieta, doou aos acidentados 30 litros de sangue do tipo universal, isto é, sangue de um determinado grupo, encontrado apenas na proporção média de 40 em cada grupo de 100 ofertantes.

— E um detalhe de grande significação — acrescentou — que corre por conta do elevado numero de doadores que atenderam ao nosso apelo. Nesse sentido alcançamos na verdade o «record» dos «records», bastando dizer que, no presente mês de março, até o dia 14, o total das coletas ultrapassou em mais de dobro a média das coletas dos meses anteriores, que oscila entre 700 e 800. Pois bem — frizou, apontando-nos o livro de registro — até o dia 14 dêste mês já compareceram ao Banco mais de 1.000 doadores.

E com essa informação concluímos a reportagem deixando o diretor, médicos e demais funcionários do Banco de Sangue entregues à sua tarefa de registrar, examinar e retirar sangue de mais de cem soldados que, num gesto digno de louvores, ocuparam militarmente todas as dependências do notável banco da Rua Augusto Severo. E depois da operação, como é de praxe, todos passaram pela cantina, onde receberam, numa refeição ligeira, os juros adiantados do capital empatado, pagos em vitaminas, proteínas, calorias e outros valores nutritivos que nutrem, engordam e fortificam. Um dos soldados, atracado a um copo de leite, fez blague, respondendo ao reporter que nunca pensou fosse «tão sopas o seu dever de dar sangue. E acrescentou:

— Numa «batalha» assim, quem é que não dá? Sai-se dela mais forte, mais disposto e com a saude em ponto de bala...

Eleição hoje da Mesa do Senado

(Clichê na 1ª página)

Realiza-se esta tarde a eleição da Mesa do Senado. Conforme ficou estabelecido entre os líderes, serão reconduzidos os membros da Comissão Diretora do ano passado. O mesmo acontecerá quanto aos órgãos técnicos, numa providência que sòmente trará benefício ao andamento dos trabalhos na Câmara Alta. Por outro lado, sabe-se também que as respectivas bancadas manterão os seus lideres, esperando-se apenas o pronunciamento dos partidos, que não será contrário ao desejo de seus representantes.

A MESA

A Comissão Diretora, se os senadores mantiverem o critério estabelecido, ficará assim constituida: Marcondes Filho, presidente; Etelvino Lins, primeiro secretário; Vespasiano Martins, segundo secretário; Valdemar Pedrosa, terceiro secretário; Hamilton Nogueira, quarto secretário; Francisco Galotti e Prisco dos Santos, suplentes.

MORTO POR UM RAIO

SÃO PAULO, 17 (Agência Nacional) — Durante o temporal de sábado, o operário Manuel Ribeiro Carreiro foi vitima por um raio em Vila Maria, tendo morte instantânea.

Cinema ? Leia CARIOCA

ESPORTES NO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA

permitiu ao Juventus aumentar sua superioridade sôbre o Milão, no quadro de qualificação. O Juventus, em seu campo, conseguiu não sem custo, é verdade, dominar o Trieste. Assinalemos ainda que o Legnano, "lanterna vermelha", empatou de 1 a 1 com o Pro Patria.

★

NA BÉLGICA — Houve ensaio geral na frente do ciclismo belga. Para uns, tratava-se de ensaiar para a participação em Milão e San Remo. Para outros, tratava-se somente de saber o ponto em que estavam em sua preparação. Para êsse fim, em duas provas se distribuiram os especialistas belgas do ciclismo, A Volta de Hesbayo, e o Circuito de Kuurne-Bruxelas-Kuurne. A primeira foi ganha por Raymond Impanis, e a segunda por Maelbrancke.

★

NA ESPANHA — No campeonato de futebol, o Barcelona prosseguiu sua marcha para o título, e a separação entre o líder e seus seguidores aumentou grandemente. Quanto ao Real Madri, os três pontos que o separam do lider são um "handicap" suficiente para lhe tirar tôda esperança, sendo que o Barcelona poderá ainda aumentar sua vantagem.

Um dia na Câmara

O CONGRESSO REPRESENTA A NAÇÃO

Num trecho da mensagem dirigida pelo chefe do Poder Executivo ao Poder Legislativo, estão escritas as seguintes palavras: "O Congresso representa a Nação íntegra, e não a Nação dividida. E, verdadeiramente, o conjunto da Nação na expressão de suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que procedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos. Os problemas do povo, do seu bem-estar, da sua felicidade, não podem ser objeto apenas das cogitações do govêrno, mas sim da cooperação e do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a colaboração ativa de tôdas as fôrças econômicas e de tôdas as correntes políticas nacionais".

Eis aí um pronunciamento do chefe do Executivo que é, em última análise, um verdadeiro apelo ao congraçamento dos espíritos, para essa obra ingente de solução dos problemas do país e do povo. Não importam as divisões políticas, nem as diferenças ideológicas; importam menos ainda as divergências pessoais. O que importa, na realidade, é o reconhecimento de que há problemas, ideais e interêsses que estão em jogo, que não são dêste ou daquele indivíduo; que não pertencem a tal ou qual partido. São questões vitais do Brasil e do povo brasileiro, para cuja solução há que haver o entendimento harmônico dos poderes. Mesmo quando êsses poderes divirjam em fundo ou forma, é necessário atentar para o fato de que a divergência protela a execução e que essa execução é que é fundamental, sobretudo num instante como o que atravessamos, onde os perigos e as dificuldades dão-se as mãos, para tornar cada vez mais ásperas as estradas que temos de percorrer.

Não cremos que as palavras do chefe da Nação deixem de encontrar éco no espírito e no ânimo dos congressistas. Afinal de contas os detentores dos dois poderes da República têm um único fito: melhorar as condições de vida do povo e fazer o Brasil progredir. As divergências de qualquer ordem, acaso existentes, não são de molde a fazer mudar o rumo do objetivo. Importa pouco, nesta hora, que os partidos divirjam entre si; que os homens de um mesmo partido olhem os problemas e suas soluções de ângulos diversos. O que é preciso, necessário, urgente, é que nas questões básicas para a Nação, os ressentimentos e as desconfianças sejam superadas por um pensamento: o progresso do Brasil, o fortalecimento das instituições, o bem-estar do povo. Não nos devemos esquecer de que o momento é de suma gravidade e que o entrechoque que se antevê de fôrças antagônicas em todo o mundo só será amortecido para nós, se tivermos condições materiais e morais para suportá-lo.

Que cada um se recorde daquela frase do príncipe Hamlet, ao julgar a época em que vivia: "Andam os tempos tão destravados, Horácio, que já o tacão do rústico nos rasga as bôlhas".

DAMIÃO CUBAS

Irrevogável

Para surprêsa geral, o deputado Brochado da Rocha, que se anunciava ter viajado para o sul, compareceu à solenidade de instalação do Congresso Nacional. Soube-se, então, que o presidente da Camara, Sr. Nereu Ramos, a quem o líder petebista e sub-líder da maioria tinha enviado uma carta anunciando a sua renuncia àqueles postos, conseguira do deputado gaucho a sua permanencia nesta capital até terça-feira. Pretende o Sr. Nereu Ramos, que surge no caso como elemento apaziguador, tentar uma solução menos drástica para a crise que surgiu. A delicada aquiescência do Sr. Brochado da Rocha em adiar a sua viagem era interpretada por muitos com uma possibilidade de contornar-se a situação. Falamos ao líder da bancada do PTB no momento em que deixava o plenário. Perguntamos-lhe sôbre a sua ida ao Rio Grande.

— Embarcarei terça-feira.

— Mas, e a renuncia? E mesmo irrevogável?

— As decisões que tomo irrevogàvelmente, são irrevogáveis mesmo.

A curiosidade do senhor Orico

Parafraseando o dito popular do «olho no padre, olho na missa», o Sr. Osvaldo Orico tem o corpo no Palácio Tiradentes e o pensamento no Palácio Itamaratì. Deputado, imortal e diplomata, o representante paraense não dá uma folga ao Sr. João Neves da Fontoura. Há dias fez um discurso em dois tempos, na Camara. E, agora, vai o Sr. Osvaldo Orico encaminhar à mesa dois requirimentos de informações. Num deles, o diplomata-deputado quer saber se houve ou não violação de nossas fronteiras no sul e quais as providências tomadas pelo Itamarati sôbre o incidente; no outro indaga qual o numero de ministros plenipotenciários de primeira classe que se encontram sem função no exterior, quantas embaixadas se acham providas por elementos estranhos ao Itamarati e quais as razões porque, até hoje, a nossa embaixada em Washington ainda está sem provimento.

Como se vê, o Sr. Osvaldo Orico está ardendo de curiosidade...

Café, filho...

Na bancada de imprensa os jornalistas comentam as palavras do vice-presidente da Republica, proferidas durante seu discurso, sôbre o papel da imprensa nas instituições democráticas. Um dos cronistas, entusiasmados, diz para os colegas:

— Vocês viram? O que o Café Filho disse da imprensa?

Ao que outro, responde logo ao pé da letra:

— Vimos sim! Agora só nos resta tomar um café, filho...

O Tempo

Máxima: 29.2 — Mínima: 22.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De norte a léste, moderados.

Criados 10 comitês de defesa da zona flagelada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

chamado Polígono das Sêcas. Técnicos, econômicos, geólogos, médicos, sanitaristas, geógrafos e jornalistas participaram dos trabalhos que transcorreram num clima de alta compreensão dos postulados que vêm norteando a eficiente ação do Sr. Benjamin Cabello com as suas responsabilidades de realizador do programa do presidente Getulio Vargas no setor de salvação, recuperação e reerguimento econômico e financeiro da zona nordestina, melhorando também as condições de vida dos nossos patrícios dessa região flagelada pela estiagem.

Dez comitês de defêsa preventiva contra as secas

Abrindo os trabalhos da sessão matinal de hoje, o presidente Benjamim Cabello fez, como economista competente e conhecedor dos magnos problemas em curso, uma bela síntese da situação atual e das ingentes responsabilidades que pesam sôbre essa pleiade de homens de boa vontade devotados a essa campanha de solidariedade humana de reconquista da terra e do homem do nordeste, expondo fielmente a questão em seus mínimos detalhes.

A seguir, usaram da palavra outros componentes da Comissão de Abastecimento do Nordeste, relatando os trabalhos levantados até agora, transpondo obstáculos dantes tidos como insuperáveis, mas que, graças precisamente a construtivo senso de responsabilidade dos membros da CAN, já começavam a surgir os primeiros frutos. Estiveram presentes deputados, jornalistas, oficiais das nossas fôrças armadas, representes das classes produtoras, autoridades em assuntos do nordeste e funcionários escolhidos pelo Sr. Benjamin Cabello, para o vultoso empreendimento que visa libertar a esquecida região dos males que há séculos flagelam seu solo e seu povo. Divulgados os quesitos do temário submetido ao Sr. Getúlio Vargas, no tocante a providências para socorro especial ao sul do Piauí, socorro urgente para o Ceará, pagamento dos gêneros pelos govêrnos estaduais e organização da defesa preventiva contra as sêcas, foi então trazido ao conhecimento do plenário o extraordinário plano de constituição de comitês, que, em número de dez, vão concretizar o programa traçado pelo Sr. Benjamin Cabello, na parte preventiva contra o terrível flagelo dos nordestinos. São os seguintes os comitês, os quais são constituídos de deputados, técnicos, jornalistas, geógrafos, economistas, médicos, engenheiros e sanitaristas: comitê Agro-Pecuário, comitê de Finança, Comitê de Indústria, Comitê de Engenharia, Comitê de Matérias-Primas, Comitê de Transportes, Comitê de Serviço Social, Comitê de Meteorologia, Comitê de Coordenação e Comitê de Solo e da Água.

Nada resolvido sôbre a mesa da Câmara Municipal

Reuniões sucessivas dos partidos cariocas

A UDN carioca, reunida esta manhã, resolveu apoiar a candidatura do Sr. Hugo Ramos, conforme divulgamos na edição matutina de hoje, discutindo ainda longamente a formação de uma chapa com a qual concorreria às eleições desta tarde.

Entretanto, os udenistas não chegaram a uma solução definitiva, em vista de um possível acôrdo com o PTB, caso este lhe desse dois lugares na Mesa. A reunião prolongou-se até as 12 horas, chegando-se à conclusão de que o partido brigadeirista faria um acôrdo com o PTB na base de três hipóteses: 1) — a UDN apoiaria o candidato petebista sob condição de conquistar a primeira secretaria e mais um lugar para o Sr. Pascoal Carlos Magno; 2) — o PTB abriria mão da Presidência em favor da UDN, ficando com a primeira secretaria e 3) — o PTB apoiaria o nome do Sr. Luiz Paes Leme para a Presidência, caso o Sr. Hugo Ramos abrisse mão do cargo. As bases desse acôrdo ficaram para uma solução definitiva numa reunião marcada para as 13 horas.

Quanto ao PTB, que também esteve reunido esta manhã, decidiu apoiar a candidatura do Sr. Mourão Filho, desprezando o nome do Sr. Alvaro Dias, a fim de possibilitar o acôrdo com a UDN.

A Comissão Trabalhista procurou entendimentos com o senhor Mario Martins para melhor orientação e formação de uma chapa de conciliação.

Em último caso, não conseguindo a UDN formar uma chapa que harmonize a situação, é provável que o partido concorra sozinho, com os votos dos dissidentes, já agora, contando com os comunistas, que ao lado do PTB, fazendo parte da Segunda Secretaria, poderão apoiar o candidato da UDN, na base de melhores compensações.

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, os vereadores discutiam ainda o assunto para uma solução definitiva.

O P.R.P. e o govêrno gaucho

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Oscar Machado, presidente do Diretório Estadual do P.R.P., declarou à imprensa que o seu partido ainda não decidiu participar do govêrno do Estado, sob a chefia do Sr. Ernesto Dornelles.

Seria o matador de José Dantas!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rato e seus auxiliares. Muitos lugares foram vasculhados dia e noite. Toda a suspeita, por menor que seja, é logo investigada. E não surge a menor pista deixada pelo terrível tocaieiro. Chegou-se a afirmar que êle tivera o auxílio do deputado Tenorio Cavalcanti, por ser este interessado na morte de José Dantas, sabidamente rancoroso inimigo do político de Duque de Caxias.

Será o assassino?

Eis quando, em Bangu é prêso um José de Lima. E o prêso é de Alagoas. Dera-se a prisão por motivo do suspeito haver tentado assassinar a pauladas o seu companheiro de libações alcoólicas, Alfredo Rodrigues. Era uma hora da madrugada. José de Lima saira de um botequim com a vítima. Ambos embriagados, diz êste. Iam para a estrada do Guandú, onde trabalham como lavradores e residem. Surge uma desinteligência entre os ébrios. José de Lima, que levava um cacete vibra no companheiro golpes violentos que o prostram com o crânio fraturado. No local estava o guarda-civil Valter, chefe do Socorro Urgente, que o prendeu, entregando-o ao comissário Gedeão Pimentel, no 27.º distrito. Ao ser qualificado, deu o nome. O comissário teve um estalo na cabeça. E perguntou de pronto:

— "Você é das Alagoas?"

— "Sou, sim, senhor".

Foi, então, que o caso tomou aspecto mais sério. José de Lima natural de Alagoas, de 22 anos, de côr parda... e a autoridade fez um exercício de memória para estabelecer os sinais do criminoso de Duque de Caxias e o quase assassino que tinha à sua frente. Veio a dúvida. Aí o interrogatório interessou mais. Multas perguntas. E as respostas do preso eram só negativas.

Viera apenas havia chegado há um mês de seu Estado natal e se empregara numa roça da estrada do Guandu. Nunca estivera em Duque de Caxias. Nunca matara ninguem. Havia, porém, aquelas coincidências do nome, da idade, do tipo que se casavam bem nos sinais do matador de José Dantas. A negativa de José Lima era feita com firmeza. Na cabeça do comissário Gedeão Pimentel obstinava a suspeita.

Alfredo Rodrigues foi internado em estado grave no hospital Rocha Faria. José Lima autuado.

Investigando

A NOITE, avisada pelo carioca repórter, enviou a sua reportagem para Bangu. Fomos munidos de uma fotografia do acusado da morte de José Dantas. Meio decisivo para tirar a dúvida de que se trata ou não do preso de Bangu o tão procurado criminoso. O delegado do 27.º distrito comunicou o caso, isto é, a suspeita ao seu colega Albino Imparato. Segundo soubemos essa autoridade partira para Bangu a fim de solucionar a dúvida.

Ligeira semelhança

Com a chegada da reportagem de A NOITE na delegacia do Bangu, foi feita um confronto entre a fotografia que levavamos e o preso, José de Lima. Havia uma ligeira semelhança. As sombrancelhas diferentes. O nariz, igual. O comissário Gedeão Pimentel, que fez o confronto, opinou que não se tratava do mesmo indivíduo. Contudo, as autoridades da delegacia do Bangu aguardavam a chegada do delegado Imparato para final exame.

Novo desembargador catarinense

FLORIANÓPOLIS, 17 (Agência Nacional) — Tomou posse no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça o Sr. Arno Pedro Hoeschl, ex-juiz da Primeira Vara desta capital. O magistrado foi saudado pelo procurador do Estado. O governador do Estado fez-se representar no ato. A solenidade estiveram presentes altas autoridades e elementos da sociedade local.

Relações culturais Italo-brasileiras

Vittorio Emanuele Orlando congratula-se com o Sr. Mellilo Moreira de Mello pela obra por êle realizada a favor das relações espirituais entre o Brasil e a Itália

MERCEDES LA VALLE (Correspondente de A NOITE)

ROMA, março — O Dr. Mellilo Moreira de Melo, secretário da embaixada do Brasil junto à República italiana deixou há dias Roma com destino à Dinamarca por ter sido nomeado pelo govêrno brasileiro para desempenhar as suas funções diplomáticas naquele país.

Na embaixada do Brasil, em Roma, o Dr. Mellilo Moreira de Melo exercia as funções de adido cultural e mesmo sem ter sido oficialmente encarregado êle dirigia, por sua iniciativa, um curso de lições sôbre o progresso conseguido no Brasil em todos os campos da atividade cultural. Tais lições suscitaram vivo interêsse e chamavam à Associação Italo-brasileira, — que tem a sua sede no palácio Antici Mattei, em Roma, — numerosos estudiosos e amigos do Brasil.

Por tal obra, o Conselho da Associação ítalo-brasileira nomeou o Dr. Mellilo Moreira de Melo sócio de honra da mesma associação. A referida nomeação foi deliberada com sentimento unânime para manifestar a gratidão de todos os membros do Conselho diretivo pela colaboração dada pelo Dr. Mellilo às relações culturais entre a Itália e o Brasil.

O Sr. Vittorio Emanuele Orlando, na qualidade de presidente da Associação Italo-Brasileira, quis acrescentar o seu pessoal elogio pelos fecundos resultados obtidos por aquele ilustre diplomata durante a sua missão na Itália. O Sr. Vittorio Orlando numa carta, com caráter oficial, dirigida ao Dr. Moreira de Melo, escreve: «O seu curso de cultura brasileira e todas as suas atividades durante os últimos anos, elevaram as relações de amizade entre a Itália e o Brasil até ao plano de colaboração espiritual: vinculo verdadeiramente indissoluvel, que abre o caminho a um mais intenso conhecimento da sua jovém e grande República, para a qual a humanidade olha como terra de paz e de trabalho».

O vice-presidente da Associação Italo-Brasileira, embaixador Ugo Sola, dirigiu também os seus vivos agradecimentos ao embaixador do Brasil em Roma, Sr. Carlos Alves de Sousa, que mostra grande interêsse pela atividade cultural realizada pela Associação ítalo-brasileira, criada precisamente para tornar mais sólidas as relações de comunhão espiritual entre a Itália e o Brasil. O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Alves de Sousa, na qualidade de presidente honorário da Associação, tem desenvolvido neste último período uma eficaz obra para promover um mais profundo conhecimento da vida espiritual e da cultura do Brasil na Itália. Com efeito, por sua própria iniciativa, fez apresentar na Itália, nas salas da Associação, as obras dos mais importantes artistas brasileiros, que haviam sido expostas na Bienal de Veneza; designou o Dr. Mellilo de Melo docente nos cursos de cultura brasileira do ano de 1951, e, presentemente, está dando o seu patrocínio a interessantes manifestações de música brasileira que terão lugar aos sábados nas salas do palácio Antici Mattei, e são organizadas pela pianista carioca Sula Jaffé.

A POESIA BRASILEIRA

Também a poesia brasileira teve nos últimos tempos uma grande propaganda na Itália, quer com o «recital» que recentemente se realizou na Associação ítalo-brasileira, de Marita Pinheiro Machado, quer pela tradução de um livro de poesias de Augusto Frederico Schmidt apresentada, há dias, pelo editor Danesi — um dos mais conhecidos na Itália pelas suas publicações de arte. O livro, logo que apareceu nas vitrinas das livrarias, suscitou grande interêsse entre os poetas e críticos. De fato, à parte várias traduções de poesia brasileira feitas pelo poeta Ungaretti, e que têm sido publicadas em revistas e jornais literários, é esta a primeira vez que aparece na Itália um livro completamente dedicado à obra de um poeta brasileiro.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

POLICIAIS ACUSADOS DE CUMPLICIDADE COM OS "BICHEIROS"

Inquérito em Pelotas para apurar a grave denúncia

PELOTAS, (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Especialmente designado pela Repartição Central de Polícia do Estado, o Sr. Cirano Pinho deu início na Delegacia de Polícia desta cidade a um inquérito para apurar a procedência dos comentários de que elementos da polícia pactuam com banqueiros do "jogo do bicho".

Esse assunto foi levado ao plenário do legislativo municipal pelo vereador libertador José Bacchieri Duarte e culminou agora na medida posta em prática pelo Sr. Cirano Pinho, que também, se acha à testa da Delegacia na ausência do respectivo titular.

Já foram ouvidos diversos policiais, tendo aquela autoridade, como medida preliminar, resolvido transferir três inspetores para outra cidade, a fim de que haja inteiro desembaraço e liberdade nos depoimentos dos demais elementos da polícia e pessoas estranhas a ela.

Os inspetores removidos são os mais visados pela opinião pública como implicados em conchavos com os "bicheiros" e sua presença aqui poderia criar dificuldades ao andamento do inquérito.

Um morto e seis feridos

Desastre de automóvel na Paraiba

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Lamentável desastre verificou-se ontem em Santa Rita com uma camioneta cheia de torcedores que iam assistir ao jôgo entre a seleção de João Pessoa e a de Pernambuco, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

A altura desta cidade, a camioneta, que com grande velocidade se dirigia para o estádio, colidiu com um caminhão, ficando totalmente danificada. O motorista, que não teve tempo de dar um golpe de direção para evitar a colisão, faleceu imprensado sobre o volante.

Ficaram ainda feridas seis pessoas, que viajavam na camioneta.

IGUALDADE ENTRE NEGROS E BRANCOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — O senador democrata Richard Russell, declarou, ontem, não acreditar que o general Eisenhower fosse contrário às leis que impõem aos Estado do Sul o tratamento de negros e brancos em pé de igualdade.

Essas leis, propostas por Truman, em 1948, haviam provocado a hostilidade dos democratas do Sul à sua candidatura.

Russell é candidato à presidência, em nome dos "democratas rebeldes do Sul", que são contrários à reeleição de Truman.

Linda Batista foi cantar "Vingança" em Paris...

— Grande reportagem fotográfica. Flagrantes inéditos da popular cantora e suas primeiras impressões sôbre o Sena, a Torre Eifel e as "boites" de Montmartre.

Ceminha está com Deus!

— O batizado da "vítima n.º 9" do desastre de Anchieta e a garantia do seu futuro educacional mediante um seguro — duas grandes iniciativas de "A NOITE Ilustrada".

Ademir toma pé novamente!

— "Meu pé saiu da cêrca", diz o famoso goleador. E o Vasco volta a fazer bonito!

Romance de um condenado

— A história (fartamente ilustrada) do prêso de Belo Horizonte, que contraiu nupcias com uma admiradora da sua obra literária e com êle foi viver na céla.

Madame Sans Gêne

— Reportagem fotográfica sôbre Alda Garrido na interpretação da famosa peça de Sardou.

E AINDA:

ARTE CULINÁRIA (PAULO ROBERTO) — HISTÓRIA SEM QUADRINHOS (PEDRO BLOCH) — CINEMA E TEATRO (CELESTINO SILVEIRA) — RÁDIO (NESTOR DE HOLLANDA) — Contos, comentários da semana, flagrantes de Hollywood.

Leia AMANHÃ

A NOITE ILUSTRADA

Inteiramente nova — Uma revista para toda a família e para todo o Brasil.

"Que Deus perdoe os meus inimigos"

(Títulos principais na 1.ª página)

Estão, como se sabe, presos e confessos, os bárbaros assassinos e incendiários da Barra da Tijuca. Apontados à polícia por um companheiro de ambos, foram presos onde se encontravam refugiados e trazidos para esta capital.

São êsses dois celerados Hélio Cândido da Silva e Paulo da Motta Bastos, êste último conhecido pelo nome de Paulo Roberto.

A confissão de ambos, A NOITE já publicou. Mataram, incendiaram, por ordem de terceiros. Paulo Roberto foi minucioso na sua confissão, declarando que aceitara a trágica incumbência para arranjar dinheiro e casar-se com uma mocinha, por quem estava apaixonado. E a quem interessava o desaparecimento do sitiante da Barra da Tijuca? Paulo Roberto diz que, ao professor Raul d'Ávila Goulart. Fôra êle que determinara a Paulo Roberto pusesse dali para fora o sitiante e sua família e incendiasse a sua morada.

Depois de manietar o sitiante, sua mulher e um compadre que ali se encontrava, e porque não encontrasse 50.000 cruzeiros, que era a sua paga e, que devia estar na morada assaltada, êle e Hélio atiraram contra os dois homens. Foi, porém, Hélio, acrescenta Paulo, que acertou num dêles, o infeliz lavrador, Antonio Thomaz de Oliveira.

O outro, o compadre, escapou. Teve sorte. A mulher do lavrador, o que não estava no programa, Eurídice, foi brutalizada por Hélio.

As armas, dois rifles de calibre 44, foram-lhe fornecidas pelo professor Goulart, assim como fardas do Exército e capacetes, do tempo do Império, que o professor possuia, e lhes dera para vestirem, alterando os seus característicos, inclusive a côr. Era uma maneira de despitar a polícia.

Antonio dos Santos, vulgo "Antonio Grande", homem de confiança do professor, vestiu a farda também e foi levá-los até às proximidades, indicando a casa do sitiante. Feito o "serviço", acrescentam os criminosos, o professor Goulart deu-lhes fuga no seu próprio automóvel, que era dirigido por um seu filho. E pagou-lhes, em duas parcelas, 2.000 cruzeiros, por conta de 20.000, que havia prometido caso não encontrassem êles os 50.000.

Foram estas, em resumo, na síntese dos pontos mais importantes, a confissão dos criminosos já divulgada em minucias.

O professor Raul d'Avila Goulart, todavia, desmente os criminosos. Não foi êle o mandante. Tudo é mentira. E insinua: que a Polícia procure a quem mais interessava, senão a êle, a retirada do sitiante das terras da Barra da Tijuca. Há muita gente — acrescenta — a qual isso mais interessava.

E o caso está nesse pé. Compete à Polícia tudo esclarecer devidamente. Os criminosos, os que mataram, estão presos e confessos.

Um pedido de "habeas-corpus" — O delegado que preside o inquérito informa pessoalmente o juiz da 9.ª Vara Criminal — Outras notas — Acareação

Hoje, às primeiras horas da manhã, chegou à delegacia do 26.º distrito de polícia um pedido de "habeas-corpus" solicitado ao juiz da 9.ª Vara Criminal, em favor dos criminosos. A Justiça solicitava informações do delegado João Elias, que preside o inquérito, para decidir.

No momento em que escrevemos, encontra-se, em pessoa, na 9.ª Vara Criminal, o delegado João Elias. Os dois presos estão já à disposição do chefe de Polícia e isso será o bastante para invalidar o pedido, pois só à Côrte de Apelação poderia, nesse caso, ser solicitada a medida de direito.

Apesar disso, em se tratando de criminosos confessos e de crime tão bárbaro e num gesto magnífico de acatamento às determinações da Justiça, o delegado João Elias resolveu informar pessoalmente e de viva voz, a respeito, o respectivo juiz.

Entrementes, aquele delegado determinou que fosse procedida busca rigorosa na residência do professor Goulart, no Engenho de Dentro; na rua Dr. Bulhões e na chamada Ilha dos Bandidos, na Barra da Tijuca, de propriedade daquele professor.

Essa diligência foi levada a efeito chefiada pelo detective Ignacio dos Santos. Não foram encontradas as fardas que vestiram os criminosos, nem os dois rifles, calibre 44, usados por êles. Mas foram apreendidos na ilha dois rifles de calibre 22, três espingardas de caça, dois revólveres e grande quantidade de munição.

A hora em que escrevemos, prosseguem as diligências.

O delegado João Elias mandou deter também "Antonio Grande" e se prepara para proceder a rigorosa acareação entre o professor Goulart, seu lugar-tenente "Antonio Grande" e os criminosos.

O professor Goulart fala à reportagem de A NOITE e jura a sua inocência — Um protesto veemente: é católico, apostólico, romano — Enfim, aborda o assunto do crime

Fomos encontrar o professor Raul Davila Goulart, em sua residência na rua Dr. Bulhões n.º 279, no Engenho de Dentro. Estava em companhia do seu filho Raul, de sua nora e de outras pessoas da família. Ao ser anunciada a nossa presença, o professor nos vem receber com grande alvoroço:

— Esta casa é de todos vocês. Aqui é a casa do professor Goulart. E leva-nos pelo corredor, com a mão em nosso ombro. Põe-se logo à nossa disposição. Faz elogios e pergunta, ao mesmo instante, se temos tempo para ouvi-lo, pois a narração que pretende fazer é grande e precisa ser anotada e compreendida. Prometemos ao professor que o ouviríamos com tôda a atenção. Ele começa a historiar o caso das terras da Barra da Tijuca, que será assunto para uma outra reportagem, que publicaremos amanhã. Mas o professor não sabe disto... E prefere falar mais das terras e de sua longa história do que, propriamente, sôbre a acusação que lhe é feita.

Bate o telefone. O professor manda informar a pessoa que o chama que não pode atender. Está palestrando com um redator de A NOITE.

Depois, diz:

— Sabe que estou indignado com um dos jornais do Rio? Não sou católico e não acredito em Deus. Publicou essa calúnia. Sou católico e acredito plenamente em Deus. O repórter do referido jornal veio aqui, em minha casa, e viu um altar diferente dos da igreja católica, mas com a mesma finalidade — o culto de Deus. Algumas pessoas de minha relação pediram para fazer em minha casa um centro espírita. Não tinham dinheiro e eu financiei tudo. Aqui vivemos praticando apenas o bem e o culto a Deus e a todos os santos. O espírita não é um herege. O professor, a essa altura, quase que chora. Fala com emoção. Protesta com veemência.

Ainda pelo seu braço, somos levados à sala de jantar. Móveis bons, mas a casa um tanto desarrumada.

O professor chama sua nora e pede um maço de jornais. Entra novamente na questão das terras da Barra da Tijuca e foi com grande dificuldade que o repórter conseguiu desviá-lo dêsse assunto.

E o professor Goulart, afinal, entra no assunto primordial desta reportagem.

— Estive na Polícia Técnica e estou a par, perfeitamente, das tremendas acusações que me são feitas por esses dois tratantes. O decorrer do processo provará a minha inocência. Estou à disposição da imprensa, dos interessados para dar amplas explicações da minha não atuação nesse caso. Não mandei matar ninguem. Não mandei dar surras em Tomaz e, muito menos, desalojá-lo de sua casa. Tudo não passa de uma grande infâmia. Desde os tempos primitivos a disputa de terras é algo de muito grave e quase todas elas tem sido feitas com sangue. E hoje, penso, que ainda não mudou o sistema.

E entra novamente a dar amplas explicações do que ocorre nas valiosas terras da Barra da Tijuca.

— Eu tenho sido um lutador. Sou homem de têmpera dura e embora já um tanto envelhecido pelas lutas da vida, não esmoreci e não esmorecerei. Há uma poderosa organização de homens de posse contra mim. Oferecem-me lutas e eu as aceito. E estou na arena... Tudo o que vier assim me encontrará. Agora, tenho diante de mim, essa acusação. Só achando, mesmo, graça. Nada que dizem é a expressão da verdade.

E, então, interroga:

— Qual o meu interêsse em desalojar Antonio Tomaz? Fôra êle meu empregado dedicado. Dei-lhe quinze mil cruzeiros de prêmio pelos bons serviços que me prestou na lavoura. Já as terras ocupadas por êle não me pertenciam. Estavam em demanda entre a Sra. Grimaldi e uma companhia vendedora de lotes, que está negociando aquilo que não lhe pertence. Também, a Sra Grimaldi tinha grande interêsse que Tomaz ali permanecesse. Não quis, em absoluto, a sua saída. Deu-lhe o dinheiro para que ficasse. E êle queria sair, pois já havia adquirido uma propriedade em Nova Iguaçu. Visto tudo, através do prisma do bom senso e do direito, qualquer pessoas de mediana inteligência verá que nada tenho com o caso.

Continuou depois:

— Acusaram-me. Sei de onde parte essas tremendas acusações a um homem de minha idade. Mas processarei os meus acusadores. A justiça ainda é alguma coisa estimável neste país. A verdade vai custar, mas virá.

Novamente bate o telefone do professor Goulart. O professor dá a primeira desculpa. Do outro lado do fio, mandam dizer-lhe que o Sr. Struque tem urgência em falar-lhe. O professor atende.

Volta em seguida. E diz que são os amigos hipotecando-lhe solidariedade e colocando-se à sua disposição.

— E a ilha, professor? perguntamos.

Responde êle um tanto zangado, com voz enérgica:

— A ilha é de minha propriedade e penso que dentro de minha propriedade posso fazer aquilo que entendo. Se tenho alguns erros, são êles frutos apenas do meu bom coração. Não quero dizer que seja um santo, mas revolta-me ver alguém desprotegido da sorte à margem da vida. Há sempre um chinelo velho para um pé doente. E no caso dos sofredores eu sou o chinelo. Muito se tem dito de mim. Coisas horríveis agora. Excelentes, no passado. Disto guardo recortes de jornais, com adjetivos que até hoje impressionam. Acho que poderei responder por um unico crime — o de ser bom. Ponham-me na fogueira. Até mesmo de "grileiro" já fui alcunhado, quando, na verdade, grileiros são êles.

Esses dois indivíduos que estão prêsos e que fizeram tamanha e revoltante cena de selvageria na casa de Antônio Tomás, devem estar pagos por bom preço para me acusarem de mandante. Nada fiz, creia no que lhe digo. Nem eu, nem essa digna senhora, Mme. Grimaldi, tão caridosa e compadecida das misérias humanas. Só quero uma coisa, uma única coisa, eu peço: é não dizer-se que não acredito em Deus. Ele, mais do nunca, me auxiliará a desmascarar os meus detratores. E tenho a certeza de que conseguirei isso. Serão os únicos para os quais vou ser implacável. Não me refiro a êsses dois mulambos humanos que estão prêsos. Aos outros, sim. Esses que não compareceram à delegacia de polícia, mas que, por detrás das cortinas, teceram todo êsse drama apavorante em que me vi envolvido.

Volta o professor depois à eterna questão das terras. Tentamos retornar ao assunto das acusações que lhe foram feitas. Não quer falar mais no caso. Mostra-nos novamente os elogios que recebera no passado dos jornais, das suas vitórias, quando oficial de Marinha.

Deixamos, então, o professor, que nos acompanha até a saída, protestando ainda inocência e dizendo que esmagará os responsáveis por tudo. Ele saberá como agir...

Encalhou o "Pine Ridce"

Ao passar por trás da Ilha das Cobras, o vapor "Pine Ridce", que chegou depois das 11 horas, foi sobre o casco de um cargueiro ali submerso há vários meses e carregado de carvão. O rebocador "Camuyrano" esteve no local tentando safar o "Pine Ridce".

O navio trazia a bandeira da República de Honduras, e entrava em nosso pôrto, não, hoje, mas no dia 15 de fevereiro. Estava a firma proprietária tentando negociar ou já estaria em negócios para vender o barco, que tem o nome de "Price Ridge" e não "Ridce".

Acabou matando-a mesmo

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Na cidade de Mogi das Cruzes, defronte do prédio 49 da rua Paulo Frontin, ontem, o operário Francisco Barbosa dos Santos, de 34 anos, solteiro, lavador de automóveis, com violenta navalhada, assassinou a sua ex-amante, Virgília Muller, de 31 anos, solteira. Praticado o crime, tentou fugir, sendo preso em flagrante pelo sub-delegado Silvino Wenceslau.

Segundo se apurou na polícia, o criminoso não se conformou com o abandono por parte da amante, mulher de vida fácil e que gostava de frequentar sociedades dançantes, onde sempre arranjava novo namorado. Francisco, embora separado da mulher, compareceu a um baile em que ela se divertia com outros homens. Ameaçou matá-la. E na rua cumpriu com o prometido, acabando com a vida da Virgília.

Decretada a prisão preventiva dos acusados

MANAUS, 17 (Asapress) — O juiz Orlando Monteiro, da 5.ª Vara Criminal, acaba de decretar a prisão preventiva de Belisário Dias, Mário Costa, João de Miranda Leão e José Menezes Ribeiro, acusados do desvio de vultosa quantidade de material pertencente à Comissão de Estradas de Rodagem, fato ocorrido em outubro de 1950. Belisário Dias exerce, atualmente, as funções de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Pará e ao tempo do crime, dirigia a Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas. Mário Costa Covas é alto comerciante local, sendo sócio da firma proprietária das "Lojas Unidas", que compreende a tradicional "Casa 22" e a Loja "Violeta", tendo sido presidente do Aero-Clube do Amazonas. José Menezes Ribeiro é coletor no município de Urucurituba e os dois outros estão em Belém. Contra os três já foi enviada precatória.

AFIRMA TEMISTOCLES CAVALCANTI:

(Títulos principais na 1.ª página)

A hora em que circulamos, o Sr. Temistocles Cavalcanti deverá entregar ao ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, importantíssimo documento sôbre o IBGE: são as conclusões da comissão, nomeada pelo presidente da República, para apurar se o sistema estatístico atual corresponde ou não às nossas necessidades.

Ao jornalista, o Sr. Temistocles Cavalcanti não quis revelar quais as conclusões da Comissão. Disse-nos apenas que não tivera dificuldades em responder "sim" ou "não" à pergunta fundamental: é ou não a estatística ibegeana útil ao país?

Afirmou-nos, ainda, que o documento que entregará ao ministro Negrão de Lima é "longo, fundamentado, exaustivo e esgota o assunto".

Por outro lado, o Sr. Temistocles pedirá ao ministro que divulgue êsse documento, que tem — conforme nos acentuou — conclusões perfeitamente claras e objetivas.

Quarta-feira, a comissão que apurou a situação do IBGE avistar-se-á com o presidente da República, ao qual fará uma ampla exposição sôbre suas investigações no organismo dirigido pelo general Polli Coelho.

Comunicados fúnebres

MARQUEZ GINO RIDOLFI

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu querido GINO, será rezada amanhã, terça-feira, dia 18, às 10½ horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, desde já agradecendo aos que comparecerem para êsse ato de religião.

JAMEGÃO VENCEU O "PAUL MAUGÉ"

Crônica de turfe

JAMEGÃO INVERTEU OS PAPEIS

Na primeira eliminatória de potros dêste ano, Euclides demonstrara nitida superioridade sôbre o lote que enfrentara, derrotando Jamegão e outros com autoridade. Por êsse feito, foi eleito o favorito natural do «Paul Maugé», a primeira prova clássica masculina que se corre na temporada. E na tarde de ontem, voltaram à pista alguns daqueles elementos do primeiro embate: Euclides, Jamegão, Qual!, Morumbi e Maktub. Como nenhum dos outros adversários tivesse demonstrado em trabalhos melhoras excepcionais, aguardava-se um novo triunfo de Euclides, credenciado, não há duvida, por aquêla demonstração inicial. Mas os fatos vieram demonstrar quão falhos são os prognósticos em carreiras de cavalos. E o «grande» Euclides viu-se batido fàcilmente pelo companheiro Jamegão, aquêle mesmo ao qual derrotara na estréia. Ainda bem quo tudo ficou em casa: mesmos proprietários e mesmo tratador.

Não ofereceu emoção, vomo se vê, o «Paul Maugé». Nem mesmo houve a vinda de um elemento masculino paulista para movimentar o páreo, conforme sucedera no clássico feminino, em que a Doçura veio atrapalhar a vida da Itaporanga. A carreira se resumiu a um galope dos dois defensores do Stud Verde e Preto, que sairam na frente — Euclides e Jamegão nessa ordem — com Qual!, Morumbi, Maktub e Draksar a seguir. Quando chegaram ao cotovelo da reta, Jamegão dominou o companheiro e veio galopando, sempre com um corpo na frente. Enquanto isso, Ullôa se desmanchava no dorso de Qual! para ao menos arranjar um segundo, mas o potro cansou, e, ainda foi dominado no final pelo Maktub e pelo Morumbi. Assim, Jamegao venceu por um corpo, e Euclides deixou Maktub em terceiro a dois corpos.

Ainda é cêdo, evidentemente, para julgar a nova geração. Falta muita coisa bôa para estrear, principalmente dos grandes Studs, mas no momento, é fora de duvida, Euclides e Jamegão não têem competidores nesses páreos curtos. Os adversários estão correndo pouco e terão que melhorar muito para derrotá-los. O tempo de Jamegão para os 1.000 metros — 62 2/5 — é aceitável, muito embora Doçura, no sábado, tenha feito marca melhor. Mas em pista de grama pesada, não existe indicação segura para o julgamento de uma marca.

BIAS

Euclides formou a "dupla da casa" — Sensacional vitória de Magana na prova especial de éguas — Tejucopapo galopou na eliminatória da nova geração — Dança, Laius, Veritable, Flor do Sol, Don Pancho e Sarah Bernhardt, os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

Apesar do tempo instável, foi numeroso o público que compareceu, ontem, ao hipódromo da Gávea, para assistir a mais uma reunião da temporada clássica do corrente ano. Destacava-se do programa o clássico "Paul Maugé", primeiro encontro dos elementos masculinos da nova geração, na distância de 1.000 metros. E a cátedra lavrou um tento, ao se decidir francamente pela parelha Euclides-Jamegão, que realmente ocupou as duas primeiras colocações no final do encontro. É provável que o favorito fosse o Euclides, mas Jamegão, denotando grandes melhoras, dominou com autoridade seu companheiro de farda. Saiu aquele na ponta, mas ao entrarem na reta, Jamegão passou para a vanguarda e venceu firme, por um corpo, enquanto Maktub, em tardia atropelada, vinha terceiro, a dois corpos de Euclides, com Morumbi, Qual e Draksar nos postos imediatos. Luiz Ligoni dirigiu o filho de Shah Rookh sem maiores preocupações. Henrique de Souza está de parabens pelo estado em que apresentou a parelha. O tempo, devido ao estado pesado da raia, não podia ser melhor: 62 2|5.

MAGANA, NO "PHOTOCHART"

A prova especial de éguas teve uma reta empolgante, pela luta travada nos ultimos 860 metros entre Magana e Marilina, tocadas habilmente pelos jóqueis Emidio Castillo e Luiz Rigoni. La Gunsa pulou melhor nessa prova, mas logo deixou passar Doglight, Magana e Marxilina. A ponteira abriu muita luz sôbre Magana, mas na reta começou a parar. Magana, então, passou para a vanguarda, sendo logo atacada pela Marilina, travando-se intensa luta entre as duas rivais. Consultado o "protochart", êste acusou vantagem de focinho em favor de Magana, cujo jóquei, Emidio Castillo, esteve soberbo. Marcou a pensionista de Mário de Almeida o ótimo tempo de 88 2|5 para os 1.400 metros, na areia pesada. Doglight, apesar de disparada na frente pelo U. Cunha, ainda manteve o terceiro lugar.

TEJUCUPAPO, FACIL

No segundo páreo da reunião, o pernambucano Tejucupapo obteve fácil triunfo, confirmando, afinal, os bons privados que possuia para a estréia da nova geração. Quem largou melhor foi o Quinto, mas ao atingirem a reta, por dentro, Tejucupapo passou para a ponta, destacando-se cada vez mais do adversário. Assim, por três corpos, ganhou o páreo, mantendo Quinto a segunda colocação, com Muroc em terceiro. Marcou o pilotado de D. Ferreira o tempo regular de 49 4|5 para os 800 metros, em grâma pesada.

DANÇA, DE GALOPE

O primeiro páreo não ofereceu qualquer sensação. Dança largou melhor, mas logo deixou passar Obelia, postando-se em segundo, com Pigalle, Changa e Gold Dream a seguir. Na reta, Dança voltou ao pôsto de honra, limitando-se a galopar até a meta, enquanto Changa, em tardia atropelada, vinha obter a segunda colocação, deixando Obélia em terceiro. Correram muito pouco Gold Dream e Pigalle. A vencedora foi conduzida com precisão por José Portilho.

LAIUS, NO "PHOTOCHART"

Mais interessante foi o quarto páreo, pelo final que ofereceu entre Egil e Laius. Egil largou bem e procurou fugir dos adversários, seguido de Delano, Eskie, Sarilho, Laius e El Gin. No meio da curva, Laius melhorou um pouco de posição. Entram na reta e El Fin foge, sendo porém, atacado nos ultimos metros pelo Laius, que Rigoni trazia em grande tocada. E os dois animais cruzaram tão juntos o espêlho que foi necessária a consulta ao "photochart". Verificou-se, então, que Laius vencera por uma cabeça, graças a energia do Rigoni. Em terceiro, longe, Sarilho.

VERITABLE SURPREENDEU

O páreo de estrangeiros também teve um transcurso movimentado. Macanudo correu na ponta, seguido de Deslerto, Veritable, Larue, Blake e Shahpur. Mais adiante, Deslerto tomou a ponta, com Veritable a seguir. Na reta, Veritable passou para a vanguarda, atropelando então violentamente o Shahpur, mas sem tempo de alcançar a ponteira, que venceu firme, sob a monta de Jobel Tinoco.

Um tanto esquisito esse páreo, pela displicencia da maioria dos pilotos. Marcou a defensora do Stud La Giralda o tempo de 101 e 3/5 para a milha.

FLOR DO SOL, FIRME

Apesar de demorada, foi oportuna a largada do sexto páreo, correndo Espadana na ponta, seguida de Pandorra, Halênia, Flor do Sol, Kasbah, Lilac e Fair Baby. Na curva, Halênia e Flor do Sol passaram pela Pandorra. E na reta atacaram a ponteira, conseguindo Flor do Sol dominar amplamente a situação, vencendo firme. Mas Halênia somente no "photochart" dominou Espadana. Outra bonita vitória de Emidio Castillo e do tratador Mário de Almeida.

DON PANCHO, NO "PHOTOCHART"

Foi oportuna a partida do sétimo páreo, correndo Welcome na vanguarda, seguido de El Matachin, Don Pancho e Banjo. Na reta, Welcome foi dominado por El Matachin e Don Pancho, que prosseguiram em luta até às proximidades da meta, quando Vardam, pela cêrca externa, veio também envolver-se na disputa. Consultado o "photochart" êste acusou vantagem para Don Pancho, que deixou Vardam a pescoço, enquanto El Matachim finalizou em terceiro, a cabeça. Mas, diga-se de passagem que faltou energia ao joquei João Coutinho, piloto de Vardam, para vencer o páreo. Domingos Ferreira pilotou muito bem o Don Pancho.

SARAH BERNHARDT, TAMBEM NO "PHOTOCHART"

No páreo de encerramento da reunião, Cabo Frio correu na frente, seguido de Sarah Bernhardt, Botticelli e Islete Na reta, Sarah Bernhardt passou para a ponta, destacando-se, mas foi atacada nos metros finais pelo Botticelli, que procurava a cêrca externa. Mesmo assim, a pilotada de Domingos Ferreira ainda venceu o páreo por pescoço, conforme revelou o "photochart", chamado para a decisão. Em terceiro, Lobélia.

Belissimo Sortimento ROUPAS para Rapaz na ALFAIATARIA ORIENTE Preços Baratissimos
131 · Av. Mar. Floriano · 131

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Ceará e Maranhão, Amapá e Pará empataram — Vitórias de Santa Catarina, Sergipe, Paraná e Pernambuco

FORTALEZA, 17 (Asap) — O público esportivo alencarino ficou decepcionado com a exibição do selecionado cearense, que disputando ontem o seu primeiro jôgo contra a representação maranhense, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, não foi além de um empate, embora tivesse a seu favor os fatores campo e torcida 1 x 1 foi o resultado da peleja, que proporcionou uma arrecadação calculada em 130 mil cruzeiros. Os marcadores, foram, Alencar para os locais e Henrique para os visitantes.

VENCEU SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (Asap) — Grande vitória conquistou ontem a tarde a seleção catarinense, estreando no Campeonato Brasileiro de Futebol, ao abater por 3 x 0 o selecionado espirito - santense, quando se esperava uma peleja difícil e equilibrada. Marcaram os tentos do vencedor, René, Palecino e Nicolau.

AMAPÁ X PARÁ — 1 x 1

MACAPÁ, 17 (Asap) — Com o placard de 1x1, num jôgo arduamente disputado, que satisfez o público aficionado, empataram as representações do Amapá e do Pará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Muniz marcou o tento dos paraenses e Mafra o dos amapaenses.

SERGIPE X ALAGOAS — 2 x 0

ARACAJU, 17 (Asap) — Estreou bem o selecionado sergipano no Campeonato Brasileiro de Futebol, abatendo a equipe representativa de Alagoas por 2x0, no prélio levado a efeito ontem à tarde, nesta capital. Helcinho e Zé Amuar foram os goleadores. Os vencedores encaram com otimismo o jôgo decisivo, em Maceió.

OS BAIANOS NÃO CONFIRMARAM O SEU FAVORITISMO

SALVADOR, 16 (Asapress) — Espetacularmente, foram os baianos batidos em sua própria casa pela representação paranaense de futebol. O Estádio Otávio Mangabeira, que apanhou hoje um grande público para assistir os seus representantes, enfrentar os paranaenses, prognosticavam um fácil triunfo para as cores baianas. A verdade, porém, é que os jogadores selecionados, para representarem o futebol da boa terra, não se encontraram em momento algum, deixando que os seus leais adversários, manobrassem à vontade, fazendo o que bem entendiam com a pelota.

Coube a Altinho, abrir a contagem, para logo depois a mesma ser ampliada, por intermédio de Cordeiro.

Esperava-se, como era natural, uma reação dos baianos, mas esta não veio, e os paranaenses se agigantaram ainda mais, fazendo valer a sua melhor classe, não resta a menor dúvida, e desfilando desta forma um rosário de tentos contra os representantes baianos.

Com 60 segundos de jôgo Cordeiro marcava o 3.º tento paranaense.

Aos 15 minutos de jôgo, a "torcida" começa a cantar uma paródia da marcha carnavalesca "Ela é do Norte". Neste instante, porém, investem os baianos e Novinha assinala o tento de honra para a Bahia.

Aos 24 minutos, Altinho aumenta para quatro favorável aos paranaenses, aproveitando um bom passe de Leônidas.

Aos 35 minutos, Miltinho encerra a contagem, elevando para 5 tentos a 1 favorável aos paranaenses.

OS PERNAMBUCANOS CONFIRMARAM

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Paraibanos e pernambucanos lutaram hoje, no Estádio de Cabo Branco pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Depois de um primeiro tempo, em que os representantes paraibanos tiveram mais presença em campo, tanto assim que marcaram com muita justiça, a sua superioridade no gramado, refletida no "placard" pela contagem de 1 tento a zero, gol de autoria de Mário, aos 25 minutos, aproveitando uma falha da defesa pernambucana.

Iniciada a segunda fase, notou-se logo que os representantes de pernambuco se firmavam, pouco a pouco. Assim, já aos 8 minutos, Hamilton igualava o marcador com um tento espetacular. Aos 20 minutos, novamente os pernambucanos aumentam por intermédio de J. Castro, marcando o seu 2.º tento da tarde. Aos 20 minutos surge o 3.º tento dos pernambucanos por intermédio de Hamilton com um violento chute.

Aos 40 minutos, Lula, o zagueiro esquerdo pernambucano, desfere possante chute, de fora da área, burlando a vigilância de Brasil, marcando o 4.º tento. Quando tudo parecia terminado, investe Hamilton e encerra a contagem, marcando o 5.º gol pernambucano, finalizando, o marcador dizia: Pernambuco, 5 x Paraibanos, 1.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O MADUREIRA
Vencido novamente na Colombia

ARMENIA, (Colômbia), 17 (U. P.) — Em uma partida que constituiu um verdadeiro clássico, o Deportes Quindio, de Armenia, derrotou o Madureira, do Rio de Janeiro, pela contagem de 3 x 0. No primeiro tempo, os locais venciam por 1 x 0. Os pontos foram marcados por Garelli, nos 34 minutos, Garelli, aos 22 minutos, e Alarcon, ao 44 minutos.

Os "teams" estavam assim constituidos:

QUINDIO — Tissera; Coello e Lombardo; Sanchez, Gonzalez e Carugno; Urruti, Garelli, Alarcon, Gomez e Cazaubon.

MADUREIRA — Danton; Darcy e Angelo; Walter, Bitum e Claudionor; Tampinha, Evaristo, Genuino, Osmar e Oswaldinho.

O jôgo havia despertado enorme expectativa, pois se tratava de uma "revanche" entre as duas grandes equipes que recentemente haviam atuado no internacional de Caracas.

A partida foi disputada em um ritmo demoniaco. Tanto os famosos "niños mimados del Brasil" como os "rosariños de Prospero Fabrini", empregaram-se a fundo durante os 90 minutos, fazendo gala de uma técnica apurada e desenvolvendo o jogo à base da velocidade.

O "score" de 3 x 0 reflete, entretanto, superioridade dos locais, que funcionaram em cada uma de suas linhas com uma regularidade cronométrica.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9º 22-8868

Trabalhos Desta Manhã

Em preparativos para as próximas reuniões, trabalharam na manhã de hoje, na raia de areia pesada da Gávea, os seguintes animais:

Lujan, A. Dornelles, e Indiscreto, J. Portilho, 1.600 metros, em 107";
Marly, lad, 1.300 metros, em 86" 3/5;
Newmarket, O. Ulloa, 1.600 metros, em 106" 3/5;
Hell Cat, L. Diaz, e Goldena, H. Alves, 1.400 metros, em 91" 2/5;
Good Friand, A. Dornelles, 1.600 metros, em 109";
Ornato, R. Martins, 1.300 metros, em 90";
Homero, L. Diaz, e Hajue, H. Alves, 1.400 metros, em 95";
Palmer, E. Coutinho, 1.500 metros, em 100";
Matador, O. Ulloa, 1.400 metros, em 91" 2/5;
Lucifer, E. Castillo, 1.400 metros, em 93";
Vigorosa, E. Castillo, 1.600 metros, em 105";
Nardo, D. Ferreira, 1.500 metros, em 104;
Laurina, L. Diaz, 1.500 metros, em 101" 2/5;
Sketch, L. Rigoni, 1.300 metros, em 92" 1/5;
Cracovia, A. Dornelles, 1.300 metros, em 91" 3/5;
La Fontaine, J. Marchant, e Osculo, W. Meirelles, 1.300 metros, em 86";
Abdin, lad, 1.500 metros, em 102" 2/5;
Dehes, W. Andrade, 1.500 metros, em 103";
Peta, lad, 1.200 metros, em 82";
Emoetê, A. Nahid, 1.300 metros, em 94";
Oxford, E. Castillo, 1.400 metros, em 94" 2/5;
Four Hills, L. Rigoni, 1.000 metros, em 64" 3/5;
Ocre, J. Karchant, 1.500 metros, em 98";
Porfio, U. Cunha, 1.800 metros, em 85" 2/5;
Aquila, D. Ferreira, 1.000 metros, em 65";

O Fluminense campeão infanto-juvenil

O Icaraí perdeu a hegemonia da aquática mirim metropolitana



O ICARAI PERDEU... — Esse flagrante mostra a largada de uma das provas de natação infanto-juvenil cujo campeonato foi brilhantemente vencido pelo Fluminense, que arrebatou ao Icaraí o título por êle mantido há cinco anos

Depois de cinco anos consecutivos, o Icaraí perdeu a hegemonia da aquática mirim com a perda do titulo de campeão da temporada de 1951|52. Coube desta feita os lauréis ao Fluminense F. C., isto após um prélio empolgante e sensacional, travado pelas duas representações, e que só se decidiu na penultima prova do programa, favoravel ao Fluminense, em virtude da vitória de Maria Parente Ribeiro, do Guanabara. O Fluminense, a principio, distanciou-se do Icaraí, depois, este foi reagindo, chegando mesmo a ameaçar o titulo, que parecia já assegurado aos tricolores e se não fora a vitória da nadadora guanabarina, Maria Parente Ribeiro, o Icaraí teria sido o campeão, de vez que a diferença foi apenas de quatro pontos. A parte técnica foi boa, uma vez que foram registrados bons resultados, assinalando-se como as figuras mais destacadas, Rubens Trilles, do Bangu, e Aristarco Acioli de Oliveira, pois ambos conseguiram novos records. O primeiro na prova de 100 metros juvenis juniors, nado de peito, com o tempo de 1.23"5 e o segundo nos 100 metros nado livre de seniors, com 1,04"8, derrubando a marca em poder de Paulo da Fonseca e Silva, desde 19..

RESULTADOS DAS PROVAS

1.ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito — 1.º ... de Aquino Correia, Fluminense, 47"5; 2.º — Luiz Antonio Morais Lobo, Botafogo, 47"9; 3.º — Gastão Eduardo Figueiredo, Icaraí, 48"5.

2.ª prova — 100 metros — juniors juniors — nado livre — 1.º Afranio Acioli de Oliveira, Fluminense, 1,17"; 2.º André Boutigue, Fluminense, 1,17"8; 3.º Moisés Caboudi, Botafogo, 1,19"9.

3.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de costas — 1.º Aristarco Acioli de Oliveira, Fluminense; 1,18"1; 2.º Roberto Souza Borges, Fluminense, 1,19"4; 3.º Antonio de Souza Campos, Icaraí, 1,20".

4.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado livre — 1.º ...lia Clara Pereira, do Fluminense, 38"1; 2.º Isa Pinto Asturiano, Icaraí, 38"5; 3.º Deise Aquino Correia, Fluminense, ...

5.ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado de costas — 1.º Elisa Colaço Barbosa, Icaraí, 1,28"7; 2.º Maria Ferreira Mora, Santa Teresa, 1,31"9; 3.º Vilma Carvalho Almeida, Fluminense, ...

6.ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas — Ilson Pinto Asturiano, Icaraí, 44"0; 2.º Luiz Felipe Figueiredo, Icaraí, 45"1; 3.º Roberto Braz Rodrigues, Botafogo, 46"4.

7.ª prova — 100 metros juniors nado de peito — 1.º — Rubens Trilles, Bangu — 1,23.5 (record) 2.º — Alcir Gacheco, Bangu — ... 3.º — Adelino Simeão Mota, Bangu — 1,34"3.

8.ª prova — Juvenis seniors, nado livre — 100 metros — 1.º — Aristarco Acioli de Oliveira, Fluminense, 1,06"5 (record). 2.º — José Jorge Souza Silva Botafogo, 1,08"2. 3.º — Roberto Souza Borges, Fluminense, 1,10"5.

9.ª prova — 50 metros meninas infantis, nado de peito — 1.º — Nice de Souza Cardia, Icaraí, 45"9. 2.º — Ana Maria Carneiro Horta, Guanabara, 47"8. 3.º — Deize Aquino Correia, Fluminense, 47"9.

10.ª prova—100 meros meninas juvenis nado livre — 1.º — Maria Ferreira Mora, Santa Teresa, 1,15"7. 2.º Lúcia Paes Leme, Icaraí, 1,22"6. 3.º — Marli Matheus de Brito, S. Teresa, 1,22"8.

11.ª prova — 50 metros infantis nado livre — 1.º — Ilson Pinto Asturiano, Icaraí, 37"2. 2.º — Gastão Eduardo Figueiredo, Icaraí, 38"4. 3.º — Adelvir Machado, Bangu, 38"9.

12.ª prova — 100 metros juvenis juniors nado de castas — 1.º — Afrânio Acioli de Oliveira, Fluminense, 1,22"7. 2.º — Moisés Caboudi, Botafogo, 1,29"5. 3.º — André Boutigue, Fluminense, .. 1,31"7.

13.ª prova — 100 metros juvenis seniors, nado de peito — 1.º — Dario Gaday, Santa Teresa, 1,23"9. 2.º — Luiz Alberto Franco, Bangu, 1,25"4. 3.º — Manoel Francisco bis-Neto, Fluminense, 1,26"6.

14.ª prova — 50 metros meninas infantis nado de costas — 1.º Maria Parente Ribeiro, Guanabara, 45,3. 2.º — Isa Pinto Asturiano, 45"6. 3.º — Nise Bueno Rocha, Icaraí, 45"9.

15.ª prova — 100 metros — meninas juvenis, nado de peito — 1.º Elisa Colaço Barbosa, do Icaraí, 1,34"7. 2.º — Maria Isabel de Souza, do Fluminense, 1,39"1. 3.º — Lúcia Paes Leme, Icaraí, 1,41"6.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º	Fluminense	154
2.º	Icaraí	150
3.º	Bangu	55
4.º	Botafogo	42
5.º	Santa Teresa	40
6.º	Guanabara	23
7.º	Tijuca e Vasco	3

"A 4.500 SÓ EM PIRIAPOLIS"

"Se conseguir a mistura adequada", declarou Chico Landi — Terá o nome de "Presidente Vargas" o carro que atraiu a atenção dos desportistas argentinos

BUENOS AIRES, 17 (Especial para A NOITE) — Por essa ou aquela razão, o certo é que a conduta dos volantes brasileiros no encerramento da temporada internacional foi falidíssima. Pilotando a sua antiga "Maseratti" de 2.000 c.c., Chico Landi só conseguiu um terceiro lugar devido ao quebra-quebra havido. Andou sempre atrás de Fangio, Gonzalez, Medetingue e outros mais, só largando o sexto posto quando Gonzalez e outros pararam por defeitos em suas máquinas. E, chegou uma volta atrás de Fangio que também correu em Maseratti 2.000 c.c. Também apagada foi a corrida de Marques que acabou parando.

CENTRO DE ATRAÇÃO

Resta o consolo do mesmo alcançado pela "Ferrari" de 4.500 c.c. que o presidente Vargas doou ao corredor Chico Landi. Exposta numa vitrine ela mereceu longos comentários da imprensa argentina e foi visitada e examinada por centenas de desportistas. As linhas do novo bólido, as suas caracteristicas técnicas originalíssimas suscitaram a mais viva admiração.

MISTURA ESPECIAL

Como A NOITE antecipou, o carro que tomará o nome de Presidente Vargas só será estreado em Montevidéu. Instado pela reportagem, Landi declarou: — "Pretendo estrear o carro em Piriápolis, se o mecânico da fábrica "Ferrari" que acompanha o carro, conseguir a mistura adequada. A "Ferrari" de 4.500 c.c. seu compressor tem características especiais que exigem uma mistura diferente da usada nos outros carros. Conseguida a mistura tratarei de me adaptar à nova máquina e se tudo for bem, estreá-la-ei".

Falando sôbre a sua fraca performance na prova de ontem, Landi esclareceu:

— "O carro andou mal. não se dando bem com a mistura".

CINEMA NO OLARIA

Os associados do clube leopoldinense terão sessões semanais

Cuidando da sua parte social, o Olaria A. C. acaba de instalar uma sala de projeções. E na próxima sexta-feira, o clube leopoldinense inaugurará o seu novo departamento com um filme de longa metragem.

De acôrdo com a programação, as sessões serão realizadas aos sábados e domingos, a partir da semana vindoura.

A ABERTURA DA I OLIMPIADA DAS FORÇAS ARMADAS CONTOU COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Resultados técnicos apreciáveis nas provas de atletismo

Com a cooperação das equipes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares, de seis regiões militares, realizou-se ontem, com esplêndido brilhantismo a festa de abertura da Primeira Olimpiada das Fôrças Armadas.

Honrada com a presença do presidente da República, que compareceu à hora determinada ao estádio do Fluminense, dos ministros da Guerra, da Marinha, Aeronáutica e altas patentes das três armas, a linda festa teve início com o hasteamento da bandeira nacional, cabendo a honrosa missão do hasteamento ao ministro da Marinha. Em tôrno os estandartes de tôdas as corporações concurrentes em número de seis. A banda da Aeronáutica executa o hino nacional, um oficial-atleta leu o juramento convencional repetido por todos os competidores. Seguiu-se o classico desfile das equipes com o Exército à frente, conduzindo a bandeira do Brasil, vindo a seguir a Marinha, a Aeronáutica, a Policia Militar, a Fôrça Pública de São Paulo e a Brigada Militar. Terminando o cerimonial olimpico, foram iniciadas as provas da primeira parte das provas atléticas onde pontificou como era esperado, o resultado magnifico do soldado da Aeronáutica e recordista nacional, José Telles da Conceição, com 1,90 no salto em altura. Telles ainda tentou quebrar o recorde sul-americano mas não conseguiu.

Hoje pela manhã serão realizadas as provas finais de atletismo e ainda a de revólver, para oficiais, ambas no Fluminense F. C.

Os resultados gerais de ontem foram os seguintes:

100 metros Rasos — Oficiais — 1.ª Semi-final — 1.º lugar, sargento Ruy Moreira Lira — Aeronáutica — 11,2s; 2.º, tenente Herizio Figueira — Exército — 11,3s; 3.º, capitão José Requia — Brigada Militar — 11,9s; 4.º, tenente Walter Lara — F. Pública S. P.

100 metros Rasos — Oficiais — 2.ª Semi-final: — 1.º lugar, tenente Nelicio Santos — Exército — 11,3s; 2.º, tenente Ivan Zanoni — Aeronáutica — 11,4s; 3.º, capitão Johny Linhares — Brigada — 12,0s; 4.º, tenente Fernando Figueiredo — Fôrça Pública S. Paulo.

Disco — Oficiais — 1.º lugar, tenente Ozorio Cavalcanti — Aeronáutica — 35m97; 2.º, tenente Mario Pitaluga — Exército — 35m25; 3.º, tenente Otto Viana — Aeronáutica — 35m21.

800 metros Rasos — Oficiais — 1.º lugar, tenente João Didia — Fôrça P. S. P. — 2m 01,6s; 2.º, tenente Rocha Maia — Exército — 2m06,4s; 3.º, aspirante Alberto Rodrigues — Brigada — 2m06,6s; 4.º, tenente Ruy Pereira — Exército.

1.500 metros Rasos — Praças — 1.º lugar, soldado Claudionor da Silva — Fôrça P. S P. — 4m04,6s; 2.º, soldado Luiz Rodrigues — Fôrça P. S. P. — 4m05,1s; 3.º, soldado — Waldemar Caldas Varela — Aeronáutica — 4m06,4s; 4.º, soldado Hermogenes Lopes — Aeronáutica.

1.500 metros Rasos — Oficiais — Final — 1.º lugar, tenente Ivan Zanoni — Aeronáutica — 11,0s; 2.º, tenente Acrisio Figueira — Exército — 11,1s; 3.º, major Ruy Moreira Lima — Aeronáutica — 11,6s.

Altura — Praças — 1.º lugar, soldado José Teles da Conceição — Aeronáutica — 1m90; 2.º, soldado Hilton da Conceição — Aeronáutica — 1m80; 3.º, sargento Silas Colares de Oliveira — Exército — 1m75.

Dardo — Praças — 1.º lugar, sargento Miguel da Silva — Aeronáutica — 54m50; 2.º, sargento Antonio Pereira dos Anjos — Exército — 50m00; 3.º, sargento João Lima dos Santos Aeronáutica — 46m30.

Revezamento 4 x 100 metros — Praças — Semi-final — 1.º lugar, Turma da Aeronáutica — 43,00s; 2.º, Turma da Marinha — 44,1s; 3.º, Turma do Exército — 44,4s; 4.º, — Turma da Fôrça P. S. P.

Revezamento 4 x 100 metros Rasos — Oficiais — Final — 1.º lugar, Turma do Exército — 43,9s; 2.º, Aeronáutica — 44,1s. A turma da Fôrça Pública de São Paulo foi desclassificada.

Revezamento de 4 x 100 — Praças — 1.º, Aeronáutica; 2.º, Marinha; 3.º, Exército.

Exibição impressionante da seleção carioca de amadores

7x0 a contagem conseguida sôbre os campeões da várzea de São Paulo, o Vila Primavera F. C. — Larry 3, Cácá, 2 e Humberto 2, os goleadores

Mais uma impressionante exibição ofereceu ontem, ao público carioca, o selecionado carioca de amadores que se está preparando para uma possivel participação no Torneio Olimpico de Helsinki. Desta feita o quadro "sparring" apresentava-se com grandes credenciais, visto tratar-se do conjunto campeão da várzea de São Paulo, o Vila Primavera F. C. e que, recentemente, impôz-se à equipe amadorista da terra bandeirante.

Cêdo, porém, verificou-se que, a exemplo do que vem acontecendo, o conjunto bandeirante não estava na altura de dar combate ao poderoso selecionado guanabarino, sem a menor sombra de exagêro, um dos melhores conjuntos que já vimos jogar na sua categoria.

Carlos Alberto, Mauro, Zózimo, Adésio, Larry e Vavá foram os melhores homens do conjunto carioca.

Larry 3, Cácá 2 e Humberto 2 foram os goleadores, tendo dirigido o encontro, com acêrto, o Sr. Haroldo Claudio Seabra.

As duas equipes entraram com a seguinte organização:

DISTRITO FEDERAL — Carlos Alberto (Arizio), Ismael (Adilio) e Mauro (Almir). Zózimo (Orlando), Adésio (Amauri) e Bené. Nilo (Ilo), Humberto, Larry (Tião), Vavá e Cácá.

VILA PRIMAVERA — Andó, (Nestor), Tavoreto e Ribeiro Zocoli, Campineiro e Cabeção Neco (Antonio), Jongo, Tarento, Sergio e Maió.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

GOL DO CORINTIANS — Voltou o Flamengo a perder, decepcionando os seus inúmeros adeptos. Jogando contra o Corintians, o rubro-negro acabou se entregando sem remissão, descendo para o último lugar, o que significa "pegar" a lanterna. Na gravura está focalizado um dos tentos do campeão paulista, vendo-se Antoninho completamente vencido

PANORAMA DA RODADA

VASCO E PORTUGUESA SUSTENTARAM A LIDERANÇA

Venceram Palmeiras e Corintians nos jogos secundários da rodada — Despedida do Botafogo e o Flamengo no último posto da tabela

O Torneio Rio-São Paulo vai aos poucos atingindo a sua fase final desenhando-se os dois candidatos ao título, Portuguesa de São Paulo e Vasco, sendo que o Vasco desfruta de uma situação privilegiada pois só lhe faltam dois compromissos contra a própria Portuguesa no Maracanã e o Palmeiras no Pacaembu encerrando a sua campanha. A Portuguesa tem a cumprir três partidas sendo que quarta-feira contra o São Paulo — parada dificílima — domingo contra o Botafogo e finalmente o Vasco ambos os jogos no Rio de Janeiro. Como se vê o Vasco aparece como o vencedor iminente do Rio-São Paulo pois já passou pelos maiores obstáculos. São Paulo e Fluminense são os perseguidores dos ponteiros, podendo ainda o São Paulo lutar por uma colocação honrosa.

A VITÓRIA DA PORTUGUESA — *No sábado a Portuguesa conservou a liderança vencendo espetacularmente o Bangu pela contagem de 5 x 1. A primeira fase foi equilibrada terminando 1 x 1 cabendo inclusive ao Bangu a abertura da contagem. Na etapa complementar com o afastamento de Oswaldo da meta banguense desenhou-se nitidamente a superioridade da Portuguesa que iniciou a série de tentos para vencer por ampla e justa contagem. O Bangu descontrolou-se na etapa final dando chance à Portuguesa para exibir bom futebol especialmente a sua ofensiva que esteve em tarde de gala.*

A RESISTÊNCIA DO SANTOS — *O Santos resistiu ao Vasco durante grande parte do prélio de ontem. Só depois do 30.º minuto da segunda fase que o quadro cruzmaltino encontrou o caminho do gol para vencer com autoridade. Coube a Ipojucan a iniciativa das jogadas já quando a defesa cruzmaltina mostrava-se mais atenta e segura com Aldemar ajudando o ataque e Jorge firme na sua verdadeira posição. Assim foi o Vasco à frente e nasceram os tentos decisivos do "match". O Santos lutou com muita bravura e enquanto contou com Antoninho rendendo dentro dos seus recursos físicos foi adversário à altura. O Vasco depois caiu, confundiu-se e acabou por perder dentro da lógica. O Vasco conservou a liderança e marcha para a conquista do título com amplas possibilidades.*

TOMBOU O BOTAFOGO — *Despediu-se o Botafogo do Rio-São Paulo perdendo para o Palmeiras na tarde de sábado. Perdeu por falta de ataque. Jogando lentamente e sem objetividade o quadro carioca permitiu que o Palmeiras se armasse no centro do gramado e com o trabalho de Luiz Villa e Jair. E quando parecia que o "placard" ficaria mudo surgiu um tento imprevisto de Ponce de Leon que valeu para liquidar com todas as esperanças alvi-negras. Assim o Botafogo que era candidato ao Rio-São Paulo está completamente fora dos principais postos.*

O FLAMENGO NO ÚLTIMO LUGAR — *Perdendo para o Corintians no Pacaembu o Flamengo isolou-se no último posto do Rio-São Paulo. O quadro rubro-negro lutou muito e chegou a exercer domínio territorial sobre o Corintians. Faltou, contudo ao rubro-negro um ataque que completasse o trabalho da intermediária que foi bom na primeira fase da luta. Deve-se contudo ressaltar que o Flamengo jogou desfalcado de três jogadores de sua defesa, Garcia, Bria e Pavão, os quais fizeram muita falta na partida de ontem no Pacaembu.*

De qualquer forma porém o Corintians com o aproveitamento de Luizinho na etapa final conseguiu uma vitória merecida pois souberam seus atacantes aproveitar com êxito as oportunidades que a linha do Flamengo desperdiçou na primeira fase do encontro.

E o Botafogo voltou a perder . *O Botafogo exibindo um futebol paupérrimo, perdeu para o Palmeiras, mesmo com o "handicap" do local, pois a peleja foi realizada no Maracanã. Uma derrota sem desculpa pois em realidade o Palmeiras foi mais quadro, aproveitando-se das oportunidades oferecidas e da pouca eficiência dos cinco atacantes do alvi-negro. Nesse flagrante de muito moviment o e nenhum resultado aparecem o goleiro palmeirense evitando Vinicius, enquanto Juvenal aguarda o desenrolar dos acontecimentos*

ESPETACULAR VITORIA DE FANGIO

O argentino Menditeguy, na "Ferrari" do brasileiro Pinheiro Pires, conseguiu o segundo lugar — Landi em terceiro, uma volta atrás

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — Fangio venceu o Grande Prêmio de Automóvel da Argentina, pilotando um carro Ferrari 2.000, no qual fez 1 hora, 15 minutos e 23 segundos e 9/10, ou seja a média de 112 quilômetros 269 para o percurso de 141 quilômetros 207.

Em segundo lugar colocou-se Menditeguy, com uma Ferrari 1.500, em 1 hora, 39 minutos e 1/10; em terceiro chegou o brasileiro Chico Landi, num carro Ferrari 2.000, em 1 horas, 15 minutos e 29 segundo e 8/10, para 29 voltas de percurso.

NO CARRO DE UM BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 17 (A.F P.) — Mais de 100.000 pessoas presenciaram o encerramento da temporada internacional de automobilismo, no autodromo "Dezesete de Outubro".

A prova reservada para máquinas de mecânica nacional, disputada em primeiro lugar, em 20 voltas, ou seja 94 quilômetros e 138, teve a participação de 33 volantes, vencendo Alberto Crespo, em 53 minutos, 23 segundos e 8/10, à média de 105 quilômetros e 780 metros.

Em seguida realizou-se interessante exibição feminina de motociclismo, com várias voltas na pista, demonstrando que a mulher domina também os esportes mecânicos.

Finalmente, foi disputada a prova internacional, ... tomaram parte os mesmos volantes do domingo anterior, representando o Uruguai, Brasil, Itália, França e Argentina.

Não participou o piloto brasileiro Pinheiro Pires, que somente havendo chegado sábado, à Argentina, não lhe foi possível conhecer devidamente o circuito. Em um gesto fraternal para com a Argentina, Pinheiro Pires cedeu sua Ferrari 1.500 ao argentino Carlos Menditeguy, que chegou em segundo lugar.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE — 2.ª-feira, 17/3/52 — N. 14.045

O CHILE VENCEU O PANAMA'

SANTIAGO, 17 (AFP) — No jôgo em disputa do Sul-Americano de Futebol, o Chile venceu o Panamá por 6x1. No 1.º tempo, o Chile estava vencendo por 4x0.

Otimismo entre os australianos para os Jogos Olímpicos

MELBOURNE, (Austrália), 17 (U. P.) — Os selecionadores da equipe australiana aos Jogos Olímpicos de Verão de 1952 foram severamente criticados pela imprensa e pelas emissoras locais, dizendo-se que não foram escolhidos os melhores representantes da Austrália para o torneio mundial de Helsinqui. Afirma-se que tal fato privará a Austrália de ganhar pelo menos 3 provas olímpicas.

VARIAÇÕES...

O Bangu perdeu feio. Time muito parado, meio pixilinguento e nada com pinta de campeão. Ondino deve andar doente — e com razão. Muita gente confiava no Bangu, só para não ter que torcer para o Vasco. Sabem lá o que é um rubro-negro tendo que bater palmas para o esquadrão da colina, único time carioca que está disputando ainda o titulo, cabeça com cabeça com a Portuguesa?

★

Por sua vez o Botafogo entrou bem e de fininho, frente ao Palmeiras. Tudo louco em General Severiano, com Carlito tendo coisas sôbre coisas. Tá ruim o clima pro lado do grêmio da estrêla solitária.

★

Em compensação o Flamengo vem conseguindo manter uma regularidade impressionante na sua série de derrotas. Vai bem o rubro-negro que querendo Benitez, Osmarini, Genuino e outros acabou por contratar Neca. E neca de vitória, ainda por cima. Tá azul?...

★

Encontraram um despacho perto da sede do rubro-negro. Dentro do dito havia uma vela, um pouco de farofa amarela legítima, uma galinha azeviche e um cartão que dizia: "Aguenta o repuxo, moçada! "Isso" não é nada não; é a gambá do Peladinho que resolveu se fantasiar de sapo do Arubinha"...

★

Há povo descontente com a convocação dos craques feita pelo Zezé. Tá legal, porque nós tambem achamos muita coisa errada. Mas não vamos meter o pau por antecipação.

★

Sabem lá o que é o futebol profissional no Brasil? É a maior espinafração de todos os tempos... O Rio x S. Paulo está aí, mambembe, mambembe — virando torneio de cavação. Por dinheiro há quem venda até a alma, e os "paredros" e "cartolas" estão nesse meio, felizes e pixilinguentos.

★

O Mr. Hartless toma certas atitudes que não ficam elegantes num britânico. Bota as mãos nas cadeiras, tem tremeliques, e ameaça com gestos bruscos os jogadores. Fica feio — Mr. Hartless, por que inclusive todo mundo sabe que o senhor não é das loucuras e muito menos de briga.

★

Por falar nisso Mr. Hartless, no intervalo da peleja Vasco x Santos bateu bola com alguns jogadores do Vasco. Brilhou no contrôle da bicha. Em certa altura de um passe para o seu auxiliar brasileiro. O bandeirinha patrício saiu, rápido, da jogada — que êle não dá pra ser jogador nem de chapinha.

E NÃO ERA NADA

Depois de ser atingido por Odair, em um choque casual, Barbosa foi recolhido à enfermaria do Vasco, onde o atenderam, além do médico, os Srs. Ciro Aranha e Diogo Rangel, que se vêem na gravura, cuidando do craque, cujo estado não inspira cuidados.

CORTANDO O PANO

A categoria do futebol que os clubes disputantes do Rio x São Paulo vêm apresentando é simplesmente digna de lástima. O torcedor comparece ao Maracanã ou ao Pacaembu, paga um bom dinheiro e no final de noventa minutos sai se sentindo ludibriado. Autênticas "peladas" sem maiores significações têm sido jogadas em nome de um torneio que, por motivos politicos, foi alterado em suas verdadeiras finalidades e aparece como um modo até então fácil de conseguir dinheiro — por parte dos clubes. O resultado é que os fãs do futebol já estão começando a desacreditar do Rio x São Paulo, e a maneira pela qual a tabela foi organizada conseguiu "sangrar" a bolsa do torcedor que se mostra arrédio e sem muitas esperanças de que as coisas melhorem para o seu lado... De qualquer maneira a história torna a se repetir: um Torneio organizado visando o benefício dos clubes. E o público pagante é que sofre e se afasta, certo de que estão lhe passando um "conto" autêntico e com todas as caracteristicas das coisas bem pensadas...

ALFAIATE



BARBOSA EM AÇÃO — Barbosa, enquanto esteve em campo, foi o arqueiro seguro e decidido de sempre. Aí aparece o goleiro vascaino agindo contra o ataque santista, facilmente dominando a emergência

RONDA NOS VESTIARIOS

BARBOSA, A PREOCUPAÇÃO DOS VASCAINOS

Ciro Aranha e Diogo lutam pela "estrêla" da sorte — Ipojucan foi a "chave", na opinião do técnico — Conformados os santistas — Antoninho, a mola, cansou no segundo tempo

A alegria no vestiário do Vasco não chegou a ser completa por causa de Barbosa. Todos, indistintamente, dirigentes, associados, jogadores procuravam conhecer das condições físicas do arqueiro vascaino, que havia sido atingido por um ponta-pé de Odair. O Dr. Giffoni já entrara em ação, reduzindo às devidas proporções as consequências do acidente. Barbosa estava bem e com ordem de ir para casa. Assim sendo, quando o médico informou que nada de mais grave poderia ocorrer com Barbosa, a alegria reinou no vestiário. Ciro Aranha e Diogo provocaram um "casaca" da turma e depois ficaram discutindo para saber quem possuia a "estrêla" da sorte... Estavam ambos invictos no Rio-São Paulo...

O TECNICO SATISFEITO

Otto Gloria lembrava a história do relógio da criança para dizer quando Ipojucan anda o quadro anda... quando Ipojucan pára, o quadro pára: — "Vocês viram no segundo tempo? Deu uma coisa nêle e foi a "chave" da vitória. Grande jogador, indiscutivelmente, mas estranho de temperamento. Felizmente contamos com Ipojucan na hora "H" e vieram aquêles gols de sua cabeça, de suas habilidades. Otto falou em Alfredo e Danilo. As modificações estavam nos cálculos, todavia, foram feitas quando o Santos passou a pregar um susto. Aldemar, contente por ter entrado na hora da reação. Eli, felicitado como figura máxima da defesa, e Ernani sempre o mesmo Ernani, perseverante e jogador à altura de Barbosa.

CONFORMADOS OS SANTISTAS

Aimoré falava com desembaraço no vestiário. — "Futebol é assim. Ganha quem marca gols, quem aproveita as oportunidades. Poderiamos ter decidido o jôgo, estivemos à altura do Vasco, chegamos a dominar, mas cadê gol? O Vasco tem, no seu ataque, elementos capazes de decidir um jôgo na hora mais difícil para a equipe. Nós não. Temos uma defesa ... que joga bem, mas o ataque tem falhas e falta de maior experiência e visão. Antoninho, que foi a grande figura do Santos, disse à reportagem: — "Confesso que dei tudo em campo. Dentro do mormaço horrivel não poderia ter feito mais. Na segunda fase senti os efeitos do esfôrço, cansei e a defesa se confundiu. Ganhou o Vasco, mas cumprimos o que estava no nosso alcance".

Helvio, contundido na ..., aprontava-se para ir ao Pronto Socorro em companhia do médico do Santos. Nada de grave, apenas um dedo de Jansen, que comprometia a sua vista esquerda.

LEDA CARVALHO DOENTE

Ameaçada a participação da nadadora brasileira no Sul-Americano

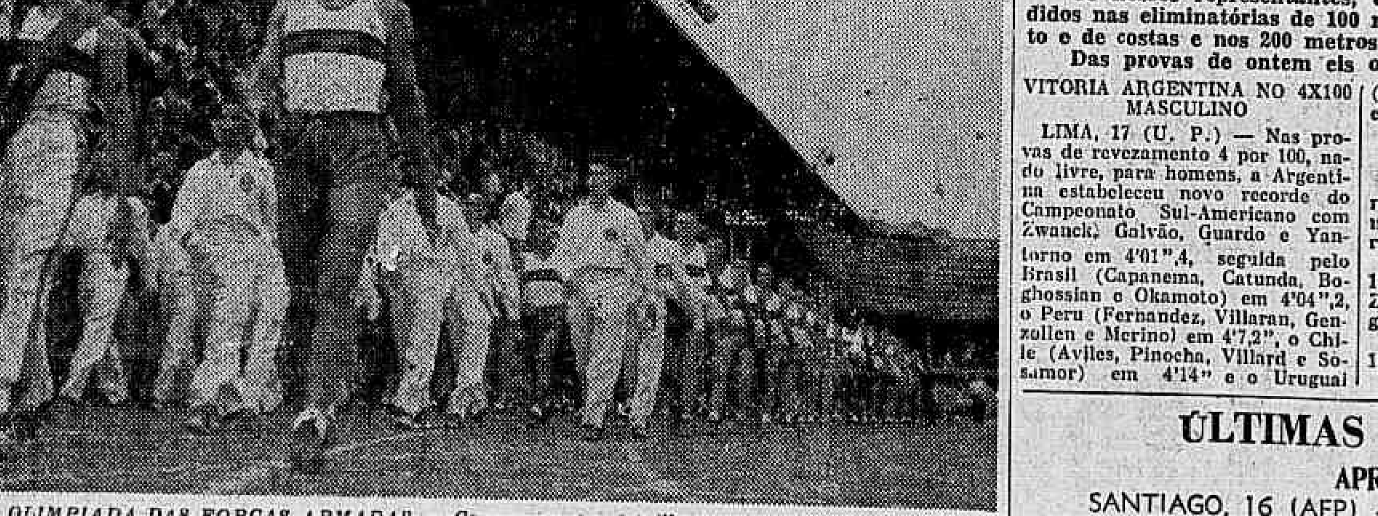
LIMA, 17 (De Sergio Rodrigues, especial para A NOITE) — A nossa equipe feminina está sob a ameaça de não contar com o concurso de Leda Carvalho, elemento de destaque nas provas de nado livre.

A nadadora paulista encontra-se adoentada e talvez não possa participar das eliminatórias.

Se se confirmar a ausência de Leda, será feita uma eliminatória entre Talita e Inge para a escalação da sua substituta no revezamento.

DEZ PONTOS DE VANTAGEM PARA A ARGENTINA

Edith Groba sagrou-se campeã sul-americana nos 100 metros, nado de costas — Vencidos os brasileiros no revezamento de 4 x 100, homens — Bem classificados os nacionais nas provas masculinas de nado de costas e nado de peito — 11 x 0 sôbre o Perú, em water-polo — A contagem até ontem



A OLIMPIADA DAS FORÇAS ARMADAS — Com excepcional brilhantismo, como noticiamos em nossa primeira edição, realizou-se a Olimpiada das Fôrças Armadas, com representações dos Estados e do Distrito Federal. Antes do inicio da competição houve a solenidade da abertura do certame e imponente desfile de que a gravura acima é o flagrante

Com a realização de duas provas finais e três de classificação, prosseguiu, ontem, à noite, o Campeonato Sul-Americano de Natação, em Lima.

A nossa consagrada "estrêla" Edith Groba levantou o título continental nos 100 metros, nado de costas.

Na outra final, a Argentina venceu o revezamento masculino de 4 x 100 metros, roubando-nos pontos preciosos.

Os nossos representantes, entretanto, foram bem sucedidos nas eliminatórias de 100 metros, homens, nado de peito e de costas e nos 200 metros livre.

Das provas de ontem eis os resultados:

VITORIA ARGENTINA NO 4X100 MASCULINO

LIMA, 17 (U. P.) — Nas provas de revezamento 4 por 100, nado livre, para homens, a Argentina estabeleceu novo recorde do Campeonato Sul-Americano com Zwanck, Galvão, Guardo e Yantorno em 4'01",4, seguida pelo Brasil (Capanema, Catunda, Boghossian e Okamoto) em 4'04",2, o Peru (Fernandez, Villaran, Genzollen e Merino) em 4'7,2", o Chile (Aviles, Pinocha, Villard e Sosamor) em 4'14" e o Uruguai (Mari, Yasa, Priffione e Nicola) em 4'20".

CLASSIFICADOS MOBIGLIA E GRIJÓ

LIMA, 17 (U. P.) — Nos 100 metros nado de peito para homens, os resultados de ontem foram os seguintes:

1.ª série: Pavlosky (Argentina), 1'12,1"; Mobiglia (Brasil), 1'13,4"; Zavalla (Uruguai), 1',15"; Arriagan (Peru), 1'16,5".

2.ª série: Cosani (Argentina), 1'9,7" (novo recorde do campeo-

(CONTINUA NA 5ª PÁGINA)

Esportes no MUNDO

LISBOA, 17 (AFP) — Resultados dos jogo de ontem em disputa do campeonato nacional de futebol:

Estoril e Benfica, 1 x 1; Sporting e Oriental, 2 x 0; Acadêmica e Porto, 1 x 1; Boavista e Covilhã, 4 x 0; Guimarães e Atlético, 1 x 0; Belenenses e Braga, 1 x 0; Salgueiros e Barreirense, 1 x 0.

Classificação: Sporting, 35 pontos; Benfica, 34; Porto, 34 pontos.

★

NA ITÁLIA — *A 25.ª "rodada" do campeonato italiano*

(CONTINUA NA 5ª PÁGINA)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS ESPORTIVAS

APROVADA A MOÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO, 16 (AFP) — O Congresso Pan-Americano de Futebol aprovou a moção do Brasil no sentido de que possam ser recebidas as listas de jogadores até três dias antes da estréia de cada país. Ficou decidido também que, no atual campeonato, serão autorizadas até três mudanças de jogadores, incluindo o arqueiro.

AS COISAS AINDA NÃO ESTAVAM PRETAS... — Nessa altura dos acontecimentos do jogo Bangu x Portuguesa o goleiro Oswaldo ainda podia fazer pose para o fotógrafo. O placard estava igual e ninguém podia esperar aqueles 5x1 que haviam de arrasar o Bangu no final da contenda...

-FOI ELE QUEM MANDOU MATAR


Paulo Motta Barbosa (ou Paulo Roberto) e Hélio Claudino Silva, vulgo "Tiú", os dois monstros

Afirma o facinora que o crime foi planejado e preparado pelo mandante, descendo a pormenores impressionantes — As armas e os uniformes — Vinte mil cruzeiros, o preço combinado — Teria ouvido entre gargalhadas a narrativa do crime — Acareação sensacional esperada para hoje — Multidão defronte à delegacia


Antonio Grande, que deixou de tomar parte no crime por não haver uniforme que lhe servisse

Depois de muito tempo, numa sala da Divisão de Policia Técnica Paulo Barbosa, um dos autores do barbaro homicidio da Ilha da Restinga, na Barra da Tijuca às 23,30 horas de sábado, falou á reportagm, fazendo graves acusações ao professor Goulart.

Como se nada de anormal tivesse acontecido, com um sorriso carcastico nos labios, trajando a mesma roupa em que usava, momentos antes de ter cometer o crime, entrou na sala, que estava repleta de reporteres e fotografos. Sentou-se numa cadeira e vendo-se rodeado pelos representantes da imprensa, perguntou calmamente:

— Os senhores estão dispostos ouvir-me? Então vou narrar-lhes como se deu o crime.

Não tinha intenções de matar

Minha intenção não era matar, mas aconteceu. São coisas da vida. Chamo-me Paulo da Mota Barbosa, solteiro, de 23 anos e resido, atualmente, em Caxias, na rua Itaperuna nº 18. Sou mais conhecido por Paulo Roberto, nome de um cantor da Mangueira

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

SITUAÇÃO CRITICA
A Inglaterra à beira da bancarrota

LONDRES, 16 (U. P.) — A situação financeira da Grã-Bretanha está se tornando cada vez mais grave, segundo informam circulos oficiais. As reservas-ouro do país provàvelmente se esgotarão este verão no caso de as despesas da nação continuarem no mesmo ritmo que no momento. Essas reservas são calculadas em um bilhão e setecentos milhões de dólares. Os peritos financeiros declararam que essa reserva significa que o país está à beira da bancarrota.

REFORMA DE UM SISTEMA TRADICIONAL EM TODO O MUNDO

As teses a serem debatidas na Primeira Conferência Latino-Americana de Medicina e Criminologia a reunir-se no Rio, em setembro vindouro e o que nos disse o senhor Claudio de Araujo Lima — O Brasil e a medicina legal — Fomos os primeiros a aplicar a radiologia dentro de um método prático

Regressou da Argentina o Dr. Cláudio de Araújo Lima, professor da Escola de Policia, e que foi a Buenos Aires preparar a 1.ª Conferência Latino-Americana de Medicina Legal e Criminologia, que se reunirá no Rio de Janeiro na primeira quinzena de setembro do corrente ano.

Falando a A NOITE sôbre êsse importante conclave, disse-nos que a Conferência será promovida sob os auspicios da "Revista Latino-Americana de Psiquiatria, da qual é êle diretor de lingua portuguesa e reunirá médicos ligistas e juristas de todo o continente. O Instituto de Medicina Legal também tem a sua parte no patrocinio do congresso.

O melhor Instituto em todo o mundo

— É curioso observar — esclareceu — o interêsse que têm os delegados estrangeiros de visitar o nosso Instituto Médico Legal, o maior e melhor de todo o mun-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

BRASIL, POTÊNCIA MUNDIAL

Da mensagem do presidente Getúlio Vargas ao Congresso:

"O Brasil deixou de ser definitivamente uma potência de âmbito continental para se tornar uma potência mundial. Os nossos interêsses não se circunscrevem ao continente americano nem aos paises banhados pelo Oceano Atlântico, mas abraçam também os outros continentes menos próximos de nossas fronteiras.

Há muito deixamos de pertencer ao grupo dos chamados "pequenos paises". Precisamos abandonar, de uma vez por todas, esse complexo que, por longos anos, vem pairando como uma fôrça amortecedora e entorpecente sobre a nossa politica externa.

A consciência da nossa grandeza, do nosso poder e das nossas responsabilidades deve estar constantemente presente em nossa lembrança, a estimular a formulação de uma politica exterior compatível e coerente com o nosso destino de grande potência".


O professor Raul Davila Goulart

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ONIBUS POR SEÇÕES

A revisão das tarifas já está sendo feita, parceladamente, e entrando logo em execução — "Estamos promovendo a revisão à base de experiências já recolhidas" — Por tôda esta semana deverão estar todos os problemas resolvidos, diz a A NOITE o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura — Resolvido o problema interno da Zona Sul, com linha circular

Já está sendo executada, parceladamente, a revisão determida pelo prefeito, nas tarifas dos ônibus, alteradas em consequência de acórdão da Justiça do Trabalho. Amanhã ou depois, ao que fomos informados, estará resolvido, integral e satisfatoriamente o problema dos transportes para a Zona Sul, enquanto o Departamento de Concessões da Prefeitura já se está voltando para resolver alguns outros que ficaram temporariamente equacionados na Zona Norte.

Desde ante-ontem, algumas linhas que estavam cobrando, experimentalmente, passagem única passaram a ser secionadas.

Tudo à base de experiências

Procurado pela reportagem de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Inscrita outra dona de casa de Andaraí — E' casada há 22 anos e tem quatro filhos — Além dos trabalhos domésticos, executa outros para fora, cooperando, assim, na manutenção do lar — E' eximia, sobretudo na confecção de bolos artisticos, chapéus femininos e flores artificiais — Uma carta de Irajá — Subiu a 106 o número de candidatas e a 42 o total de bairros representados


Flagrante colhido quando D. Elza Granado Gomes era entrevistada, em sua residência, pelo repórter de A NOITE

Outra dona de casa do Andaraí vem de inscrever-se no concurso de A NOITE. Trata-se da senhora Elza Granado Gomes, residente à Rua Barão de Mesquita, 857, Grupo 3, apartamento 202. E' casada há vinte e dois anos com o Sr. Osvaldo Mello

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)


A tribuna de honra do Estádio do Fluminense F. C. na inauguração da I Olimpiada das Forças Armadas com a presença do presidente Getulio Vargas e os titulares das pastas militares

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ABERTURA DA I COMPETIÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Com a presença do presidente Getulio Vargas, realizou-se, ontem, no estádio do Fluminense F. C. às 15 horas, a cerimônia de abertura da I Olimpiada das Fôrças Armadas e Auxiliares, sob o contrôle da Diretoria de Desportos do Exército. O certame, velha aspiração dos desportistas militares agora tornada realidade, conta com a participação de mais de uma centena de oficiais e praças das Fôrças Armadas, inclusive das Fôrças Públicas de diversos Estados. A solenidade de abertura, presidida pelo chefe do Govêrno, compareceram os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, respectivamente general Estillac Leal, almirante Renato Guillobel e brigadeiro Nero Moura, o chefe do gabinete Militar, general Ciro do Espirito Santo Cardoso e outros oficiais superiores das Fôrças Armadas.

O POVO DEVE INTERESSAR-SE MAIS ESTREITAMENTE PELA VIDA PUBLICA

Apêlo do Sr. Getulio Vargas na mensagem ao Congresso — "No intervalo das eleições, os partidos perdem todo o contato com os seus eleitores, e apenas os agitadores profissionais e os militantes comunistas continuam a arregimentar o povo para os assuntos da vida pública", diz o presidente — O milagre do exercício de 1951: saldo orçamentário de quase 3 bilhões de cruzeiros — Tópicos essenciais da mensagem do primeiro magistrado

Os resultados financeiros do exercicio passado, relembrados com justa ufania na mensagem presidencial agora lida na reabertura dos trabalhos normais do Congresso, são o traço marcante das atividades que o Sr. Getulio Vargas resume naquele documento. Sendo o desequilibrio orçamentário a principal causa da inflação, nesse ponto se fitou a preocupação do Executivo, e de tal forma foi ele atingido, que não é sem legitima satisfação que o Govêrno o relembra na mensagem os resultados obtidos: um saldo orçamentário de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, o maior já verificado na história financeira de um pais que nos últimos exercicios só conhecera "deficits" cada vez mais volumosos; uma arrecadação superando em 6 bilhões e 877 mi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)


Ministro Vasco Leitão da Cunha

MORREU O CARROCEIRO MILIONÁRIO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, contando mais de setenta anos, o preto Saturnino Nascimento, que durante tôda a sua vida se dedicou ao transporte de cargas em antigas carrocinhas. Deixou uma fortuna avaliada em vários milhões de cruzeiros.

O pacto da Liga Arabe

BAGDÁ, 17 (UP) — A Câmara dos Deputados ratificou unanimemente, ontem, o Pacto de Defesa Mútua e de Cooperação Econômica por 10 anos entre as 7 Nações da Liga Arabe. O acôrdo foi assinado em junho de 1950, no Cairo. O Iraque foi o primeiro país a ratificar o Pacto.


Chegada de uma das provas de atletismo na Olimpiada das Fôrças Armadas

Grandes preparativos para os jogos olimpicos de Helsinqui

Admirável organização da produção na Finlândia — Características notáveis do povo no país amigo — Está paga êste ano a dívida de guerra à Rússia — Fala a ANOITE, o ministro Vasco Leitão da Cunha, ao regressar ao Brasil

O ministro Tristão Vasco Leitão da Cunha, durante os últimos nove anos, principalmente no periodo da guerra desempenhou importantes missões diplomáticas, de que se desobrigou com êxito.

A primeira destas missões foi

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O vinho evita a tuberculose...

PARIS, 16 (U.P.) — Foi apresentado pelo govêrno, projeto de lei destinado a dobrar a ração de vinho dos soldados franceses. O vinho, segundo o projeto de lei, evita a tuberculose e ajuda aos soldados a vencer a fadiga e o perigo. Apresentaram êsse projeto dois deputados do Partido de Reunião do Povo Francês, chefiado pelo general De Gaulle.

COMO É QUE VOCÊ ANDA?

O que revela a maneira de andar das pessoas — Pernas cruzadas, pés separados — Dar ponta-pés em objetos imaginários

Como é que seu marido ronca? Estude o seu temperamento enquanto êle dorme o sono da inocência.

Na segunda-feira passada, falamos sôbre os diversos modos de espirrar com os seus respectivos significados. E começamos também a descrever as várias maneiras de roncar... o ronco é profundo e igual? É ascendente com um assovio no fim? É entrecortado de grunhidos? Parece um gemido? Tudo isso já foi explicado como revelador de vários temperamentos.

Continuemos a descrever os roncos dos maridos... E passemos depois a analizar o andar das pessoas, o modo como ficam de pé, como se sentam.

O RONCO EM GARGAREJOS

O ronco entrecortado, borbulhante, que soa como se a pessoa estivesse gargarejando, significa um temperamento igual, que raramente é afobado ou perturbado pelos acontecimentos. Essa pessoa tem uma confiança quase ingênua na humanidade, é crédula, mas bem capaz de tomar conta de si própria, tanto fisica como mentalmente. É um pouco impulsiva e descuidada quanto aos assuntos de pouca importância, mas cautelosa e reservada em relação aos negócios mais sérios.

OS ASSOVIADORES

As pessoas cujo ronco é mais um assovio que um ronco pròpriamente dito, são suaves de modos, respeitam os outros, tendo porém a tendência a ser reservadas. Sua imaginação muitas vêzes as leva às raias da fantasia. Nunca chegam a excessos, são amoldáveis, versáteis, sempre procurando um método fácil para executar suas tarefas.

MODOS DE ANDAR, FICAR DE PÉ OU SENTADO

Muitas pessoas têm um modo especial e inconsciente de ficar de pé, de sentar ou de andar. Geralmente êsse maneirismo se torna um hábito e é frequentemente repetido. Quanto mais frequente fôr êsse hábito, mais pronunciado será o seu simbolo.

APOIAR-SE MAIS NUMA PERNA

A pessoa que, de pé, descansa o seu pêso mais numa perna, transferindo-o de tempo em tempo para outra, não tem muita resistência nem fôrça de vontade. Cansa-se fàcilmente, irrita-se e zanga-se com frequência, e não é excessivamente ambiciosa. Vacila sempre e não é muito capaz de dirigir o próprio destino.

PERNAS CRUZADAS

Quem, enquanto está de pé, cruza as pernas colocando a maior parte de seu pêso num dos pés, é reservado e cauteloso. Não é generoso quanto a dar informações, mas, se obrigado, terminará fornecendo-as com rancor. É uma natureza que está sempre na defensiva.

PÉS BEM SEPARADOS

A pessoa que fica de pé com os pés bem separados e fecha as mão às costas tem uma vontade forte e uma suprema con-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)


"Quinzinho" quando era levado para a Policia

Vendedores de sonhos e loucuras
A policia em ação

O comissário Adão Domingues, da Delegacia de Costumes e Jogos fluminense, conforme divulgamos, soube da "estranha lavoura" num quintal do morro da Boamorte, em Barra do Pirai. A caravana para ali rumou e verificou que a plantação, estava bastante desenvolvida. Havia vários pés de maconha, habilmente cobertos por fôlhas de taioba. Revistada habitação, no quarto de Joaquim Guimarães Campos, a policia encontrou e apreendeu muitas folhas da maldita erva, prontas para serem passadas aos vendedores. D. Maria Guimarães, mãe de Joaquim, mais conhecido no "bas-fond" daquela cidade por "Quinzinho",

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O povo deve interessar-se mais estreitamente pela vida pública

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

lhões de cruzeiros a estimativa orçada; emissões rigidamente limitadas ao necessário para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negócios, e das quais cêrca da terça parte, seja um bilhão e 275 milhões de cruzeiros, já foi novamente recolhida, tendo sido possível ao Tesouro prescindir de qualquer emissão para atender aos seus próprios encargos; o Tesouro Nacional, devedor, no ano anterior, da soma de quase 4 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, e devendo pagar-lhe 43 milhões a título de juros, hoje transformado em credor daquele mesmo Banco, na quantia de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros, além de ter recebido daquele estabelecimento de crédito 49 milhões de cruzeiros de juros de seus depósitos.

Esse panorama contrasta com o que encontrou o govêrno: onde apareciam, em 31 de janeiro de 1951, encargos que excediam em quase 10 bilhões de cruzeiros a receita orçada, um Tesouro esmagado de compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito, uma arrecadação débil e falha, hoje podemos apontar um saldo substancial, uma situação de tesouraria largamente favorável ao Estado, uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva da capacidade tributária do País, sem que, no entanto, sacrifique qualquer setor das atividades econômicas nacionais.

Cooperação do Legislativo

Realça o presidente da República o valor da cooperação do Legislativo, ao prestar o seu testemunho à operosidade do Senado e da Câmara. A vigilante e patriótica dedicação com que o Congresso elaborou as leis solicitadas pelas circunstâncias e o inegável auxílio de uma crítica construtiva foram parte de relêvo no auxílio à vigente tarefa do Govêrno. O Presidente presta o tributo de sua homenagem ao Parlamento, e assim o exalta:

"Longe de subestimar o valor da cooperação do Legislativo, o Govêrno a aprecia altamente e a solicita com maior interêsse do que nunca, e muito espera do patriotismo e do zêlo dos Senhores Membros do Congresso, certo de que, nesta hora em que juntos nos empenhamos em vencer ingentes dificuldades que entorpecem o progresso do País e prejudicam o bem-estar de seu povo, não haverá nestas Casas que não saiba sobrepor às considerações pessoais ou partidárias as injunções imperativas e sagradas da prosperidade geral e da felicidade da Pátria.

O Congresso representa a Nação íntegra, e não a Nação dividida. É verdadeiramente o conjunto da Nação na expressão das suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos.

Os problemas do povo, do seu bem-estar, da sua felicidade, não podem ser objeto apenas das cogitações do Govêrno, mas sim da cooperação e do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a colaboração ativa de tôdas as fôrças econômicas e de tôdas as correntes políticas nacionais.

Não estamos apenas expostos a ataques externos, mas também a graves perigos internos. As nossas divergências de atitude ou de ponto de vista, que são naturais e inevitáveis, não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a unidade da Nação em face dêsses perigos".

Contra a inércia e a rotina

"A obra do Govêrno diz-se desenvolve no sentido de vencer, pelas fôrças do progresso e da civilização, as fôrças da inércia e da rotina e os métodos anacrônicos de trabalho. Essencialmente, isso significa multiplicar as fôrças do homem pela capacidade da máquina, e, para tanto, ir captar nas profundezas do solo ou no seio das águas as fôrças ali ocultas, para discipliná-las à vontade humana e forjar os milagres da civilização moderna. Carvão, Petróleo, Eletricidade: essas as três fontes principais de energia de nossa época, os três poderosos instrumentos do Progresso. A abundância de energia térmica ou hidráulica é a própria mola da prosperidade e da grandeza das nações.

Compenetrado dessa verdade, o Govêrno buscou, metodicamente, planejar o aproveitamento e distribuição de nossos recursos nessas duas ordens de energia".

Carvão, petróleo, eletricidade

"Carvão, Petróleo, Eletricidade: essas as três fontes principais de energia de nossa época, os três poderosos instrumentos do Progresso. A abundancia de energia termica ou hidráulica e a própria mola da prosperidade e da grandeza das nações.

Compenetrado dessa verdade, o Governo buscou, metodicamente, planejar o aproveitamento e distribuição de nossos recursos nessas duas ordens de energia. Apenas uma infima parcela do nosso vasto potencial hidroelétrico foi até hoje captada e posta a serviço do homem: acha-se em via de elaboração um plano nacional de eletrificação, visando coordenar o aproveitamento industrial de nossas quedas d'água, segundo as possibilidades e as necessidades do consumo de cada região.

Se é mesmo o cabedal de hulha branca, diz a Mensagem — a exploração da hulha negra não tem conseguido até aqui fornecer senão uma reduzida percentagem do carvão queimado em nossas fornalhas. Deficiências quantitativas e qualitativas têm onerado sempre a nossa balança comercial com vultosas compras de carvão estrangeiro, e colocado para a nossa já florescente indústria siderúrgica o delicado problema do abastecimento em carvao coqueificável. A essas questões dedicou o Govêrno a mais solicita atenção, promovendo a elaboração do plano do Carvão Nacional, submetido em agosto do ano findo ao exame do Congresso, e cujo objetivo é incentivar a exploração das jazidas sulinas.

A exploração do petróleo, enfim, por tanto tempo objeto de discussões estéreis e bizantinas e de devaneios da imaginação foi trazida para o campo das sugestões concretas e das realizações práticas pelo projeto que o Govêrno teve ocasião de submeter à consideração do Congresso. A solução proposta é a solução realista e patriótica, que deve congregar o apoio de todos os bons brasileiros. Permite mobilizar recursos na escala imprescindível a problema de tamanha magnitude e, estreada nas mais sólidas garantias de controle oficial da indústria petrolífera, constitui uma solução em firmes e eficientes bases nacionalistas, mantendo em pleno vigor a legislação vigente. Durante o meu anterior Govêrno jorrou petróleo pela primeira vez da terra do Brasil: trata-se agora de organizar uma indústria moderna e eficiente, capaz não só de extrair do solo o precioso combustível, mas de transformá-lo, refiná-lo, extrair-lhe os valiosos subprodutos, e ir buscar ao longo, sob o pavilhão nacional, a parte que os nossos próprios poços não puderem fornecer às necessidades do País".

Coordenação das atividades indústrias e agrárias

A preocupação do govêrno, de encarar com método e segurança o exame e estudo de todos os campos da atividade nacional, traduziu-se ainda pela criação de outros órgãos técnicos, incumbidos de levar um espírito de previsão racional e científica onde até hoje só imperavam as soluções de ordem imediatista, variando ao sabor das modificações ocasionais na administração local ou nacional. Comissão de Desenvolvimento Industrial e Comissão de Política Agrária: os simples nomes de tais órgãos enunciam todo um programa. O desenvolvimento industrial do país foi até hoje deixado essencialmente ao arbítrio das preferências da iniciativa particular, muitas vêzes privaca ela própria, por fatôres que escapa à sua competência modificar, de levar suas atividades a setores de extremo interêsse para o país. Por outro lado, muito embora se haja repetido à saciedade que o Brasil é essencialmente um país agrícola, não se pode dizer que haja existido jamais uma política agrária brasileira. São essas lacunas que se pretende suprir, a fim de manter harmoniosamente entrosadas, através da ação prudente e protetora do Estado, as atividades industriais com as agrícolas, evitar entre elas, ou entre os vários setores em que se dividem divergências ou conflitos de interêsses, abrir novos campos à iniciativa de umas e de outras, facilitar as suas condições de produção, melhorar o seu rendimento, orientá-las para o melhor atendimento das necessidades do povo. Ainda aí estamos trabalhando pelo futuro, afastando os perigos da imprevisão, contribuindo para a prosperidade geral como para a particular.

Panorama internacional

A mensagem do presidente da República encontra desenvolvimento em quatro partes, nas quais estão condensados os resultados da atividade do govêrno em 1951.

Na primeira parte, o presidente aborda o panorama internacional e a posição do nosso país em face dos organismos que disciplinam o sistema de convivência dos povos livres. O chefe do Executivo dedica referências especiais à participação do Brasil nos órgãos internacionais: Assembléia Geral da ONU, Conferência de Washington, Comissão Econômica da ONU para a América Latina, Congresso da União Latina e em outros Congressos e Conferências Internacionais. A cooperação econômica com órgãos dêsse tipo também ocupa a atenção de presidente, especialmente nos tópicos relativos aos acôrdos comerciais, ao acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras, comércio, transportes aéreos e ao sistema de cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos, que logrou dar fórma definitiva à criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Refere-se ainda o chefe do govêrno à revisão do tratado de paz com a Itália e à celebração de novos tratados com a Alemanha e o Japão, além de mencionar os resultados da atividade do Itamarati no setor da difusão cultural.

Fenômenos sociais

A segunda parte é dedicada ao exame da situação política e administrativa, na qual o presidente salienta, de início, o clima de perfeita ordem e tranquilidade "que o Govêrno garantiu e manteve com a simples aplicação das leis vigentes nos seus estritos termos".

Depois de acentuar que apenas o caso do Maranhão toldou o ambiente político, faz notar a mensagem que "outro aspecto relevante, no que se refere ao decréscimo da educação e do espírito cívico e o alheamento entre o povo e a vida pública.

"Somente por ocasião das eleições periódicas são convocados os cidadãos para se manifestarem sôbre os negócios públicos. No intervalo das eleições, porém, os partidos, via de regra, perdem todo o contato com os seus eleitores. E apenas os agitadores profissões e os militantes comunistas continuam a arregimentar o povo para os assuntos da vida pública. Daí essa atomização dos cidadãos e essa falta de participação do povo nas responsabilidades públicas, que provoca uma crescente perda do espírito cívico.

O problema, pela sua importância, exige tôda uma política de vitalização social, e deve merecer, de pronto, a atenção dos próprios partidos políticos, pois que lhes cabe um relevante e insubstituível papel na educação cívica do nosso povo e no reforço popular do regime".

Economia e Finanças

O capítulo seguinte constitui desenvolvimento das considerações contidas no anterior, pois se refere à situação econômico-financeira. Nesta parte, o presidente demonstra o rendimento obtido na execução da sua política financeira e econômica, não só no tocante à execução orçamentária como também no que diz respeito ao funcionamento dos orgãos que regulam o sistema tributário, a concessão do crédito e controle de capitais ao controle monetário e à situação cambial e comércio exterior. Também a produção teve o seu estágio descrito em grandes linhas em seus diversos ramos: produção animal, agrícola, florestal e mineral, sendo destacada, por igual, a posição das indústrias de base, compreendendo, naturalmente, o parque siderúrgico de Volta Redonda, a Fábrica Nacional de Motores e a indústria de álcalis e enxofre

Créditos e capitais

Índice do progresso econômico é o balanço da vida bancária. Neste particular, o total dos depósitos nos bancos subiu a 104,3 bilhões, em 31-12-51, contra 90,4 bilhões em 31-12-50, com um acréscimo mensal de 1,1 bilhões no ano findo. Os empréstimos subiram a 105,4 bilhões em 1951, contra 92,8 bilhões em 1950, com um acréscimo de 13%. As operações de títulos descontados também se elevaram consideràvelmente.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil, exercendo algumas funções de Banco central, dispondo da maior soma de recursos aplicada no crédito comercial e de fomento econômico, e aparelhado com uma rêde de agência por todo o território nacional, é a viga mestra do nosso sistema bancário. Suas operações são decisivas no conjunto do sistema e marcam a política creditícia do país. Cabe, pois, um rápido exame de suas atividades em 1951.

Os depósitos totais do Banco do Brasil subiram de 29,7 bilhões em 1950 para 35,1 em 1951, ou sejam 18%. Nêsse quadro, o que releva notar é o aumento dos depósitos do Tesouro Nacional, relativo a operações financeiras, de 322 milhões para 3.185 milhões, ou sejam 886%. Mesmo incluindo as operações cambiais, o acréscimo foi de 6.188 milhões para 9.848, correspondendo a 59 por cento.

Os fundo diretamente supridos pelo Tesouro Nacional ou recolhidos à sua ordem, por fôrça de disposições legais ou regulamentares, acresceram-se de 5.561 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1951, relativamente a 31 de dezembro de 1950, expressando-se, respectivamente, por 35.307 e 29.746 milhões de cruzeiros.

Tais fundos passaram a concorrer com 27,89% na formação dos recursos do Banco, ao passo que representavam apenas 20,81% em dezembro de 1950.

Os empréstimos subiram, no total, de 39.887 milhões para 41.774, ou seja, na taxa prudente, em face das circunstâncias inflacionárias, de 5%, se tivermos em vista os fatores apontados na introdução sôbre a política econômica e financeira.

Os empréstimos destinados ao Tesouro Nacional se reduziram de 34% e de 57%, para operações financeiras e operações cambiais, respectivamente, somando um total, em números absolutos, de 9.428 bilhões. No que se refere às entidades públicas, registrou-se o aumento de 1.260 milhões nos financiamentos aos Estados, correspondendo a 102% sôbre o saldo em 31 de dezembro de 1950.

Enquanto o Tesouro, em 1950, absorvia 47,12% do total dos empréstimos do Banco, que eram, na época, de 39.688 milhões de cruzeiros, já em 1951 aquela percentagem baixou para 22,19% — calculada sôbre um total superior de operações — o que permitiu a aplicação de substancial massa de recursos nos setores produtivos privados, bem como na assistência aos govêrnos locais.

Os empréstimos à produção cresceram de 2.366 milhões.

Para bem desincumbir-se de suas funções, cada dia mais complexas, o Banco do Brasil empenhou-se em 1951 no aperfeiçoamento de sua organização. Os dois pontos fundamentais dêsse programa são a melhoria na coordenação entre seus vários setores e o aparelhamento dos serviços técnicos na Presidência e nas várias Carteiras. Dessa forma, atualiza-se o Banco como instrumento da política econômico-financeira do govêrno.

Rumos da orientação econômica

A parte em que o presidente da República expõe os rumos da política econômico-financeira do govêrno é um documento vivo da atividade nacional nesse setor. Eis o que assevera:

"Um programa de organização nacional e reerguimento do país não pode prescindir de uma sã política financeira. Tornou-se, pois, para o govêrno, questão crucial reduzir e, se possível, eliminar a pressão inflacionária, a fim de que a economia brasileira voltasse a desenvolver-se dentro de um clima de segurança.

Apresentei, em suas linhas gerais, na Mensagem anual anterior, a situação encontrada no começo do ano passado. O "deficit" verificado pelo Tesouro no exercício de 1950 fôra de 4,3 bilhões, e o previsto para 1951 no orçamento ordinário, de 2,3 bilhões, o qual, acrescido a outros encargos do Tesouro, se elevaria virtualmente a cêrca de 9,3 bilhões.

Enquanto isso, os tesouros estaduais apresentavam um "deficit" global, em 1950, de 2,1 bilhões, e previam para 1951, nos orçamentos, mais de 2,2 bilhões, afóra os compromissos não inscritos nas leis de meios.

As emissões de papel-moeda em 1950, em parte destinadas à cobertura do "deficit" da União, atingiram 7,2 bilhões, correspondentes a um aumento de 30% sôbre a circulação de dezembro de 1949. Os meios de pagamentos, por sua vez, aumentaram em .. 1950 de 31%. Durante o ano de 1950, registrou-se ainda grande expansão do crédito, sem preocupação de seleção, parte considerável do qual em setores francamente especulativos e inflacionários. A situação encontrada nas finanças públicas e no crédito exerceu seu efeito normalmente retardado durante o último exercício e ainda o continua a exercer.

Ocorreram, ainda, no comêço de 1951, alguns fatores novos de perturbação da atividade econômica, cuja repercussão deve ser assinalada.

Internamente, o clima psicológico criado com as reivindicações de grupos sôbre o orçamento público, a elevação de impostos estaduais e municipais de efeito direto sôbre os preços dos artigos de primeira necessidade, notadamente o imposto de vendas e consignações, e os expedientes utilizados pelos govêrnos dos Estados para a cobertura dos seus "deficits" são fatos que vieram agravar a pressão inflacionária. Sobreveio, ainda, a sêca declarada em tôda a região semi-árida do nordeste, resultando em queda de produção e em grandes perturbações no sistema de transporte e abastecimento, além do deslocamento em massa de trabalhadores. E quase todo o resto do país sofreu também, em maior ou em menor escala, as consequências da estiagem, fazendo minguar, inclusive em zonas de alta precipitação, as colheitas em relação às previsões.

Aspecto do plenário do Congresso Nacional, durante a sessão de instalação dos trabalhos legislativos, vendo-se o Sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em palestra com o marechal Mascarenhas de Morais

Ligados às nossas transações internacionais, tivemos a elevação, por outro lado auspiciosa, dos preços das nossas exportações, a partir do 2.º semestre de 1950, como reflexo da guerra da Coréia da qual resultaram, a partir do começo de 1951, restrições internacionais nos fornecimentos básicos, com acentuado aumento dos preços nesses e noutros artigos de importação. Os negócios de compensação, afinal, expandidos nas circunstâncias mais duvidosas do ponto de vista moral e mais insensatas do ponto de vista técnico, nas proximidades das eleições, embora visando aparentemente à solução de problemas de escoamento da nossa produção, cujos excedentes são gravosos para muitas regiões e grupos de produtores, vieram realmente nutrir a fogueira da especulação e da alta dos preços. Além dos efeitos inevitàvelmente duradouros de todos êsses fatores, o govêrno considerou de bom aviso manter os contratos e ajustes vigentes, como no caso do crédito e das operações vinculadas, pois que anulá-los causaria mal maior.

Essa, a conjuntura que o govêrno teve que enfrentar.

Em primeiro lugar, o govêrno se orientou no sentido de pôr em ordem as finanças do Estado, evitando o recurso às emissões como fonte de receita pública, fator inconteste de aviltamento da moeda, a que corresponde fatalmente um processo de empobrecimento do povo.

Transformou num saldo de 2,8 bilhões o "deficit" virtual, que se aproximava de 9,9 bilhões de cruzeiros, montante êste que só poderia ser coberto, em última análise, com o apêlo à emissão, já que as condições do mercado de títulos não recomendariam a êle recorrer.

Não é preciso salientar o que isso representaria em geração de "meios de pagamento". Trata-se de um processo que implica cobrar da comunidade um impôsto imperceptível, que agrava o povo de maneira inexorável, pelo inevitável declínio do poder aquisitivo da moeda, decorrendo de tal fenômeno uma efetiva redução de salários e economias, muito embora atenuada pela quimera da valorização artificial dos bens fixos. Não emitindo para a cobertura de gastos do Estado, o atual govêrno poupou ao povo, no último exercício, êsse tributo invisível e cuja captação não se realiza em função da capacidade contributiva de cada um.

Apresentando a situação encontrada, na Mensagem do ano passado, assim conclui: "Os números acima revelam uma situação de inquestionável gravidade. Para enfrentá-la, determinou o govêrno medidas rigorosas de compressão de despesas, mas essas providências, que estão sendo tomadas na escala possível, não bastam para superar o desequilíbrio. O aumento da arrecadação poderá contribuir, no corrente exercício, apenas com pequena parcela de recursos adicionais. Por outro lado, não é possível, para efeitos imediatos, a majoração de impostos.

Fora dos recursos estritamente orçamentários, a possibilidade de recorrer ao mercado de títulos públicos é sabidamente limitada. Assim sendo, a situação encontrada tornará talvez impossível evitar de todo o apêlo às emissões não destinadas a redescontos legítimos".

Posso registrar hoje, com especial satisfação, que o Govêrno conseguiu elevar a arrecadação e reduzir as despesas acima das expectativas, livrando o País até mesmo de u'a mínima parcela de emissão para cobertura orçamentária, que julgara então inevitável.

O orçamento não é um simples balanço de créditos e débitos do Estado: é, acima de tudo, um instrumento poderoso, em mãos do Govêrno, para a obtenção do bem-estar nacional. A execução orçamentária do ano transato, traduzindo a política de economia, a que se votou o Govêrno, era o caminho adequado para a restauração da ordem financeira do País.

O Govêrno sacrificou conscientemente a popularidade que obteria, em certos setores, com uma tesouraria pródiga, por considerar que essa atitude era e é a mais conveniente à coletividade nacional. Sacrificou até obras suas para liquidar os avultados débitos do Tesouro, em grande parte não computados naquele "deficit" virtual de 9,9 bilhões, aos fornecedores e contratantes de obras públicas.

Há ainda os que discutem se num país como o nosso, em franco desenvolvimento, é razoável deter o programa de inversões públicas e até chegar a saldos orçamentários. Direi que essa é a política honesta, ainda que de menor compreensão popular, sempre que uma situação inflacionária o recomenda.

Não se deve e nem se pode evitar os investimentos públicos de caráter indispensável ou inadiável. Mas é preciso não perder de vista que, quando a inflação efetua um verdadeiro leilão dos fatores de produção, um programa de investimentos públicos que não se faça através de financiamento são, a que corresponda uma regular transferência daqueles fatores, tem o seu aparente efeito benéfico anulado pelos danosos efeitos indiretos, muitas vêzes mais poderosos.

A obtenção de saldo orçamentário é objetivo recomendável nas situações de inflação, a não ser que o "deficit" orçamentário seja severamente contrabalançado pela restrição do crédito, pelo excesso de importações e outras condições favoráveis ao equilíbrio. A própria resistência da pressão inflacionária a ceder face às medidas corretivas do Govêrno — tão forte era e ainda é — constitui indicação bastante da conveniência de uma política de saldo na atual conjuntura.

Ao término do exercício passado, inverteu-se a posição devedora do Tesouro no Banco do Brasil, experimentada em longo período, pois que aquele passou a apresentar um saldo positivo que ultrapassava um bilhão de cruzeiros, representando uma disponibilidade de crédito oferecida pelo Govêrno à produção.

Vale ainda salientar que foi encetada a campanha de restauração de prestígio dos títulos públicos, os quais urgia transformar em elementos atrativos das reservas de economia do povo, o que depende principalmente do restabelecimento da confiança do público nesses papeis. Esta confiança não se impõe; mas decorre da pontualidade do pagamento dos serviços de juros, da certeza dos resgates em época própria, e, acima de tudo, da facilidade para os seus tomadores no recebimento dos premios devidos — fatores todos indispensáveis a que o Estado possa contar com um mercado propício para as transações da espécie.

Um acôrdo com o Banco do Brasil foi levado a efeito, e depende, no momento, de registro no Tribunal de Contas, visando a que o serviço de juros e resgate dos títulos brasileiros passasse a ser operado pelo sistema bancário.

Um projeto de lei foi apresentado ao Congresso estabelecendo um esquema de resgate dos títulos da dívida interna, que ficaram classificados em quatro grupos, como uma etapa para a consolidação das diversas emissões. Outras medidas estão em estudo para serem tomadas progressivamente, em relação a essa dívida.

Destarte, é de esperar que, restabelecida a confiança pública, o Govêrno possa, em futuro próximo, utilizar-se regularmente do empréstimo interno, através do qual será possível reunir substancial parcela de recursos para empreendimentos governamentais que impliquem, inversões maciças, de problemático ou desaconselhável financiamento pelas receitas orçamentárias normais.

A conduta adotada pelo Govêrno no tocante à restauração do seu crédito interno, tinha que se estender a um plano mais amplo, de forma a abranger todas as entidades públicas que, direta ou indiretamente, atuam no campo financeiro. O Govêrno procedeu, em harmonia com esse princípio, ao estudo das dívidas de autarquias, como a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro e os institutos de previdência social ou de regulação e fomento econômicos, no sentido de que, fixadas normas para a liquidação de seus débitos, seja instaurado um regime que não permita dispêndios para os quais não existam recursos adequados e estabeleça melhor contrôle de suas execuções orçamentárias.

Esse programa de completo saneamento das finanças governamentais ainda prossegue, e não se poderá concluir talvez no corrente exercício, pois há vícios arraigados que é preciso extirpar, métodos novos a introduzir, de sorte a atingir uma ordenação financeira que capacite o Estado a muito maior eficiência no desempenho do seu papel na época moderna e nas condições especialíssimas do nosso grande País.

Os Estados, compreendendo o Distrito Federal, com a ajuda de crédito da União, lograram reduzir o "deficit" global previsto, que, incluindo encargos extra-orçamentários era superior a 5 bilhões, a 2,2 bilhões. O esfôrço de saneamento financeiro da União estendeu-se às administrações regionais. Conquanto ainda não tenham atingido a situação desejável de equilíbrio nos orçamentos e de saneamento no mercado de títulos de sua emissão, é bem grato salientar a consciência das responsabilidades revelada pelas Unidades da Federação no propósito de regularizar suas finanças.

A esse esfôrço de ordem nas finanças governamentais, haveria de ajuntar-se a disciplina do sistema bancário, das fontes de economia coletivas, e uma política cambial e comercial, tudo com a finalidade de curar o País da inflação e de permitir a máxima mobilização dos recursos para aplicações de real importância para o desenvolvimento econômico nacional, seja no setor dos investimentos públicos, seja no das realizações privadas ou mistas.

No programa anti-inflacionário executado em 1951, além do saldo fiscal obtido pelo Tesouro, procurou o govêrno liberalizar as importações de equipamentos, matérias-primas e outros produtos básicos, não só com objetivo anti-inflacionista, mas ainda como medida de cautela, levando em conta o baixo nível de estoque e a retração previsível nos suprimentos externos, como resultado da conjuntura armamentista internacional. Forçoso é admitir, entretanto, que êsses dois fatores deflacionários — saldo fiscal e "superavit" de importação — deixaram de exercer, por circunstâncias institucionais peculiares, efeito deflacionário suficiente para anular as pressões altistas decorrentes quer de fatores físicos, como a sêca, quer de fatores monetários, como a expansão de crédito, cuja motivação abaixo se analisará.

Os interêsses superiores do desenvolvimento econômico obrigam a que, na política de importações, a liberalização do licenciamento incida predominantemente, sôbre bens de produção que, conquanto aumentem a capacidade produtiva do país a longo ou a médio prazo, nem sempre redundam em aumento imediato da oferta de bens de consumo.

Por outro lado, o acréscimo ocorrido nas importações diretas de bens de consumo verificou-se, em grande parte, por via de operações vinculadas, do que resultou um sobrepreço apreciável dos produtos importados, para dar lugar ao pagamento do ágio requerido pelos exportadores de produtos gravosos. O saldo de importações se revelou, assim, menos deflacionário do que seria de esperar. Quanto ao "superavit" do Tesouro, exerceu êle apenas em parte o efeito deflacionário desejado, por isso que, através dos depósitos do Tesouro do Banco do Brasil, parte dêsses saldos reverteu à circulação por via creditícia.

Em contraposição aos fatores deflacionários acima descritos, houve sensível aumento no volume de crédito concedido pelo Banco do Brasil e pelos bancos particulares, o qual se expressa pela cifra de 18,6 bilhões, seja um acréscimo de 21% contra 40% no ano anterior. Apresentados êsses números sem maior análise, razão assistiria aos críticos da política financeira do govêrno, pelo contraste com a severidade orçamentária e com a política cambial e comercial.

Entretanto, releva notar que foram ampliados os recursos, sejam os próprios do Banco, sobretudo, com a venda de cambiais, sejam os de depósitos, com o saldo do Tesouro e a drenagem de disponibilidades das autarquias e caixas econômicas, correspondendo a uma redução dos financiamentos dessas entidades.

E' certo que houve no exercício um aumento de 4.175 milhões no meio circulante, ou sejam 11,2 % de acréscimo, resultante de requisições da Carteira de Redescontos, contra 30 % em 1950. Todavia, mais de 1 bilhão de cruzeiros foram recolhidos em janeiro do corrente ano.

O total de meios de pagamentos aumentou de 15,2 bilhões, o que corresponde a 19 %, contra 31 % em 1950. Cumpre registrar, ainda, o grande passo que foi dado no sentido da seleção dos títulos redescontados, e no saneamento das operações da Caixa de Mobilização Bancária, que fôra, durante certo período anterior, um instrumento da especulação de crédito.

Considera o Govêrno que ainda há muito em que progredir, e para isso foram estudadas reformas nos regimentos dessas instituições. Mas, cumpre acentuar vários fatores que tornaram inevitável o volume de crédito concedido durante o ano passado, como sejam:

— a necessidade de amparar os Estados, inclusive os assilados pela sêca, a braços com compromissos imperiosos, como pagamento de vencimentos aos funcionários, e com empreendimentos de imediato interesse econômico;

— o imperativo do alargamento do crédito à agricultura, à pecuária e à indústria, para a melhoria do abastecimento e empreendimentos de segurança econômica, tomando-se o devido cuidado não resultassse na sustentação de estoques e dos preços altos;

— a elevação das bases de financiamento do café e do algodão, e em geral a política de manutenção de bons preços de exportação que obrigou a sua sustentação pelo crédito, e neste sentido resultou modalidade especial de redesconto. O Govêrno foi comedido nesse tipo de financiamento, mas não poderia evitá-lo, pelo interêsse do nosso balanço de pagamentos, embora não tivesse ainda elaborado o mecanismo compensatório de absorção do excedente (inflacionário), de poder de compra dessa origem:

— a manutenção de contratos antigos de financiamento, muitos deles francamente especulativos, absorvendo grande parte das disponibilidades de crédito, sua rescisão ocasionaria pesadas indenizações e inconvenientes de ordem jurídica;

— a elevação geral dos custos de movimento, na produção, e a ampliação física das transações decorrentes da expansão do País não poderiam deixar de refletir-se forçosamente numa determinada ampliação do crédito e do redesconto.

A experiência de muitos países revela que a inflação não se pode estancar de chofre, sem o risco de gerar inconvenientes muita vez maiores.

Tudo o que se pode dizer é que, conquanto ainda haja muito a aperfeiçoar no sistema bancário, a política seguinda no exercício se caracterizou pela fidelidade ao princípio da legitimidade do crédito, tanto do ponto de vista moral como econômico-financeiro.

Na execução da política cambial e comercial defrontou-se o Govêrno com graves problemas oriundos da orgia especulativa das operações vinculadas e da precária situação de abastecimentos essenciais à economia nacional, abastecimentos êsses cuja importação foi retardada com grande imprevidência face à situação de crescentes dificuldades internacionais.

A política adotada foi a de aperfeiçoar os contrôles do comércio exterior, combatendo inclusive as fraudes de faturamento, que representavam uma sangria dos nossos recursos, a de substituir as operações vinculadas pela execução regular dos acôrdos de comércio, a de selecionar as importações segundo os interêsses da economia nacional, e a de liberalizar controladamente as importações essenciais, suscetíveis de escassez, bem como a de artigos de consumo geral faltantes no mercado interno.

Corrigiu-se por um decreto o êrro que se verificava no registro de capitais estrangeiros, para efeito de retôrno e de remessa de rendimentos, aliviando-se o orçamento cambial de um ônus indevido e assegurando-se maiores possibilidades à remessa legítima de juros e no retôrno de capital, dentro das bases legais, o que é particularmente importante para os capitais novos. Essa atitude se justifica e impõe, enquanto perdurar a escassez de câmbio para as nossas necessidades. Ao contrário de hostilizar, o que deseja o Govêrno é dar garantias ao capital produtivo que procura o Brasil.

Constitui problema dos países de fraca estrutura econômica, como ainda é o nosso, a distribuição dos fatores disponíveis para o processo produtivo, de maneira que os diversos setores se desenvolvam dentro de um razoável equilíbrio. A expansão da produção deve, pois, ser obtida dentro de um melhor aproveitamento dos recursos existentes, o que importa dizer, através da melhoria da produtividade.

Como é sabido, há no Brasil um desequilíbrio acentuado dos fatores de produção e ainda repontam carências que demandam tempo para a sua eliminação. A abundância de riquezas em potencial perde-se, em relação ao seu aproveitamento, econômico, diante da escassez de capitais e do elemento humano especializado, exigidos pelo progresso do País.

A política financeira e econômica do Govêrno foi, ordenada visando atenuar estas condições desfavoráveis. Empenhou-se na mobilização dos recursos para as aplicações de maior alcance, seja o imediato, para o abastecimento do País, seja o duradouro, para a solução dos problemas de base. Além da canalização dos recursos financeiros, havia ainda, portanto, o problema de sua melhor utilização. Era evidente o baixo rendimento das inversões públicas, salvo raras exceções, pela imaturidade dos projetos e descontinuidade e ineficiência na execução, seja pela falta do estabelecimento de prioridades.

O Govêrno procurou, no primeiro ano, enquanto saldava as contas da administração passada, prosseguir nas obras e outras inversões, segundo seu interêsse para a economia nacional e as disponibilidades de meios, cuidando, porém, em preparar o terreno para mais seguras e amplas realizações nos exercícios seguintes.

Cuidou assim de orientar a aplicação das economias coletivas — caixas econômicas, seguro social e seguros privados e capitalização — no sentido de atenderem aos interesses do equilíbrio econômico, e do desenvolvimento do País, bem como, pela política de crédito, a dos recursos do capital privado no mesmo sentido.

Este programa essencial ainda não está completo, mas já deu o Govêrno passos decisivos para a sua execução, no último exercício, com a lei sôbre o plano de reaparelhamento econômico e a disciplina das operações das instituições diretamente ligadas aos Poderes Públicos.

Pela lei citada, obteve o Govêrno do Congresso os recursos, numa previsão de 10 bilhões, em cinco anos, para empreendimentos básicos, em transportes, energia, indústrias de base e desenvolvimento agrícola, constantes do citado plano de reaparelhamento econômico, e para geri-los propôs a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Esses dez bilhões constituem a contrapartida de outros 10 bilhões em divisas, cujo empréstimo foi em princípio negociado pelo Govêrno, dependendo da aprovação dos empreendimentos específicos.

Para a cobertura financeira, numa escala adequada, e numa solução nacional, do problema do petróleo, propôs o govêrno ao Congresso um projeto de lei que, sem sacrifícios, para a economia do país, deverá prover um mínimo de 8 bilhões, em cinco anos, de novos recursos líquidos. O mesmo projeto prevê ampliação substancial dos recursos do Fundo Rodoviário.

Dessa forma, aparelha-se financeiramente o govêrno para empreender realizações fundamentais no progresso do país, sem anulá-las ou limitá-las pelos métodos inflacionários usados em exercícios anteriores, dos quais estamos sofrendo as consequências.

Para a realização eficiente dêsses empreendimentos, realizou o govêrno uma tarefa avultada de estudos e planejamento no último exercício, tarefa que, aliás, apenas se iniciou.

Incluem-se no planejamento geral de tais atividades a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo trabalho visa à realização do citado plano de reaparelhamento econômico e o melhor aproveitamento dos recursos nacionais, a fim de que possa a Nação lograr mais alto nível de potencialidade econômica. Foram instituídas também: a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que visa ao crescimento harmônico dêsse setor de vital importância; a Comissão de Política Agrária, para propor as bases da estabilidade e desenvolvimento da economia agrícola e da organização agrária do país, e a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal Especializado de Nível Superior, que objetiva a ampliação e melhoria dos grupos profissionais de alta categoria, necessários à elevação da produtividade e à expansão da nossa estrutura econômica. A ela se junta a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, cuja finalidade não é outra que dar firmes bases técnicas e econômicas aos empreendimentos diretamente ligados à melhoria das condições de vida das massas populares.

Dos fatores sócio-econômicos que vieram influir na política financeira do govêrno, releva mencionar a ocorrência da sêca do Nordeste, que, desde os primeiros meses do atual govêrno, continua a produzir os seus efeitos perturbadores, impondo não se medissem sacrifícios para o amparo à região que abriga 24% da população brasileira. Coube ao govêrno da União arcar com a parte financeira de um largo plano de assistência, executado de molde a impedir que o flagelo climático prejudicasse de maneira substancial a economia do país, enfraquecendo o seu potencial econômico pelo aniquilamento das zonas assoladas. A criação do Banco do Nordeste, cujo projeto, encaminhei ao Congresso, é um dos frutos do plano de trabalho pôsto em prática pelo govêrno para uma solução a longo prazo de problema de tão magna importância para o Brasil.

A estiagem, aliás, perturbou, como disse, a produção agrícola em quase todo o território nacional e nos países vizinhos do Sul do Continente, sacrificando o abastecimento, com reflexos financeiros.

O Govêrno envidou esforços, diretos e indiretos, para minorar a crise de abastecimento que encontrou e que fatalmente teria de se agravar com o surto inflacionário. As medidas para melhorar o rendimento do desaparelhado sistema de transportes, amparar a produção e ampliar os suprimentos nos grandes centros consumidores tiveram, sem dúvida, bons resultados, embora muita vez apenas expressos pela atenuação da tendência do encarecimento da vida. Ao lado disso, desenvolveu a União, através do Ministério da Agricultura e de outros órgãos, maior assistência direta aos produtores do que em qualquer outro período anterior.

Outro fator de grande influência negativa foi a carestia de certos artigos básicos fornecidos comumente pelo estrangeiro, como o enxôfre, a soda cáustica, os metais, em consequência dos programas de mobilização industrial que entraram em execução nos Estados Unidos da América e na Europa, em comêço de 1951.

A conjunção dêsses vários fatores atuando sôbre o violento impulso inflacionário que encontrei, tornaria impossível estancá-lo. Cumpre persistir nas medidas de saneamento financeiro, aperfeiçoando-se cada dia a resistência das instituições à funesta ilusão inflacionária.

Em resumo, a política econômico-financeira do Govêrno consistiu em cuidar dos problemas imediatos de abastecimento, sem se esquecer de que suas raízes estavam e estão na inflação e no desaparelhamento econômico do País, particularmente no que toca aos transportes, fontes de energia, saneamento, irrigação e colonização.

Dessa forma, não se seduziu com a miragem de realizações de benefício aparente, feitas à custa da desordem financeira, mas empenhou-se na normalização das finanças, e na mobilização dos recursos para a sua melhor utilização nos empreendimentos básicos para a Nação, cujo planejamento foi cuidadosamente elaborado.

Assim dedicou-se o Govêrno a preparar as bases financeiras e técnicas para a solução de problemas de grande envergadura, que libertarão definitivamente o País da presente crise de abastecimento e abrirão caminho a um seguro desenvolvimento econômico e largo progresso social.

Eis o rumo em que cumpre presseguir, para o que confio no apoio lúcido do Congresso e da opinião pública".

Execução orçamentária

A observância de uma política de caráter seletivo em relação à aplicação dos recursos do Estado e o aprimoramento da ação fiscalizadora do organismo arrecadador, visando à melhoria da produtividade tributária, permitiram, em 1951, a restauração da ordem financeira e o reequilíbrio orçamentário.

(Continua na página seguinte)

Reforma de um sistema tradicional em todo o mundo

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

do, mesmo incluindo-se os Estados Unidos, tanto material como tècnicamente. Basta que lhe diga que foi o primeiro a empregar a radiologia na prática da medicina legal, em aplicações absolutamente novas e que deram um resultado tal que o fato está despertando o interêsse geral.

A 1ª Conferência Latino-Americana de Medicina Legal e Criminologia vai muito justamente saciar o interêsse dêsses estudiosos e nela serão abordados quatro temas.

O do Brasil, que será apresentado pelo professor Jessé de Paiva, já foi escolhido e vai precisamente tratar do valor da radiologia na medicina legal. O segundo tema será oferecido pela Argentina, mas êsse ainda não foi escolhido. Retorno de Buenos Aires sem trazer senão o interêsse e a notícia de que os criminalistas portenhos já estão procurando selecionar o assunto mais oportuno para o debate.

Possível a reforma de um sistema

— Dentro de mais algum tempo terei de ir ao Chile, para articular ali a mesma questão, pois aquele país será o que vai apresentar o terceiro tema e finalmente teremos de verificar se o será o Uruguai, o Peru ou o México que vai o ferecer o quarto tema.

A reunião no Rio de todos os representantes das Nações americanas tem importância maior do que se pode presumir à primeira vista, pois vamos abordar, pela primeira vez, uma questão que possivelmente reformará de uma vez por tôdas um sistema tradicional em todo o mundo. Mas o melhor é que não adiantemos muita coisa, por enquanto.

ILEGIVEL

FOI ELE QUEM MANDOU MATAR

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

...ito parecido comigo. Como eu ...mbém fosse cantor, começavam me chamar de Paulo Roberto e apelido pegou.

Teria sido acusado injustamente

— Há tempos em Jacarépaguá, ...rreu um crime. Um indivíduo ...nome Walter de tal foi en...trado dentro de um rio. ...usaram-me de ter sido o cri...noso, motivo pelo qual estou ...ndo processado pela Delegacia ... Distrito. Mas não fui eu ...matador e a Polícia Técnica já ...gou a essa mesma conclusão.

...mpregado de confiança do professor Goulart

— Antes de mudar-me para ...ilha, fui, por muito tempo, em...gado de confiança do profes... Goulart. Residia na ilha da ...stinga. Despedido pelo profes..., passei a morar naquela lo...idade e ali fiquei noivo. De...java casar-me, quanto antes, ...não tinha recursos para isso.

...oi à casa do professor

— Estando às voltas com o ...blema lembrei-me de apelar ...o bom coração do professor ...ulart que sempre me socorria ...horas amargas. Dirigi-me à ...Bulhões, no Engenho de Den..., onde mora o professor, so...itando-lhe vinte mil cruzeiros ...comprar o enxoval. Antes ...lhe falar em dinheiro, pedi ...me arranjasse uma colocação ...Prefeitura do Distrito Fede... Esclareceu-me o professor ...isto não era possível porque ...não possuía carteira de re...vista.

Proposta vantajosa

— O professor Goulart disse...então que, no momento, não ...tava em seu poder a impor...cia pedida, mas que tinha ...vantajosa proposta a fazer... Se aceitasse, não precisaria ...correr a mais ninguém. Num ...de terreno pertencente à ar...milionária Angelina Grimal... estava morando um seu anti...empregado, que se vinha apo...ando das terras. A arquimilio...ria já havia entregue ao tal ...divíduo, para que se mudasse, ...importancia de 50 mil cruzei... Que arranjasse um compa...iro e metesse mãos à obra. ...pagamento que os recebe... seria o dinheiro encontra... na casa do lavrador Antonio ...más, que residia com a mulher ...filhos. Caso não fosse en...trado o diheiro, receberia..., eu 20 mil cruzeiros e meu ...panheiro mais 20.

...ntratou o próprio irmão

— Fechado o negócio com o ...fessor Goulart, fui até o ar...zem n.º 1 do Cais do Porto, ...de trabalhava como estivador, ...ombinei co mmeu irmão de ...ção, Hélio Cândido, vulgo ...ú" que também é estivador, ...ajudasse na empreitada.

...apacetes, fardamentos e armas

— Voltando à ilha da Restin... em companhia do meu irmão, ...bei com o professor, três ...acetes, duas fardas do antigo ...rcito imperial, e três carabi.... A mando do professor, pin...os capacetes de verde para ...os confundissem com os do ...rcito Nacional, fiquei com um ...e dei outro para "Tiú". ...a arma e um capacete coube... a "Antonio Grande".

...spancar e não matar, ...fôra a ordem recebida

...Paulo Roberto declarou ainda ...jornalistas, qua a ordem do ...fessor era para espancar o ...em e a mulher, roubar o di...eiro e fugir. Declarou, ainda, ...o professor dissera que na ...somente estavam: Antonio ...más, sua espôsa Euridice e um ...ho do casal, o que não se ve...ficou pois a casa estava cheia ...gente.

Encontram-se com o mandante do crime

...Num galpão existente nos fun...da casa do professor Gou..., Paulo Mota, "Tiú" e "Anto... Grande" encontraram-se na ...pera do crime, isto é, sába..., à noite, e ali dormiram até ...madrugada de domingo. As ...horas levantaram-se e to...ram uma canoa, desembar...do a cem metros da casa da ...tima.

O saque

...Paulo Mota e "Tiú" avança..., enquanto "Antonio Gran...", com o capacete e armado ...rifle, ficou oculto atrás de ...moita. Já eram três horas ...madrugada. Escondendo as ...mas, Paulo bateu à porta. ...a voz feminina perguntou ...em era. Respondeu ser a po...a. Abriu-se a porta, apare...do Antonio Tomás.

— É a Polícia Especial da Ma...ha...

— Tivemos ordem do coman...te de revistar sua casa, pois ...gou ao conhecimento do mes... que você possui armas em ...a e anda amedrontando a vi...hança", disse-lhe Paulo Mota. ...vítima imediatamente deu... entrada entrada, declarando ...para a polícia as portas de ...casa estavam abertas. Após ...nucioso exame em tôda a ca..., voltaram os três à sala, que ...tava repleta de gente.

...Paulo diz que então ficou ...orientado. As crianças cho...ram copiosamente. Eram cin.... A mulher do lavrador gri....

...João Monteiro, comprade de ...tonio Tomás avançou para ...Paulo. Não teve outro jeito ...não quebrar o lampeão, que ...minava a casa, deixando-a ...mpletamente às escuras. Tran...u as crianças num quarto e ...arrou Eurídice, Antonio To...s e o compadre, deixando-os ...sala.

...ena revoltante e covarde

...Depois de manietá-los os as...ltantes, depredaram tudo que ...contraram à sua frente e vol...ram para agredir os três à co...nhadas. As vitimas começa...m a sangrar.

...Segundo declarou aos jorna...tas, o perverso criminoso, ao ...sangue, ficou como louco. ...a vêr mais sangue e, sem ...dade, furiosamente, desfechou ...rias pancadas com a coronha ...rifle, na cabeça de Eurídice, ...e desmaiou.

Mero acidente

...João Monteiro implorou aos ...minosos que deixassem pelo ...nos colocar na sala um lam...ão, pois estavam em completa treva. Como estivesse enxergando pouco, pois é míope, Paulo Mota, consentiu E encostou nas costelas do pobre homem o cano da carabina. Ao deparar com um espelho, que estava sôbre uma penteadeira, e vendo que nêle refletida a sua fisionomia sentiu-se acometido de irae, ao tentar quebrar o espelho, bateu no lampeão, que caiu ao solo. As chamas se comunicaram à umas roupas que se encontravam no chão, subindo em labaredas. Ainda procurou apagá-las com a carabina. Pensou que o tivesse conseguido. Trancou no quarto o compadre da vitima. Enquanto isto "Tiú" dava busca à procura do dinheiro que não foi encontrado.

Seviciada uma das vitimas

Voltando à sala, Paulo tirou Euririce do quarto, e com seu irmão submeteu-a às sevicias mais brutais. Satisfeitos em seus instintos bestiais, sairam da casa. Ao chegarem à porta, depararam com alguem que fugia, depois de ter pulado a janela do quarto. Fez Paulo quatro disparos, sem atingir o fugitivo que se embrenhou pela mata.

O crime

Deram então volta à casa, e viram que Antonio Tomás tambem conseguira escapar. Divisaram-lhe o vulto que corria. Paulo Mota teria então disparado e "Tiú", também por duas vezes. E com receio de um alarme, os matadores fugiram igualmente.

Esconderam as fardas, capacetes e varas na casa do professor

— Retornamos ao lugar onde haviamos escondido a embarcação atrás de uma moita, prosseguiu Paulo e em companhia de "Antonio Grande", que fugira para bastante longe do lugar onde o haviamos deixado. "Antonio Grande", apesar de ser um elemento perigoso e respeitado naquele lugar, é um individuo bastante medroso. Regressamos para terra firme, onde já encontramos o automovel do professor que nos esperava. Estava na direção do carro, Raulzinho, filho do professor e, a seu lado, um senhor chamado Alencar. No interior do carro, o professor Goulart, que ao ter conhecimento do que ocorrera chamou-nos de estupidos, por não havermos trazido o dinheiro. Ao chegarmos à casa do professor, lá deixamos as fardas, os capacetes e as duas varas, que nos havia entregue "Antonio Grande" para surrarmos Antonio Tomás e esposa.

Dirimiram tranquilamente

— Dormimos o resto da madrugada de domingo na casa do professor. No dia seguinte, pedimos-lhe dinheiro, pois precisavamos fugir. Explicamos-lhe que com os 200 cruzeiros que havia dado para a compra da corda e das facas, somente havia comprado a corda, cerca de cinco metros, 5 cruzeiros o metro. A casa em que fez a compra fica na sua Sacadura Cabral. O restante gastara em comida. As cordas serviram para amarrar as vitimas.

20 cruzeiros para cada um

— O professor entregou a cada um de nós 20 cruzeiros, mandando que voltassemos mais tarde para apanhar o resto. Fomos para Caxias. Apanhamos mais 300 cruzeiros em casa do professor no dia seguinte e, dias mais tarde, na ponte do Engenho de Dentro, o professor entregou-lhes 2 mil cruzeiros para que fugissem do Rio.

Encontro azarado

Disse ainda Paulo Barbosa que, na vespera do dia em que foram presos em Belo Horizonte, ainda nesta capital, num trem da Central, encontraram-se com o conhecido ladrão Jaime. Conversaram animadamente. Quando o comboio parou em uma estação, "Tiú", afobado, declarou que iria comprar um jornal, pois queria saber sobre um caso. Por mais que Paulo Barbosa insistisse em contrário "Tiú", excessivamente nervoso, desceu à estação, adquirindo um jornal. Leu o noticiário do crime em voz alta, ficando muito apreensivo, porém, não deu a perceber ter sido um dos autores. O trem chegou a D. Pedro II. Os criminosos despediram-se de Jaime que não deu o menor sinal de surpresa, fingindo não ter percebido coisa alguma.

Pagará a traição

Paulo Barbosa finalizou sua narrativa declarando que o desordeiro e ladrão Jaime, que os denunciou à policia mineira não ficará impune, pois sua traição não tem qualificativo e representa um crime imperdoavel para a malandragem. Depois de cumprir a pena a que fôr condenado, procurarei o traidor e se ainda estiver vivo poderá encomendar a alma a Deus, pois que o matarà como a um cão danado.

Não está arrependido

Paulo Barbosa conversou animadamente com a reportagem, dizendo não estar absolutamente arrependido do ato que cometeu. Sómente não ficou satisfeito com o professor, que lhe prometeu des mil cruzeiros para comprar o enxoval. Se houvesse recebido essa importância, teria fugido com sua noiva, Carmen, para lugar bem distante do Rio. Disse ainda que da morte de Antonio, só tomou conhecimento pelo noticiário do jornal.

"Tiú" confirmou as palavras do irmão de criação

Trazido à presença da reportagem "Tiú", o comparsa de Paulo Barbosa confirmou as declarações do irmão de criação.

Queriam fugir para São Paulo

Na "gare" de D. Pedro II, como tivessem desconfiado de Jaime, pretenderam fugir para S. Paulo. Mas Paulo Barbosa não possuia documentos e receioso resolveu que embarcariam para Belo Horizonte. Ali se homisiariam em casa de sua genitora.

Visita inesperada

Já noite, Paulo Barbosa, foi surpreendido com a visita de Jaime que lhe mostrou um jornal do Rio, dizendo-lhe: "Estás envolvido neste homicidio. A policia em peso está à tua procura". Precisando fugir da casa de sua mãe que fica situada no interior de Belo Horizonte, pois ali seria imediatamente localizado, pediu a Jaime, que considerava seu amigo, 500 cruzeiros. Este fingindo-se penalizado, prontificou-se a lhe fazer o empréstimo, e pediu que aguardasse alguns minutos, pois iria apanhar o dinheiro com um terceiro.

Presos

Mais tarde Jaime voltou, mas acompanhado de seis policiais, armados até os dentes. A casa foi cercada pelos policias, que lhes deram voz de prisão. Conduzidos para a delegacia local, aguardaram no xadrez a chegada dos investigadores da Policia Técnica que os conduziram ao Rio.

A acareação entre o professor e os matadores

O professor Goulart, a pedido da Divisão Técnica, ali compareceu. Os repórteres presentes ficaram até à madrugada de ontem, à espera da acareação entre os dois matadores e o professor. Com enorme surprêsa souberam depois que o delegado João Elias, do 26.º distrito policial não concordara com a acareação.

Fala o professor acusado

A reportagem ouviu o professor Goulart, que se mostrou surprêso com as acusações que lhe foram feitas. Não tinha motivo algum, assegurou, para mandar assassinar Antônio Tomás, pois o lavrador já fôra seu empregado, tendo pedido demissão para trabalhar numa companhia que explorava algumas terras no local. Era seu amigo. Muitas vezes Antônio Tomás recorreu a êle, quando estava em situação financeira precária. Uma ocasião deu-lhe a importância de 15 mil cruzeiros. Não emprestou, deu, em virtude da amizade que lhe tinha. Outra vez, a vitima fôra à sua casa, pedindo que se interessasse por êle, para que recebesse os 50 mil cruzeiros que a arquimilionária Angelina lhe prometera, para vigiar o terreno onde mora, que vendera à arquimilionária. Nada mais tem com as terras nas quais Antônio morava, pois vendera-as à Sra. Angelina Grimaldi. O professor não fez acusações a Barbosa, limitando-se a declarar que não lhe arranjou o emprêgo pedido por saber que não tinha documento algum. Despedira-o do emprêgo anterior por ter sido acusado de ladrão. Diziam seus companheiros de trabalho que havia furtado um revólver. Algum de uma acareação com seus ra, o que êle, professor, evitou, despedindo-o.

Declarou ainda o professor Goulart que não tem receio algum de um aacareação com seus acusadores. Ao contrário, deseja que esta tenha lugar e quanto mais depressa, melhor. Não mandou matar ninguém, porque tem hombridade e quando ofendido na sua moral toma pessoalmente o revide necessário e mata. O crime de que o dizem mandante só poderia ser perpetrado por tarados.

Apesar de haver morto dois homens — concluiu o professor — somente o fizera para limpar a sua honra ofendida.

Até altas horas na delegacia de Jacarepaguá

A rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, onde está instalada a sede da Delegacia do 26.º distrito policial, se encontrava repleta de populares, desde a tarde de ontem, até altas horas da noite. E' que o povo sabia que viriam àquela delegacia, a fim de depor, Paulo Roberto e seu irmão de criação, Helio Claudino da Silva, os dois monstros que, na Barra da Tijuca, mataram a tiros o vigia da Cia. Oceânica, Antonio Tomas.

Precisamente às 18 horas e trinta minutos, Paulo Roberto, dava entrada no Cartório da Delegacia. Tinha a fisionomia calma e parecia nada haver feito de grave. Já ali se encontrava o delegado João Elias com uma hábil datilógrafa e vários substitutos seus, para dar inicio ao depoimento. E o matador deu inicio ao seu depoimento, que teve duração superior a quatro horas, em presença de reporteres, autoridades policiais e representantes da Policia Técnica. E' êsse depoimento uma peça enorme, cheia de detalhes, contendo um frio relato dos fatos, tendo o facinora afirmado que agira a mando do professor Goulart e que até a Sra. Grimaldi, estava perfeitamente a par de tudo, pois o professor, pelo telefone, comunicara-lhe tudo quanto ocorria.

Em determinado ponto do seu depoimento, Paulo Roberto declarou: textualmente:

— Foi ele mesmo quem me mandou matar e acabar com tudo. Antonio Tomaz andava amolando a vida do professor e de Mme. Grimaldi. Havia sido desonesto. Tomara dinheiro dos dois para mudar-se e ficara lá. Daí o professor ficar aborrecido e mandar fazer o serviço.

Quando aceitei a incumbência, o professor me adiantou duzentos cruzeiros, e disse-me que era para comprar cordas e um facão. Aceitei o dinheiro e deixei a Ilha. Como viesse para o Cais do Porto, comprei cinco metros de corda, na rua Sacadura Cabral e gastei o resto, Depois fui para Caxias e combinei tudo com Helio, levando-o para a Ilha.

O professor na ocasião em que ali chegamos não estava na ilha, mas chegou no dia seguinte pela manhã.

E veiu aborrecido. Quando lhe falei que não havia comprado o facão, ainda ficou mais zangado. Depois, sossegou, deu uns gritos com Antonio Grande, mandou que êle ficasse de vigia quando fossemos fazer o "trabalho". Ele mesmo nos deu os uniformes, os capacetes, pondo os rifles dentro de um saco, gracejando que o fazia por dois motivos. Primeiro porque estava chovendo e as armas podiam ser molhadas e depois para que Elzira Rosa e Silva, uma das criaturas que estava presentes no local, não as pudesse ver. Ainda era cêdo, quando isto aconteceu. Demos uma voltinha pela ilha, conversámos com Elzira, sendo que Helio, até se indispôs com ela, por motivo banal. Ao sairmos, despedimo-nos do professor e Antonio Grande nos acompanhou. Viajamos para terra firme na embarcação do professor Goulart, que tinha como pilôto um individuo de nome "Pepe", já meio velho e que ali vive, foragido da justiça. Não sei qual o seu crime.

Antonio Grande, só não tomou parte ativa no crime porque é grande de verdade e não havia uniforme que servisse para êle. Tinha que ser feito de encomenda. Na venda do Mosela, Helio convidou-me para beber uma garafa de vinho, com um dinheirinho que o professor nos havia dado. Ele pagou o vinho e eu os cigarros. E tomamos a direção da casa de Antonio Tomaz. Já era quasi meia-noite, quando ali chegamos. Batemos e de lá de dentro respondeu-nos uma voz de mulher.

Era Eurides, a mulher de Antonio Tomaz. Aplicamos o golpe que eramos da policia do Exército e o capitão Ribas, havia mandado ver se ali tinha armas Imediatamente Tomaz apareceu e com ele João Monteiro e Manoel Leite. Começamos o interrogatório e o resto já sabem Fizemos o serviço. Não ateamos fogo à casa. O que houve foi um mero acidente. Caiu uma candieiro e a casa começou a arder. Eurides, pôs a boca no mundo, gritando e acordou toda a criançada que quase nos estraga o serviço, pois todos eles choravam. Foi então que lhe dei com a coronha do rifle na testa e ela caiu sem sentidos. Também não fui eu que atirei em Antonio Tomaz. Quando ele começou a correr, Helio atirou e ele caiu, para morrer. Eu atirei em João Monteiro, quando este fugiu pela janela, mais não acertei. Sou miope e porisso péssimo atirador. Então deixamos as crianças e a mulher, a chorar e gritar e "demos no pé".

Paulo Roberto, nessa altura, fez uma pausa, e depois continua. Suas declarações são ouvidas com maxima atenção por todos os presentes.

— Encontrei com o professor na ponte da Praia Linda. Ele estava no seu "Cadilac" sentado junto ao seu filho, de nome Raul, que dirigia o automóvel. Eu e o meu irmão de criação, sentamos atrás, mais antes, colocamos as armas, na mala do automóvel. E quando o carro se pôs em movimento, eu disse ao professor:

— Tudo bem, professor.

— Ótimo, disse ele.

Logo em seguida acrescentei:

— Não encontrei o dinheiro.

O professor nos olhou espantado e disse:

— Estou sem dinheiro em casa. Mas pedirei a madame.

E o carro corria velozmente pela Avenida Niemayer, em direção a Jacarepaguá, rumou a Jacarepaguá e daí para a rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, onde reside o professor. Recebemos ali uma pequena importância e a ordem do professor, de telefonar para ele, no dia imediato, pois ele iria dar um jeito no dinheiro. Como já era de manhã, estivemos no Morro da Mangueira, tomamos café e depois telefonamos para ele, de uma tendinha da ponte da rua S. Francisco Xavier, que dá acesso para a rua Visconde de Niterói.

O professor não havia ainda falado com a madame. Telefonamos para ele, em horas diversas e sempre a mesma resposta. Já de tarde, o professor marcou encontro ali mesmo conosco e deu dois mil cruzeiros para cada um de nós, dizendo que o "nosso" (fazia referência ao dinheiro prometido) estava garantido, que não tivessemos cuidados.

Abrimos os jornais e vimos o noticiário do crime que cometeramos. Fomos para Caxias e aí começaram as nossas preocupações. No dia seguinte foi a mesma coisa. Tinhamos mais medo da imprensa do que da policia. Resolvemos então fugir para Minas. Minha mãe, reside ali, em Belo Horizonte, na rua Fagundes Varela, onde fomos presos, do modo que já sabem.

Já eram 11,15 horas da noite, e Paulo Roberto, continuava a depor. O delegado, a dactilografa e todos os presentes já estavam exaustos. E o rapaz prometia prosseguir.

Em seu último depoimento o matador esclareceu melhor certos detalhes aos jornalistas na Policia Técnica.

Acareação sensacional

O delegado João Elias, pretende fazer ainda hoje, uma sensacional acareação entre os dois matadores da Barra da Tijuca e o professor Goulart.

A reconstituição do crime, embora ainda não fosse marcada, deseja o delegado faze-la, ainda no decorrer desta semana.

A hora que encerravamos os trabalhos desta edição a policia continuava a tomar o depoimento de Paulo Roberto. Ainda não havia sido ouvido Helio Silva, o "Tiú", que no xadrez aguardava a sua vez. de depor.

Só terminou à meia-noite

O depoimento de Paulo Roberto só terminou a meia-noite, quando o delegado João Elias, suspendeu os trabalhos para uma refeição. A meia-noite e meia prosseguiam os trabalhos com o depoimento de Helio Silva, que palestrara antes com o delegado, tendo confirmado o depoimento de Paulo Roberto.

Onibus por seções

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire declarou-nos o seguinte, a propósito da revisão determinada pelo Sr. João Carlos Vital:

— Estamos promovendo a revisão à base da experiência que recolhemos nesta última semana de novos preços, pois só a experiência cria possibilidades de acertar. Assim é que já seccionamos as linhas 110, 15 e 106, estabelecendo, para a primeira, uma seção de dois cruzeiros. Também uma seção na Lapa, por um cruzeiro e 50 centavos, que vai beneficiar grandemente a população de Rio Compsido, a finalmente uma seção para a Urca, de 2 cruzeiros e 50 centavos.

Nova linha circular

— Providência igualmente importante, foi a que já tomamos e que devia começar hoje, não o sendo por alguns imprevistos que serão facilmente superados. Trata-se de uma circular que abraçará toda a zona de Copacabana, partindo do Mourisco. Aquele bairro estava sendo servido por dois braços de linhas diferentes a 111 e a 104, que terão o seu itinerário alterado para dar lugar à nova linha circular, que vai resolver de uma vez por todas o problema interno da Zona Sul. Amanhã, ou no máximo depois, estarão os carros deslocando-se nesse novo percurso.

Sabiamos, também, que seriam secionadas as linhas de Lins Vasconcelos e Grajaú, na cidade, e indagamos então do diretor do Departamento de Concessões como ia ser feita a revisão na Zona Norte:

Os problemas da Zona Norte

— Alguns novos problemas que surgiram com a alteração das tarifas já estão sendo estudados, no que se refere à Zona Norte. Pode estar tranquila a população, pois estamos trabalhando precisamente para dar a maior vantagem possivel, tudo dentro dos limites impostos pela Justiça do Trabalho. E' precisamente isso o que quer o prefeito e é isso que estamos procurando realizar comedidamente, de maneira que se possa realizar algo definitivo, no mais curto espaço de tempo possivel. Esperamos que, por toda esta semana, todos os casos relacionados com o preço das passagens de ônibus estejam resolvidos e coibidos, com a energia os abusos de excessos de passageiros de pé, que de conformidade com as novas tarifas, terão que ser reduzidos à base do que vocês já divulgaram na segunda-feira da semana passada.,

DOIS TIROS PELAS COSTAS

FERIDO GRAVEMENTE QUANDO EM COMPANHIA DA ESPOSA E DO FILHO MENOR

Autor do crime um sargento, temido na Pavuna, como desordeiro e valentão — Em liberdade, mediante fiança, o agressor e em estado desesperador a vitima, no Hospital Getulio Vargas

Ignés Toledo, espôsa de Francisco, que assistiu a toda a estúpida cena

Quando em companhia de sua espôsa, Ignez Toledo e de seu filhinho menor, pela estrada Velha da Pavuna, onde reside no número 1517, foi ontem à tarde gravemente ferido, com dois tiros pelas costas, Francisco Toledo, de 31 anos de idade, vigia de construções civis.

O autor do crime foi o sargento do Exército de nome Peres, que é temido por todos naquele bairro, como valentão e desordeiro. Prêso, conseguiu prestar fiança na delegacia do 20.º distrito, ficando assim em liberdade.

A vítima, que se acha em estado desesperador, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Francisco Toledo, a vitima

São ignorados ainda os motivos que teriam dado origem ao crime.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Gomes, sócio da firma Barros & Cia., estabelecida com loja de ferragens e artigos similares à rua do Riachuelo. Tem quatro filhos; Nilton, de 21 anos de idade, estudante de engenharia; Elzinha, de 18 anos, aluna do Instituto Osvaldo Cruz; João, de 14 anos, que concluiu em 1951 o curso ginasial e Conceição, de apenas 6 anos, matriculada no Jardim de Infância do Colégio Nossa Senhora da Conceição, em Vila Isabel.

Dona de casa e outras coisas

D. Elza Granado Gomes conhece e executa normalmente todos os serviços domésticos, tendo mesmo, prazer em realizá-los pessoalmente. Além disso, entrega-se, nas horas vagas, à confecção de bolos artísticos, chapéus femininos e flores artificiais, em que é perita, contribuindo, dessa forma, decisivamente, para a manutenção do lar.

— A vida, hoje, está carissima! — disse ela ao reporter — no Rio de Janeiro, especialmente. Resido aqui há cêrca de cinco anos. Antes morava, em São Paulo, onde fiz um curso de culinária. Lá os preços, com raras exceções, ainda não atingiram os níveis desta capital. Sem abandonar o lar e sem prejuizo das ocupações que lhe são inerentes, procuro aumentar a receita da familia, a fim de vivermos melhor e com um pouco mais de conforto e tranquilidade...

Uma carta de Irajá

Da Sra. Magda Ribeiro Lorenzoni, residente à rua Oliveira Alvares, 285, apartamento 102, em Irajá, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de março de 1952. Ilmo. Sr. diretor de A NOITE. Nesta. Sou leitora assídua de A NOITE e tenho acompanhado com interêsse o concurso da "A melhor dona de casa carioca". Fiquei entusiasmada quando soube e li no jornal a inscrição de minha irmã, resolvi criar coragem e escrever-lhe.

Sou casada, tenho 22 anos de idade, dois filhos, sendo um menino com oito meses e outra menina, já com quatro anos. Meu marido é segundo sargento da Aeronáutica, atualmente servindo na Escola do Campo dos Afonsos.

Sou costureira, nas horas vagas e, no momento, estou trabalhando para duas fábricas: a Cobrex e a Confecções Santa Rosa. Faço qualquer tipo de costura, fora as dos referidos estabelecimentos, que confecciono. Costuro para ajudar meu esposo.

Espero que aceitem a minha inscrição. Ficarei muito satisfeita e muito lisonjeada se receber a visita do reporter de A NOITE em minha casa, onde darei mais detalhes e informações a meu respeito. Sem mais e esperando que esse belo concurso seja coroado de pleno êxito, subscrevo-me atenciosamente. (a) Magda Ribeiro Lorenzoni".

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE — Mantem-se irredutiveis os horticultores em sua atitude contra o tabelamento para a venda dos seus produtos, ameaçando entrar em greve.

Grandes preparativos para os jogos olímpicos de Helsinqui

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

na África, quando como delegado, representou o Brasil junto aos Governos Aliados e o do general De Gaulle. Serviu depois na Itália e foi encarregado de restabelecer as nossas relações, finda a guerra, com o país amigo. Assumiu ainda o nosso Consulado Geral em Genebra, e, mais tarde, em Londres, participou da 1ª Assembléia Geral da O.N.U. Durante 4 anos, a seguir, chefiou a nossa representação diplomática na Espanha, como Encarregado de Negócios, e, no periodo de 47 a 48, participou da Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, como delegado brasileiro. Em 1950, foi mandado para Helsinki, donde regressa agora, após deixar a nossa representação diplomática ali. Durante êsses nove anos, apenas uma vez, em 1947, esteve, de passagem, alguns dias no Rio.

Não há razão para alarma

Falando a A NOITE, a bordo do "Augustus", o diplomata patrício fêz declarações interessantes.

— Em Helsinki, disse-nos, o que está em evidência é a realização dos futuros Jogos Olímpicos, que ali terão lugar, apesar da tensão internacional.

Não vejo aliás razão para alarma ou receios e penso mesmo que os Jogos Olímpicos decorrerão numa atmosfera normal, inclusive com a participação dos soviéticos. A Finlândia, acrescentou, prepara-se para receber a todos com a melhor hospitalidade. Já está terminado o estádio, e uma bela e magnífica vila olímpica para o alojamento de tôdas as delegações, a cêrca de 4 quilômetros da Capital. Os finladeses acrescentou, têm um núcleo de excelentes arquitetos e o que é muito interessante, êstes admiram e conhecem os trabalhos dos seus colegas brasileiros, principalmente no que respeita às concepções modernistas.

As indenizações de guerra

— A Finlândia, prosseguiu o estrevistado, é um país admirável, embora pequeno, com um progresso notável, em todos os terrenos, inclusive social e comercial. Orgulhosos de sua condição de país progressista, com regime socialista próprio os finlandeses possuem um sentimento de elevado nacionalismo. E são por isso mesmo, após a sova com que brindaram os russos na última guerra, respeitados e até estimados pelos soviéticos.

Muito embora as guerras entre os dois povos durem já 600 anos, a última acarretou à Finlândia pesado ônus em reparações de guerra. Ela está pagando 300 milhões de dólares à Russia. No corrente ano essa divida ficará liquidada e o seu pagamento foi realizado sem o minimo auxilio externo, nem mesmo do Plano Marshall, cuja aceitação os russos considerariam uma ofensa à "amizade" entre os dois povos...

É tal o espirito de nacionalismo daquele povo, disse ainda o Sr. Vasco Leitão da Cunha, que conserva o seu idioma mesmo nas zonas sob dominio russo. Os finlandêses conhecem e falam o russo, mas preferem demonstrar completa ignorância, a expressa na lingua dos dominadores.

Distribuição da produção com antecipação de um ano

Para se ter uma ligeira idéia da capacidade de organização existente na Finlândia, basta salientar que, para o corrente ano, tôda a produção do pais já está colocada e, até julho do ano corrente, os planos para a exportação correspondentes a 1953, já terão sido traçados.

A Finlândia compra-nos café e algodão e exporta para o Brasil papel e polpa de madeira. O desenvolvimento dêsse comércio está sujeito, entretanto, ao aumento da produção filandesa.

O POVO DEVE INTERESSAR-SE MAIS ESTREITAMENTE PELA VIDA PÚBLICA

(Continuação da página anterior)

Apesar de tôdas as vicissitudes, a politica de compressão no que respeita aos gastos públicos possibilitou, já em meio do exercício passado, o saneamento das finanças federais. O plano de economia elaborado pelo Executivo ensejou que a despesa realizada à conta do orçamento e dos créditos adicionais ficasse muito aquém das autorizações gerais, favorecendo concluir-se a execução orçamentária de 1951 com o significativo "superavit" de 2,8 bilhões, o maior saldo ativo jamais verificado na execução do orçamento federal, conquanto se registrem responsabilidades transferidas para 1952.

Analisando, as contas do exercício assim se expressam:

	Previsto ou autorizado	Realizado
Receita	20.550	27.428
Despesa orçamentária	22.868	20.956
Saldo ou "deficit" orçamentário	— 2.318	+ 6.473
Outros encargos	7.600	3.653
Despesa total	30.468	24.600
Saldo ou "deficit" efetivo	— 9.918	+ 2.818

Os resultados favoráveis obtidos assumem maior significação se atentarmos em que o exercicio financeiro de 1951 foi iniciado com a previsão de um "deficit" orçamentário expresso da ordem de 2,3 bilhões de cruzeiros. o qual, com os demais encargos transferidos para o exercício, sem consignação orçamentária, se elevava a um "deficit" virtual de 9,9 bilhões.

O escopo principal de tal plano foi o de estabelecer um critério de prioridade para os gastos do Estado, do que resultou uma eliminação de despesas orçamentárias da ordem de 1.912 milhões de cruzeiros.

Assinale-se não haver o Govêrno, embora adstrito a uma politica fortemente compressiva, prejudicado o andamento dos grandes programas de investimentos reprodutivos, os quais tiveram prosseguimento com recursos adequados, salvo quando a liquidação de serviços não pagos anteriormente consumiu os recursos destinados ao programa de 1951, o que, infelizmente, se verificou em muitos casos.

Fora do orçamento, foram abertos créditos adicionais normais, num montante de 183 milhões, ou seja menos de 1% da despesa fixada, aos quais se somariam outros créditos destinados a atender despesas votadas sem receitas correspondentes, como as relativas ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares e à federalização das escolas superiores, ou pagamentos outros obrigatórios não incluidos no orçamento, ou só incluidos em montante insuficiente.

Contribuiu para o resultado alcançado a acentuada melhoria da arrecadação tributária, obtida sem o apêlo à majoração de impostos. A êste respeito, procurou o Govêrno, tão-sómente, dar maior eficácia ao aparelho arrecadador, atenuando-lhe as deficiências, a fim de ajustá-lo às nossas condições econômicas. São fatos a assinalar o acôrdo firmado com a Prefeitura da capital de S. Paulo, para entrosagem dos serviços de fiscalização tributária; e contato frequente do titular da Fazenda com os responsáveis pelos serviços de arrecadação; o Congresso de Arrecadação Federal, realizado em janeiro de 1952, com a participação de todos os delegados fiscais, inspetores de Alfândega, diretores de Recebedorias, inspetores fiscais do impôsto de consumo e delegados regionais do impôsto de renda, para coordenação e racionalização do trabalho a realizar êste ano.

Destarte, o aperfeiçoamento do aparelho fiscal permitiu que a receita pública ultrapassasse as somas da previsão num movimento de expansão, que, percentualmente, atingiu a cêrca de 31%, o que elevou a arrecadação efetiva a 27,4 bilhões de cruzeiros.

Para a consecução dêsse objetivo, foi mister iniciar-se um programa de maior aproximação entre os contribuintes e o Estado, em proveito da arrecadação, bem como da fiscalização das aplicações dos dinheiros públicos. Dessa maneira, deve ir-se consolidando a consciência de que a sonegação é um crime contra a coletividade e os contribuintes fiéis cumpridores de suas obrigações, e de que os recursos arrecadados, quando aplicados dentro de normas adequadas de govêrno, revertem em benefício da coletividade. Neste particular, parece-me razoável supor que boa parte do aumento da arrecadação se deve à confiança que o público depositou nos propósitos do Govêrno, de dar aos dinheiros públicos a aplicação mais conveniente aos interêsses coletivos.

Lembre-se ainda que, para êsse resultado tributário, concorreu o aumento das importações, que produziu, a par da melhor fiscalização, substancial elevação na coleta dos impostos de importação, consumo e sêlo, os quais registraram acréscimos de cerca de 2 bilhões de cruzeiros em relação às arrecadações do ano anterior, a que também não está alheia a elevação geral dos preços.

Dentre os fatôres que dificultaram a boa execução orçamentária do exercício findo sobressaem, entretanto, pesados encargos bancários, que se vinham acumulando progressivamente, quais sejam os relativos às emissões feitas para a cobertura de "deficits" e outras operações do Estado, embuçadas em regra como simples operações de redesconto. Essa dívida flutuante, que orçava a soma de Cr$ .... 9.135.160.000,00, onerava o Tesouro com um serviço anual de juros da ordem de 200 milhões. O resgate dêsse débito com o Banco do Brasil, autorizado pela Lei n.º 1.419, de 28 de agôsto de 1951, transferiu ao Tesouro Nacional as emissões cuja responsabilidade lhe cabiam inteiramente.

O atual comportamento das contas do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil reflete bem a situação favorável, que se conseguiu estabelecer, pois que, como assinalamos linhas atrás, a partir de agôsto último pôde a União, após longos anos, voltar a manter um processo de autofinanciamento orçamentário.

Nos resultados finais do exercício verifica-se apreciável saldo positivo a favor do Tesouro Nacional, em contrário à maléfica posição devedora, que já se estava tornando tradicional. Exemplificam os algarismos a posição das referidas contas:

SITUAÇÃO DO TESOURO EM C/C NO BANCO DO BRASIL S.A. Em 31-12-1951

	Cr$
Receita da União	34.658.939.425,00
Despesa da União	32.637.647.322,60
Saldo das contas Receita e Despesa	2.021.292.103,10
Saldo credor de outras contas	666.766.850,00
Soma dos saldos credores	2.688.058.953.10
Saldo devedor de outras contas	1.436.666.226,10
Saldo geral a favor do Tesouro	1.251.392.727,00

Tão auspiciosos resultados foram inegàvelmente benéficos à regularização monetária do País. Os adiantamentos realizados pelo Banco do Brasil, por antecipação de receita, ao Tesouro Nacional, começaram a declinar logo nos primeiros meses do ano de 1951. Obrigado a levantar um empréstimo inicial de Cr$ .... 864.500.640,70, em janeiro, pôde o Tesouro Nacional inverter sua posição com aquêle estabelecimento de crédito, já a partir de agôsto, chegando a manter em outubro à sua conta o elevado depósito de Cr$ 1.883.602.989,40. Essa situação desafogou o nosso maior instituto bancário, concorrendo mesmo para possibilitar financiamento mais amplo das atividades econômicas privadas, de caráter reprodutivo, e aos Estados e Municipios.

Perspectivas para 1952

Normalizadas as atividades financeiras, pôde o Govêrno apresentar para o atual exercício um programa de trabalho equilibrado e perfeitamente exequível.

E' de esperar-se que a arrecação alcance índices tão expressivos quanto os atingidos em 1951, concorrendo para cobrir os gastos do exercício, que foram estimados em Cr$ .... 25.431.261.772,00, contra uma receita de Cr$ 25.536.889.000,00.

A receita de 1951 foi favorecida, como vimos, pelas condições excepcionais de importação. Entretanto, qualquer excedente previsivel na receita do ano em curso será insuficiente para cobrir os créditos especiais que passaram ao corrente exercício, além de outros encargos preexistentes, bem como os créditos que resultarão de projetos em discussão no Congresso como o do Plano do Carvão e o do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Devem ser evitados os créditos para os quais não estão previstas receitas correspondentes. Urge que o Executivo e o Legislativo coordenem seus esforços no melhor sentido, para que, salvo circunstâncias imperiosas, só venham novas despesas onerar o Tesouro no corrente exercício nos casos de programas e aplicações de eminente e urgente interesse nacional.

O desvio dessa política poderá resultar em vantagens parciais ou aparentes, mas na verdade constituirá um fator novo de perturbação da vida econômico-financeira da Nação e de retardamento do processo de cura da inflação tão bem iniciado no último exercício.

Vendedores de sonhos e loucuras

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

disse que ali estava de passagem. Era de Volta Redonda. "Quinzinho", por sua vez, alegou inocência. Foi ouvido pelo delegado José Venâncio Bittencourt. Caiu em contradições. O reporter também teve ocasião de falar ao cultivador de maconha. Mais uma vez, prestextou inocência. Luiz Mendes, sim, é quem fôra o plantador. E as fôlhas encontradas lá dentro? "Quinzinho" encabulou-se.. Buscou explicar com evasivas. Complicou-se. Afinal, resolveu contar algo. Declarou que negociava mesmo com a herva. Era um vendedor de sonhos e loucura. Tinha cúmplices. Dentre estes, apontou um indivíduo, que atende pela alcunha de "Mulato", que reside em Barra do Piraí. Também como "Quinzinho" frequenta o "basfond", ande ao que parece, opera a quadrilha.

O cultivador e traficante da "marihuana", que, como dissemos, foi autuado, está recolhido à Casa de Detenção. O crime é inafiançável. O comissário Adão Domingues não descança. Uma série de sindicâncias têm realizado naquela cidade e outras circunvizinhas, procurando sustar a ação da quadrilha.

ENTREGOU ATE' O RELOGIO DE CAMPEÃO!

Tulio, "crack" do Palmeiras, driblado por dois vigaristas no conto do "bilhete premiado" — Agarrou d p is um deles, mas não viu nem o dinheiro, nem o relógio...

Parece incrivel, mas é fato: ainda há quem caia no "conto do bilhete premiado". E, pitoresco, aconteceu no domingo, esportivo, com um craque de futeból. "Túlio", médio direito do Palmeiras, de São Paulo, foi violentamente "driblado" por dois vigaristas.

Os meliantes chegaram há três dias de Belo Horizonte e, ontem, marcaram um belo tento no "defensivo" Túlio. Apenas um dêles foi prêso, pela própria vitima. Trata-se de Lázaro Arruda, solteiro, de 32 anos, que se diz padeiro, tendo residido na rua do Comércio n.º 108, em Belo Horizonte. Procedente de Santos, onde trabalhou muito tempo, esclareceu o vigarista que aprendeu a "arte" na Capital mineira; e, uma vez no Rio, iniciou os primeiros "passes", conseguindo êxito, ao "fintar" o homem que se sagrou "Campeão dos Campeões"...

Também, afirmou o meliante, a culpa é dele, e, Túlio é muito guloso...

Arturo Assini, casado, de 31 anos, residente na rua Dona Clara n.º 25, em São Paulo, o "Túlio", contou a história assim, ao Comissário Jorge Martins, de dia no 8.º Distrito Policial ontem, cerca das 13 horas, quando se encontrava no cruzamento da Av. Presidente Vargas com Rua Uruguaiana, fôra abordado por dois individuos que lhe fizeram a vantajosa proposta, a célebre, da compra do "bilhete premiado". Túlio não titubiou: atirou em "goal". Deu aos meliantes a importância de 7.785 cruzeiros, e mais o seu relógio pulseira, de ouro, no qual estava gravado: "Túlio CBD Palmeiras Campeão", objeto de valor inestimável, mas que êle desprezou em face do lucrativo negócio. Já no interior de um "lotação", a caminho da Cinelândia, onde ficara de se encontrar com o malandro, "pensou" melhor e voltou ao local, dali saindo à sua procura e alcançando-o já na Praça da Bandeira. Túlio, embora tarde, desconfiara de um dos espertalhões. Saiu no seu encalço, agarrou-o pelo cós da calça e apresentou-o, prêso, ao comissário Jorge Martins.

Lázaro, o meliante, disse conhecer o seu companheiro apenas como Francisco de tal, e que o mesmo levara o dinheiro e o relógio do jogador profissional. Entretanto em seu poder, foram arrecadados a quantia de 1.800 cruzeiros e uma navalha, sendo autuado pela prática de vigarice e porte de arma, e trancafiado no xadrez.

Tulio

ASSISTÊNCIA



FORAM SOCORRIDOS:

ERNESTINA MARTINS, DE 24 ANOS, SOLTEIRA, RUA DAS OFICINAS 173

Tentou o suicidio ateando fogo às vestes, depois de embebê-las de alcool. Com queimaduras de 1º e 2º gráus generalizadas, foi medicada no Posto de Assistência do Meyer e em seguida removida para o H. P. S., onde ficou internada. Seu amante, José Elias de Lima, que também recebeu curativos nas mãos, queimadas quando procurava socorrer Ernestina, declarou que a causa do gesto de loucura fôra o ciume.

WALTER DE SOUZA, DE 25 ANOS, SOLTEIRO, VENDEDOR AMBULANTE, RESIDENTE NA RUA MANOEL JARDIM, 12

Medicado no Posto de Assistência do Meyer de um ferimento no pé esquerdo. Declarou que fôra alvejado num baile familiar na rua Getulio negando-se a esclarecer os motivos e o autor da agressão. Foi removido para o H. P. S., onde está internado. A policia do 22º distrito registrou o fato.

MANOEL PEREIRA, DE 30 ANOS, CASADO, FUNCIONARIO DA PREFEITURA, ESTRADA DA AREIA BRANCA 127

Agredido a punhal por Laci Pedro, de 18 anos solteiro, residente também na Estrada da Areia Branca 1931. Disse desconhecer os motivos da agressão. Ficou internado em estado grave no Hospital Pedro II. A policia do 29º distrito tomou conhecimento do fato. O criminoso está foragido.

EMERSON NUNES DE OLIVEIRA, DE 15 ANOS, SOLTEIRO, RUA GUAPEMA 108 EM COLEGIO

Ao saltar de um auto lotação em movimento na rua Juraparema, caiu e fraturou a perna direita. Foi internado no Hospital Carlos Chagas. O comissário Lago, do 24º distrito, registrou a ocorrência.

MILTON FREITAS, DE 24 ANOS, SOLTEIRO, MOTORISTA, RUA COMANDANTE GARCIA PIRES, 46

Ferido a faca no abdome e internado no H. P. S.. Interrogado informou que fôra agredido por um desafeto, Ari do Espirito Santo. Encontraram-se, discutiram e então foi agredido. A policia do 12º distrito, registrou o fato.

ELIAS DE AZEVEDO, DE 6 ANOS, FILHO DE FRANCISCO ANTONIO DE AZEVEDO, ESTRADA DO PORTELA 589

Atropelado em frente à residencia por um auto não identificado. Com diversos ferimentos foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

ARFILÉA PRATES DE PAULO, 12 ANOS, TRAVESSA TENENTE PATROCINIO DA SILVA, 12, S. GONÇALO

Pela calçada do Jardim de Alah, no Leblon, passeava a menina Arfiléa Prates de Paulo, de 12 anos, filha de Manoel Francisco de Paulo Filho, residente à Travessa Tenente Patrocinio da Silva, nº 12, em S. Gonçalo. Aconteceu, que no momento, passava montando um cavalo, o estudante José Alves dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente à Ladeira do Tabajaras nº 150. O animal espantou-se com qualquer coisa e, contrariando os esforços do cavaleiro para contê-lo subiu ao passeio e atropelou a menina que ficou com vários ferimentos pelo corpo.

Arfiléa, foi medicada no Hospital Miguel Couto, e a policia do 1º distrito tomou conhecimento do fato.

CARMEN PEREZ DA SILVA, 27 ANOS, MORRO DO PASMADO

Socorrida e internada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferida e contusões no frontal, fratura no maxilar direito e escoriações. Esclareceu que fôra agredida pelo companheiro Ramalho Peçanha, que fugiu. O comissário Wilson, de dia no 8º distrito policial registrou o fato.

Veio a morrer a septuagenária

Ontem, à tarde, o comissário Nelson Attem, de dia no 14.º distrito policial, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da Sra Maria da Costa Chillisse, belga, de 70 anos, viúva, que faleceu na Casa de Saúde Francisco Guimarães.

A Sra. Maria, no dia 7 último, em sua residência, na rua Barão do Flamengo n.º 28, tentara o suicidio e, após medicada no Hospital do Pronto Socorro, fora internada.

Oito facadas na cabeça

A agressora mora no Tira Couro

Foi medicada e internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, a industriária Emiete Nogueira. Apresentava oito ferimentos na cabeça, produzidos por faca. Agredida, próximo à sua residência, por Glória de tal, que fugiu após a agressão. O comissário Camargo, de serviço no 26.º distrito policial, apurou que a agressôra mora na estrada do Tira Couro, na fazenda do Viana, e praticou o crime por ciúmes.

A MULHER BELA NÃO TEM IDADE!

AOS 18... aos 23... aos 35... a qualquer época pode começar a idade perigosa para sua beleza, com as primeiras imperfeições de sua cutis.

Cuide diariamente de sua pele com a famosa Água de Junquilho, e estará de posse de uma beleza permanente. Água de Junquilho evita ou elimina manchas, rugas, cravos, acne, sardas e poros dilatados e todas as imperfeições da cutis com rapidez e segurança. Não irrita. Não queima. Não resseca. Distr. Araujo Freitas & Cia

Agua de JUNQUILHO

Mergulho para a morte

Numa lagoa existente sob a ponte do Viegas, na estrada Rio São Paulo, no lugar denominado "Olaria do Correia", o comerciário José Grassini, solteiro, de 20 anos, morador na rua dos Estampados n.º 572, em companhia de outros colegas, banhava-se. Em dado momento, deu um mergulho. Deu o mergulho e desapareceu. Horas depois, o cadáver do malogrado comerciário vinha à tona. Foi cientificado do ocorrido o comissário Pizarro, de serviço no 27.º distrito policial, que foi ao local, tomando tôdas as providências de sua alçada. Foi solicitada a pericia e o cadáver do banhista, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AZIAS - DISPEPSIAS, GASTRITES

PAPAINA DO DR. NIOBEY. Neutraliza prontamente a hiperacidez estomacal e é de indicação eficaz em todas as enfermidades do aparelho digestivo. Vende-se em todas as farmácias e drógarias ou pelo Reembolso. C. Postal 3383 — Rio.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Talcocalêndula Para coceiras da pele

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O PRAZO DOS TACÔMETROS

Confirmando a noticia que A NOITE publicou na edição final de sábado, o diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, enviou à imprensa o seguinte comunicado:

"O diretor do Serviço de Trânsito torna público, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a colocação do aparelho registrador de velocidade (tacômetro) estava fixado até o final do emplacamento.

Acontece, entretanto, que o emplacamento de veiculos vem sendo prorrogado, indefinidamente, havendo, por isso, grande número de veiculos, obrigados ao uso daquele aparelho, trafegando sem cumprimento dessa exigência.

À vista disso resolve estabelecer a data de 31 do corrente como prazo improrrogável, para o cumprimento da exigência, quando, então, será procedida a apreensão dos veiculos não providos de "tacômetro", além de multa de Cr$ 1.000,00 cominada para essa infração".

Sanaopil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

"JOSÉ"

Caiu do trem e morreu

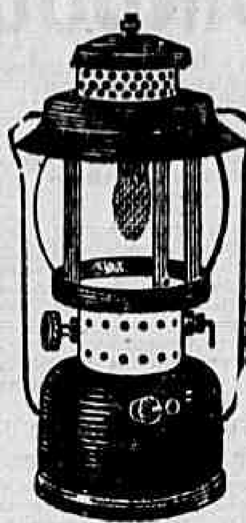
O trem UM-27 subia com destino a Santa Cruz. Como "pingente", ia um jovem de côr parda, aparentando 16 anos. Entre as estações de Encantado e Engenho de Dentro, sofreu êle uma queda fatal. Sabe-se apenas que o morto deve ter o prenome de José, porque, esse prenome estava escrito num envelope contendo 220 cruzeiros em dinheiro, possivelmente o seu salário de uma quinzena.

O comissário Fernando Maia, de dia no 23.º distrito policial tomou as necessárias providências, inclusive determinando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O morto trajava calça cáqui, camisa e sapatos brancos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Lanternas a querozene



COLEMAN e PETROMAX

Luz de 300 velas

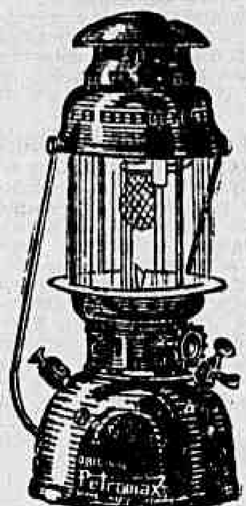
Consumo de 1 litro em 14 horas

PREÇO 475,00

Indispensaveis nas fazendas, sitios, estradas, escolas, acampamentos, etc.

- Carburador reforçado
- Agulha desmontável
- Vidro Pyrex

Completo sortimento de peças, camisas incandescentes, vidros, etc.



Distribuidora:

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146 - Tels. 43-7885 - 23-1065 - 43-1748 - Teleg. "Titolandi" - Rio de Janeiro

Curso Psicológico da Criança

Subordinado ao programa educacional do Instituto de Pesquisas e Formação Social, terá inicio hoje um curso sobre "A psicologia da criança", sob a direção da professora Ana Rimoli de Faria Dória, técnico de Educação. Inscrições à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre 8,30 e 18 horas.

EMBALAGENS DE LUXO

Papéis, Fitas, Sacos, Palha. Forminhas p/doce. Aluminio. Celuloide inexplosivel "CELLOPHANE" - Senado. 15

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
DIREITO DE FAMILIA
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90
7.º andar — Sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3553.
Caixa Postal N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as, 4as, e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim. Paris. Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 8 às 6.

DR. JULIO FIGUEIREDO
CIRURGIÃO DENTISTA
De volta de suas férias, reassumiu a clinica.
Rua Paula Mattos n.º 37
Segundas, quartas e sextas

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
DESDE Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
NOVOS — ESGOTADOS E RAROS
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

EFEITO INSTANTANEO NAS
TOSSES
produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche
REMÉDIO DO DR
REYNGATE
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguineos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Dist. ARAUJO FREITAS. RIO

VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO!

1º ANDAR
CAMA E MESA

A dinheiro ou a crédito por
PREÇOS DE PASMAR
SÊDAS
LINHOS
ALGODÕES
ARMARINHO

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO

ANEXO
CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO.

CASA DAS NOVIDADES

CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels. 37-7122 e 37-7088

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0419	LLOYD BRASILEIRO	
AG. MAR. INTERMARES	23-4583	MAURA Y COLL	
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências particip... a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
26/ 3 BIO-BIO — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gottemburgo.

CHARGEURS REUNIS
18/ 3 CABINDA — Vitória, Cablanca, Bordeaux e Havre
26/ 3 RIBERA - Baltimore para B. Aires
1/ 4 CLAUD. BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
6/ 4 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
20/ 4 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
29/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
11/ 4 FLORIDA — Dakar, Marselha
2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
19/ 3 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, ... Vicente, Casablanca, ... celona, Marselha, ... va e Laivorno.
22/ 3 (x) LOIDE-PERU — Vitória, São Vicente, ... vre, Anvers, Ro... Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
27/ 3 SISES — Dakar, ... e Napoles
7/ 4 SESTRIERE — ... Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. S. A.
8/ 4 ANDREA C — ... Palmas, Cannes e ...
11/ 5 ANNA C — ... Palmas, Lisboa, C... Gênova.
3/ 6 ANDREA C — ... Palmas. Cannes e ...

WILSON, SONS
26/ 3 MERCATOR — ...

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
28/ 3 RUYS — Ext. Ori...

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
19/ 3 BOWRIO — Montevidéu e Buenos Aires
3/ 4 COLOMBIA — Buenos Aires
9/ 4 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
16/ 4 RIGOLETO — Santos e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
21/ 4 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 4 LAENNEC — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
26/ 3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos ...
16/ 4 PROVENCE — ... Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
23/ 3 SESTRIERE — ... Montevidéu e Buenos ...
21/ 4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos ...

WILSON, SONS
23/ 3 JUAN DE GARAY ... Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. S. A.
25/ 3 ANDREA C. — ... Montevidéu e B. ...

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
26/ 3 BOWPLATE — New York, Baltimore, Boston, Halifax e Montreal
26/ 3 P & T PATHFINDER — Rio Grande, Rio Paranaguá, Santos, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle e Vancouver

5/ 4 P & T SEAFARER — Belem, Los Angeles, ... Francisco, Portland, ... tler, Vancouver

LLOYD BRASILEIRO
18/ 3 (x) LOIDE EQUADOR — Saida de Santos
28/ 3 (x) LOIDE HAITI — ... da de Santos.
29/ 3 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Cabedelo ... Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
26/ 3 UÇA — Salvador
28/ 3 CUIABA' — Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
18/ 3 COMTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
20/ 3 CANTUARIA — Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, ... Itacoatiara e Manaus
23/ 3 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e N...
26/ 3 SANTAREM — ... Salvador, Maceió, ... Fortaleza, São Luiz ... lem
31/ 3 D. PEDRO II — ... Salvador e Recife

PARA O SUL

17/ 3 CABEDELO — R. Grande e P. Alegre
28/ 3 RIO GUAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
26/ 3 ALEGRETE — ... R. Grande, Pelotas e Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

PIANOS
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF • KEMBLE
GAVEAU
EM EXPOSIÇÃO: MESBLA
RUA DO PASSEIO CINELÂNDIA

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel: ...

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Marcada a data para "A Dança Através dos Povos"

CINEMA

OS DEFINITIVOS ENTENDIMENTOS QUE SE PROCESSARAM ENTRE PEDRO GOUVÊIA FILHO, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, O MAESTRO MIGNONE E COMISSÃO ARTISTICA DO TEATRO MUNICIPAL — ULTRAPASSARÁ A EXPECTATIVA O ACONTECIMENTO, INÉDITO NO MUNDO — INSCRITA A ARGENTINA, COM O JÁ FAMOSO "APOLLON MUSAGETE" — DO URUGUAI VIRÁ A RARISSIMA CÓPIA DO ÚNICO FILME DO IMORTAL NIJINSKY, ALÉM DE OUTRAS PRECIOSIDADES

De JONALD

Margot Fonteyn aparecerá em imagens em três dos cinco filmes da representação inglesa: "Ballet", "The Little Ballerina" e "Sylphides". Este é um dos seus últimos retratos, enviado especialmente para "A dança através dos povos" que já tem as suas datas marcadas

Finalmente, a data

"A dança através dos povos", o primeiro festival que se efetuará no mundo conjugando bailados no palco e a projeção dos melhores filmes de "ballet" dos principais países têm finalmente as suas datas marcadas.

Em janeiro p.p. cientificamos aos milhares de interessados pelo acontecimento dos diversos motivos que haviam forçado aos altos patrocinadores oficiais a adiá-lo.

Dado o vulto e o ineditismo da iniciativa do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal, ficou aprovada a realização da grande festividade no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Conforme é do domínio público, o fechamento do mesmo, bem como compromissos anteriores a "A dança através dos povos" têm retardado a esperadíssima realização.

Agora, vai ser satisfeita a intensa expectativa a respeito e assim o interêsse dos milhares de espectadores que se inscreveram a fim de receber os convites, sem qualquer ônus. Após uma série de conferências realizadas entre o maestro Francisco Mignone, a Comissão Artística do Teatro Municipal e o Dr. Pedro Gouvêia Filho foi fixada a data dêste inédito acontecimento e confirmado o local da primeira e solene festividade: Será no Teatro Municipal, a 10 de maio.

No domingo 16 e possivelmente também a 25, serão realizadas apenas as exibições dos filmes, no Cine Presidente, conforme foi amplamente noticiado além de outras sessões, nas "matinées", possivelmente nos mesmos domingos acima, promovidas para a juventude escolar, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde.

O alto interêsse cultural desta iniciativa de poderes do Govêrno e da Prefeitura mereceria ser estendido, mesmo porque a ansiedade do grande público também é muito grande. Entretanto, há diversos compromissos com as várias Embaixadas no sentido de que boa parcela das películas inscritas seja devolvida no fim do mês de maio. Daí a impossibilidade de maior número de espetáculos além dos previstos acima.

O Sr. Pedro Gouvêia Filho, que conjuntamente com a Comissão Artística têm sido incansáveis para a solução de todos os problemas está no momento em entendimentos com o Sr. Simões Filho, ministro da Educação a fim de, em conjunto com a referida comissão, ser efetuado um programa o mais brilhante possível. De acôrdo com o que tem sido anunciado, há uma base cívica para o espetáculo: integral prestígio para o "ballet" nacional (Corpo de Baile do Teatro Municipal), cujo progresso nos últimos tempos tem sido indiscritível. Possivelmente dentro de poucos dias mais, forneceremos detalhes bem amplos sôbre as minúcias do notável empreendimento.

As últimas inscrições — Apollon, Nijinsky, entre outras sensações

A Argentina e o Uruguai vão colaborar com o Brasil, em "A dança através dos povos". Por ocasião da sua recente visita oficial ao Uruguai e também como um modesto colaborador da iniciativa, o redator desta coluna, devidamente autorizado pelo I. N. C. E., avistou-se com o Sr. Alfredo Trevis, diretor da Cinemateca do Uruguai, que pôs à disposição dos organizadores os seus mais preciosos celulóides. E' a terceira do mundo, a Cinemateca do país amigo e possui obras simplesmente excepcionais, inclusive o único filme de "ballet" em que participou o imortal Nijinsky. Para avaliar-se a importância da organização, eficientemente dirigida pelo Sr. Trevis, basta dizer que em Londres e Paris, em organisações similares, não há cópia desta famosa película de um dos gênios do "ballet". Além desta maravilha para o cultor de arte, participarão outros filmes que, dentro em breve, anunciaremos.

"Première" mundial de "Apollon"

Na Argentina, surgiu outra importante adesão, a do filme "Apollon Musagete" dirigido por Irena Dodal, a que já assistimos, e um belíssimo trabalho. Trata-se de, além do mais importante filme desta arte que se efetuou naquele país, uma obra de destaque internacional. O govêrno argentino inscreveu oficialmente a película no Festival de Cannes. Contudo, em virtude da sua anterior efetivação, caberá ao Brasil, em "A dança através dos povos", a honra de efetuar a "pré-estréia mundial de "Apollon Musagete", coreografia do genial Balanchine música de Strawinsky, orquestra do Teatro Colon, com Maria Ruanova e Viktor Ferrari nos principais papéis.

O "ballet" na Argentina

Relativamente ao surpreendente progresso que envolveu o "ballet" na Argentina, a revista CARIOCA publicará, na edição de quinta-feira próxima (páginas 44 e 45) uma minuciosa reportagem a respeito. Por sua vez, a Rádio Roquette Pinto, no programa já consagrado de Vera Helena e João Gonçalves também às 22 horas da próxima quinta-feira, focalizará a arte de Terpsicore no Uruguai bem como irradiará as últimas novas sôbre "A dança através dos povos".

Os países que concorrerão

Além dos referidos acima, teremos a participação da Inglaterra, Estados Unidos, França, México, India, Italia, Suecia e possivelmente a Dinamarca e Noruega. Dentro em pouco publicaremos a resenha total dos filmes bem como as devidas instruções aos inscritos para os convites gratis e outras minúcias.

BIBLIOTECA DE SANTOS E ANHANGABAÚ

2.267 leitores para a primeira e 9.409 para a segunda

As bibliotecas de Santos e Anhangabaú, que funcionam anexas aos restaurantes populares do SAPS em São Paulo, registraram durante o mês de fevereiro findo a seguinte frequência: 2.267 leitores para a primeira e 9.409 para a segunda.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

MERCEDES BARBA
A SENSUALIDADE EM PESSOA!
FOGO na CARNE!
UCB
NUMA SEQUENCIA DE RÍTMO, PAIXÃO E VIOLENCIA!
Complementos Nacionais
AZTECA — ODEON — IPANEMA — AMERICA — IRIS — SÃO PEDRO — COLISEU — IGUAÇU
Hoje 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — PROIBIDO MENORES DE 18 ANOS

CARY GRANT
JEANNE CRAIN
DIZEM QUE É PECADO
PEOPLE WILL TALK
QUE GRANDE PECADO ELA TERIA COMETIDO?
20th
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE 120-330 540-750 10
VITORIA — RIAN — LEBLON — ALFA — AVENIDA — ICARAI

David O. Selznick apresenta
JENNIFER JONES
GREGORY PECK
JOSEPH COTTEN
TECHNICOLOR
DUELO AO SOL
"DUEL IN THE SUN"
Direção KING VIDOR
MENORES ATÉ 18 ANOS
GRANDIOSIDADE! EMOÇÃO! BELEZA!
ESGOTANDO A PERFEIÇÃO DO CINEMA EM PLENO SECULO XX!
UCB
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ — AMERICA
SÃO LUIZ — PALACIO — ROXY — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL
12,30-2,55-5,20-7,40-10,10 hs.
HOJE
HORARIOS: A PARTIR de 2 hs.
IMPERIO — MEMDESA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ROSARIO — REALENGO — VAZ LOBO — ODEON NITEROI — CAPITOLIO

Horario 2-4-6-8 e 10 horas
Howard Hughes apresenta
"VINHO, MULHERES E MUSICA"
TONY MARTIN — JANET LEIGH — GLORIA DeHAVEN — EDDIE BRACKEN — ANN MILLER
UM DESLUMBRAMENTO COLORIDO! CANÇÕES, BAILADOS, AMÔR, MUSICA, TUDO SOBRE UM FUNDO DE SOBERBO TECHNICOLOR!
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE

O GRANDE ROMANCE DE RICCARDO BACCHELLI, DÁ O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO!
ODIOS, PAIXÕES VIOLENTAS, EXPLODIRAM NAQUELA MOENDA MACABRA!
O MOINHO DO PÓ
"IL MULINO DEL PO"
Com Carla DEL POGGIO — Jacques SERNAS
DIREÇÃO: ALBERTO LATTUADA
Complementos Nacionais
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
LUX FILMS
HOJE — PRESIDENTE — PATHE — SANTA ALICE — ART-PALACIO — PARA TODOS
A SEGUIR: "BRUMAS SANGRENTAS"

UM FILME RUSSO!!!
CANÇÃO DO VOLGA
Com LUBOV ORLOVA — IGOR ILINSKY
APRESENTA ARTKINO DO BRASIL
C. NACIONAL
HOJE SÃO JOSÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
COLAR DE CORAL
MARY Gonçalves RAINHA DO RADIO DE 1952
DOUGLAS MICHALANY — DURVAL FARIAS — CARLOS D. SILVA — ELISABETH HENREID — ULLA LANDER — MANOEL FONSECA
Uma ESTRANHA HISTÓRIA DE AMOR E VINGANÇA!
DIREÇÃO DE LEO IVANOW
PRODUÇÃO DE CINEFILMES

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

Eficaz!
Kolynos combate as cáries
O creme dental Kolynos combate realmente as cáries destruindo até 92% das bactérias que causam os males bucais. É fato cientificamente comprovado que sòmente Kolynos protege os dentes através destas três formas: eliminando os ácidos bucais, combatendo as bactérias prejudiciais, limpando perfeitamente a bôca.
além disso.. Kolynos perfuma o hálito
A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.
também... Kolynos rende muito mais
Kolynos é, por excelência, o creme dental da família! • Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.
Cante com "SEU" KOLYNOS
2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja kolynos-ista
KOLYNOS CREME DENTAL
Kolynos satisfaz as exigências de todos!
K-633

Os filmes de hoje

PALACIO, S. LUIZ, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IMPERIO e IDEAL — "Duelo ao Sol", em tecnicolor, com Jennifer Jones, Joseph Cotten e Gregory Peck. — Às 12,30 — 14,55 — 17,20 — 19,45 e 22,10 horas.

METRO PASSEIO — "Colar de Coral", filme brasileiro, com Mary Gonçalves e Douglas Michalany. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Colar de Coral", filme brasileiro, com Mary Gonçalves e Douglas Michalany. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Vinho, Mulheres e Música", em tecnicolor, com Tony Martin, Janet Leigh e Glória De Haven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e LEBLON — "Dizem que é Pecado", com Cary Grant e Jeanne Crain. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PARA TODOS — "O Moinho do Pó", com Carla Del Poggio e Jacques Sernas — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS — "Fogo na Carne", com Mercedes Barba e Rafael Baledon. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX e BOTAFOGO — "O Tesouro do Vulcão", com Johnny Sheffield. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

LEME — "Herança Atrapalhada". — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção do Volga". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Tesouro do Vulcão". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "O Tesouro do Vulcão". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Idilio Para Todos" e "Eles Passaram Por Aqui". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tormento de Uma Glória" e "O Tesouro Escondido". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "A História Começou à Noite" e "Curvas Perigosas". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Duelo ao Sol", com Jennifer Jones. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Fogo na Carne", com Mercedes Barba. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "A vingança dos Piratas". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Dizem Que é Pecado". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vingança dos Piratas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Duelo ao Sol". — A partir das 15 horas.

CHEGARAM!...
REFRIGERADORES · FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO	
		Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	888,00
8 " " "	Cr$ 14.950,00	6.645,00	1.006,00
9 " " "	Cr$ 16.950,00	6.645,00	1.209,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 181
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE — EFERVESCENTE — ANTIACIDO — REFRESCANTE — SABOROSO
Sal de uvas PICOT

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

AVISO

A EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA S/A — EVA — devidamente autorizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, comunica ao público e a seus passageiros, que fará circular, a partir do próximo dia 15, sábado, mais dois horários, sendo um de luxo, às 13,05 e outro comercial, às 12,05. O antigo horário comercial de 13,05 fica suprimido.

MEDINA & CIA.
Quadros - Móveis de Estilo - Objetos de Arte - Antiguidades
Anexo: Galeria para Exposições e Consignações
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º
Em frente à Trav. do Ouvidor
TELS: 23-1520 e 23-0825

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4857.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 44 - 8.º ANDAR — TEL. 42-0722

IMPOSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o Decreto-Lei n.º 5.452, de 1 de Maio de 1943, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram distribuídas as Guias do Impôsto Sindical para o exercício de 1952, referente a seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários de Março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 1 de Abril próximo vindouro, no Banco do Brasil.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitar as mesmas à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1952.

(a) ODILON F. O. BRAGA, Presidente.

O MUNICIPAL PARA AS COMPANHIAS DE COMÉDIA

TEATRO

Em outubro o teatro apresentará uma longa temporada de comédia brasileira — Uma semana para cada elenco — O projeto da Comissão Artística

Com a presença de Celso Kelly à frente do Departamento de Educação e Cultura e com a autonomia da Comissão Artística do Teatro Municipal, esta casa de espetáculo vem abrigando cada vez mais continuamente elencos de comédia. Sábado, inaugurou-se a Temporada de Arte Nacional com espetáculos desse gênero, estreando Silveira Sampaio com o original inédito para o Rio "Professor de astúcias".

Podemos informar, em primeira mão, que após as temporadas de ópera e bailado o Municipal abrigará em outubro, provàvelmente, diversas companhias brasileiras de comédia. Há um projeto da Comissão Artística que pretende entregá-lo por uma semana a cada uma das principais companhias do Rio. A própria Comissão, escolherá os originais a serem apresentados nesta temporada e após serão ouvidas as emprêsas, a fim de que opinem se lhes interessa ou não a temporada do Municipal. Para que o original estreado no Municipal não morra após a semana da representação, as companhias continuariam com a mesma peça nos teatros dos quais são arrendatárias. Como se vê, é um entrosamento que só poderá ser resolvido na época, mesmo porque não se sabe quais os elencos que estarão em outubro no Rio e dentre êsses quais os empresários que poderão fazer a "semana do Municipal". De qualquer forma, é alvìçareira a notícia de que o nosso principal teatro estará à disposição da comédia brasileira ainda êste ano.

A DEFESA DE ROULIEN

Com respeito à denúncia feita pela SBAT em circular, que publicamos sábado, o ator e empresário Raul Roulien enviou-nos circunstanciada defesa, da qual extraímos o essencial:

"Tendo a S.B.A.T. e o senhor Raymundo Magalhães Junior feito publicar uma circular, na qual são contra mim assacadas acusações caluniosas e difamatórias que não podem ficar sem revide imediato dado à consideração que devo ao público e à crítica teatral, sempre tão carinhosos com aquêles que lutam e trabalham pela melhoria do meio artístico e teatral brasileiro, quero trazer ao conhecimento de todos, para que se aquilate da leviandade do senhor Magalhães Junior, o seguinte:

1.º) A peça "Petticoat Fever", original do autor americano Mark Reed, foi por mim representada em 1938 e 1939, no Rio e em São Paulo, em tradução do dito Raymundo Magalhães Junior, jamais tendo sido feita qualquer apresentação da mesma peça no Teatro Regina, o que é mentira da S.B.A.T. e do seu presidente;

2.º) Em 1942, estando eu em temporada em São Paulo, o senhor Machado de Oliveira, que a irresponsabilidade da S.B.A.T. afirma não existir, trouxe para meu uso a peça "Alguns abaixo de zero", decalcada do filme "Petticoat Fever" (prática repetida em "Alvorada do Amor" e outros filmes), peça essa de feitio muito mais adaptável ao meu gênero de espetáculo. Nessa ocasião consultei o Sr. Magalhães Junior, que concordou com a substituição, em troca do que eu deveria fazer o lançamento de sua peça "Trio em lá menor", o que foi feito mediante acôrdo completo;

3.º) O "caso" da peça americana "Apron Springs", que Magalhães Junior me acusa de ter-me apropriado indebitamente, valeu-me, ao contrário, um agradecimento "por escrito" da S.B.A.T. e uma autorização, ainda em vigor, de seu proprietário, para uso exclusivo do original no Brasil.

4.º) Ao pretender levar à cena, em São Paulo, na temporada de 1951, a peça "Petticoat Fever", escrevi ao seu autor, Mark Reed, solicitando permissão para a inclusão na peça de música de minha autoria. Recebi na ocasião o consentimento do autor, e mais o seu pedido para "averiguar quem teria autorizado o Sr. Raymundo Magalhães Junior a traduzir sua peça e para quem ou onde teriam sido remetidos os direitos arrecadados, pois que jamais havia êle concedido qualquer autorização para tradução".

Chocado com a gravidade da informação, que se verdadeira importaria na não menor grave acusação de apropriação indébita contra o Sr. Magalhães Junior, procurei informar-me sôbre o assunto junto a S.B.A.T., a qual "por escrito", informou não haver nenhuma autorização para tradução, como também não saber a quem remeter os direitos autorais arrecadados. Isto, em 1952, quando aquêles direitos autorais haviam sido arrecadados em 1938;

5.º) E assim, se estou usando o original "Petticoat Fever" com tradução de minha autoria, o estou fazendo com legítimo direito e, o que é mais, devidamente autorizado pelo autor, conforme documento já oferecido à Censura.

Quanto ao fato de ter eu deixado a S.B.A.T., expulso o fui, não por motivo de qualquer fraude mas, por haver trocado umas bofetadas com um dos membros do Conselho Deliberativo.

O meu advogado, Dr. Lucio de Andrade, já recebeu instruções e já tem em mãos os necessários elementos para pulverizar as afirmações da SBAT e do seu presidente. (ass.) Raul Roulien".

A próxima estréia é de Morineau, no Teatro Copacabana, onde vai apresentar "Os ovos da avestruz", de André Roussin, em tradução de R. Magalhães Junior. Uma nota curiosa desta apresentação: o veterano ator Francisco Dantas vai ter a maior chance de sua carreira

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

PRIMEIRAS TEATRAIS
"MADAME SANS GÊNE", NO RIVAL

Por que tantos receios, tantas dúvidas, quando Alda Garrido se dispôs a representar a "Catarina" da peça de Sardou e Moreau? Esta pergunta surgiu no espírito de muitos logo após o primeiro ato de "Madame Sans Gêne", na estréia de sexta-feira, no Rival. Quem melhor do que Alda poderia fazer aquela lavadeira rústica, alegre, sem pelas na língua e que mesmo depois de duquesa mantem os modos desabridos, sinceros? Alda achou o melhor papel de sua carreira e pôde fazê-lo com a sua representação característica, com seu modo personalíssimo, modo que assustou a muita gente, que prejulgava uma distorsão do papel. Como pensar em distorsão se a "lavadeira sans gêne" cai como uma luva no temperamento artístico de Alda?...

Vamos mesmo ao ponto de afirmar que Alda Garrido ainda estava por demais tolhida na noite de estréia, acreditando talvez — tanto isto se propalou — que o seu jeito pessoal de representar iria prejudicar o personagem de Sardou. Não pense nisto, Alda. Seja a atriz Alda Garrido que nós tanto aplaudimos. Nos primeiros dez minutos, no prólogo da lavanderia, ainda sob o controle da diretora, você era, em cena, a própria dona Esther Leão. Chegou a pegar o sotaque, em algumas frases. No primeiro ato veio surgindo a Alda Garrido sincera, expontânea e a "Madame Sans Gêne" ganhou deste ar um tom real, brilhante.

Todos nós sabemos (e por isto foi conservado o prólogo, para acentuar com maior realismo o berço da "duquesa e marechala") que a Duquesa Catarina de nobre tinha, apenas, o título; os seus gestos, as suas falas, as suas idéias continuavam a ser da valente lavadeira do tenente Bonaparte. Voltamos a repisar a nossa idéia primeira: a "Madame Sans Gêne" será ainda mais notável quando Alda não se preocupar com novos modos de representação, quando chegar a ser mais Alda Garrido.

A peça dá oportunidades excelentes a outros atores. Ribeiro Fortes fez um "Fouché" esplêndido, o único, vamos dizer, que conseguiu dar a idéia de um verdadeiro gentilhomem francês. Os demais, se bem que em ótimas representações, estavam adaptados, naturalizados. Fortes fez um autêntico Fouché, maneiroso, maquiavélico.

Outro belo papel foi o de Ilidio Costa, como "Napoleão Bonaparte". Enégico, autoritário, dando a idéia exata do valente cabo de guerra que se fez imperador pelo seu próprio pulso. Tomou conta das cenas em que aparecia.

Merece ainda destaque especial o jovem Milton Moraes no "Lefevre", principalmente após o prólogo, quando surge já marechal de França. Se melhorar um pouco mais a pintura do rosto, terá ajudado com seu aspecto físico a criação que faz do velho marechal. E' o melhor papel feito por Milton Moraes até hoje. Wanda Kosmo e Zilka Salaberry estão bem. Wanda, linda como é, poderia ter dado maior imponência à sua "Rainha Carolina". Naturalmente melhorará com a continuação da peça.

Aparecem com correção Felix Batista (num papel que não é do seu gênero), Nelcy Deiroz, Rita Rogger, Glauco Rocha (muito natural e festiva naquele assanhamento da lavanderia) e Annabella Herczog. Somente Luís Pinho não correspondeu ao que esperávamos do seu talento. Não deu a menor impressão de bravura, coragem, audácia que o texto empresta ao "Conde de Neipperg". Nas longas tiradas atropelava-se sem necessidade e fugia-lhe a inflexão. Poderemos esperar mais do jovem aluno do SNT.

Os cenários de Valentim e Trompowsky trouxeram a atmosfera do Palácio Imperial de França para o Rival. Há, apenas, a notar a fragilidade das estruturas que tremem ao menor abrir e fechar de portas. O guarda-roupa de Osvaldo Mota (feminino) e Santos Matos (masculino), muito bom! Alguns intérpretes estão vestidos com primor, como Fouché, Marechal Lefévre, Napoleão Bonaparte. As duas "toillettes" de Alda são riquíssimas. Outro detalhe que merece destaque são as cabeleiras. (A de Ribeiro Fortes e a de Alda Garrido estão maravilhosas).

O Rival tem espetáculo para ficar até o fim da temporada. Montada com apuro, com um elenco bem dirigido e com Alda Garrido na sua mais notável criação. Estão de parabens a diretora, dona Esther Leão e os tradutores, Renato Alvim e José Wanderley. N. M.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-2936
MILTON CARNEIRO apresenta com Maria Luiza
"Para servi-la madame"
De Feket, tradução de R. Magalhães Júnior, com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elisa Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes. Uma comédia fina e divertidíssima. De 3.ª a 6.ª às 21 hs.; sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs.

Copacabana Tel.: 27-0020 Av. Copacabana, 291
DIA 19, AS 21,30 HORAS ESTRÉIA
"Os ovos da avestruz"
De André Roussin, trad. R. Magalhães Jr. HENRIETTE MORINEAU, JARDEL JERCOLIS FILHO, FRANCISCO DANTAS e o grande elenco de "OS ARTISTAS UNIDOS". Vesp. sáb. e dom. às 16 hs. As 5as. e dom. vesp. infantis de "JOSEFINA E O LADRÃO"

Gloria Tel.: 22-0116
RAUL ROULIEN em
"FEBRE DE SAIAS"
Deliciosa comédia. 4 anos de sucesso na Broadway! De 3.ª a 6.ª às 21 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (preços red.) sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs.

Jardel COPACABANA, esq. Bolivar Tel. 27-8712
GEYSA BOSCOLI apresenta
"Banana não tem caroço"
Pela Cia. Paulista de Revista. Um espetáculo cheio de humor e de lindas garotas.
Às 20 e 22 hs. Vesp. aos dom. às 16 hs.

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" Estréia 5.ª-feira, 20
Os segredos terríveis dos bastidores com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BRONW, ROSE RONDELLI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres

Recreio
RUA PEDRO I Tel.: 22-8164
WALTER PINTO APRESENTA
"EU QUERO SASSARICÁ"
As 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb. e dom. 16 hs.
O maior espetáculo de todos os tempos! 5 meses de sucesso: Com OSCARITO e um grande elenco! Este mês: Fim da temporada

Regina TEL. 32-5817 Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
estréia sexta-feira, dia 21 com
"O NOVIÇO"
De Martins Penna
A mais divertida comédia brasileira

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne"
AMANHA AS 21 HORAS
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato

Serrador Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas
"A AMIGA DA ONÇA"
Deliciosa comédia de Bekeffi e Stela, adaptação de Iglesias e Formaneck
PALCO GIRATORIO
Nos intervalos: MURARO
AMANHA AS 21 HORAS

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 5
O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional — torna público, a todo e qualquer interessado, que se acha aberta na Sede da Autarquia a concorrência pública n.º 5, para venda de 4 (quatro) veículos, considerados desnecessários aos seus serviços, conforme edital publicado no "DIÁRIO OFICIAL" dos dias 14, 15 e 17 do corrente.
RAYMUNDO EDUARDO JANSEN
Diretor de Abastecimento

A FESTA ANUAL DA A.B.C.C.

Já se tornou tradicional a escôlha, pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, dos "Melhores do Cinema" de cada ano. A prestigiosa associação de classe vai promover a entrega das respectivas láureas, nacionais e estrangeiras, em expressiva cerimônia, hoje, às vinte horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Esta festa, que alcançará repercussão artística e social, terá a presença de autoridades, destacando-se o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, o Sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do I.N.C.E., representantes diplomáticos, figuras destacadas da indústria cinematográfica, artistas de cinema, teatro e rádio, e fãs.

O ingresso é livre para o grande público e associados da A.B.I. E' a seguinte a relação dos prêmios concedidos:

NACIONAIS

MELHOR FILME: "O Comprador de Fazendas" (Maristela); MELHOR ATRIZ: Marisa Prado ("Terra é Sempre Terra"); MELHOR ATOR: José Lewgoy (pelo conjunto do trabalho); MELHOR ATOR COADJUVANTE: Graça Mello (pelo conjunto do trabalho); MELHOR ATRIZ COADJUVANTE: Ruth de Souza ("Terra é Sempre Terra"); MELHOR DIRETOR: Paulo Wanderley ("Maria da Praia); MELHOR FOTOGRAFIA: Aldo Tonti ("O Comprador de Fazendas); MELHOR ARGUMENTO: ("O Comprador de Fazendas"); MELHOR PARTITURA: Claudio Santoro ("Maria da Praia"); MENÇÃO ESPECIAL: "Santuário", de Lima Barreto.

INTERNACIONAIS

MELHOR FILME: "Deus Necessita do Homem" (França); MELHOR ATOR: Pierre Fresnay (Deus Necessita do Homem); MELHOR ATRIZ: Bette Davis ("A Malvada"); MELHOR ATOR COADJUVANTE: Eric Von Stroheim ("Crepúsculo dos Deuses"); MELHOR ATRIZ COADJUVANTE: Jean Hagen (pelo conjunto de trabalho); MELHOR DIRETOR: Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); MELHOR FOTOGRAFIA: Robert Krasker ("O Terceiro Homem"); MELHOR ARGUMENTO: Charles Bracket e Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); MELHOR PARTITURA: Dimitri Tionsin ("Com as Horas Contadas"); MENÇÃO ESPECIAL: "Luzes da Cidade" (Charles Chaplin). Após a entrega dos prêmios, será exibido um filme inédito.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 18 às 19 horas
Telefone 22-3367

CASA VASIA
(CENTRO)
Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque, porão habitável com cozinha, banheiro e tanque, área e quintal, não tem luvas, ver do dia 19 em diante, rua Conselheiro Zacarias, 100, tel. 43-6923 das 7 às 9 horas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 60, 100, 100, 65, 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuitamente e ótima garantia
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Paralisado o trânsito pelo afundamento da barca

LUZIANIA, (Goiás), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Está novamente paralisado o trânsito de automóveis do porto de Corumbá e estrada de Anapolis, em vista do afundamento da barca de transporte daqueles veículos, causando grandes prejuizo ao comércio e à industria.

Os interessados apelaram para o Sr. Getulio Vargas no sentido de prosseguirem as obras de reconstrução da ponte de Corumbá.

Concluido o inquérito na Tesouraria do Impôsto Sindical

A comissão nomeada para proceder a inquérito na Tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical, concluiu os seus trabalhos apuratórios, caracterizando a responsabilidade do tesoureiro Aguinaldo Navarro da Fonseca, que continua desaparecido, apesar de decretada a sua prisão administrativa.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja - Tel. 32-8750

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Auxílio financeiro a várias Prefeituras

CURITIBA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado concedeu substancial auxilio financeiro às prefeituras de Palmas, Mangueirinha e Foz do Iguaçu, que estão desenvolvendo um programa de obras de relevante interêsse.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFLIS

Inaugurada a Exposição de Livros Alemães

Foi inaugurada no saguão de entrada da Biblioteca Nacional, a Exposição de Livros Alemães, realização que é patrocinada pela Sociedade Goetheana de São Paulo. Ao ato estiveram presentes o adido cultural da embaixada alemã, Sr. Weiner Peiser; o Sr. Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional; Sr. Eduardo Tourinho, representante do secretário da Educação da Prefeitura, além de outras personalidades e de membros da colônia germanica no Brasil.

Apresentando a exposição, fez uso da palavra o Sr. Eugênio Gomes, e, em seguida, o Sr. Werner Treumann, da Sociedade Goetheana, que disse das finalidades e realizações daquela entidade que tem como objetivo o aumento do intercambio intelectual entre os povos. A exposição ora franqueada ao público divide-se em seções especializadas, dedicadas à arquitetura, pintura e artes plásticas, história, geografia e outras matérias, e mostra não apenas livros — todos sob impecável apresentação gráfica — como também interessante material ilustrativo.

DR. JULIO VIEIRA
De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clinica. Rua Rodrigo Silva, 34-6.º, das 14 às 18 horas.

Cinema? Leia CARIOCA

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

EDITAL DE INSCRIÇÃO
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas até 31 de março as inscrições para os seguintes cursos:

I — CURSO DE FORMAÇÃO, com duração de 3 anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: a) idade mínima, 18 anos; b) certificado de conclusão de curso secundário completo (1.º e 2.º ciclos);
CONCURSO DE HABILITAÇÃO: de 1.º a 8 de abril. Matérias: Filosofia, História Geral (programas oficiais do 2.º ciclo) e Português (redação e interpretação).

II — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, com duração de dois anos, conferindo certificado de Técnico em Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: a) idade mínima, 24 anos; b) apresentação de diploma profissional de nivel superior (em advocacia, engenharia, medicina, economia, etc.)
NOTA: Poderão inscrever-se servidores públicos com pelo menos 3 anos de experiência em Administração Pública.
Havendo mais de 20 inscrições, proceder-se-á a concurso de seleção.

III — CURSOS ESPECIAIS, intensivos, em regime de tempo integral, com duração de quatro meses, para bolsistas ou funcionários comissionados dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, e das Autarquias.
CONDIÇÕES: a) curso secundário completo ou equivalente; b) mínimo de três anos de experiência em Administração Pública; c) indicações pelos respectivos superiores hierárquicos.
NOTA: A EBAP se reseva o direito de submeter os candidatos a prova de seleção.

OBSERVAÇÃO — O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública, em todos os seus cursos, será gratuito, cobrando-se apenas uma taxa de Cr$ 100,00 no ato de inscrição, para os Cursos I e II.

Para demais informações e inscrições, dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, 186, 2.º andar, Divisão de Intercâmbio, todos os dias úteis, das 9 às 16 horas.

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Tanques de madeira para transporte de qualquer liquido
100% aprovado para transporte de AGUARDENTE, ALCOOL, VINHO e irrigação de CANAVIAIS, com restilos.
Patenteados sob o n.º 49.327. — Aceitamos pedidos de confecção para qualquer parte do país e do exterior. — Orçamentos, especificações técnicas e estudos sem compromisso prévio.
CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL RAGAZZO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 65 — FONE 462 — LIMEIRA — CP (ESTADO DE SÃO PAULO)

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
ARMAZENS FRIGORÍFICOS
O "Diário Oficial" do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Emprêsa de Armazens Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves ns. 433/435.
As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo na sala n.º 1.406 do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.
Rio de Janeiro, 13 de março de 1952.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1952

277 Títulos por Cr$ 5.390.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KFV FPR CHS RDQ QFQ ULA

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	38 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 950.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 500.000,00	56 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.120.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.000.000,00	152 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.520.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 90.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00

Djanira Lins de Albuquerque
Dr. Oscar de Lacerda Rocha, industrial, p/s/fa
Julio Cesar de Saint Edmond, major do Exército

5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 125.000,00

Elsa Garcia Hervelha, func. autárquica
Rosa Borges Guimarães
Isidor Hazan, comerciante
Carlos Porto Carneiro Ramires, major do Exército
Dudley de Barros Barreto

12 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 240.000,00

José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Paulo Ferraz
R. Pacheco Filho, func. público
Serraria Continental Ltda.
Antonio J. Ferreira & Cia.
Quinzio Ferrini, industrial (2 titulos)
José F. Faria
M. Schaal
Curt Henry Schaum
Rachel Martins Drumond
Antonio Nunes Soares, industrial

32 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 320.000,00

Maria Palmyra Ramos
José F. Faria
Curt Henry Schaum
Luis Randolpho Margarido Simões Corrêa
José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro
Maria Ermelinda Rodrigues Pacheco, func. pública
Carlos Alves da Cruz, comerciante
Ramiro Pinto Ferreira
Antonio Marques dos Santos
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda
Armando Schultz, comerciante, p/Suely Schultz
Yolanda Martins Egrejas
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
Vera Vieira Vidal, func. autárquica
Corina Barbedo
Augusto dos Santos Aguiar
Julio de Mattos
Dr. José Monteiro de Castro, p/s/espoca e fs.
F. P. Veiga de Faro Filho
José Joaquim Dias, comerciante
Walter Pinto, motorista
Tecidos Casa Salathé, S. A.
Dr. Frederico R. de Aquino Jor.
Ivette Correia da Silva
Dr. Alberto Dourado Lopes (2 titulos)
José Edesio de Oliveira, func. público
Narciso Basto
Abelardo Servilio Mesquita
Aquila Alves Menezes
Nestor Pereira Dias, comerciario
Antonio J. Ferreira & Cia.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00

Hermino Ramos Filho — Duque de Caxias — E. Rio.

3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00

José Telhado, p/s/f. Vera Lucia — Campos —
Afonso Teixeira — Campos — E. Rio
Djalina Borgogino Monteiro — Teresópolis —

7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 140.000,00

Camilo Cavallare Pugliese — Niterói — E. Rio
Loredes Antonio Costa — Duque de Caxias —
Sebastião Guilherme da Costa — Três Rios —
João Lojerita — Vassouras — E. Rio
Fernando Nunes — S. José de Ubá — E. Rio
João Carlos da Silva — Nativ. de Carangola
José Luis Fernandes de Castro — Campos —

14 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 140.000,00

Jeronymo da Silva Pinto — Trajano Morais
Rosa Maria Barbosa — Itaperuna — E. Rio
José Mello de Almeida — Niterói — E. Rio
Genario Borges Estrella — Três Rios — E. Rio
Abdo José Ferreira, p/s/fs. — Vassouras —
Vitor Antunes da Silva — Venda das Pedras
Sayd Rachid Elias — S. Gonçalo — E. Rio
Fernando H. dos Santos — Macaé — E. Rio
Dulce Pereira Cardoso — Nilópolis — E. Rio
Antonio Batista Terra — Campos — E. Rio
Caufman & Bizinover Ltda. — Campos — E. Rio
Natalina Cunha Andrade — Petrópolis — E. Rio
João Siqueira Pádua — Jabaeté — E. Santo
Gilson Miranda — Serra — E. Santo

Até fevereiro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 515.030.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Pedem os proprietários de ônibus tabelamento mais baixo para as passagens!

Mas, isto é lá na capital maranhense...

SÃO LUIZ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Caso inédito, depois de tabelada em um cruzeiro a passagem, os proprietários de ônibus já estão cobrando 50 centavos e pedem ao prefeito o tabelamento de preço mais baixo, em represália aos lotações.

USE PASTA DENTIFRICIA

Forhan's

NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA

PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-8208 - DIARIAMENTE

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

NOVO BISPO DE MONTES CLAROS, NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi designado para bispo de Montes Claros, monsenhor Luiz Sartori, atual cura da Catedral Metropolitana desta capital. O novo bispo é natural de Caxias do Sul.

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

★

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar

43-7767

GELADEIRAS

PÓLO ÁRTICO

Garantia e Assistencia Perfeita

Av. Rio Branco, 157

Da marca que quizer e modelo que escolher do tamanho que conviar. Possuímos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros. e V. S. pagará como puder pelo crediario.

Atestados de colegiais por 85 cruzeiros...

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Está suspensa na Delegacia Regional do Trabalho a aceitação de atestados de diretores de estabelecimentos escolares, destinados a meninos que desejam trabalhar. Foi medida tomada em face do que ocorreu há dias, quando menores inteiramente analfabetos, apresentaram atestado de frequência em estabelecimentos de ensino, tendo os garotos informado que lograram adquirir tais documentos em troca de 80 cruzeiros.

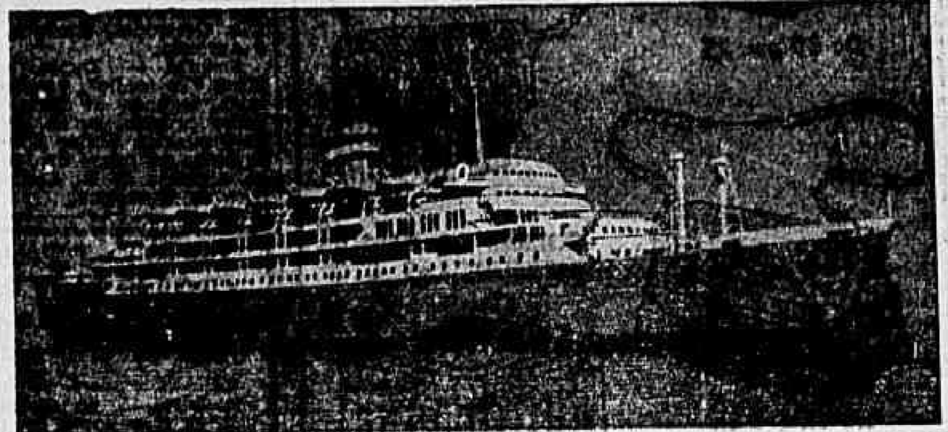
Diante disso, o titular da Delegacia Regional do Trabalho, oficiou ao secretário da Educação do Estado solicitando as providências necessárias.

Ladrões narcotizadores!

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Ladrões arrombadores, penetraram na residência do Sr. Francisco Ferreira Filho, à avenida Juruce, 1.876, e depois de narcotizarem o Sr. Francisco Ferreira, sua esposa e um filhinho, carregaram gêneros alimentícios e setecentos cruzeiros em dinheiro. A vitima queixou-se à policia.

A PRIMEIRA VISITA AO RIO DE JANEIRO

do novo paquete português "VERA CRUZ" que acaba de entrar em serviço na Linha Regular entre PORTUGAL E O BRASIL



Dentro de duas semanas, deve entrar pela primeira vez na Guanabara o maior e mais moderno paquete português — o VERA CRUZ — de 22.000 toneladas de deslocamento, e destinado à linha regular entre os portos portugueses e brasileiros dentro do plano de renovação da Marinha Mercante Portuguesa e pertencente à frota da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO que, há tantos anos mantém, com uma notável regularidade, as comunicações entre os dois países irmãos com o popular SERPA PINTO e também, por vêzes, com o paquete MOUZINHO.

O VERA CRUZ, que atravessa o Atlântico à velocidade de 21 milhas à hora, é a última palavra em matéria de construção naval. Navio de grande porte, medindo 186,75 metros de comprimento, dispõe de dez pavimentos que se podem atingir utilizando quatro ascensores. Para se fazer uma idéia do navio, sob o aspecto da sua imponência, bastará dizer que, da quilha ao pavimento mais alto vai uma distância de quase 30 metros. Dispõe o VERA CRUZ de alojamentos para 1.290 passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, alojamentos de cujo confôrto e decoração nos ocuparemos num próximo artigo com o relêvo que merecem.

Com uma tripulação de 314 pessoas, o VERA CRUZ possui porões para 8.250 toneladas de carga e tanques para 2.500 toneladas de combustível e 1.500 toneladas de água.

Diremos ainda que as máquinas do novo transatlântico português, com a fôrça máxima de 24.200 SHP., são construídas por dois grupos de turbinas Parson, as quais recebem vapor à pressão de 30 kg/cm2 e à temperatura de 400º, vapor que é fornecido por 6 caldeiras, tipo inglês trabalhando à pressão de 35 kg/cm2.

O VERA CRUZ é, em suma, um navio que honrará o nome português em todos os mares e cuja presença na Linha Lisboa-Rio de Janeiro corresponderá inteiramente ao movimento sempre crescente entre o Brasil e Portugal.

Cursos Seriados

A Cartilha Inglesa

Sistema Carvalho

Prof. CARVALHO comunica aos seus alunos, amigos e ao público em geral, que reiniciará seu programa INGLÊS PARA TODOS, na RÁDIO ROQUETE PINTO, às 3as. e 6as., no seu horário antigo, das 18,30 às 19 horas, a partir de amanhã,

TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO

★ EXPLICAÇÕES PRÁTICAS
★ CAIXA DE CONSULTAS
★ CORRIJA SE PUDER...
★ PALAVRAS CRUZADAS
★ TESTES — CONCURSOS
★ SORTEIOS — PRÊMIOS

— Inscrição Gratuita —

RADIO ROQUETE PINTO

Av. Almirante Barroso, 81 - 12.º andar

RIO DE JANEIRO

AZEITE PURO DE OLIVEIRA

IMPERADOR

Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas

À venda nas casas de 1. ordem

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Reynam Pacheco, Eurídice da Silva, João Balbi Filho, Djalma Bezerra de Rezende, Luiz Gonzaga da Paz, Benjamin da Jesus Gama, José Dias de Souza; José da Silva, Fernando Pereira Filho, e Jairo Marques Mendes.

LEVANDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVISTA, DAS 12 ÀS 14 HORAS: Hildebrando Soares Portela, Adnolia Marques Sampaio, Antonio Vieira da Silva, Maria do Carmo de Carvalho, Edith Tavares, Firmo Daflon dos Santos e Francisco de Assis.

Pneus de Banda Branca

Vendo novos, Firestone, Super Balloon, 710 x 15, 760 x 15, 820 x 15. Não percam a oportunidade de equipar o seu carro ou guardar o seu jôgo. Telefones: 32-5889 ou 22-3348.

ESTUDANTES!!

Camisas brancas para colégio, procure a casa que só vende camisas.

SILVA GOMES !!

31 — ANDRADAS — 31

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

— nunca falha!..

AVISO

ENCERADEIRAS LUSTRÉNE

PAUL J. CHRISTOPH Co. comunica aos seus clientes e amigos a mudança de sua Secção de Vendas de Enceradeiras LUSTRÉNE para a Rua São José, 83/5 — Sobreloja — (Edifício Candelária) — Tel. 42-7321, onde espera continuar a merecer a preferência de seus fregueses.

Suavemente com Super-Cushion



O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super-Cushion

CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA

GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.





Onde houver êste símbolo, Na cidade ou na estrada, Seu carro encontrará um amigo:

O Revendedor GOODYEAR!

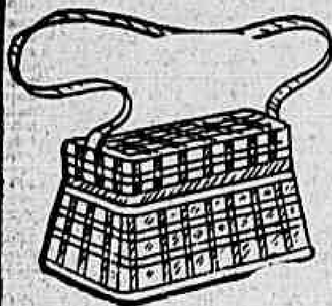
A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE

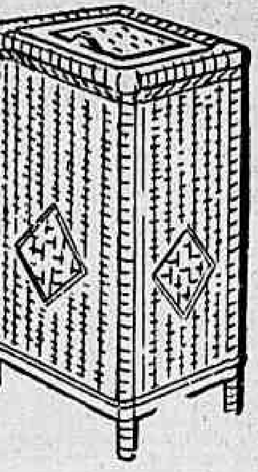
O MÊS DE MARÇO

APRESENTA

LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA PRAIA CAMPO E PASSEIO



De 30 por 25





BOLSAS DE PALHA MERENDEIRAS ETC.

DE 40 por 30

DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO De 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 16 às 18 horas

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nêsse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, com distribuição de pãesinhos bentos.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Patrício, bispo e apóstolo da Irlanda; José de Arimatéia, Gertrudes, Teodoro, Paulo e Agrícola.

Amanhã — Duplo, branco. Missa "In medio", orações próprias, segunda da féria, Evangelho próprio, credo, prefácio da Quaresma, último Evangelho da féria; ou missa da féria, roxo, segunda de S. Cirilo, prefácio da Quaresma.

LEILÃO — ESPÓLIO CIRCULAR DA PENHA

Magnífico Terreno 8,00x24,60

RUA GURUPÁ, s/n.

ERNANI venderá em leilão, terça-feira, 18 de março de 1952, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Terreno a 84 metros da esquina da Estrada Braz de Pina.

Continuam as intoxicações alimentares na capital cearense

Carne deteriorada e farinha, as causadoras do mal

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Nos últimos dias vem se verificando nesta capital inúmeros casos de intoxicação alimentar, atingindo principalmente a zona suburbana. O Pronto Socorro atendeu hoje a mais sete pessoas, as quais, ouvidas pelas autoridades sanitárias, atribuiram à carne deteriorada e à farinha a causa do mal súbito de que foram acometidas. Estão sendo tomadas urgentes medidas para evitar a reprodução do que tem ocorrido contra a saúde do povo.

Dr. Pedro de Albuquerque

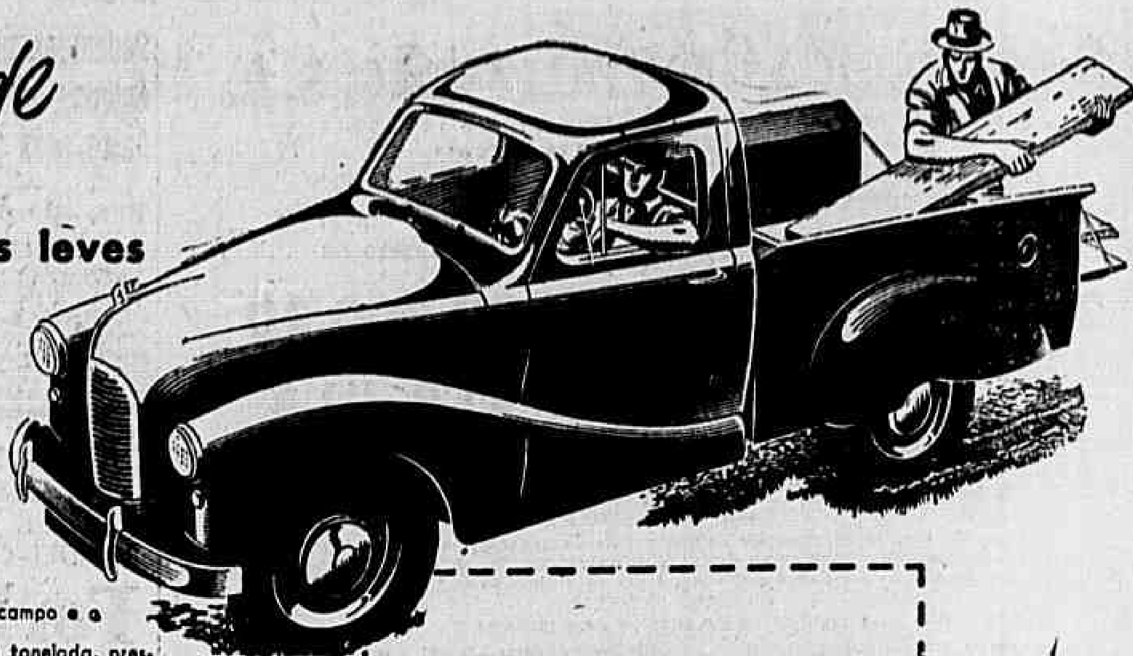
Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Cinema ? Leia CARIOCA

Versatilidade

para cargas leves

"PICK-UP" AUSTIN A-40



O "pick-up" Austin A-40 é um veículo forte e moderno... Ideal para o campo e a cidade! Suportando cargas até meia tonelada, presta-se para entregas rápidas de mercearias, produtos de granja, material de construção, etc., em qualquer estrada. O "pick-up" Austin A-40 é dotado de transmissão suave, suspensão dianteira independente, motor de 4 cilindros com válvulas na cabeça... proporcionando a performance exigida de uma camionete leve aliada à potência e economia dos automóveis Austin.

AUSTIN CORRESPONDE À SUA CONFIANÇA!

Porta traseira, de dobradiças, inclinável, proporcionando espaço adicional para carga

COMPANHIA



PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 - TEL. 25-2307 - RIO DE JANEIRO

A 32 000

Atenção

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Ajour, esquerdos de Pespontar, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. Pagamos no ato. RUY MAFRA & IRMAO — R. Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547.

Máquinas de costura – Compra-se

Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo. PFAFF AJOUR, ESQUERDA. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

DR C. C. SCHNEIDER — Das 9 às 13.30
DR. GALDINO NUNES VIEIRA — Das 14.30 às 17.30
Rua Manoel Carvalho, 16 10.º andar — Tel. 42-8901

ESTÔMAGO, FÍGADO, DIABETE, OBESIDADE, REUMATISMO, GLÂNDULAS

Úlceras, gastrites, acidez, má digestão, azia, gases, colites, prisão de ventre, cólicas de fígado, icterícias. Tratamento de amebas.

Exames vestibulares na Escola Nacional de Educação Física

Terão início, hoje, os exames vestibulares da época especial da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Iniciar-se-á, hoje, com prova de Português; a 18 a de Aritmética, e a 1.º, a de Biologia.

As provas práticas serão efetuadas, para a parte masculina, no dia 20, e para a parte feminina, a 21 do mês em curso.

Todos os exames começarão às 8 horas.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

De Petrópolis

A 5.ª Conferência Americana do Trabalho

Na segunda quinzena de abril próximo, realizar-se-á no Hotel Quitandinha a V Conferência Americana do Trabalho. Comparecerão delegações de todos os países do continente, sendo que a representação norte-americana será integrada por quarenta membros.

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Lagartas destroem totalmente as plantações

GUARANI (Minas), 17 (Serviço esecial de A NOITE) — A lavoura da Zona da Mata está sob os efeitos de uma calamidade: o aparecimento de lagartas, originadas pelo excesso de chuvas, que estão destruindo totalmente pastagens, arrozais, plantações de fumo, de milho etc. Os lavradores e criadores encontram-se em penosa situação em face do desaparecimento da vegetação, tendo o prefeito João Monteiro telegrafado ao govêrno mineiro e à Secretaria de Agricultura, solicitando medidas urgentes. A fim de que o gado não sofra fome, pediu o prefeito sejam concedidas aos pecuaristas e agricultores cotas especiais de farelinho de trigo e de outros produtos empregados na alimentação dos animais.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Nova diretoria do Rotary Club do Rio de Janeiro

Eleito presidente o almirante Dodsworth Martins

A reunião semanal do Rotari Clube do Rio de Janeiro, teve desta vez como característica principal, a eleição da nova diretoria. Depois da leitura do expediente, procedeu-se ao escrutínio do pleito, apurando-se o seguinte resultado:

Presidente — Almirante Jorge Dodsworth Martins; 1.º vice-presidente — Sr. José Martins D'Alvarez; 2.º vice-presidente — Sr. Luis Eduardo Magalhães; 3.º vice-presidente — Sr. Ildefonso Lardosa; 1.º secretário — Sr. Thomaz Figueiredo Mendes; 2.º secretário — Sr. Eduardo Guidão da Cruz; 1.º tesoureiro — Sr. A. da Fonseca Rangel Filho; 2.º tesoureiro — Sr. I. R. Benoliel; diretor do protocolo — Sr. René H. Levy; diretores sem pasta — Sr. Alcides Lins, Sr. Américo R. Campello e Sr. Sydney Muniz Gregory.

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS

NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.

TESTE PERIODICO DE SAUDE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — TRATAMENTO HIDROTERÁPICO DO ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS (Dôres musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas) — REUMATISMO — DIABETES.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

APARELHO CIRCULATÓRIO — CORAÇÃO E VASOS

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOSCLEROSE

A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, (tonteiras, dormências, calor na cabeça, falta de memória, distúrbios orgânicos, etc.)

PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga 16, apto. 501, Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras às 19.15 horas.

JUNKER & RUH — FOGÕES A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO. A GÁS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL. Peças e Consêrtos em Geral. RUA SANTA LUZIA, 799-B. Telefone :22-4261



EXPRESSO RECORD LTDA.
RIO - SÃO PAULO —— LIMOUSINES

Avisa aos seus distintos passageiros que, de acôrdo com autorização do D.N.E.R. e com o objetivo de melhor servir ao público, a partir de 18 do corrente, passará a circular entre as cidades do Rio e São Paulo, obedecendo simultaneamente os seguintes horários:

6,45 — 7,30 — 8,00 — 8,30 — 9,00
12,00 — 13,00

A GERENCIA

21 anos a serviço do Brasil





"Nós resolvemos isso amanhã... Eu vou jantar com você..."

Telefone internacional. Alguém fala de Nova York. Outro alguém do Rio. E a PAA torna possível essa afirmação, que há poucos anos pareceria um sonho: marcar um jantar, para o dia seguinte, a mais de 8.000 quilômetros de distância.

Quando a PAA iniciou os seus serviços para o Brasil, em 1930, assumia um compromisso: oferecer ao Brasil o máximo que se poderia esperar da aviação comercial. O que então oferecia era o máximo. Mas os "standards" subiram. Aumentou a rapidez de vôo. Multiplicou-se a capacidade dos aviões. E tôdas as maiores conquistas da indústria aeronáutica, estimuladas e aceitas pela PAA, estão hoje a serviço do Brasil.

de 1930 para 1952 o custo da vida subiu em todo o mundo e em todos os setores. Oferecendo em 1952 muito mais do que em 1930 — em confôrto, em rapidez, em satisfação — uma passagem custa 30% menos, mesmo nos aviões de luxo da PAA.

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

MISSÃO ECONOMICA E COMERCIAL BRASILEIRA À EUROPA

Irá incentivar o intercâmbio comercial e industrial entre o nosso país e os do Velho Mundo — Exposição do ministro das Relações Exteriores ao presidente da República — O despacho do chefe do govêrno

O ministro das Relações Exteriores vem de há muito, estudando a possibilidade da criação de uma delegação brasileira que, a exemplo de outras nações, pudesse, no estrangeiro, pesquizar as reais possibilidades de aquisição e colocação dos nossos produtos, incentivando, sobretudo, o intercambio comercial e industrial com o Brasil.

Levando em conta a crescente expansão da economia brasileira resultante do desenvolvimento industrial que vimos experimentando, o qual está sendo acompanhado com o mais vivo interêsse pelos industriais e homens de negócios europeus que buscam neste continente fortalecer as posições comerciais e encontrar áreas estruturalmente propicias para uma eventual transferência de riquezas, inversão de capitais e criação de novas atividades porduiivas, o ministro João Neves da Fontoura sentiu a necessidade de uma ligação mais estreita do Brasil com os países que nos procuram. Com esse objetivo, entrou em entendimento com os líderes das classes produtoras, sobretudo com os industriais, no sentido de constituir sem onus para o Tesouro Nacional uma missão de elementos das referidas classes, a fim de visitar os diversos países da Europa.

Subindo o assunto à consideração do presidente Getúlio Vargas, S. Ex.ª, aprovando a sugestão, deu o seguinte despacho:

"Aprovo, em principio, a ida de uma Missão Econômica e Comercial à Europa, sem outro onus para o Govêrno, além dos decorrentes da participação do chefe da Missão.

Recomendo ao Ministério das Relações Exteriores:

a) que seja elaborado um programa de trabalho da Missão indicando os setores de atividade, países a visitar e duração das visitas;

b) que as atividades da Missão sejam procedidas da indispensavel preparação de documentação sobre os problemas a estudar; e

c) que sejam os seus trabalhos devidamente coordenados com as atividades dos Escritórios Comerciais e as representações diplomáticas e consulares do Brasil nos países visitados".

Notável realização técnica dos nossos pesquisadores de petróleo

Técnica especial, pela primeira vez empregada entre nós, no novo poço surgente de Agua Grande, na Bahia — Importância dêsse campo petrolífero, onde já está sendo perfurado terceiro poço — Prosseguem as pesquisas na Amazônia e vão ter início as de Angatuba, perto de Itapetininga, em São Paulo — Fala a A NOITE sôbre os últimos desenvolvimentos da nossa campanha petrolífera, o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo tomou conhecimento dos últimos relatórios sôbre os trabalhos de perfuração do poço de Agua Grande, no municipio de Catu, na Bahia, que se revelou produtor, em condições especialmente favoráveis, o que vem aumentar em nova e sensivel parcela o volume da nossa produção petrolífera.

A respeito A NOITE ouviu o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que nos fêz declarações do maior interêsse.

— Realmente, disse-nos, o novo poço de Agua Grande, que é aliás o segundo daquele novo campo, apresenta resultados dos mais satisfatórios, pois trata-se de um poço surgente, do qual jorra o petróleo sem necessidade de ser bombeado. E a pressão em que surge o produto é de 1.815 libras, variando a de formação entre 876 e 910 libras.

Campo petrolífero descoberto em fins de 1950

O campo de Agua Grande, situado no municipio de Catu, na Bahia, entre os campos do Reconcavo e o de Pedras, no Nordeste do Estado, foi descoberto em 1950 e ali já fôra perfurado com êxito um primeiro poço produtor. Trata-se da mesma formação geológica, que se extende desde o Reconcavo até quase à fronteira de Sergipe e o segundo poço agora explorado permite a maior expectativa em tôrno do terceiro, cuja perfuração já se acha em andamento.

Notável realização dos nossos pesquisadores, utilizando técnica pela primeira vez aplicada entre nós

— Um fato do maior interêsse, ocorrido durante a perfuração dêsse segundo poço de Agua Grande, foi uma notável realização dos nossos pesquisadores, utilizando técnica pela primeira vez aplicada entre nós.

Com efeito, durante o trabalho de perfuração, verificaram os nossos pesquisadores que a perfuração se ia produzindo ao lado de uma falha geológica. Constatado o fáto, pelo exame dos testemunhos colhidos, resolveram desviar a perfuração, a fim de poderem atingir a camada de arenito e chegar ao lençol petrolífero. Para êsse fim, com o emprego de ferramenta especial, a sonda foi deslocada de sua posição vertical, passando a agir de viés, com uma inclinação calculada especialmente, de modo que o poço passou a seguir um traçado inclinado. Os resultados foram excelentes. O novo poço, nos primeiros testes, sem precisar de bomba, jorrando espontaneamente, apresentou uma produção de cerca de 700 barris de óleo diários, o que representa mais 110 mil litros diários, incorporados à produção nacional.

Prosseguem as pesquisas na Amazônia e vão ter início em São Paulo

Finalizando a sua entrevista, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, esclareceu-nos ainda que prosseguiam as pesquisas na Ilha do Marajó, na Amazônia, cujas perspectivas se apresentam, pelos testemunhos colhidos, bem mais promissoras que os anteriormente perfurado na região do Tocantins. A perfuração em Marajó não atingiu ainda a camada onde se espera encontrar o petróleo, prosseguindo agora os trabalhos da sonda com esse objetivo.

Por outro lado, segundo nos esclareceu, vai ter início, já estando no local o material necessário, a primeira perfuração em território de São Paulo, nas proximidades de Angatuba, localidade próxima à cidade de Itapetininga, na zona sul do Estado, junto à divisa com o Paraná.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Ser um utopista

(Ser um idealista, ser um sonhador, ser um visionário).

UTOPISTA

A palavra **utopista** deveria, em rigor, designar o natural do país imaginário chamado **Utopia**, donde, por extensão, pessoa que concebe ou defende planos ideais, fabulosos, inverossímeis — **utopias**. Ocorre o sufixo **ista**, se bem que raramente, em adjetivos e substantivos gentílicos, verbi-gratia, **catalanista** (natural de Catalão), **malaquista** (natural de Málaca), **panamista**, além de **panamenho** (natural do Panamá), **paulista** (natural do Estado de São Paulo) e **zanzibarista** (natural de Zanzibar)

Palavra artificial criada por Tomás Moro, o têrmo **utopia** se forma de duas palavras gregas — U, partícula negativa, e TOPOS, lugar, reunidas ao sufixo IA, índice de substantivos, e significa — **em lugar algum**.

Descreve Moro em sua viagem à Ilha da Utopia a organização civil e política de um país, que êle desejaria existisse tão harmonioso e perfeito quanto o imaginou. Na realidade a **Utopia** de Moro foi apenas um pretexto erudito de que o autor se valeu para estigmatizar, os vícios, desregramentos e abusos do tempo. Êste tem sido, aliás, antes e depois de Moro, o objetivo imediato de todos os escritores utópicos, tais como **Platão** (A República), **E. Havely** (Viagem Icaria — Voyage en Icarie), **Swift** (Viagens de Gúlliver), **W. Morris** (Histórias de parte alguma — News of nowhere), e **Voltaire** (Micromigas).

A. Lalande escreveu sôbre as utopias interessante estudo critico (Les utopies et la méthode utopique).

De utopia, derivam se as palavras utópico (ideal, imaginário, fabuloso, fantástico, inverossímil, irrealizável); utopista (1. utópico, 2. aquêle ou aquela que imagina ou defende utopias); utopicamente (idealmente, fantàsticamente, de modo inverossímil): e, ainda, as expressões — Idéias Utópicas (concepções fantásticas) e Socialismo Utópico, que se opõe a Socialismo Científico.

ATROPELOU O MENOR, MATANDO-O

Na fuga, foi sôbre outro auto

Na rua Candido Benicio, próximo ao largo do Tanque, em Jacarepaguá, o auto de chapa numero 2-01-51, dirigido por Manoel Ferreira, português, de 40 anos, casado, residente na avenida Santa Cruz, 590, trafegando na contra-mão, chocou-se, após violento golpe de direção, com o auto de chapa n.º 3-51-59, da Volvo do Brasil S. A., que se encontrava estacionado junto ao meio-fio, tendo na direção o motorista Ari Fragoso da Costa.

O auto causador da colisão vinha fugindo, porquanto, momentos antes praticara um atropelamento brutal, tendo a vitima, um menor, sido socorrido pelo auto de chapa n.º 5-17-78, que o levou rumo ao Hospital [illegible] das Chagas. No meio do caminho o menor foi passado para uma ambulancia, falecendo durante o final do trajeto.

O corpo do menor foi identificado pelo próprio tio Emidio Pereira, residente à rua Tunin, 78, onde estava passando as férias colegiais, e em cuja proximidade se verificou a ocorrencia.

Chama-se a vitima Dalmir Pereira, contava 13 anos e nos próximos dias deveria regressar à casa do seu pai, Leonel Alves Pereira, em Jacarei, no Estado do Rio.

O motorista culpado foi autuado pelo comissário Agnaldo Amado, de dia no 26.º distrito policial, tendo a autoridade determinado o comparecimento da pericia, bem como a remoção do cadáver do menor Dalmir para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Quadrado" recebeu vários tiros

E acha-se em estado grave

Foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave, apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por bala, Sebastião da Silva, solteiro, de 27 anos, residente na rua Heráclito Graça n.º 444, e conhecido pelo vulgo de "Quadrado".

Acompanhava-o Walter Pacheco, funcionário do Departamento de Obras da Prefeitura, residente na rua D. Francisca n.º 400, local em que se verificou a cena de sangue. Êste, entretanto, afirmou desconhecer a origem do fato, bem como o autor. O comissário Aristóteles, de dia no 22.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, entrando em diligências para apurá-lo, devidamente.

MORTA PELO ONIBUS

Na rua Visconde do Rio Branco, em frente ao cinema Odeon, em Niterói, no momento em que finalisava a sessão das 21,30 horas, de ontem, Laurinda dos Anjos Alcantara, uma das espectadoras, de 42 anos, casada, residente à rua Visconde do Uruguai 335, apartamento 2, foi atropelada e morta pelo coletivo da Empreza Onibus de luxo, que faz a linha «Cidade-Riodade». O motorista, Silvino Fontin foi preso em flagrante, sendo quase linchado pelos populares, sendo devidamente autuado na Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Exame com a maior urgência para apurar as irregularidades

Despacho do presidente da República no caso do IAPETC

O diretor geral do DASP fez subir à Presidência da República, uma Exposição de Motivos classificando as irregularidades ocorridas no IAPETC no propósito de esclarecer as atribuições das Comissões de Inquérito nomeadas para a apuração das mesmas.

Aquêle departamento técnico depois de examinar todos os processos que implicam nas faltas das administrações da autarquia em causa, especificou as que se verificaram de 1946 até a administração Oscar Stevens e as da atual direção.

Sugere, então, que em face das divergências e dificuldades surgidas acidentalmente com relação à Comissão de Inquérito designada por portaria ministerial de 23-9-51, modificada pela de 15 de outubro do mesmo ano, bem como, as suas atribuições em vista das recentes medidas adotadas pelo Ministério do Trabalho sobre a atual gestão dos negócios do Instituto, propõe a nomeação de nova omissão de acôrdo, aliás, com o parecer do titular da pasta do Trabalho.

Nestas condições, ao submeter o assunto a apreciação do presidente da República, o DASP sugere, no item 23 da exposição, o seguinte:

a) que seja marcado o prazo de 8 dias para que a primitiva Comissão de Inquérito apresente ao Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o relatório de seus trabalhos;

b) que, pelo mesmo ministro de Estado, seja designada nova Comissão de Inquérito para proceder à apuração urgente das irregularidades verificadas na gestão dos negócios afetos ao IAPETC, tomando-se como base, além de outros elementos, aqueles que forem indicados pela primitiva Comissão;

c) que à nova Comissão de Inquérito caiba a apuração de irregularidades ocorridas a partir de 1946 até o início da gestão do atual presidente do Instituto;

d) que os fatos articulados contra a atual administração devam ser objeto de verificação pelo Departamento Nacional de Previdência Social na forma do item 18, "in-fine";

e) que o presente processo seja restituido ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para urgente adoção das providências ora sugeridas.

O despacho do Chefe do Govêrno

O presidente Getúlio Vargas exarou, então, o seguinte despacho:

"Aprovado.

Ao Ministério do Trabalho para providenciar, devendo o D. N. P. S., por intermédio do interventor nomeado, proceder, *com a maior urgência*, ao exame da administração por ele afastada, como propõe o DASP no item 23, letra *d*, desta exposição, cabendo à nova Comissão de Inquérito, a ser nomeada na forma da letra *b* do item 23 citado, apurar as irregularidades ocorridas no Instituto, a partir de 1946 até o início da gestão do atual presidente".

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Rita Luiza dos Santos, residente em Alem Paraiba, escreve à A NOITE para solicitar notícias de seu irmão, João Luiz dos Santos, que ultimamente residia no lugar Mazomba, em Campo Grande, nesta capital. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 23-1556.

Vistoria na rêde elétrica

Hoje, segunda-feira, na Tijuca

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 17, aos seguintes logradouros:

Na Tijuca — (das 9 às 15 horas) — Praça Botucarai e estrada da Paz.

Monsenhor Helder Câmara falando a A NOITE

DECLARAÇÕES DO NOVO BISPO AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO

Os planos de monsenhor Helder Câmara — As atividades da Ação Católica e a reunião de prelados de todo o Brasil — Sua próxima sagração

Como se sabe, Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de nomear bispo auxiliar do Rio de Janeiro, monsenhor Helder Câmara, a quem procuramos ouvir, desejosos de comunicar aos nossos leitores as diretrizes e os planos do novo prelado.

Informou-nos monsenhor Câmara que o plano de um bispo auxiliar é o do bispo a quem deve prestar colaboração. Em seu caso concreto, seu plano é o do próprio eminentíssimo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Acontece, porém — explicou-nos o novo bispo — que é múltipla a atividade do cardeal Câmara, fazendo com que também múltiplas sejam as atividades dos seus diversos auxiliares.

—Como arcebispo do Rio de Janeiro — continua — S. Emcia. é coadjuvado sobretudo por D. Rosalvo Costa Rego, vigário geral da Arquidiocese, e por D. Jorge Marcos de Oliveira; como bispo castrense, isto é, como capelão-mór de nossas Fôrças Armadas, D. Jaime Câmara tem como vigário geral o padre João Pheeney, e como Ordinário de todos os orientais residentes no Brasil, S. Emcia. terá como colaboradores imediatos três vigários gerais, cujos nomes já foram propostos ao Santo Padre.

Indagamos em qual dêsses setores vai monsenhor Helder Câmara trabalhar. Explicou-nos que o cardeal Câmara é ainda presidente da Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira e é, precisamente, nêsse domínio que D. Helder atuará.

Quisemos saber que atividade planeja a Ação Católica e que iniciativas pretende empreender. Entre outras, citou monsenhor Câmara encontros regionais de bispos, dos quais já estão marcados o dos prelados da Amazônia (em Manáus, de 2 a 6 de julho próximo) e o dos prelados do vale do São Francisco (em Aracaju, de 25 a 29 de agôsto).

Monsenhor Helder é cearense, nasceu em Fortaleza, em 1909; mora no Rio com seu querido pai, João Câmara Filho. Quanto à sua sagração, será nesta capital, no próximo dia 20 de abril, oitava da Páscoa.

A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os nomes que hoje comparecerão às urnas — "Demarche" final esta manhã

Na sessão inaugural do novo periodo legislativo da Câmara do Distrito Federal, realizada anteontem, o presidente, Sr. João Machado usou da palavra agradecendo à colaboração dos vereadores durante a legislatura finda e fazendo em seguida, um apêlo para às correntes que no momento se digladiam em torno da recomposição da Mesa, no sentido de se unirem para formação de uma chapa que representasse o pensamento da maioria, a fim de evitar "impasse" na eleição que se realizará na tarde de hoje.

Duas chapas, entretanto, deverão concorrer ao pleito, por não terem chegado a bom termo os entendimentos que se desenvolveram entre os partidos.

Os trabalhistas conseguiram congregar os representantes do PSD e PSP e a grande maioria dos pequenos partidos. A UDN fez sondagens na esperança de uma dissenção no bloco majoritário. Quando surgiu a crise no PSD em consequência da escolha do Sr. Alvaro Dias, como candidato do partido à presidência, a bancada cindiu-se, dando margem a que os udenistas, aproveitando-se da oportunidade, atraissem para seu grupo os dissidentes, entre os quais os Srs. Levi Neves e Hugo Ramos. O lider da UDN, Sr. Mario Martins, propôs organizar uma chapa com o vereador Hugo Ramos na presidência, tendo em sua reunião de ontem, deliberado concorrer com candidato próprio, que neste caso seria o representante do PSD.

Enquanto isso os trabalhistas procuraram cobrir o flanco, entrando na disputa, com o apoio dos pessedistas que formam ao lado do Sr. Alvaro Dias. Passaram a coexistir as candidaturas Alvaro Dias e Mourão Filho, como integrantes do grupo majoritário. Todavia nenhum dos grupos conseguiu chegar a uma fórmula definitiva, o que, certamente, só será verificada na hora da eleição.

Após a sessão solene de reabertura da Câmara, os trabalhistas reuniram-se, ficando decidida a escolha dos nomes a serem indicados pelos partidos para os cargos da Mesa. Escolheu o PTB, pela totalidade de seus membros, o Sr. Mourão Filho para presidente, o Sr. Salomão Filho para primeiro secretário, o Sr. Roberto Gonçalves de Lima, para primeiro vice-presidente, e o Sr. Crispim Mauricio da Fonseca, para quarto secretário. Os trabalhistas voltarão a reunir-se, esta manhã, para um acêrto final: ou votam no Sr. Alvaro Dias para presidente, ficando na primeira secretaria o Sr. Salomão Filho, ou votarão no Sr. Mourão Filho, ficando a primeira secretaria com o PSD, na pessoa do Sr. Alvaro Dias. A chapa majoritário provável está assim constituida: presidente, Mourão Filho, primeiro-vice, Roberto Gonçalves Lima, segundo-vice, Rafael Quintanilha (PSP), primeiro secretário, Salomão Filho ou Alvaro Dias, segundo secretário, Aristides Saldanha, PRT; terceiro secretário, Hiram Dutra, (PDC e quarta secretário, Crispim Mauricio da Fonseca, (P. T.B.).

—

Quase à uma hora da madrugada a UDN resolveu apoiar o nome do Sr. Hugo Ramos para a presidência. Às 9 horas haverá nova reunião para serem considerados os outros postos da Mesa.

Instituto de Tecnologia

No Instituto Nacional de Tecnologia acham-se abertas as inscrições para os cursos de Eletrônica, Medidas elétricas e Máquinas elétricas.

Nos Cursos de Eletrônica e Medidas Elétricas serão incluidas medidas de fisica atômica.

Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, à avenida Venezuela, 82, 2.º andar.

HOMENAGEM A UMA JORNALISTA — Jornalistas, escritores e poetas reuniram-se em torno da Sra. Filhinha de Oliveira, no «Night And Day» para homenageá-la por motivo do seu regresso da Europa, onde foi em missão cultural e de propaganda turística. Foi então oferecida à simpática jornalista um coquetel a que aderiram numerosos amigos, entre os quais membros da Associação dos Artistas Brasileiros. Na gravura, um flagrante da reunião.

Desarticulada a trama comunista

As diligências realizadas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Encerraram-se as diligências que vinham sendo promovidas pelas autoridades militares, para a desarticulação de uma rêde comunista na Base Aérea de Pôrto Alegre. Além de vários sargentos, foram presos dois oficiais: o capitão Otacilio Lupi e o subtenente Mustafa Sfaier.

O 3.º sargento da Aeronáutica Adolfo Conceição, um dos militares implicados na trama subversiva, rebelou-se contra as autoridades incumbidas de apurar a extensão do movimento, desacatando os superiores e desobedecendo-os. Por êsse motivo foram lavrados autos de prisão em flagrante. O sumário de culpa de ambos os processos já se encontram prontos para o julgamento. O sumário referente ao capitão Otacilio Lupi também já foi encerrado. Na última quarta-feira, a pedido do encarregado do inquérito militar, tenente-coronel Hélio Brugmann Luz, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, decretou unânimemente a prisão de Mustafa Sfaier, que é oficial da Aeronáutica.

Teria sido envenenada pelo marido

A noticia chegou-nos através do nosso representante junto ao Hospital Getulio Vargas. Ali estivera Claudio Ferreira da Cunha, funcionário do Ministério da Marinha, residente na rua Barbosa Rodrigues nº 196, Cavalcanti, que se fazia acompanhar de um investigador. Solicitava informações em relação à providência que teriam sido tomadas em favor de Maria José Pereira, casada, de 40 anos, residente na rua Guaiba nº 415, da qual é irmão, e que fora envenenada por seu marido Valdemiro Braga.

Entretanto, até o momento de encerrarmos a presente edição, o Comissário Walter, de dia no 21º distrito policial, de nada sabia a respeito.

Condenada a açougueira

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A açougueira Isolina Cerqueira, foi presa no dia 2 de agosto de 1951, vendendo carne no cambio negro, pelo preço de 9 cruzeiros o quilo, quando não poderia cobrar pelo referido produto mais do que 5,50 cruzeiros, de acôrdo com o tabelamento em vigor na ocasião, acaba de ser condenada, por sentença da 11.ª Vara Criminal, Sr. Olavo Ferreira Prado, a pena de 1 mês de detenção e multa de mil cruzeiros.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Como é que você anda?

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

fiança em si própria. Tem pouco ou nenhum medo e está certa de que sua moral está acima de censuras. Tem uma cabeça resistente, mas não é obstinada.

UM PÉ NA CADEIRA

O homem que, de pé, coloca um dos pés sôbre uma cadeira ou mesa baixa, é egocêntrico e pouco profundo. Não é sensivel, nem bastante sutil para ser muito sarcástico, mas é muito honesto e em geral sincero. Não se ofende fàcilmente, mas pode se indignar quando a vontade de ofender persiste.

BALANÇAR-SE PARA TRAS E PARA FRENTE

Quem tem o hábito de ficar em pé balançando-se para trás e para a frente, do calcanhar aos dedos dos pés, indica uma mentalidade alerta e inquieta. Essa pessoa quer estar sempre em movimento, não quer ficar muito tempo no mesmo lugar. Tem muita energia e usa-a generosamente. Frequentemente se irrita e se impacienta com as pessoas vagarosas, mas não guarda rancor por muito tempo.

DAR PONTA-PÉS EM OBJETOS IMAGINARIOS

A pessoa que mantêm os olhos baixos e observa o próprio pé desenhar linhas imaginárias no chão ou chutar objetos igualmente imaginárias — tem larga visão e é sujeita a variações de humor, podendo se preocupar tanto a ponto de perder-se em seus próprios pensamentos. Nunca é impetuosa. Tem uma energia ardente e persistente.

QUEM SE ERGUE SOBRE AS PONTAS DOS PÉS

A pessoa que ergue os calcanhares e apoia seu pêso sôbre a ponta dos pés, como se estivesse fazendo exercício, é rápida nos movimentos, enérgica, tem boa opinião a respeito de si mesma, ambição elevada. Nunca está satisfeita com uma rotina monótona, está sempre a espiar para as galinhas do vizinho, olhando se são mais gordas que as suas. Tendência para o ciume e certa mesquinheza.

ESFREGAR O SAPATO NA PERNA

Há pessoas que, de pé, esfregam um sapato na parte posterior da outra perna. Isso indica vaidade. Trata-se de tipos que só pensam na impressão visual que transmitem aos outros. Têm visão pequena e muito pouco poder de raciocinio. Podem perfeitamente se encarregar de uma tarefa de cada vez, mas confundem-se fàcilmente se lhes dão dois trabalhos simultâneos.

BATER COM UM PÉ NO CHÃO

Todos sabem o que significa uma pessoa estar com o pé apoiado no chão, batendo ràpidamente os dedos — impaciência. Esse maneirismo revela uma natureza dada a cóleras mas também rápida no perdão. Trata-se de um tipo um pouco duro, muito estrito e às vêzes ilògicamente intolerante. Tem muita energia mas cansa-se fàcilmente.

NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira próxima falaremos dos vários modos de sentar-se e de andar.

-cada copo é um prazer maior

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas e o mais puro fermento. Prefira sempre Brahma Chopp.

Beba BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1001

As possibilidades que a Exposição da Indústria Japonesa oferece ao Comércio e à Indústria do Brasil

FALAM MINISTROS DO JAPÃO E O CHEFE DA MISSÃO DIPLOMATICA NAQUÊLE PAÍS



Sr. Shigern Yoshida
Primeiro Ministro do Japão

JUSTIFICA-SE a grande expectativa existente nos meios comerciais e industriais brasileiros pela abertura, amanhã, no trecho compreendido entre o Aeroporto Santos Dumont e o Mercado Municipal, da 1.ª Exposição da Indústria Japonesa no Rio de Janeiro.

Tal certame está destinado a ter uma grande influência naquelas duas classes, pois a indústria pesada japonesa produz maquinário de que temos premente necessidade para o nosso aparelhamento industrial, e a sua entrada no mercado brasileiro poderá trazer uma baixa de preços muito benéfica para nós.

Opinando sôbre a realização da exposição, declarou o Sr. Shigern Yoshida, primeiro ministro do Japão:

— Pela primeira vez se realiza a Exposição da Indústria Japonesa no Brasil. Estamos de felicitações pois ela servirá para intensificar as relações comerciais entre o Brasil e o Japão ao mesmo tempo que fortalecerá os laços de fraternidade tradicional existentes entre os dois países.

Esta Exposição apresenta ao público brasileiro alguns dos produtos mais representativos da indústria japonesa do após-guerra, principalmente da indústria de máquinas. O Japão se sentiria feliz se as suas máquinas pudessem contribuir, mesmo com uma pequena parcela, para a execução do atual plano de industrialização nacional do Brasil.

Desejo que, com ajuda desta Exposição, o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão não só recupere sua prosperidade do período de pré-guerra, mas ainda adquira maior expansão.

Agradeço sinceramente o inestimável apoio e a obsequiosa colaboração prestados pelo govêrno brasileiro para a realização desta Exposição e aproveito esta ocasião para apresentar ao grande povo brasileiro os votos de cordialidade e de respeito do povo japonês.

Confirmando êsses conceitos, o Sr. R. Takahasi, ministro do Comércio Internacional e Indústria do Japão, declarou:

— A primeira Exposição da Indústria Japonesa no Rio de Janeiro visa prestar um serviço ao desenvolvimento do intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão, e fortificar, ainda mais, os laços de amizade que desde décadas unem os dois povos.

Efetivamente o Brasil abriga uma numerosa colônia de japoneses, cujas atividades vêm contribuindo decisivamente para a maior aproximação nipo-brasileira. No terreno comercial, antes da guerra, o Brasil exportava vários produtos para o Japão, principalmente algodão e café e importava de nosso país tecidos, armarinhos e artigos manufaturados. Nossas relações comerciais eram das mais prósperas. Interrompidas durante certo período, elas voltaram a intensificar-se nos últimos anos. Em 1950 já se registravam estas apreciáveis cifras 1.800,000 dólares na nossa importação de algodão, couros, etc., e 2.300,000 dólares na exportação de máquinas, produtos metalúrgicos, químicos, têxteis, etc. Mas creio que a situação ainda poderá ser melhorada se trabalharmos com inteligência e eficiência ainda maiores.

Nossos votos são de que, através da Exposição, o público brasileiro possa aquilatar o desenvolvimento alcançado pela indústria japonesa. Agradecendo sinceramente ao govêrno brasileiro e aos brasileiros, em geral, o apoio prestado ao certame, faço ardentes votos pela prosperidade crescente dêste grandioso país que é o Brasil.

Finalmente, o Embaixador Gastão P. do Rio Branco, chefe da Missão Diplomática brasileira no Japão, dirige-se diretamente aos brasileiros, nestes têrmos:



Embaixador Gastão P. do Rio Branco, Chefe da Missão Diplomática Brasileira no Japão

É com grande satisfação que aproveito a oportunidade da inauguração da Exposição da Indústria Japonesa, no Rio de Janeiro, para testemunhar mais uma vez, o prazer que senti ao chegar, há pouco mais de dois anos, a êste país e verificar a intensa simpatia que o nome do Brasil despertava entre o povo japonês.

Surpreendeu-me também ser procurado diàriamente por inúmeros japoneses, falando perfeitamente o português, que queriam demonstrar o prazer de que se achavam possuídos em ver novamente em seu país um representante diplomático brasileiro.

Êste povo não se esquece ser o Brasil o país que abriga a maior colônia japonesa e não perde ocasião em manifestar a sua gratidão pela boa acolhida que dispensamos aos seus compatriotas.

Sentia-me no dever de transmitir aos brasileiros, assim como em momento oportuno fiz ao meu govêrno, a feliz impressão que me deu o primeiro contato com o povo japonês.

Aproveitando o momento da inauguração dessa Exposição que vai dar ao povo brasileiro uma perfeita idéia do progresso da indústria japonesa, faço votos para que sirva a desenvolver o interêsse comum entre os dois povos e as melhores relações entre o Brasil e o Japão.

Sr. R. Fakahshi
Ministro do Comércio Internacional do Japão

COMISSÃO DE HONRA DA EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA JAPONESA

Presidente

Dr. Getúlio Vargas — Presidente da República

Vice-Presidentes

Dr. João Neves da Fontoura — Ministro das Relações Exteriores
Dr. Ricardo Jafet — Presidente do Banco do Brasil
Brigadeiro Nero Moura — Ministro da Aeronáutica
Dr. Horácio Lafer — Ministro da Fazenda
Dr. José Segadas Viana — Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio
Dr. João Carlos Vital — Prefeito do Distrito Federal

Membros

Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira — Presidente da Associação Comercial
Dr. Euvaldo Lodi — Presidente da Confederação Nacional da Indústria
Dr. Herbert Moses — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa
Dr. Luiz Simões Lopes — Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.
Dr. Fernando Drummond Cadaval — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil
General Anápio Gomes — Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil
Ministro João Alberto Lins de Barros — Diretor do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior
Dr. Miranda Neto — Diretor do Departamento da Indústria e Comércio, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
Dr. Mário Moreira Silva — Chefe da Divisão Econômica do Ministério do Exterior.
Dr. Ismael Coelho de Souza — Administrador do Pôrto do Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Pessoa — Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.
Dr. Orlando Soares de Carvalho — Vice-Presidente da Associação Comercial.
Dr. Brasilio Machado Neto — Presidente da Confederação Nacional do Comércio.
Dr. Armindo Corrêa — Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.
Dr. Arthur Pires — Presidente da Federação do Comércio Atacadista.

Exposição da Indústria Japonesa

Pela primeira vez no Brasil, o importante certame — Osaka e Nagoia, dois grandes centros de atividade industrial — Fala a A NOITE o Chefe da Agência do Govêrno Japonês no Brasil



O Sr. Kaoru Hara, chefe da Agência do govêrno japonês no Brasil, falando ao representante de A NOITE

(Texto na página 12, coluna 1)



15 DIAS EM BUENOS AIRES

Ida e volta em avião quadrimotor — Hospedagem em hotel de primeira categoria Apartamento com banho

Cr$ 4.240,00

SAIDAS SEMANAIS

Excursão combinada a Buenos Aires e Bariloche

(VINTE DIAS)

Ida e volta em avião quadrimotor, oito dias de hospedagem em Buenos Aires e doze dias de excursão a Bariloche com refeições, incluindo viagem de trem com leito, hospedagem, várias excursões em auto (chegando até ao limite com Chile) e em lancha pelo Lago Nahuel Huapi.

Cr$ 6.200,00

Consulte nossas excursões no Chile

*

Excursões dirigidas em Buenos Aires pelo Departamento de Turismo da República Argentina

*

Rua Senador Dantas, 24-C (Loja)
Edif. Grande Hotel O. K.
Tel. 22-9951 — Ramal 573

COMISSÃO DA EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA JAPONESA

ORGANIZAÇÃO

Presidente

Michisuke Sugi — Presidente de Japan Export Trade Research Organization (Organização de Pesquisa do Comércio Exterior do Japão).

Membros de Serviço Regular

Akira Takahashi — Chefe da Seção Promoção de Comércio Internacional, Ministério do Comércio Internacional e Indústria.
Masao Fukui — Chefe da Seção Terceira, Diretoria Economia Internacional, Ministério de Relações Exteriores.
Haruki Mori — Chefe da Seção Primeira, idem.
Daijiro Majima — Chefe da Seção Turismo, Ministério de Transporte.
Takashi Tsuboi — Chefe da Seção Comércio Exterior, Govêrno Metropolitano de Tóquio.
Toshio Bandai — Presidente do Instituto do Comércio e Indústria da Aichi Prefeitura.
Fusataro Tajima — Presidente do Instituto de Comércio Exterior de Osaka-fu.
Kunio Okabe — Diretor Gerente de JETRO (Organização da Pesquisa do Comércio Exterior do Japão).
Yasusuke Katsuno — Diretor Gerente de JETRO — idem.
Hiroichi Takagi — Chefe da Seção Exportação, Ministério de Comércio Internacional e Indústria.
Ryoichi Kawai — Chefe da Seção Exportação de Maquinaria, Ministério de Comércio Internacional e Indústria.

Outros Membros

Diretores de departamentos de comércio e indústria de govêrnos locais. Presidentes de associações de vários ramos de negócios.

Oficiais a cargo

Ministério de Comércio Internacional e Indústria — Tatsuo Hirose e Yu Fukuda.
Ministério de Relações Exteriores — Masao Fujimoto e Tamotsu Nakaya.

Administração

Administrador — Yasusuke Katsuno.
Vice-Administrador — Kiyoshi Haraoa.
Secretários — Motoh Adachi e Yoshinori Naguro.

Endereço da Administração

a/c JAPAN EXPORT TRADE RESEARCH ORGANIZATION
2—3 chome, Muromachi, Nihonbashi, Chuo-ku, Tokyo, Japão.

OSAMU SHIOTSUKI

REPRESENTAÇÕES

Av. Rangel Pestana, 28 - 11.º - Sala 1108

Fone 33-3518 - End. Tel. OSAMU

SÃO PAULO — BRASIL

Representante no Brasil das firmas:

KYORITU NOKI Co. Ltda., de Tóquio, que expõe as afamadas Polvilhadeiras de sua fabricação:

1 — Evaporador e pulverizador a motor "Fog Machine".
2 — Polvilhadeira a motor, Costeira (leva nas costas).
3 — Polvilhadeira manual, Costeira (leva nas costas).
4 — Polvilhadeira manual tipo Kaku-5 e Kaku-4.
5 — Polvilhadeira minúscula "Midget", manual.

SANKYO COMPANY LIMITED, de Tóquio, que expõe o famoso fungicida de sua fabricação, considerado o mais eficiente no combate a fungos e bactérias, que atacam as plantações, como: batateiros, tomateiros, algodoeiros, todas as espécies de hortaliças.

Denomina-se SANKYO-BORDEAUX, e é usado por meio de pulverização e polvilhamento, proporcionando os melhores resultados, tanto no Japão como em todos os lugares para onde foi exportado, inclusive o BRASIL.

NAGOYA PRODUCTS EXPORT CO., NAGOYA — Japão, que expõe porcelana de sua manufatura, conhecida mundialmente pela sua alta qualidade.

CONSTRUÇÕES - DECORAÇÕES E MONTAGEM

A CARGO DA

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA MARAJOARA LIMITADA

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Gerente: J. C. GALLEGO

Rua México, 21 – 6.° – G. 601-E — Tel.: 52-5810
End. Teleg. "CUMARALI" — RIO DE JANEIRO

EXPOSIÇÃO da INDÚSTRIA



18 a 31 de Março de 1952

na ponta do Calabouço próximo ao Mercado Municipal

RIO DE JANEIRO

SNR. MOTOH ADACHI

Secretário da Comissão da Exposição da Indústria Japonesa

Secretário da Comissão de Exposição da Indústria Japonesa, o Sr. Motoh Adachi, tem sido incansável no trabalho de organização daquele grande certame que se realizará no período de 18 a 31 dêste mês, na Ponta do Calabouço.

Sua atuação tem sido das mais destacadas e ao seu esfôrço muito deverá a Exposição o brilho incomparável que apresentará. Era nosso desejo obter uma entrevista do Sr. Motoh Adachi, mas o seu dinamismo, o seu senso de responsabilidade e as imensas tarefas que se atribuiu, o impediram. Exercendo a sua alta função na comissão organizadora, com alto descortino, cuida, também, até dos mínimos detalhes de execução material, não lhe sobrando tempo para quaisquer outros afazeres.

A sua nomeação para secretário de uma exposição de interêsse tão vital para o Japão, como é a conquista de um grande mercado, espelha o valor e o conceito em que é tido o Sr. Motoh Adachi no seio da grande coletividade industrial da nação japonesa.

OSAKA SHOSEN KAISHA

(CIA. DE NAVIOS MERCANTES DE OSAKA LTDA.)

SERVIÇO REGULAR DE NAVIOS DE CARGA ENTRE PORTOS DO JAPÃO E BRASIL

Mais informações com os Agentes:

WILSON, SONS & CO., LTD.

AVENIDA RIO BRANCO, 25 - 4º ANDAR

RIO DE JANEIRO - Tel. 23-5988

e com as filiais da mesma Companhia nos demais portos

PRODUTOS DAS INDUSTRIAS LEVE E PESADA DO JAPÃO

*****

** REPRESENTANTES E IMPORTADORES **

Escritório Técnico

RAJA GABAGLIA

Engenheiros Civis

FUNDADO EM 192(

***

Av. Graça Aranha, 416 - 2º andar

RIO DE JANEIRO

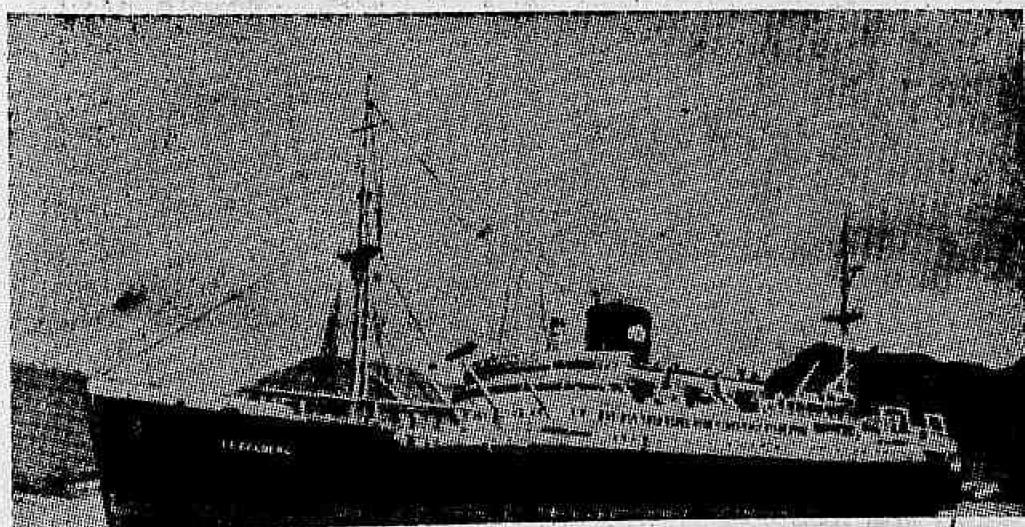
End. Tel. "GABAGLIA" *** Fone: 42-6080

HOMENAGEM DA ROYAL INTEROCEAN LINES

(KONINKLIJKE - JAVA - CHINA - PAKETVAART LIJNEN N. V.)

HONG-KONG

A EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA JAPONESA no RIO DE JANEIRO



A ROYAL INTEROCEAN LINES é a mais importante e a primeira linha que reiniciou e sempre manteve serviço regular entre o Japão, Extremo Oriente, América do Sul e o BRASIL.

A ROYAL INTEROCEAN LINES, com sua grande frota de luxuosíssimos e rapidíssimos navios de passageiros e cargueiros, mantém serviço regular de e para o BRASIL e a AMÉRICA DO SUL, para

JAPÃO - CHINA - INDONÉSIA - SINGAPURA - AUSTRALIA - ÁFRICA DO SUL

e muitos outros destinos, diretamente e com baldeação por outros serviços da mesma organização

Detalhes, informações, fretes e preços de passagens, com os Agentes Gerais no Brasil,

Sociedade Anonyma Martinelli - RIO DE JANEIRO - AVENIDA RIO BRANCO, 26 B.
Sociedade Anonyma Martinelli - SANTOS - RUA DO COMÉRCIO N.º 31.
Sociedade Anonyma Martinelli - SÃO PAULO - RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 206.

e respectivos Agentes nos demais portos do Brasil.

Nippon Keori Kaicha. Ltd.

The Japan Woollen Textil Co. Ltd.
Fábrica de Fiação, Fio de Lã e Tecelagem

KOBE JAPAN

EXPORTAÇÃO EXCLUSIVA PARA O BRASIL

MATSUMOTO & CO. LTD.

56, 4 chome Kawaramachi Higashiku
End. Telegr. "Y A M A M A T A"

OSAKA JAPAN

R E P R E S E N T A N T E

K. SAWAMURA

Rua Teófilo Otoni No. 120, Sob.
End. Telegr. "S A W A M U R A"

Tel. 23-0216 RIO DE JANEIRO



Bicicletas, Peças e Acessórios Japoneses

Esperança de 1952

•

Japan Bicycle Industry Association

Ginza. Tóquio Japão

EM FRANCO PROGRESSO A INDUSTRIA JAPONESA DE APÓS-GUERRA

Novas perspectivas para o intercâmbio comercial com o país do sol nascente — Sancionada pelo presidente da República importante lei sôbre o assunto — O que disse a A NOITE o secretário do Ministério das Relações Exteriores do Japão



"O Japão felicita o govêrno brasileiro por esta importante medida" — diz a A NOITE o Sr. Masao Fujimoto, a propósito da lei que acaba de ser sancionada pelo presidente da República sôbre a regularização das transações comerciais entre o Brasil, a Alemanha e o Japão

CONFORME tem sido amplamente divulgado pela imprensa desta capital, constituirá um acontecimento inédito para o público carioca a primeira Exposição da Indústria Japonesa em nossa terra.

Há muito tempo que os produtos japoneses gozam da preferência e da estima de nosso povo, não fôsse êles fabricados com esmero e cuidado bem especiais.

Na Ponta do Calabouço, onde amanhã, às 14 horas, se verificará a inauguração oficial da Exposição, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de entrevistar o Sr. Masao Fujimoto, secretário do Ministério dos Negócios Exteriores do Japão, e figura de avançados conhecimentos em matéria de comércio e indústria.

A uma nossa pergunta, respondeu-nos o Sr Masao Fujimoto que as duas indústrias mais representativas do Japão são a de tecidos e a de metais e maquinaria, tendo como núcleo o ferro e o aço. Além dessas matérias, corantes, adubos químicos, drogas e outros produtos estão sendo produzidos em escala média ou reduzida:

Indústria dos tecidos

A indústria de tecidos, prosseguiu, foi a que se desenvolveu mais rapidamente do que qualquer outra. Quanto ao fornecimento de matéria prima para a indústria de tecidos de algodão, os principais fornecedores são os Estados Unidos, a India e o Egito.

Antes da guerra, a exportação da sêda crua para os Estados Unidos atingira anualmente 400 mil fardos que serviam de aquisição de fundos para a importação do algodão norte-americano. O fulminante progresso da indústria do "Nylon" nos Estados Unidos reduziu a exportação japonesa de sêda crua a um décimo dos valores anteriores. Todavia, em contraste com o declínio da exportação de fio de sêda, os artigos de sêda japonesa, particularmente os de marcas "Seda Fuji", "Crêpe" e "Habutae" estão sendo exportados em maior quantidade do que anteriormente à guerra.

Indústria da maquinária

Prosseguindo, o Sr. Masao Fujimoto declarou que a indústria da maquinária japonesa abrange variados ramos de manufatura, tais como: maquinaria, agricola e textil, carros motorizados, motôres de combustão interna, motôres geradores, transformadores, chaufage, rádio, aparelhos de telegrafia sem fios, assim como usinas de geração interna, cimento, vidros, papel, fiação e tecelagem.

Por isso, o Japão está muito interessado em contribuir para a industrialização dos países suesteasiáticos que o circunvizinham, pondo à sua disposição as suas facilidades e exportando os necessários equipamentos assim como enviando técnicos.

O comércio exterior do Japão com o Brasil

Antes da guerra, disse-nos o Sr. Masao Fujimoto, a exportação japonesa para o Brasil era, anualmente, de mais ou menos um milhão de yens (a taxa de câmbio era $23.75 por 100,00 yens) e os principais produtos exportados eram máquinas de fiação e tecelagem, louças, metais e suas manufaturas, lâmpadas elétricas, brinquedos, fios de lã e sêda.

Por outro lado, a importação montava aproximadamente a quinhentos milhões de yens e consistia em algodão que ocupava a maior parte, e outros produtos como café, mamona, madeira, cacau etc.

Depois da guerra, o comércio do Japão com o Brasil ficou de recomeçar com a conclusão do ajuste de pagamento que foi firmado em junho de 1949, porém, não foi recomeçado senão um ano depois, quando o processo bancário necessário, por parte do Banco do Brasil, foi posto em execução.

Os produtos exportados para o Brasil durante um ano, desde julho de 1950 até junho de 1951, eram os produtos habituais de pré-guerra, tais como sêda crua, fios de lã, chumbo, alumínio etc.

Este fato, observou, é bem notável quando se toma em consideração que os produtos exportados antes da guerra eram em sua maior parte de indústria leve.

Diante disto, concluiu o Sr Masao Fujimoto, é de se esperar que de agora em diante sejam mais favoráveis à exportação as máquinas de fiação, costura, navios, material rodante, etc.

Por esta razão, é que a Exposição da Indústria Japonesa deseja apresentar ao público brasileiro particularmente êstes produtos japoneses da indústria pesada.

Abordado, ainda, pela nossa reportagem sôbre a repercussão causada pela lei em que o govêrno brasileiro sancionou a regularização das transações efetuadas, a partir de junho de 1949, sem observância da legislação de guerra, entre o Brasil, a Alemanha e o Japão, assim se expressou o secretário do Ministério dos Negócios Exteriores do Japão:

"Trata-se de providências de capital importância e de grande interêsse para os dois países, uma vez que vem restabelecer o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão, interrompido durante algum tempo, por fôrça da última guerra. Na minha opinião, o Sr. Getulio Vargas, sancionando tal lei, veio ao encontro de uma das maiores aspirações do govêrno do meu país, que se encontra, realmente, numa fase de recuperação econômica e industrial, de que é indício promissor a grande Exposição que vamos realizar, amanhã, nesta capital, bem como os acordos comerciais e financeiros que o Brasil e o Japão firmarão, brevemente. O Japão felicita o govêrno brasileiro por esta importante medida."

ASTORIA IMPORTADORA • EXPORTADORA LTDA.

R. BARÃO DE ITAPETININGA, 140 - 12.º s/ 11?
TEL. 33-6530 - END. TEL. ASTORIA - C. P. ????
SÃO PAULO

Enshu Shokki Kabushiki Kaisha Hamamatsu
(Sakamoto Automatic Loom)
Nissan Motor Co. Ltd., Tokyo
(Caminhões e automóveis e acessórios)
Mamiya-Koki Camera Works Tokyo
(Máquinas fotográficas)
Hitachi Mishin Kabushiki Kaisha Osaka
(Máquinas de costura)
Fukusuke Tabi Co. Osaka
(Máquinas de costura FUKUSUKE)
The Nagoya Seito Ltd. Nagoya
(Porcelana em geral)
Okamoto Bicycle Co. Ltd., Nagoya
(Bicicletas e acessórios)
Dainippon Celluloid Co., Ltd., Osaka
Rep. para o Estado de São Paulo e Estados do Sul
(Chapas de Celuloide, Papel transparente)
Dainippon Boseki Kabushiki Kaisha Osaka
(Fio de Lã, etc.)
Morishita Jintan Co., Ltd., Osaka
(Termómetros clínicos)

Hachiya-Industria e Comercio, S. A.

tem a satisfação de apresentar a mais alta expressão da qualidade dos produtos da industria moderna do Japão.

Rua Teófilo Otoni, 55
Telefone 43-2950
End. Teleg. "HACHIYA"
RIO DE JANEIRO

KABUSHIKI KAISHA

★ HACHIYA BROTHERS

H

Louça — Porcelanas — Artigos Elétricos — Lanternas — Lâmpadas - Papel de Copiador - Brinquedos - Cânfora - Mentol — Agar-Agar — Mercadorias em geral — Bicicletas, etc.

KB

★ IWAI & CO., LTD.

Fio de lã — Metais — Chapa preta — Latão — Cobre — Arame — Aluminium — Enxofre e Produtos químicos — Etc.

★ Dainippon Celluloid Co., Ltd.

Celulóide em lâminas — Papel transparente "CELLSY"
Bolas de Ping-pong da afamada marca "STANDARD"

DECORAÇÕES E DISPLAYS

DA

a. b. c. STUDIO LIMITADA

RUA MÉXICO, 21 — 6.º Andar — Grupo 601-B

TELEFONES: 52-5810 — 52-1455
RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA ★ AV. PRES. VARGAS. 446 - RIO DE JANEIRO

AFI

AFI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA

TOKYO JAPAN

AV. PRES. VARGAS, 446 s. 1906

Tel.: 43-2695

RIO DE JANEIRO

End. Tel.: "MELSONAFI"

Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas máquinas de costura "CROSLEY" (japonesas). Representantes de fábricas japonesas, para aço, ferro e demais metais.

Representantes de fábricas de máquinas fotográficas, termômetros e instrumentos cirúrgicos

EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA JAPONESA

PELA primeira vez no Brasil, realiza-se, amanhã, a Exposição da Industria Japonesa, que conta com o apôio do nosso govêrno e o incentivo de tôdas as classes comerciais e industriais de nossa terra.

O magnífico certame, que visa estabelecer um novo e maior incremento comercial entre o Brasil e o Japão, está despertando não sòmente a curiosidade dos homens de negócios como a de tôdas as pessoas que se interessam pelo progresso da industria, aqui e alhures.

De fato, levando-se em conta os tristes resultados que a industria japonesa sofreu no ultimo conflito mundial, outra não poderia ser a expectativa em torno da Exposição senão a de intensa ansiedade pelo que ali será exposto pelos técnicos do sol nascente. Trata-se, é obvio, de demonstrar ao publico brasileiro a capacidade realizadora do povo japones, através de pesquisas e labor intenso nêstes ultimos anos de após-guerra.

Tudo indica, portanto, que a referida Exposição atingirá o fim a que se propõe, dado a que ali se encontrarão os mais modernos produtos de emprego constante na industria nipônica.

A propósito do grande acontecimento, A NOITE procurou ouvir do Chefe da Agência do govêrno Japonês no Brasil Sr. Kaoru Hara, importantes declarações sôbre o momentoso acontecimento.

Disse-nos S. S. que o govêrno de sua terra está vivamente interessado em fomentar o intercambio comercial com o Brasil, pois, devido a situação econômica especial do seu país, caracterizada por seu território limitado, seus pobres recursos naturais e sua imensa população, a metade da qual tem de ser absorvida pela industria, o Japão não pode manter sua economia, a não ser que suficientes gêneros alimenticios e as matérias primas para sua industria sejam importadas. Sendo assim, é absolutamente necessário promover a exportação com o objetivo de adquirir fundos para a importação. Aduziu, ainda, que uma das caracteristicas da economia japonesa é a chamada «reprodução ultramarina», pela qual a sua abundante mão de obra é exportada em forma de produtos industriais em vez da exportação direta de braços. Se não houver expansão de comércio internacional, afirmou, a produção doméstica e o emprêgo de mão de obra serão diminuidos e a rotação econômica tornar-se-á bastante restrita, dificultando assim atingir um nivel racional.

Com a Exposição da Industria Japonesa, que terá lugar a partir de amanhã na Ponta do Calabouço, esperamos nós despertar um interêsse maior do povo dêste grande país pelas coisas do Japão, principalmente naquilo que concerne a maquinária destinada a emprêgos variados.

Mercados que se perdem e mercados que se ganham

A ultima guerra, prosseguiu o Sr. Kaoru Hara, foi de efeitos desastrosos para o Japão. Os nossos principais centros industriais, como Osaka e Nagoia, foram danificados por constantes bombardeios, e embora hoje refeito o parque industrial destas duas grandes cidades, ainda temos muito que trabalhar para atingir o nivel desejado.

Estamos certos, porém, de que conseguiremos, em futuro próximo, realizar as nossas aspirações.

A perda da Mandchuria feznos recorrer ao mercado norte-americano para a aquisição da soja, pois, o Japão consumia, anualmente, um milhão de toneladas dêste produto alimentício. Em compensação, declarou-nos, aumenta cada ano a nossa exportação de ferro e aço para a Argentina. Calculo, no momento, aproximadamente em cerca de 80 milhões de dólares o valor dessas exportações.

Por sua vez, concluiu o Sr. Hara, o mercado brasileiro oferece possibilidades ilimitadas para um intercambio comercial com o Japão. E é nosso desejo, graças as boas relações de amizade existentes entre estes dois povos, aumentar cada vez mais as negociações com o govêrno do Brasil, possibilitando, dessa forma, a uma e outra nação, a aquisição daquilo de que necessitam para o seu consumo interno.

O PRECEITO DO DIA

EXAME PERIODICO DOS PULMÕES

A tuberculose pulmonar pode ser totalmente silenciosa, evoluir, sem dar sinais, ou dá-los tão disfarçados, que o doente não se aperrebe da moléstia. Nesses casos, estão as lesões mudas, dificilmente notadas, só descobertas no exame pelos raios X. Faça examinar os pulmões pelos raios X, ao menos duas vezes ao ano. — SNES.

O Japão já pode fabricar armas

TÓQUIO, 16 (U. P.) — O general Mathews Ridgway, supremo comandante aliado, devolveu aos japoneses o direito de fabricar armamentos para seu próprio uso, segundo se anuncia oficialmente.

MOTORES DIESEL "YANMAR"

FABRICAÇÃO JAPONESA

EM EXPOSIÇÃO NA

FEIRA DA INDUSTRIA JAPONESA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELOS

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 37

RIO DE JANEIRO

Diminui a mortalidade do mun[do]

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 16 (A. F. P.) — A mortalidade diminuiu em mais de 5% no mundo inteiro, entre 1930 e 1950, dica o Boletim Mensal de Estatística, publicado pelo secretariado das Nações Unidas.

A média de idade aumentou em certos países em mais 20 anos desde o início do século. Varia hoje de trinta e dois anos na Ilha Mauricia, até setenta e um anos para as mulheres holandesas. As estatísticas mostram, entretanto, que, durante a guerra, a mortalidade aumentou na maior parte dos países diretamente atingidos pelo conflito (França, Inglaterra, Holanda), bem como entre mulheres e crianças, do que entre os homens em idade militar.

Ressalta do Boletim que a mortalidade média se elevou durante os anos de 1948/1950 a 13,7 por mil, contra 16,3 nos anos 1930/1932. A mortalidade infantil, que era em média de cento e cinco por mil, em 1930, foi de oitenta por mil em 1950. Entre as cifras mais baixas o Boletim cita a respeito as de 23,3 por mil (Holândia), e 23,3 por mil (Suécia).

Os técnicos das Nações Unidas notam que, de maneira geral, a idade média das mulheres é superior a dos homens, e o número de rapazes mortos ultrapassa o de moças. Nos países com alto índice de mortalidade, as causas da morte devem ser procuradas sobretudo nas enfermidades infeciosas e parasitárias (tuberculose e pneumonia), enquanto que as principais causas de morte nos países com baixo índice de mortalidade são as enfermidades do coração, câncer e acidentes.

B·O·A·C CUIDARÁ BEM DE VOCÊ



BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C
RIO DE JANEIRO
FONE 42-4046

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 114
SÃO PAULO
FONES 34-4217 E 34-3901

AV. GUARARAPES, 86 - LOJA 3
RECIFE
FONE 7514

TELEGRAMAS "SPEEDBIRD"



A ULTIMA SOLENIDADE

É também a última foto — Após presidir à reunião, faleceu o Sr. Alcindo Sodré — Traços da vida do diretor do Museu Imperial

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto Histórico de Petrópolis realizou uma sessão especial, para comemorar a passagem do 109.º aniversário de fundação da cidade. Sôbre a data, falou o professor Lourenço Lacombe. A reunião foi realizada no Museu Imperial e presidida pelo Sr. Alcindo Sodré. Foi êste o último ato público de que participou o brilhante homem de letras petropolitano, pois, à noite, era vitimado por um colapso cardiaco.

Damos acima um aspecto da mesa que presidiu à sessão, vendo-se ao centro o Sr. Alcindo Sodré.

Médico, escritor, jornalista, o extinto era uma figura de real prestígio na cidade, tendo ocupado vários cargos públicos, inclusive o de prefeito de Petrópolis. Sua obra marcante, entretanto, foi o Museu Imperial. O próprio nascimento do Museu a êle se deveu, pois influenciou junto ao presidente Getulio Vargas para que dotasse Petrópolis de tão meritória instituição. Nomeado diretor do Museu, cargo em que se conservou até o momento, organizou-o de tal forma que hoje a modelar organização constitui motivo de justo orgulho não só para Petrópolis, mas para todo o Brasil.

O Sr. Alcindo Sodré era descendente de tradicional familia brasileira e deixa viuva a Sra. Zulmira de Azevedo Sodré e filhas Sra. Gilda Candal da Fonseca, casada com o coronel Candal da Fonseca; Sra. Rosa Maria Sodré Portela, casada com o Dr. Antonio Carlos Noronha Portela; Srta. Marilia de Azevedo Sodré e Sr. Arnaldo de Azevedo Sodré, além de vários netos.

Seu passamento ocorreu em virtude de um colapso cardiaco, que o surpreendeu em pleno sono. Ainda sábado, presidira à sessão do Instituto Histórico de Petrópolis, comemorativa da data da fundação de Petrópolis, para cuja exata determinação, aliás, em muito contribuira, com a publicação de obras e artigos na imprensa, no sentido da fixação daquela efemeride em 16 de março de 1843, hoje oficialmente adotada.

Foi diretor de diversos jornais em Petrópolis e era membro de várias instituições, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Petropolitana de Letras, Instituto Genealógico Brasileiro, e outras de caráter cientifico.

O Sr. Alcindo Sodré desaparece aos 56 anos de idade e seu sepultamento dar-se-á hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Dr. Sá Earp, 123, para o Cemitério Municipal.



POLICIA

ESCREVEU O BILHETE E MATOU-SE



Ludgero Joaquim Castilho

Matou-se, ontem pela manhã, ingerindo violento veneno, Ludgero Joaquim Castilho, de 26 anos, solteiro, residente na rua Major Mascarenhas, 86, casa 9. Deixou uma carta à sua mãe, que não foi aberta e um bilhete à policia no qual dizia: "Ninguem é responsável pela minha resolução". No local esteve o comissário Hermes, do 22º distrito, que após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

IA EMPALMANDO O RÁDIO



Antonio Moreira

Foi surpreendido em flagrante pela Rádio Patrulha, quando tentava retirar o rádio do auto de nº 10-18-18, pertencente ao Sr. Paulo Tavares de Oliveira e que se encontrava estacionado em frente à residencia, na rua Afonso Pena, 91 apartamento 101, Antonio Moreira, de 45 anos, solteiro, residente na rua Bernardino de Campos, 80. Levado ao 1º distrito ali foi autuado pelo comissário Souza.

EM TORNO A FUGA DE UM DETENTO

O sentenciado Astrogildo Francisco de Oliveira fugiu do xadrêz da delegacia de policia de Itaguaí como há tempos noticiamos. A sua evasão verificou-se na madrugada de 8 de outubro ultimo. Achava-se Astrogildo recolhido à Casa de Detenção de Niterói e fôra à cidade fluminense para ser julgado.

Ao que ficou apurado, o investigador Jacinto Pastori, contrariando as ordens do delegado de Itaguaí, retardara o encaminhamento do sentenciado ao presidio da capital do Estado do Rio. Sabedor do caso, o secretário de Segurança fluminense vem, agora, de impor ao policial a pena de suspensão de 15 dias, responsabilizando-o pela fuga do detento. Por outro lado, sindicancias policiais, até então, não lograram a captura do sentenciado foragido

MATOU O CÃO COM A MANIVELA DO CARRO E ATROPELANDO-O A SEGUIR

Cêna deveras chocante, verificou-se na manhã de ontem, na rua Francisco Eugênio, em frente ao nº 46. Ali parou um auto marca "Ford", modelo 1939, de côr preta, chapa 6342, de cujo interior saiu um senhor de 40 anos, mais ou menos, que empunhando a manivela do carro, dirigiu-se para o meio fio, onde se encontrava deitado um cachorro e o desandou de pancadas. Em seguida atirou o cão para a rua e, tornando a entrar no carro acabou de mata-lo, passando-lhe as rodas do veiculo por cima. O estudante Aloisio Corrêa Melo, de 23 anos, residente na rua Antunes Maciel, 137, que tudo presenciou, interpelou o desconhecido sôbre os motivos daquela intempestiva atitude e este lhe respondeu:

"Darei qualquer explicação na minha residencia, na rua Figueira de Melo nº 324". O fato foi levado ao conhecimento do comissário Bandeira Leite, do 16º distrito policial.

VENDIA BEBIDA ALCOOLICA A UM MENOR

O investigador 1343 apresentou preso ao comissário Heros, do 2º distrito policial, Altino Lopes da Cunha, de 57 anos, morador na rua Bruxelas 175, o qual no interior do Bar Alcazar, na Avenida Atlantica, onde é garçon, vendia bebida alcoolica ao menor Marco Tulio Galvão Bueno, de 14 anos, filho de d. Zulmira Galvão Bueno, residente na rua Araujo Godin 74, apartamento 801.

TONELADA E MEIA — FURTAVAM AS BARRAS DE CHUMBO

O gerente do "Jornal das Moças" esteve na delegacia do 16º Distrito Policial onde, na presença do comissário Carlos Santos, apresentou queixa de que nas oficinas daquele orgão à rua Euclides da Cunha nº 106, há muito vinham desaparecendo barras de chumbo, nada menos de uma tonelada e meia até agora, no valôr de vinte mil cruzeiros. O fato foi registrado e iniciadas as competentes diligências para identificar o autor ou autores do furto.

APARTAMENTO EM COPACABANA "VISITADO" PELOS LARAPIOS

Apresentou queixa ao comissário Eros Pinheiro, de dia no 2º Distrito Policial, o advogado Pedro Gouveia Filho, de que ladrões munidos de chave: falsas, penetraram em seu apartamento, de nº 52, da rua Republica do Peru, n 193, donde roubaram dez mil cruzeiros em dinheiro, um casaco de peles, joias e objetos de valôr, tudo estimado num total de 73 mil cruzeiros.

BALEADA A JOVEM

Deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, ali sendo internada em estado grave, apresentando ferimento penetrante no torax, produzido por bala, a menor Carmosina da Silva, de 12 anos, filha de Dinorah Marçal natural de Minas Gerais.

A vitima estava acompanhada de Jandira da Silva Noronha, sob cujos cuidados vive e com quem reside à rua Araujo Leitão nº 839, casa 56. Contou esta à policia que, na noite de ontem, a jovem com uma criança de um ano no colo, estava próximo a um grupo de garotos, um dos quais teve sério desentendimento com o individuo Julio Carango, mau elemento. Este, sacando de um revólver, alvejou o garoto, tendo entretanto o projetil alcançado Carmosina, que nada tinha a ver com a história.

O comissário Aristóteles, de dia no 22º distrito policial, entrou em diligências para apurar devidamente o caso e se possivel, deter o criminoso.

TOMOU UM SEDATIVO

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, ali se encontrando ainda internado, pois se encontra em profundo sono, o jovem Lenilson, que reside com sua tia Olivia Lacerda, à rua Cabuçu nº 20, e sob cujos cuidados vive desde os 3 meses de idade.

Na tarde de ontem tentou o suicidio ingerindo forte dose de um sedativo. Sua tia, que o acompanhou à Assistência, informou à policia que Lenilson tentara contra a existência após ter sido repreendido por uma traquinagem. O comissário Aristóteles, de dia no 22º distrito policial, registrou o ocorrido.

Zilda agonizava

Pouco depois morria

Pouco se sabe da vida da jovem Zilda Carlos Faria, de 25 anos, solteira, que residia e trabalhava em Copacabana, na rua Edmundo Lins, 44. Amiudadas vezes, ia a Niterói, em visita a D. Sebastiana Sodré de Oliveira, que reside em S. Gonçalo, na rua Baronesa de Goitacás, 69. José Garcia de Oliveira, motorista, enamorara-se de Zilda. Há mais de ano, todavia, nada mais existia entre os jovens.

Zilda Carlos Faria

Zilda, contudo, afeiçoara-se à mãe de José. Como sempre fazia, ante-ontem, esteve em visita a D. Sebastiana. Parecia alegre. Manteve mesmo animada palestra com todos da casa. Cantarolou. Ouviu o rádio. Nada deixava transparecer que já havia tomado trágica resolução. Fez uma refeição com o pessoal da casa. Logo depois, alegando ter que se retirar, após apanhar algo na bolsa, que não foi percebido por ninguem, penetrou no dormitório de D. Sebastiana. Estranhando a demora da jovem, D. Sebastiana, bateu à porta. Não foi atendida. Fracos gemidos ouviu. Forçou a porta e deparou com impressionante quadro. Zilda jazia sôbre o seu leito, em atrozes sofrimentos. Uma ambulância foi chamada às pressas de Niterói. A jovem já agonizava. Instantes depois, morreu. Nada disse. Nenhuma declaração deixou.

José Garcia, ex-namorado da tresloucada Zilda, falando a A NOITE, não soube a que atribuir o gesto de desvario. Haviam rompido, sim, o namoro. Eram, porém, amigos. Zilda conhecia e mantinha relações de amizade com sua noiva. Esclareceu, outrossim, que a jovem há mais de um ano apresentava sintômas de alienação mental. Tanto assim, que naquela época estivera em tratamento, em Araruama, residência de seus pais.

O corpo, com guia policial, após os serviços periciais do Sr. Alcir Silva, do Instituto de Policia Técnica "Pereira Faustino", foi recolhido à morgue policial.

Um sorriso **ENCANTADOR**

Uma boca saudavel, gengivas sãs, hálito puro. Eis o que o uso diário da PASTA DENTAL MACLEANS, lhe garanti-á. Contendo peróxido de magnésio, Macleans higieniza, tornando a boca livre dos germens que provocam a cárie. Tira a amarelidão dos dentes, sem afetar-lhes o esmalte!



Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans porque é antisséptica, germicida, alcalina e antiácida



Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEA OS DENTES

O LEITE

Há pessoas que julgam que o leite tomado após as refeições faz mal. O SAPS, entre nós, provou amplamente que êsse preconceito não tem nenhum cabimento. O leite às refeições só faz bem, e o leite com frutas não faz mal algum.

Pelo contrário, o copo de leite (200 cm3) que o SAPS inclui em cada refeição tem um valor muito grande. Sabemos que o arroz e o feijão contêm muita proteína, mas que essa proteína é de má qualidade. Pois o leite vai justamente enriquecer essas proteinas do feijão e do arroz, e completar o seu valor nutritivo. Graças ao leite, a refeição torna-se muito rica em proteinas de primeira qualidade, que irão proteger os músculos e os órgãos. E não se esqueça de que o leite fornece também o cálcio e vitaminas em abundância. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Eleições na A. B. D. E.

A direção da ABDE, seção do Distrito Federal, marcou para o próximo dia 29 do corrente, sábado, em sua sede social, a Assembléia geral ordinária durante a qual serão prestadas as contas da atual diretoria e realizadas as eleições para a escolha dos futuros dirigentes daquela associação, durante o ano de 1952. Estão convocados todos os sócios quites.

Cinema? Leia CARIOCA

Boite BABALÚ
RUA DA PASSAGEM, 102
Jantar dançante e show diàriamente
a partir de
22 HORAS
Uma boite diferente ao alcance de qualquer bolsa.

Regressará no próximo domingo o governador do Amapá

Transportando-se em um dos "Constellations" da Panair do Brasil, que deixará o Aeroporto do Galeão ao primeiro minuto da madrugada de domingo próximo, dia 23, regressará ao Território Federal do Amapá, via Belém, acompanhado de sua família, o major Janary Gentil Nunes, governador daquela unidade da Federação.

Durante a sua permanência no Rio, entrou em contacto com as autoridades federais para a solução de diversos assuntos e problemas ligados à sua administração, tendo sido recebido pelo presidente da República no Palácio Rio Negro.

MANIFESTAÇAO AO SR. LUIZ SIMÃOS LOPES

Encontrando-se o Sr. Luiz Simões Lopes em regime de repouso forçado, por determinação médica, foi transferida para hoje, às 15 horas, a manifestação que lhe será prestada pelos funcionários públicos no auditório do Ministério da Fazenda.

Promove a manifestação o Grêmio de Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, que congrega mais de 20.000 associados, devendo falar, na ocasião, o Sr. Joaquim Reis, presidente da entidade, em nome de todos os associados e do funcionalismo em geral.

No seu discurso, o Sr. Joaquim Reis hipotecará a solidariedade da classe ao Sr. Luiz Simões Lopes, em face da injusta campanha difamatória que vem sofrendo da parte de um grupo descontente.

Na mesma oportunidade, o Sr. Joaquim Reis entregará ao Sr. Luiz Simões Lopes um memorial elaborado pelo Grêmio, no qual se apresentam diversas sugestões sôbre a reestruturação e a classificação do pessoal, para estudo da Comissão do Aumento.

DELFIM MOREIRA, (Minas Gerais), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Devido às constantes chuvas, desabou parte do cine teatro Helena. O fato ocorreu às 10,30, razão pela qual não houve vitimas. Os prejuizos são de cerca de 100 mil cruzeiros.

Vai reassumir suas funções em Buenos Aires

Acompanhado de sua espôsa e filho, regressou ontem a Buenos Aires, em um dos "Bandeirantes" da Panair do Brasil, o Sr. Manuel A. Bernardez, subdiretor do Departamento Comercial da Embaixada do Uruguai na Argentina, que aqui viera em gozo de férias e em visita à familia de sua espôsa, Sra. Maria Itiberê da Cunha de Bernardez, da sociedade carioca.

O referido dirigente é filho do antigo ministro do seu país no Brasil e irmão do Sr. Juan Carlos Bernardez, atual embaixador do Uruguai na Colômbia.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Comunicados fúnebres

MANOEL ALVES DA CRUZ

Waldemar Alves da Cruz agradece as manifestações de pesar e o comparecimento ao entêrro de seu querido pai e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 18, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que, antecipadamente, agradece.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cremilda de Abreu Pinheiro, Rubem de Abreu Pinheiro, Newton de Abreu Pinheiro e espôsa, Vanda Pinheiro Falcão, espôso e filha, Maria Pinheiro e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e filho, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S/A., agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu diretor e amigo, JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mundo das Louças Ltda., agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo, JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Princesa dos Cristais e Porcelanas Ltda. agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo JEREMIAS DOS ANJOS PINHEIRO, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA ALZIRA DE CASTRO E SILVA GRUNEWALD

(FALECIMENTO)

Ana Grunewald Delgado de Carvalho, Georgina de Castro e Silva Grunewald, Elisa Elisa Grunewald Delgado de Carvalho e filha, Georgina Grunewald da Cunha, Gastão Augusto Grunewald da Cunha e senhora, Edmundo Gastão da Cunha, senhora e filhos, Alberto Jorge Grunewald da Cunha, senhora e filho comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã e tia, e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Maia de Lacerda, 663, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Carmen Monat Jardim

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário que em intenção da sempre querida CARMEN será rezada no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida), às 10 horas de terça-feira, 18 deste mês.

NICOLAU CHEADE

(FALECIMENTO)

Rosa Cheade, Maria Cheade Sauan e família, sobrinhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecivel esposo, irmão, tio e parente NICOLAU CHEADE e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

AVISO

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José comunica aos irmãos, devotos e fiéis em geral, que por motivo da passagem da data comemorativa ao Santo Orago, Glorioso Patriarca São José, quarta-feira, 19 de março, a Igreja de São José, sita à rua da Misericórdia s/número, estará aberta, para a visita do público, em horário especial, das 6 às 19 horas. Outrossim comunica que às 11 horas desse mesmo dia será rezado o Terço em louvor ao Glorioso São José, com a presença da Administração, como vem acontecendo todos os domingos.

ROSA CORREA DE JESUS LEITE

Falecida em SOUTO — VILA DA FEIRA — PORTUGAL

(MISSA DE 30.º DIA)

José Rodrigues Leite, espôsa e filho, Francisco Rodrigues Leite e espôsa e Germano Rodrigues Leite, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ROSA CORREA DE JESUS LEITE, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção da sua bonissima alma mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, às 7,30 horas na igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, agradecendo antecipadamente a todos que assistirem a este ato de piedade cristã.

ROSA CORREA DE JESUS LEITE

Falecida em SOUTO — VILA DA FEIRA — PORTUGAL

(MISSA DE 30.º DIA)

J. Leite & Abreu Ltda. (Tapeçaria A Noiva) participam com pesar aos seus amigos e clientes o falecimento em Portugal, da Exma. Sra. D. ROSA CORREA DE JESUS LEITE, extremosa mãe do nosso sócio e amigo Sr. José Rodrigues Leite, e convidam-nos a assistir à missa que por sua bonissima alma mandam celebrar, terça-feira, 18 do corrente, às 7,30 horas, na Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, confessando-se antecipadamente agradecidos pelo seu comparecimento a este ato de fé cristã.

DR. GINO RIDOLFI

MARQUÊS DE MONTESCUDAIO

A familia convida para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TEN. CORONEL CANDIDO THOME' RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Tacariju Thomé de Paula, senhora e filhos, Francisco Floriano de Paula, senhora e filhos, Adriano Taunay Thomé Guimarães, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, tio e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 18, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Izabel Lédo Lassance Cunha

(FALECIMENTO)

Adalberto Christo Lassance Cunha, filhos, genros, nora, cunhados e netos participam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó e cunhada IZABEL LÉDO LASSANCE CUNHA e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

JOÃO BITTAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Clovis Bittar, senhora e filho, agradecem profundamente sensibilizados, tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô, JOÃO BITTAR, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada por sua bonissima alma, às 10 horas, de amanhã, dia 18, terça-feira, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Cel. João Norberto da Silva Freire

(6.º MÊS)

Honorina Bogado Freire, filhos, noras e netos convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu prezado primo JOÃO NORBERTO DA SILVA FREIRE, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 18, às 9 1/2 horas, no altar de Sant'Ana, Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

VIUVA BRUNA FALCONE DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, tia e cunhada — BRUNA — e convidam todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar no dia 18, às 7 horas no Convento Santo Antonio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

LETRAS E ARTES

A ARTE DE VER... ARTE

Ver uma obra de arte não é coisa tão fácil quanto parece. A obra de arte encerra mistérios e possui atributos, pouco perceptíveis à primeira vista. Tem o dom de sugerir emoções diversas, conforme o espectador. E não raro provoca as mais desencontradas opiniões. Isso não ocorre, apenas, diante das telas modernas, mas até das obras clássicas, passadas em julgado por todos. Entretanto, muitos supõem que se olha para um quadro da mesma maneira porque se dá conta de um acidente de rua ou do cumprimento rotineiro do vizinho. Há, mesmo, quem diga, com ênfase: "Se uma obra precisa ser explicada, é porque não é arte..."

A verdade revela-se bem outra. A arte, a ciência, a técnica, a literatura; a indústria, a religião, a filosofia — todas as conquistas, enfim, do espírito reclamam uma iniciação. Não basta a percepção dos sentidos. Até os frutos exclusivos do instinto, como certos exemplos da pintura, não independem de uma penetração cautelosa. Hoje, existem vários livros curiosos, guias excelentes — procurando ensinar a visitar cidades, a percorrer museus e igrejas, a apreciar quadros, a ler romances ou o que mais seja. A leitura pode dar resultados fecundos e pode ser superficial e desatenta, nem chegando a ser leitura. A pedagogia tem tentado, a propósito, os melhores conceitos.

No que diz respeito a obra de arte, alguns conselhos se impõem, desde logo: primeiro, não olhem, com prevenção, nenhuma obra. O espírito preconcebido o afasta da identidade que todos devem buscar entre si e o artista. Digam consigo mesmo: "aqui existe uma mensagem, que eu necessito de entender". Essa atitude abrirá caminhos, proporcionará facilidades, produzirá milagres em criaturas anteriormente intransigentes e dogmáticas. Segundo, procurem conhecer alguma coisa sobre o artista, cuja obra têm diante de si: a época em que viveu, as tendências, a técnica. Da biografia ao "metier", tudo explica o homem e a obra de arte. Se possível, avancem um pouco mais e tomem conhecimento de duas ou três críticas honestas a respeito da obra. Esses informes e essas reações de opinião evitarão juízos precipitados e afirmações de pura paixão ou sectarismo. Com o tempo, o espectador aplica a novos artistas que conhece o método empregado para com os mestres. Vai aprendendo a ver, com segurança, imparcialidade, objetivismo.

Ainda agora, uma iniciativa do Metropolitan Museum, de Nova Iorque, confirma a necessidade de preparar o público para ver pintura: Miss Margaretta M. Salinger organizou uma nova e interessantíssima série de conferências, com debates livres, para ajudar o público a sentir a obra de arte e tirar dela o maior proveito. Acompanham os debates projeções em côr e em preto e branco. Eis alguns dos artistas que serão temas de debate: Giotto, Mantegna, Ticiano, Caravagio, Rubens, Rembrandt, Vermeer, Watteau, Manet, Greco, Velasquez, Goya. De todos êles, exceto Caravagio, possui o Metropolitan originais apreciáveis. Essa série de debates está em andamento, de fevereiro a maio. Seus resultados hão de ser promissores. Tais iniciativas devem multiplicar-se, associadas aos guias e outras publicações, inteligentemente organizadas para conduzir a humanidade a ver melhor... Óculos não de lentes materiais, à custa de receitas médicas, mas de lentes espirituais, que proporcionem uma observação lúcida da obra de arte.

Aquilo que mais se vê, atualmente, ainda é precariamente visto. Refiro-me ao cinema, arte complexa, caprichosa, de alto poder emocional. O cinema pode reunir uma série de atributos: o argumento, tal como ocorre nos romances famosos; a arte de representar, em estilo próprio, mas nem por isso menos caprichoso e exigente que o teatro; o decor dos ambientes, reclamando o comando e o gôsto da arquitetura, especialmente a arquitetura interior; a composição plástica, exigindo o justo equilíbrio de um quadro pintado e o ritmo harmonioso de um "ballet"; o trágico problema técnico do claro-escuro, que vem sendo uma das preocupações da pintura em todos os tempos; a sequência das cenas, com o dinamismo intencional, teste de psicologia e de síntese; as estreitas relações com as infinitas e variadas platéias, à semelhança da publicidade. O espectador desprevenido não vê êsse mundo maravilhoso de pesquisa, de sugestão, de expressão, de propósitos, alcançados ou não alcançados: mas se deixa levar apenas pelo enrêdo, habituados a ouvir histórias, do tempo de menino; outros se empolgam com as "estrelas" e "astros", dominados pelo personagem, em favor de quem trocam as riquezas emocionais da obra em geral; outros se sentem presentes, só e só, nas coincidências da vida ou do meio ambiente. Todavia, há tanto que ver nos bons filmes.

Da natureza à pintura, da criatura humana à escultura, das casas aos monumentos, do teatro ao cinema, do jornal ao livro, em todas as afirmações gráficas — existe, além da aparência fácil, um potencial inesgotável de sugestões. Persigamos a mensagem, ou as mensagens, que cada obra de arte encerra. Para isso, é preciso saber ver. E "ver" passa a constituir, então, uma arte a serviço das artes!

CELSO KELLY

O Salão do Instituto

O grande acontecimento de hoje, será a inauguração, no Assírio, às 17 horas, do 1.º Salão do Instituto, a exposição que congrega mestres de Belas Artes, da Difusão Cultural da Prefeitura. O ato inaugural contará com a presença do Sr. João Carlos Vital.

Edições Mexicanas

O Fundo de Cultura Económica editou, em traduções castelhanas, as seguintes obras: "Erasmo y España", de Marcel Bataillon; "Vida y Cultura en la Edad Média", de Johannes Bühler; "Cristianismo y cultura clásica", de Charles Norris Cochrane; "Roma y Atenas en la Edad Média", de Ferdinand Gregorovius; "Historia universal del hombre", de Erich Kahler; "Historia del nacionalismo", de Hans Kohn; "El mundo de los Césares", de Teodoro Mommsen: "Pueblos y Estados en la história moderna", de Leopoldo von Ranke; "Psique, la idea del alma y la imortalidad entre los griegos", de Erwin Rohde; "Las grandes culturas", de Ralph Turner.

Artes e Ofícios

O govêrno do Brasil e a Organização Internacional de Trabalho vão fundar aqui o centro de preparação e treinamento em artes e ofícios mais vasto e mais moderno do mundo. Esse Centro está sendo projetado por aquela organização, dentro do programa de ajuda técnica.

Ex-libris

A Biblioteca Municipal acaba de inaugurar, em sua sede, uma exposição de raridades bibliográficas e de ex-libris.

Na Índia

Na Índia, que é o segundo produtor mundial de cinema, teve lugar o 1.º Festival Cinematográfico em terras da Ásia, com a participação de quarenta países.

Estados Unidos

Inaugura-se hoje, no Ministério da Educação, a primeira mostra, que se realiza entre nós, focalizando a vida nos Estados Unidos, organizada pelo Prof. Alan Manchester, adido cultural norte-americano no Brasil, o qual ocupa na Universidade de Duke a cátedra de História do Brasil e de Portugal.

Técnica de museu

Estão abertas, no Museu Histórico Nacional, as inscrições para o Curso de Museus, sendo necessário para o ato a apresentação de certificado de curso secundário completo.

I. B. E. U.

Reune-se amanhã o Instituto Brasil-Estados Unidos para eleição da metade do seu Conselho Deliberativo.

Inauguração

Inaugura-se amanhã, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de Dea Campos Lemos.

Funcionários agraciados

Por terem cooperado no esfôrço da guerra do Brasil, acabam de ser distinguidos com a medalha de guerra os funcionários do Ministério da Viação: Vicente de Brito Filho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Moacir Malheiros Fernandes Silva, consultor-técnico; Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio; Julio Xavier da Silva Moura, atualmente em comissão na Diretoria de Saude do Ministério da Aeronáutica, e Raimundo Leal de Macedo, secretário da Seção de Segurança.

Generaliza-se o uso do cheque

Compensados 754.1[illegible] no mês de fevereiro

Durante o mês de fevereiro último, em todo território nacional foram compensados 754.146 cheques no valor total de.......... Cr$ 88.246.213.694,00.

Dêsse total, concorreu a capital de São Paulo em primeiro lugar, quanto ao volume de cheques, com 341.570 no importe de.......... Cr$ 13.590.898.856,00; em seguida vem o Distrito Federal com 250.057 no valor de.......... Cr$ 15.188.143.394,00. Note-se que apesar de São Paulo ter superado em 91.513 cheques o Distrito Federal, a êste coube, entretanto, o primeiro lugar quanto ao valor, ultrapassando São Paulo em..... Cr$ 1.597.344.537,10.

Enquanto em São Paulo foi de Cr$ 39.789,00 o valor médio do cheque compensado, no Rio o mesmo atingiu à cifra de Cr$ .... 60.738,00.

Conclui-se daí que o uso do cheque nas operações comerciais está mais generalizado em São Paulo, que no Rio (36%), malgrado o elevado valor médio..... (Cr$ 60.738,00) do cheque compensado no Rio, que evidencia a confiança do público na utilização do cheque como meio de pagamento.

Em ordem decrescente quanto ao número de cheques, seguem Belo Horizonte com 43.860 no importe de Cr$ 1.035.421.846,00, Recife com 42.272 no valor de...... Cr$ 1.707.026.412,00, Santos com 30.541 na quantia de .... Cr$ 4.435.227.392,00 e Porto Alegre com 14.977 no importe de... Cr$ 1.070.425.727,00.

Apesar dos números acima serem significativos e tenderem a aumentar, não alcançamos ainda, entretanto, o índice ideal de tal prática, que era de se desejar.

BANCO DO BRASIL S. A.
CAMARAS DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES
Fevereiro de 1952

Unidades Federadas	Cidades	Número de cheques	Valor Cr$
Amazonas	Manaus	252	16.902.190,00
Pará	Belém	789	45.379.831,00
Ceará	Fortaleza	4.800	112.425.987,80
Pernambuco	Recife	42.272	1.707.026.412,00
Sergipe	Aracajú	682	16.741.959,00
Bahia	Salvador	5.376	333.241.351,00
Minas Gerais	Belo Horizonte	43.860	1.035.421.846,00
Rio de Janeiro	Niterói	2.710	98.830.260,50
São Paulo	Campinas	5.938	95.789.170,80
São Paulo	Santos	30.541	4.435.227.392,00
São Paulo	São Paulo	341.570	13.590.898.856,90
Dist. Federal	Rio de Janeiro	250.057	15.188.143.394,00
Paraná	Curitiba	10.557	450.817.782,50
Rio G. do Sul	Pôrto Alegre	14.977	1.070.425.727,00
Rio G. do Sul	Rio Grande	315	48.042.634,00
TOTAL		754.146	88.246.213.694,00

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952. — Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação. Júlio de Mattos — Chefe.

Quando o cardial D. Jaime dava início à benção do templo

NOVO E ARTISTICO TEMPLO PARA O RIO

Inaugurada, pelo cardeal arcebispo, a nova igreja matriz dos Sagrados Corações

Constituiu belo espetáculo litúrgico a cerimônia da benção e inauguração, ontem, da nova Igreja Matriz dos Sagrados Corações, sita à rua Conde de Bonfim, 474, na Tijuca. Foi oficiante da solenidade, iniciada às 9,45 horas, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acolitado por monsenhor Francisco MacDowell, arcipreste de Nossa Senhora das Missões, pelo cônego Ivo Calliari e padre Francisco Nogueira Bessa, secretários de Sua Eminência; e pelos padres dos Sagrados Corações.

Bento o externo do templo, o cardeal arcebispo ingressou na majestosa nave, onde, ao pé do altar-mór, entoou, com os demais sacerdotes, a ladainha de Todos os Santos, passando, a seguir, a benzer o grandioso interno. Presentes figuras representativas, entre as quais o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal, e senhora; o conde de Casas Rojas, embaixador da Espanha; o Dr. Oscar Peña, cônsul do mesmo país; o padre Eduardo Gutierrez, provincial da Congregação dos Sagrados Corações, fundada pelo venerável José Maria Coundrin; os padres Norberto e Gil, respectivamente, provincial e vice-provincial dos Sagrados Corações da província brasileira: o padre Alfredo Pereda, pároco dos Sagrados Corações; os padres Sebastião Maria Martin e Serafim Hernandez, respectivamente, representantes dos religiosos dos Sagrados Corações de S. Paulo (capital) e Curitiba; o padre João Batista Lehmann, do Verbo Divino; os sodalícios paroquiais, estabelecimentos de instrução, entre êstes os colégios "Regina Coeli", das Dorotéias e da Companhia de Santa Teresa de Jesus. Sua Eminência ocupou o microfone, proferindo expressiva prática. Em seguida, o pastor arquidiocesano assistiu à missa celebrada pelo provincial dos Sagrados Corações do Rio, enquanto o côro executava seleta parte musical, sob a regência do padre Máximo Sada, dos Sagrados Corações.

O novo santuário católico é um verdadeiro lavor de arquitetura cristã, em concreto armado, erigido pelo arquiteto Jorge da Silveira. Estilo românico, torre florentina, espaçosa nave, comportando esta, com as galerias laterais, milhares de pessoas. Para o acabamento completo ainda falta, porém, o pórtico central, altares, a pia batismal, lustres, bancos, castiçais, vasos sagrados, etc. O pároco, porém, conta com a generosidade dos paroquianos para que completem o santuário, iniciado, em 1947, pelo padre Nicolau Guardia, continuado pelo padre Aurélio Arbelóa, e depois pelo padre Alfredo Pereda, todos párocos dos Sagrados Corações da Tijuca.

Amplas perspectivas para o intercâmbio uruguaio-brasileiro

Fala à imprensa gaucha o embaixador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa desta capital, o embaixador Walter Jobim, referindo-se ao novo convênio entre o Brasil e o Uruguai, salientou que grandes perspectivas se abrem para o nosso intercambio com a República irmã. Compraremos trigo e carne e venderemos mais erva-mate, madeiras, café e açucar.

EM VIAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO CULTURAL E TRABALHISTA

No Rio, um lider sindicalista equatoriano em missão do Ministério do Trabalho e organizações sindicais de seu país — Esteve em visita a A NOITE o Sr. J. Vicente Racine Gutierrez

O Sr. J. Vicente Racines Gutierrez, mostrando os três elos articulados que trouxe do Equador, como símbolo da união dos motoristas de todo o Continente

Esteve em visita a esta redação o Sr. J. Vicente Racines Gutierrez, lider sindicalista equatoriano, que veiu ao Brasil no desempenho de uma missão oficial do Ministério de Previdência Social e Trabalho de seu país e como representante da Federação Nacional de Choferes e da Sociedade dos Amigos da América de Quito, como portador de uma mensagem de confraternização trabalhista.

O Sr. Racines Gutierrez, foi encarregado de percorer as vinte e uma Repúblicas americanas numa viagem de aproximação cultural entre os círculos trabalhistas equatorianos e os de todo o continente, assim como na propaganda da idéia de uma matricula única para os motoristas de tôdas as Américas afim de que os choferes de um país possam trabalhar e trafegar em tôdas as nações irmãs, de modo a facilitar o intercambio turístico rodoviário interamericano. Para o desempenho de sua missão pritende entrar em contacto com os nossos círculos oficiais e trabalhistas e advogar junto às nossas autoridades a sugestão da validade interamericana das carteiras de motorista.

Durante a visita que fez a A NOITE, teve o Sr. Racines ocasião de referir-se com entusiasmo à situação atual de seu país, sob a administração do Presidente Galo Plaza, que tem sido uma das mais liberais e democráticas do Continente. Sob a influência desse govêrno esclarecido, o Equador vem prosperando e se desenvolvendo cada vez mais e a situação das classes operárias e agrícolas vai melhorando de modo sensível. Uma afluência cada vez maior de turistas, sobretudo norteamericanos, atrido pelas belezas naturais do país e suas interessantes tradições, contribue para um progresso crescente e para a modernização de toda a vida equatoriana. A renovação das artérias rodoviárias e dos métodos de plantio, a exploração do petróleo, a melhoria da situação dos trabalhadores rurais, especialmente do elemento indígena, que vem merecendo do govêrno atenções especiais, tudo isto vem concorrendo para o surto geral que se nota na vida atual do povo equatoriano.

A Sr. Racines Gutierrez visitou demoradamente antes de vir ao Brasil os dois outros países, Colombia e Venezuela, que com o Equador, constituiem a Grande Colombia, demorando-se em percorrer os principais centros populosos das duas Repúblicas amigas.

Em dois albuns interessantes que traz consigo, acham-se consignados mensagens de simpatia e de aplausos, não só de todos os membros do govêrno de seu país e de seu jornais e classes sindicais, como ainda dos círculos correspondentes da Colombia e da Venezuela, assim como os registos de imprensa de sua viagem pelo Continente. Aspectos também dos mais interessantes desses albuns são as fotografias que contêm das localidades visitantes, que nos oferecem vistas encantadoras das pequenas cidades provincianas dos três países da Grande Colombia.

O Sr. Racines Gutierrez pretende visitar as Repúblicas platinas e andinas, no desempenho da missão de confraternização trabalhista que lhe foi confiada e que mereceu do notável poeta colombiano Mário Sanchez Jimenez, de Cali, alguns versos insfirados sôbre a união cultural das Américas, com a seguinte quadra final:

— "Y en vuestro pecho, a feliz manera
de d'gno galordón, treis llevando,
por veintium Paizes, las veintiun Banderas
del Noble Continente Americano!

COLUNA MEDICA

Câncer do seio

O câncer não sai do cartaz. Os médicos não cessam de advertir aconselhando medidas preventivas.

Nos paises de população densa é uma enfermidade que se apresenta de modo alarmante.

Nos Estados Unidos o seu volume é tão elevado que o govêrno não oculta as suas preocupações; cria serviços, intensifica o seu estudo, organiza laboratórios onde os cientistas se empenham num trabalho exaustivo.

As últimas estatísticas vindas a lume causaram tão extraordinárias decepções pelo vulto dos casos que registravam que, homens e mulheres, receiosos, procuram diariamente os institutos, tomam tôdas as precauções, se submetem aos mais severos tratamentos.

A menor inflamação constitui motivo para a correria aos especialistas que se detêm nas pesquisas ora afirmando, ora negando a existência da doença.

Segundo uma revista que acabo de ler, causa pena ver a romaria aos estabelecimentos clínicos. Quando o diagnóstico é positivo pouco faltam para sucumbir quando negativo rebentam de alegria.

O câncer da mama não é raro. Observa-se numa proporção bastante elevada. A cifra é notável afirmam os entendidos.

Entre nós os casos são de volume a merecer tôda a atenção. Não serão demais alguns conselhos que servirão para uma boa prevenção.

Embora não se haja podido ainda estabelecer nenhuma correlação fatal no comportamento humano frente a herança materna do câncer do seio, convém que as mulheres filhas de mães que hajam sofrido ou que descendam de pessôas que tenham padecido de câncer das mamas não amamentem seus próprios filhos nem sirvam de nutrizes.

Recentes investigações demonstraram que o câncer experimental e o espontâneo, localisado nas mamas das ratas, se reproduzem de geração a geração por linha direta vertical feminina, sempre que os animais lactam seus filhos.

Se alimentarem como nutrizes a outros, êstes também podem adquirir o mesmo mal. Se, porém no curso das descendências as crias de uma mãe "infectada" são lactadas por exemplares sãos, a herança cancerosa cessa repentinamente.

As ratas filhas de ratas acometidas, amamentadas por animais sãos, não só não sofrem de câncer, como também não o transmitem às suas proles respectivas.

A linha vertical de transmissão quebra-se quando as ratas [illegible] in cancerigena morrem [illegible] de procrear fêmeas ou ficam inférteis.

A raça humana, segundo parece, em algumas ocasiões exibem essas mesmas modalidades na transmissão familiar do câncer da mama.

Incidências indiscutíveis a êste respeito se registram; entretanto as constatações relativas a êsses casos raros sugerem que talvez não resultem da casualidade.

Licinio Santos

A CIDADE

Mais do que legal, -- humano

Atendendo a determinação do presidente da República o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil vem publicando amplamente, edital convocando os acidentados na catástrofe de Anchieta e os beneficiários dos que nela hajam falecido a fim de se habilitarem à indenização a que tenham direito. Essa habilitação se limita a documentos indispensáveis, de prova de identidade pessoal. Dêsse modo, sem delongas, sem exigências burocráticas nem judiciárias, — que sempre retardam o reconhecimento do direito e consomem a maior parte dos benefícios, além de seguidas e mortificantes peregrinações dos interessados, — cumpre a diretoria da Central do Brasil o que prometeu como já cumprira outras providências de amparo a tantas vítimas do acidente que abalou profundamente o espírito público. É digno se registre o fato com toda a simpatia, não porque seja um favor, inspirado por sentimento de piedade. Embora do ato não se possa nem se deva subestimar toda a sua compreensão de solidariedade humana, nele tambem se espelha prova inconteste de como o govêrno, sem a mínima demora, antes, com enérgicas recomendações de máxima urgência, soube sentir e medir, em toda a extensão a desgraça que colheu a tantas famílias de trabalhadores. Essa modalidade, de indenizar as vítimas de desastres ou os que ficam desamparados, independentemente de questões judiciárias, vem sendo na maioria dos casos, adotada em vários setores de serviços públicos, como na Prefeitura, através de uma secção especial do Departamento de Transportes e na Light, com soluções amigáveis. Evita-se, tanto quanto possível, papelada. E não devemos esquecer que, em juízo, vencido o feito, há custas a pagar, sempre elevadas, o que não aproveita a nenhuma das partes. Numa terra em que tanto se incrimina de emperrar as coisas públicas a burocracia, empalidecendo as melhores idéias, êsses exemplos são bem expressivos. O que a Central do Brasil está fazendo, em benefício das vítimas da catástrofe de Anchieta, é mais do que legal, — humano. — H. D. C.

FOLHINHA CARIOCA

FIDALGOS E CARRUAGENS — Só as pessoas que tivessem o direito de usar o tratamento de Excelência podiam viajar em carruagens puxadas por quatro bestas, conforme decreto do imperador, em 1825. A ordem originou-se principalmente no interêsse próprio do monarca, que, como se sabe, gostava de bolear, o que fazia doidamente.

Pivetes nas feiras

Há, nas feiras livres, agora fiscalizadas com mais rigor, duas coisas que muito prejudicam o público: os clandestinos e os pequenos ladrões. Aqueles, segundo a nova fiscalização, já estão sendo combatidos. Estes, porém, constituem casos de polícia. Em todas as feiras êsses menores comparecem e praticam furtos. Na maioria são êsses «pivotes» amestrados por ladrões profissionais, que ficam sempre a salvo da polícia. Usam dos mais variados «truces». Uma senhora não pode se descuidar um segundo sequer. Um envolucro, uma bolsa desaparece como por encanto. E como há muitas senhoras distraídas... Os funcionários que trabalham nas feiras são em número reduzido e, mesmo, não é de sua incumbência, prender ladrões. E nem apenas, um guarda que por mais ativa vigilância que exerça, não consegue afastar os menores ladrões, pois agem êles com uma rapidez de verdadeiros ratos. Dissemos ser caso de polícia. Na realidade, êsse assunto é mais para merecer a atenção do Juizado de Menores, que deve se entender com as autoridades policiais para uma justa providência. Esses infelizes menores vivem por si, e daí enveredarem pelo caminho do crime.

Continua servindo mal a linha 15

A linha 15 — Rio Comprido-São Salvador, agora com o percurso até Lagoa, continua a servir mal ao público. A frota de ônibus ultimamente adquirida, está com quase metade dos carros encostada: que os em circulação são em número insuficiente, se pode verificar nas horas de maior necessidade, como pela manhã. O movimento nessa linha se inicia às 6,30. Para vencer o percurso o ônibus leva, no mínimo, 40 minutos. Já às 7 horas a espera é, às vêzes, de 20 e 30 minutos. Formam-se filas enormes. Enquanto isso acontece a garage está cheia de carros parados. É o que se observa todas as manhãs. Muitos passageiros já desistiram de viajar nesses ônibus. Dão preferência ao lotação ou ao bonde. Com a majoração do preço da passagem houve esperança de que o serviço melhorasse. E tende a piorar. Muitas têm sido as reclamações que A NOITE vem recebendo. As irregularidades, porém, são tantas, que não é mais possível não se tomem as providências necessárias.

Praças ajardinadas — No Rio Comprido e Ricardo de Albuquerque

Coincidência agradável: na edição de sábado fizemos observações sôbre a falta de arborização e jardins na cidade. A percentagem de logradouros ornamentados é diminuta. Naquele mesmo dia o «Diário Oficial» publicou editais abrindo concorrência para obras de ajardinamento de duas praças, o que desde muito tempo vinham solicitando os moradores dos respectivos bairros. São as de Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido e Tacima, em Ricardo de Albuquerque. Serão jardins modernos com bancos e outras obras de embelezamento. Essas obras deverão estar concluídas dentro de poucos meses.

N. R. — Contenos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 13 horas, — que o reporter se incumbirá para 23-1556 e rá do resto.

Aspecto das solenidades comemorativas da fundação de Petrópolis

Assim nasceu Petrópolis

A comemoração do acontecimento de 16 de março de 1843 e a fisionomia atual da cidade

PETROPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis comemorou com expressivas solenidades o seu 109.º aniversário de fundação, ontem transcorrido.

Efetivamente, em 16 de março de 1843, D. Pedro II assinava um decreto autorizando ao mordomo da casa Imperial, Paulo Barbosa, a arrendar ao major Júlio Koeler, a Fazenda do Corrego Seco, que fôra adquirida por d. Pedro I do sargento-mór Vieira Afonso. Nesse documento, o jovem imperador determinava que a separação de vários prazos de terras para serem aforados, reservando áreas para a construção de uma igreja, outra para o cemitério e uma terceira para que nela fosse construido o seu palácio de verão, hoje, Museu Imperial.

Assim nascia Petrópolis. Logo depois, em 29 de junho de 1845, chegavam as primeiras levas de alemães, tomando, então, vulto a colonização da cidade serrana.

Um ritmo incessante de progresso vem assinalando a vida petropolitana e hoje, é Petrópolis uma das principais cidades do país, "a capital social do Brasil", onde o labor produtivo da suas numerosas e variadas indústrias — cerca de 400 estabecimentos fabris e uma população obreira de 30 mil almas, aproximadamente — harmonizase, paradoxal e magnificamente, com a sua vida elegante, de grande centro de mundanismo e ponto turístico.

Cidade de tradições, intimamente ligada à época imperial, continuou a merecer, no período republicano até os nossos dias, as preferências dos governantes, sendo, durante parte do ano, o local para onde se transferem o presidente da República e o governador do Estado. Isso é prova do grande carinho que o presidente Getúlio Vargas dedica a Petrópolis, de que é verdadeiro enamorado.

Cento e nove anos passados e Petrópolis consegue manter, paralelamente a seus arranha-céus, a suas fábricas, a seus grandes hotéis, a todo o seu moderno e febricitante progresso, o suave perfume do passado, conservando a sua fisionomia típica, os seus hábitos, as velhas mansões, de fachadas despretenciosas umas, solarengas outras, verdadeiros elos de ligação entre as fases da sua breve história.

Do programa de comemorações organizado pelo prefeito Cardolino Ambrósio constaram os lançamentos das pedras fundamentais do Liceu Municipal, da Escola Duque de Caxias e do Forno Crematório de Lixo da cidade.

As 10 horas, em Cascatinha, 2.º distrito do município, foi inaugurado o Parque Infantil Amaral Peixoto. O Governador fluminense esteve presente, tendo pronunciado um discurso sôbre a data de Petrópolis, e recebido expressivas manifestações de aprêço da grande massa popular que ali se encontrava.

A Banda de Música e a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais participaram das solenidades.

Incluido na Ordem Nacional do Mérito o professor Manoel Cicero Peregrino da Silva

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Nacionais, conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grande Oficial, ao professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, pelos relevantes serviços prestados à nação.

Grave desastre rodoviário perto de Taubaté

Morreram sete pessoas, ficando gravemente feridas outras três

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Grave desastre ocorreu ontem na rodovia Presidente Dutra, com um ônibus da linha Passaro Marron, procedente de Guaratinguetá, que, nas proximidades do Rio Una, junto a Taubaté, chocou-se violentamente com o caminhão n. 10-2399, de Belo Horizonte, dirigido pelo motorista José Evangelista da Silva.

O desastre parece ter sido ocasionado por imprudência do chofer do ônibus, Francisco Estanqueiro, tendo o carro ficado reduzido a um monte de ferros retorcidos.

Morreram em consequência do acidente sete passageiros do ônibus, cujos nomes damos a seguir: Benedito Prado, pedreiro, morador em Jundiaí; José Benedito, padeiro, residente em Campos do Jordão; Policarpo Caetano Pinto, residente em Lavrinhas, Minas; João Batista Miranda Tinteiro, mestre de linha da Central do Brasil e Renato de Morais Corrêa, sua esposa Benedita de Morais Corrêa e a filhinha do casal, Nousa, de 2 meses de idade.

Ficaram gravemente feridos mais três outros passageiros, pai, mãe e irmã da Sra. Benedita Morais Corrêa.

Além destes, há outros feridos, que apresentam lesões de menor gravidade.

Para preparar a agenda da Conferência de Radiocomunicações

O ministro Souza Lima baixou uma portaria; designando os telegrafistas Ezequiel Martins da Silva, Hélio Marques Saraiva, Armando de Moura Dias e Oswaldo Lacerda Nogueira, todos do DCT, para, sob a presidência do primeiro, coligirem e organizarem os elementos a serem enviados à Genebra, antes do dia 1.º de abril vindouro, em obediência às resoluções da Conferência Administrativa Extraordinária de Radiocomunicações.

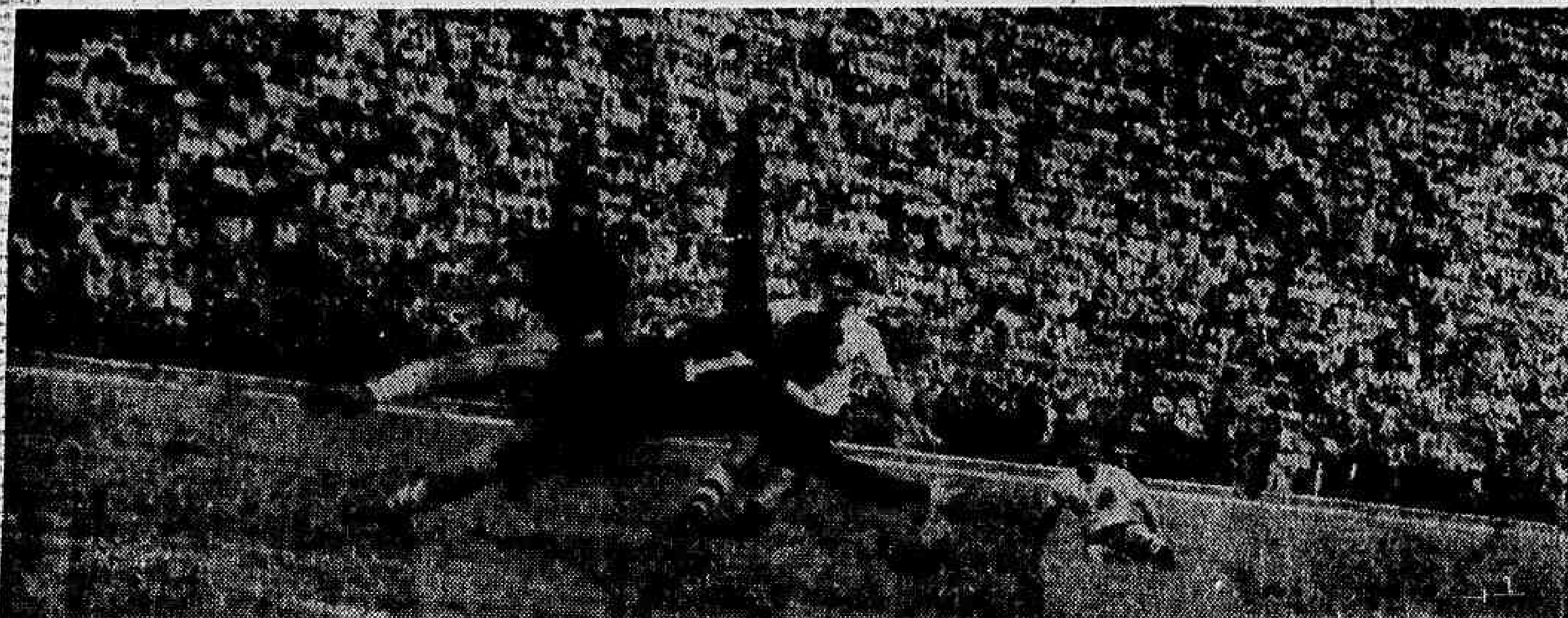
"CONSULTOR JURÍDICO"

Recebemos o primeiro número de "Consultor Jurídico", publicação trimestral, editada nesta capital sob a direção do Dr. Hugo Laércio de Barros, que apresenta nas 30 páginas de texto, matéria interessante sôbre Doutrina, Legislação e Jurisprudência. Publicação especializada como o título indica, "Consultor Jurídico das Leis de Economia Popular", se propugna a esclarecer, orientar e defender os comerciantes e industriais, no que concerne as leis de economia popular, legislação fiscal e tributária em geral, divulgando também, regulamentos, portarias, tabelas de preços de tôdas as mercadorias, elaboradas pelas Comissões de Preços e outras informações de interêsse. Em síntese, o número de março da nova publicação, pela matéria contida, é das mais completas no gênero.

Cinema? Leia CARIOCA



A primeira fase do encontro Santos x Vasco da Gama não ofereceu margem a grande otimismo entre os vascainos. As modificações introduzidas na defesa carioca deram chance aos santistas que estiveram bem melhores que os adversários nessa parte do encontro. A gravura fixa um dos perigoso sataques que a retaguarda vascaina sofreu vendo-se o chute desferido a queima-roupa quando Barbosa, fora do gol diminuia o grau de abertura do ângulo de gol. Foi o que lhe valeu porque a bola passou por fora



SÃO PAULO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — Aí está o flagrante que colhemos esta tarde, no Pacaembu, quando da conquista do tento do Flamengo. Foi um belo gol, gol de raça e de muito peito, o que Joel marcou. Investiu resolutamente pela área corintiana a dentro e, depois de bater Roberto e Belfare venceu Cabeção inapelavelmente

A NOITE — 2.ª-feira, 17/3/52 — N. 14.045

Esportes no MUNDO

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O tenista sueco Torsten Johansson causou surprêsa nesta capital ao derrotar o campeão australiano Frank Sedgmann, por 6-2, 7-9, 6-4 e 6-4.

CAIRO, 16 (U. P.) — Os tenistas Rolando del Bello, da Itália, e Jaroslav Drobny, checoslovaco, porém, que joga pelo Egito, ganharam o Torneio Internacional de Tênis para duplas masculinas, derrotando a dupla formada pelo norte-americano Straight Clark e o polonês desterrado Ladislav Skonecki por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 4.

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — A Comissão de Box de Nova Iorque determinou que doravante somente poderão ter participação nos lucros dos pugilistas seus "managers" devidamente registrados.



José Teles da Conceição, consagrado atleta carioca, defendeu a Aeronáutica nos Jogos Olímpicos Militares do Rio de Janeiro. Aí o vemos saltando um metro e noventa em salto em altura simples. Magnífica performance desse atleta

O Esporte em Revista



Barbosa sofreu um "arranhão"... e teve de deixar o campo com o rosto machucado. Depois, na enfermaria, médicos e massagistas trataram do guardião titular. No campo brilhava o suplente Ernani...



Linhos Barkí
Av. Rio Branco, 100
R. 7 Setembro, 72

O Bangu voltou a decepcionar. O quadro de craques que valem milhões sofreu em São Paulo nova e fragorosa derrota. Coube à Portuguesa de Desportos, um dos co-líderes do Torneio Rio-São Paulo marcar cinco a um o que foi chocante. A cena é do incipiente Arizona, o novo guardião banguense que sem preparo bastante está agora encarregado da derradeira defesa da equipe de Moça Bonita, assistindo à pelota aninhar-se nas redes



CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO — Aurora Otero Rey, campeã argentina e provável vencedora dos 100 metros nado de peito



O Botafogo perdeu sábado sem pena nem glória. Está caindo o brioso quadro alvi-negro que encerrou o Campeonato Carioca de 51 cumprindo "performances" elogiáveis. O Palmeiras, vencedor da Copa-Rio manteve a tradição dos últimos tempos e deixou o gramado do Maracanã invicto. Aí vemos a sólida defesa do clube carioca em desesperada luta para evitar a derrota. Um gol porém bastou para a vitória dos bandeirantes. A vanguarda do time de Carlito revelou-se incapaz e sem direção. Perdeu o Botafogo por 0 x 1.